Gratis

Na terceira página:
★ NA SOLIDÃO BUCÓLICA DE ITU GETULIO VARGAS ORGANIZA UM SINGULAR "SHOW" DA SUCESSÃO.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLÉIA.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 6 de Novembro de 1949 | NUMERO 1085

Na ultima página:
★ Artigos de Henrique Pongetti, Afonso Schmidt, Mauro de Alencar, José Geraldo Vieira, Dante Alighieri Vita e Bernardo Gersen.

GIGANTESCAS INUNDAÇÕES ASSOLAM A VENEZUELA

SUBMERSA A PARTE BAIXA DA CAPITAL

CENTENAS DE FERIDOS E DEZENAS DE MORTOS — FURACÃO NAS FILIPINAS

CARACAS, 5 (AFP) — Violentas chuvas fizeram transbordar o rio Guaira, inundando a parte baixa da cidade. Foram empregados os bombeiros, o Exercito e voluntarios nas operações de salvamento.

A situação é tão seria que as parturientes da maternidade de Concepcion Palacios foram evacuadas pelas janelas. Assegura-se que há numerosas vitimas, alem dos danos pessoais.

CARACAS, 5 (UP) — Continua a subir as aguas do rio Guaira. Este curso fluvial, que normalmente leva pouca agua, cresce assustadoramente em consequencia das intensas chuvas que caem sobre o Quebrada, um afluente do Guaira.

CARACAS, 5 (UP) — Cinquenta mortos, mais de trezentos feridos e prejuizos avaliados em cerca de vinte milhões de bolivares — eis o tragico balanço até agora conhecido do transbordamento do rio Guaira, cujas proporções são ainda maiores do que a principio se imaginou.

Em Caracas, nada menos de setecentas casas foram inundadas pelas aguas. As perdas verificadas no Hipodromo Nacional são calculadas em mais de dois milhões de bolivares.

A linha de onibus entre esta Capital e o Interior sofreu serios prejuizos com as inundações, tendo sido destruidos todos os seus carros empregados nesse serviço.

As aguas inundaram uma zona de mais de vinte quilometros de raio, calculando-se que cerca de quinze mil pessoas se acham ao desabrigo, tendo perdido tudo que possuiam. Embora as aguas tenham começado a descer, receia-se que o volume de agua seja aumentado novamente, devido a ameaça de novas chuvas.

MANILHA, 5 (AFP) — Segundo as ultimas informações, 500 pessoas morreram na cidade de Kabankalan, no Oeste de Negros, em seguida a uma inundação provocada pelo catastrofico tufão que varreu as Filipinas.

Em todo o arquipelago filipino, segundo a Cruz Vermelha, esse vendaval provocou 500 mortos e danos materiais consideraveis.

MANILHA, 5 (UP) — A Cruz Vermelha enviou pelo radio uma mensagem à sua sede em Genebra, informando que em virtude do ultimo furacão morreram 152 pessoas, estão desaparecidas 452 e ficaram ao desabrigo 450.000. Os danos materiais causados pelo furacão elevam-se a cerca de 50 milhões de dolares.

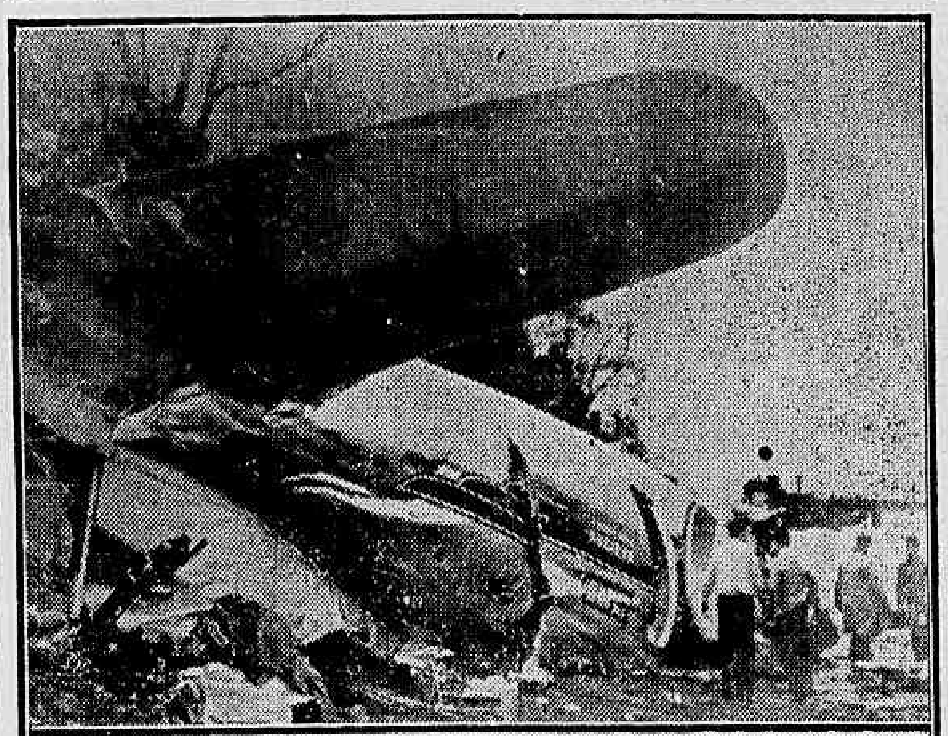
(Conclui na 2.a pagina)

Lei Marcial em Teerã

TEERÃ, 5 (U.P.) — Foi decretada a Lei Marcial em Teerã. Isto, por motivo da tentativa de morte contra o ex-primeiro ministro Abdul Hussein Hazir.

TEERÃ, 5 (AFP) — Abdel Hussein Hagir, ministro da Côrte, vitima ontem de um atentado, faleceu esta manhã durante uma operação destinada a extrair bala localizada nas proximidades do coração.

O MAIOR DESASTRE DA AVIAÇÃO COMERCIAL



Dois flagrantes do pavoroso desastre de aviação ocorrido há dias no aeroporto de Washington, onde um "Eastern Airline" chocou-se com um caça causando a morte de 55 pessoas que se dirigiam de Boston para Nova Orleans. No alto, uma vista dos destroços do avião de passageiros e, em baixo, o corpo de uma das vitimas quando era retirado do rio Potomac. (Fotos ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Encerrada a reunião do Conselho da Europa

CRIAÇÃO DE UM PASSAPORTE UNICO

PARIS, 5 (AFP) — Foi encerrada a segunda reunião do Conselho Ministerial do Conselho da Europa.

A reunião da manhã de hoje, a quinta realizada em Paris pelos 12 chanceleres dos Estados membros do Conselho da Europa, foi a ultima, tendo sido a ordem do dia acelerada, para permitir a partida urgente do sr. Rasmussen, da Dinamarca, de regresso ao seu país.

PARIS, 5 (AFP) — Em sua reunião final em Paris, o Conselho de Ministros do Conselho da Europa estudou a questão da criação de um passaporte europeu unico.

O Conselho decidiu que os governos respectivos estudem a questão rapidamente, para apressar uma solução a respeito, que teria incalculavel influencia nos movimentos unitarios e de confraternização de todos os povos europeus.

PARIS, 5 (AFP) — Depois da quinta sessão que se realizou no Quai D'Orsay, o Comitê de Ministros do Conselho Europeu publicou o seguinte comunicado, anunciando o termino de sua reunião em Paris, que é a segunda, após a reunião inaugural havida em Strasburgo:

«O Comitê de Ministros do Conselho da Europa terminou a sua segunda sessão de hoje. Decidiu, correspondendo aos votos da Assembléia Consultiva, apresentar aos governos dos Estados Membros recomendações formuladas visando uma cooperação nos dominios de segurança social e encarregou o seu secretario-geral de preparar um relatorio sobre essas questões e inclusive o que foi feito pelas potencias signatarias do Tratado de Bruxelas.

O Comitê aprovou a recomendação da Assembléia, pedindo aos Estados membros que ratifiquem a convenção adotada pela Conferencia Internacional do Trabalho a 1.º de junho de 1949, garantindo aos trabalhadores emigrantes beneficios das leis sociais do país onde exercem a sua atividade.

O Comitê de Ministros adotou as recomendações da Assembléia Consultiva propondo que seja estabelecida a Convenção sobre os Direitos do Homem e encarregou o secretario-geral de convocar uma reunião dos tecnicos designados pelos Estados-Membros para estudar os diversos problemas levantados.

A proposito do projeto de criação do passaporte europeu, o Comitê adotou as recomendações da Assembléia Consultiva para que a questão seja estudada pelos Departamentos Ministeriais nacionais competentes. Por outro lado, o Comitê solucionou ainda varias questões administrativas.

(Conclui na 2.a pagina)

TEMPORADA DE BANHOS DE MAR NA FLORIDA — Estas belezas da praia, Shirley Rhodes (Miss Florida), e Jane Strickland (a direita), anunciam na praia de Daytona, na Florida, a chegada da temporada de banhos de mar. Uma boa temporada, sem a menor duvida. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

A SOMALIA FICARIA SOB A TUTELA DE UM PAIS SUL-AMERICANO E UM ARABE

OS DEBATES NA O.N.U. EM TORNO DO PROBLEMA DAS COLONIAS ITALIANAS

LAKE SUCCESS, 5 (AFP) — A Comissão Politica da ONU retomou hoje seu debate sobre a questão das colonias italianas, ouvindo o delegado argentino, sr. José Arce, o qual sustentou que as propostas elaboradas pelo sub-comitê são "as melhores possiveis", atualmente.

"A proposta para a independencia e unidade da Libia não impõe nenhuma forma de governo unitario às populações dos seus territorios — declarou o sr. Arce, respondendo às objeções do representante britanico Hector Mac Neil. Para o sr. Arce, ao contrario do que declarou o delegado britanico, "a unidade de um Estado soberano pode ser bem expressa tanto por um governo federal como por uma confederação ou outra forma qualquer centralizadora". O delegado argentino tambem deplorou que certas delegações tenham duvidado da oportunidade de confiar a tutela da Somalia à Italia, por quanto, segundo frisou, "essa oposição à tutela italiana pode ser provocada por certos oportunistas politicos que visam fomentar perturbações na Libia". Para evitar complicações, diz o sr. Arce, seria talvez oportuno apresentar uma emenda segundo a qual a Italia teria a assistencia de outras nações na sua administração sobre a Somalia.

Sabe-se que a idéia de uma tutela coletiva para a Somalia é objeto de uma solução de compromisso entre o bloco latino-americano e o arabe, embora a escolha dos paises que participariam dessa eventual tutela com a Italia não esteja definitivamente fixada. Para o bloco arabe, a nação escolhida com tal fim seria o Iraque ou Egito. Quanto aos latino-americanos apresentariam ou o Brasil ou o Mexico. A respeito da candidatura do Brasil, faz-se observar que esse pais não é membro do Conselho de Tutela e sua entrada automatica no mesmo, como potencia administradora, provocaria certo desiquilibrio no seio desse organismo da ONU.

LAKE SUCCESS, 5 (AFP) — Na ocasião em que a Comissão Politica deve reiniciar seus debates em torno do futuro das antigas colonias italianas, os meios geralmente bem informados da ONU crêem que se tornam mais delineadas as possibilidades de ser encontrada uma solução para este problema, no decorrer da sessão atual da Assembléia Geral da ONU.

Realmente, o projeto elaborado pelo subcomitê a respeito da Libia, recebeu o apoio dos Estados Unidos após as consultas privadas verificadas entre o embaixador extraordinario dos Estados Unidos, sr. Philip Jessup, e o ministro de Estado para as relações Exteriores da Inglaterra, sr. Hector Mac Neil.

Segundo as fontes mais chegadas à delegação britanica, parece que Londres continua a se opor às estipulações do plano do subcomitê relativo à forma que deve assumir a unificação da Libia e o papel do Conselho Consultivo que as Nações Unidas pretendem criar para o periodo precedente à independencia daquele territorio.

O governo britanico continua a sustentar a opinião de que a Assembléia Geral da ONU não deve "impor" a unidade à Libia, nem "ditar" a forma que a unificação deve assumir.

Londres, segundo os meios competentes britanicos, não desejaria se envolver na questão da Libia, prevendo a eventualidade de que a Inglaterra tomasse a decisão de concluir um tratado de aliança com a Cirenaica, tratado que na opinião dos peritos ingleses, incluiria clausulas de assistencia financeiras ao novo Estado. Ora, no caso de uma federação, seria possivel limitar o auxilio economico a um dos seus competidores, enquanto que essa possibilidade parece excluida, se a Cirenaica, o Fezzman e a Tripolitania formarem um Estado unitario.

O governo britanico insiste, segundo as fontes bem informadas, em que seria pesado fardo financeiro a obrigação assumida para com a Tripolitania e Cirenaica, fardo que na sua situação atual a Inglaterra não estaria em condições de suportar.

A estas considerações de carater economico, devem-se acrescentar as objeções de ordem politica. Os circulos britanicos salientam que na eventualidade de uma Libia unitaria, os interesses ingleses poderiam ser prejudicados pelos interesses franceses e italianos, particularmente concentrados na Tripolitania e no Fezzman, ago-

(Conclui na 2.a pagina)

AMPLO MOVIMENTO SUBTERRANEO NAS FILEIRAS DO EXERCITO RUSSO

DETIDO UM OFICIAL — DISTRIBUIÇÃO DE FOLHETOS SUBVERSIVOS

BERLIM, 5 (UP) — Existe vasto movimento «subterraneo» no seio do exercito sovietico — afirma em sua ultima edição o «Telegraf», diario que circula sob licença das autoridades britanicas.

BERLIM, 5 (UP) — Novas e sensacionais revelações sobre a descoberta de um movimento de resistencia na Alemanha Oriental foram publicadas pelo jornal «Telegraf» que circula sob licença britanica. Soube-se que logo após haverem as autoridades sovieticas descoberto o local onde eram impressos folhetos de carater subversivo, foi detido um oficial russo. O grupo clandestino responsavel pela distribuição dos folhetos tinha como simbolo o lema de «Morte aos tiranos». Um dos folhetos dizia textualmente: «Formou-se nova e poderosa organização clandestina politica com fortes celulas de reserva, cujas forças são efetivas na Russia e chegam até as mais altas repartições da Politica Secreta».

Um dos oficiais russos que fugiu para a zona ocidental da Alemanha revelou que o grupo de resistencia é constituido de homens que ocuparam altos cargos tanto na União Sovietica como no governo militar da Alemanha.

Recorda o «Telegraf» que na semana passada surgiram folhetins subversivos nas minas de uranio administradas pelos russos, incitando os operarios a sabotar as minas e fugir. Finalmente, revelou-se que a policia secreta sovietica ofereceu o premio de 25 cigarros para cada folheto descoberto.

BERLIM, 5 (UP) — Segundo afirma o «Telegraf», existe um vasto movimento subterraneo de resistencia no seio do exercito russo.

Tal noticia dada pelo aludido jornal alemão baseia-se em informações dadas por varios oficiais do exercito russo — um dos quais um major — que fugiram para a Europa Ocidental.

Entretanto, os circulos oficiais do Serviço Aliado de Inteligencia afirmam que o «Telegraf» exagera os fatos, não apresentando-os como na realidade o são. Alto oficial do Serviço de Inteligencia declarou: «Atenho-me somente aos fatos, de modo que acredito exista um certo descontentamento no seio do exercito vermelho, porem, resistencia dentro dele é cousa virtualmente impossivel».

BUDAPEST, 5 (AFP) — Confirma-se em Budapest que a Hungria denunciou o acôrdo de Soubotitza, concluido em 4 de agosto de 1949 com a Iugoslavia e instituindo uma Comissão Mista de Inquerito sobre incidentes de fronteira.

Tendo a Iugoslavia se recusado a reunir essa Comissão, por diversas vezes, notadamente depois do ultimo incidente fronteiriço, de 27 de outubro, declara-se em Budapest, o governo hungaro viu-se obrigado a considerar que semelhante acôrdo perde sua razão de existencia.

BELGRADO, 5 (AFP) — O jornal «Borba», orgão do Partido Comunista, anuncia que as autoridades hungaras denunciaram o acôrdo Soubotitza, assinado a 3 de agosto do corrente ano por proposta do governo da Iugoslavia e prevendo a criação de uma Comissão Mista para examinar as fronteiras entre os dois paises, sob pretexto, afirma o jornal, de que dois guardas hungaros foram aprisionados a 15 de setembro ultimo por guardas iugoslavos. O «Borba» acrescenta que o pretexto não tem fundamento e esclarece que um pretenso guarda foi preso a 13 de setembro em territorio iugoslavo como portador de material de propaganda do Kominform.

Denunciando o acôrdo, diz ainda o «Borba»: «O governo hungaro deseja ter as mãos livres para provocar novos incidentes na fronteira iugoslava e fazer pressão sobre nosso povo».

LONDRES, 5 (AFP) — «Acredito que a União Sovietica esteja preparando atualmente o terreno para o amalgama dos seus Estados Satelites na Europa Oriental, que seriam entrosados numa mais ampla união das Republicas Socialistas Sovieticas», escreve hoje o redator diplomatico do «Evening News».

O jornalista acrescenta: «O objetivo imediato dessa operação seria a unificação das leis e sistemas comerciais e finalmente dos referidos paises».

Dia 9 a conferencia dos chanceleres

PARIS, 5 (AFP) — Um comunicado oficial revelou, hoje, que a anunciada conferencia entre os srs. Dean Acheson, Ernest Bevin e Robert Schurman, combinada para a proxima semana, será realizada nos dias 9 e 10 do corrente, ou seja, quarta e quinta-feiras proximas.

Execuções em Praga

PRAGA, 5 (UP) — Anuncia-se oficialmente que, hoje, pela manhã, foram enforcados seis chefes de um "complot" que pretendia a derrubada do atual regime checo.

A agencia oficial checa forneceu a seguinte lista desses justiçados: Kvetoslav Prokes, ex-major do Exercito checo, com 56 anos de idade; serviu na Grã-Bretanha durante a guerra; Josef Charvat, parente do chefe da Policia de Segurança de Praga; Josef era membro da Policia Secreta; Jaroslav Borkovec, advogado e ex-policial; Emanuel Cancik acusado de ser o agente de ligação entre os conspiradores e emigrantes; Vratislav Janda e Vratislav Polisny, estes dois ultimos são desconhecidos.

Alterado pela energia atomica o curso de dois rios na Siberia

DUAS MONTANHAS DOS URAIS VOARAM PELOS ARES

BERLIM, 5 (UP) — O diario "Nacht - Express", licenciado pelos sovieticos, anuncia que os russos utilizaram energia atomica para derrubar duas montanhas, com o proposito de modificar o curso de dois rios na Siberia.

BERLIM, 5 (UP) — A utilização de energia atomica pelos russos para desmoronar duas montanhas na Siberia foi revelada pelo engenheiro sovietico Davydow, em discurso pronunciado perante o Instituto de Energia Nuclear de Moscou — segundo revela o diario "Nacht-Express", que acrescenta:

"A energia atomica foi empregada, pela primeira vez na historia da humanidade, com fins pacificos, na realização de uma obra extraordinariamente formidavel destinada a desviar o curso dos rios siberianos Ob e Jenissei. Os obstaculos rochosos das montanhas Urais e Caucaso voaram pelos ares com a aplicação da energia atomica."

BERLIM, 5 (UP) — Ao comentar as declarações formuladas pelo engenheiro sovietico Davydov, no decurso de uma sessão do Instituto de Energia Nuclear de Moscou, o jornal "Nacht-Express" disse que "o mundo tem agora a explicação do que aconteceu no dia 25 de setembro, quando houve uma explosão atomica na União Sovietica".

Diz o "Nacht-Express", referindo-se ao emprego da energia atomica na Siberia, que "o plano traçado por Davydov visava a irrigação das planicies entre o mar Caspio e o mar de Ural para converter sententa e cinco milhões de acres em terras ferteis e fornecer energia hidraulica para produzir anualmente oitenta e dois bilhões de kilowatts por hora de eletricidade. A principal dificuldade para levar a efeito o projeto, que está sendo executado com grande esforço, era abrir uma brecha para o leito do novo rio no passo de Turgai, entre as montanhas rochosas dos Urais e os montes caucassicos."

O "Nacht-Express" pormenoriza o desenvolvimento dos trabalhos e diz que, "dentro de poucos anos, o deserto de Karakum e as planicies siberianas, ficarão convertidos em florescentes hortas e vales, o que mostrará ao mundo o que um povo amante da paz, que não pensa na morte e na destruição, e que está interessado no bem-estar da humanidade, pode criar com a energia atomica."

Por sua vez, a agencia oficial russa "Tass" informou que, "como se sabe, realizaram-se na União Sovietica, em grande escala, os trabalhos de construção de usinas hidreletricas, minas, canais, estradas, que exigem a aplicação dos mais adiantados processos tecnicos, como o trabalho de desmoronamento. Esse processo é empregado com bastante frequencia em diversas partes do nosso país, e é possivel que eles tenham chamado a atenção dos paises mais longinquos da União Sovietica."

A ULTIMA FOTOGRAFIA DO PRINCIPE — O principe Charles, filho da princesa Elizabeth e do duque de Edimburgo, sorri e diz adeus ao fotografo, quando surpreendido nos jardins de Clarence House, em companhia de duas amas, um inspetor de policia e "Shands", o cão favorito da côrte. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

PRISÃO DE COMUNISTAS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 (UP) — Anunciou-se oficialmente que mais de mil comunistas foram detidos nesta Capital. Tal fato foi revelado pelo chefe do Departamento de Investigações da Policia Federal.

A DEFESA DA FRONTEIRA ENTRE O YUAN E A INDOCHINA

SAIGON, 5 (AFP) — Os meios bem informados declaram não possuir qualquer informação sobre a pretensa declaração do consul-geral da França em Kunming, segundo a qual teria havido um acôrdo entre o general Luan, governador do Yunnan e o sr. Pignon, alto-comissario da França na Indochina, a respeito da defesa da fronteira entre o Yuan e a Indochina.

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

O ORIGINAL NÃO GOSTOU DA CÓPIA...

BRUXELAS — Há, no Parlamento Belga, o amavel costume de colocar um busto dos ex-primeiros ministros na sala de sessões da Camara dos Deputados, arena de suas batalhas e de suas derrotas. Esse tributo tradicional é, geralmente, feito em vida dos ex-ministros e deve-se assinalar que nenhum chefe de governo tem direito a igual honraria.

A maior parte dos bustos são versões muito dessemelhantes do original, coisa que não preocupa ninguem, em via de regra. Isso não se deu, contudo, ao ser inaugurado o busto de mármore do ultimo ex-ministro a ser homenageado, Achille van Acker, que chefiou, em dezoito meses, nada menos de três gabinetes.

Há dias, van Acker, que é deputado por Bruges, andando por um dos cantos sombrios da sala de sessões da Camara, viu-se, de repente, em frente de sua reprodução em mármore. Ficou assombrado, se não aterrorizado. Imediatamente interrogou o Comissão de Belas Artes, responsavel pelo busto, desejoso de saber porque motivo seus olhos de mármore tinham uma fixidez igual à de Buddha e olhavam como Buddha para o umbigo, apesar de não ser possivel existir umbigo num busto. A resposta, segundo parece, foi que um homem capaz de organizar três gabinetes num ano e meio devia ter uma paciencia sobrehumana e tinha pleno direito de olhar para o umbigo, com a fixidez de um Buddha.

Van Acker, no entanto, não concordou com a explicação e pediu a remoção do busto. A Comissão de Belas Artes, no entanto, não quer se conformar com a retirada do busto, fato sem precedentes até hoje. O caso continua sem solução e o van Acker de mármore continua, enquanto isso, a olhar para seu umbigo inexistente.

ONDE OS VIVERES SÃO CONSIDERADOS SUBORNO...

PRAGA — Os leitores de Filmove Listy (revista cinematografica local) tiveram ocasião de saber como os empresarios teatrais da Broadway subornam os criticos dos principais diarios de Nova York.

Para um leitor ocidental compreender a explicação, contudo, deverá saber que neste setimo céu comunista os viveres estão rigorosamente controlados e, para muita gente, generos alimenticios, como a carne ou aves domesticas, têm mais valor que dinheiro.

O autor do artigo de Filmove Listy, pouco simpatico à moral do Ocidente, o que não é de se surpreender, afirma que o suborno é corrente entre os empresarios e criticos norte-americanos e sustenta que, nas vesperas da estréia de um drama, todos os criticos de primeira grandeza da Broadway recebem, no minimo, três quilos de costeleta de porco e pelo menos dois patos ou capões. E' por isso somente que os empresarios da Broadway conseguem lucros tão grandes, e deixassem de dar carne de porco e capões aos criticos, o teatro norte-americano ficaria arruinado.

SO' FALTOU A TINTA VERDE...

VIENA — A ultima anedota contada nos cafés de Viena é a seguinte: Um dos comunistas austriacos conta ao outro que terá uma oportunidade de visitar a Russia e que se, de fato, houvesse ali erros e dificuldades, escreveria uma carta em tinta verde, sendo essa cor da tinta um codigo significando que não deveria acreditar uma unica palavra da carta.

Poucos dias depois, o comunista seguiu, de fato, para a Russia e o amigo não tardou a receber dele uma carta, cheia de entusiasmo, escrita com tinta preta "Tudo aqui é realmente formidavel. Todos vivem felizes e adoram Stalin e os funcionarios comunistas. Os viveres e tudo mais se encontram em abundancia. A unica coisa que falta é tinta verde".

AS PRECAUÇÕES DE HERR HEUSS

BONN — O novo presidente da Alemanha Ocidental, Theodor Heuss, de 65 anos, que primeiro apoiou e, depois, rompeu com Hitler, foi tomar posse, recentemente, do castelo escolhido para sua residencia oficial.

Causou estranheza, no entanto, o fato de, em vez de examinar o conforto e a beleza de suas acomodações e de seus mobiliarios, Herr Heuss ter resolvido fazer uma inspeção de todas as saidas do velho castelo.

Notando o interesse do presidente em saber se a adega ou a cozinha tinham saida para fora, ou a que distancia essa saida ficava de seu proprio quarto de dormir, um dos funcionarios se atreveu a perguntar-lhe donde provinha tal interesse.

— Nunca se sabe o que vai acontecer — observou Herr Heuss — Sei lá se vou precisar sair de uma hora para outra pela porta dos fundos?

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS
Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Secretario: SALOMÃO JORGE
TELEFONES:
Diretoria ... 2-4575 — Publicidade ... 3-3433
Secretaria ... 2-8630 — Divulgação ... 3-3487
Redação ... 2-8448 — Portaria e Oficinas ... 3-9261
SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 23
Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-166 — Caixa Postal 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS
ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00
Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

O parecer do relator

A Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, que se acha absorvida no exame do orçamento geral da Republica para 1950, acaba de concluir a sua tarefa, na parte referente à receita. Na qualidade de relator desse importante capitulo das leis de meios, o sr. Horacio Lafer levou o seu relatorio ao conhecimento daquela Comissão, o relatorio que é um estudo longo, serio, meticuloso e objetivo não só da situação financeira nacional como das causas preponderantes do desequilibrio orçamentario. Adverte o relator que o otimismo é um estado de espirito prejudicial à elaboração orçamentaria. Prejudicial — a linguagem das cifras não deixa subsistir duvida a respeito — porque não reflete a realidade, procurando pintar com cores alegres um panorama carregado de tons escuros. O contraste entre aquele ilusorio estado de espirito e a significação indiludivel dos fatos dá em resultado, em cada fim de ano, orçamentos que não passam de "mera obra de ficção". Convem, entretanto, para que o relator não seja alvo de qualquer suspeita, apoiar-lhe as palavras nos argumentos de que lançou mão, isto é, os argumentos dos numeros e das informações estatisticas. Ao contrario de algumas suposições erroneas, acolhidas e divulgadas de boa-fé, a situação brasileira em geral não progrediu, permanecendo estacionaria, sob a ameaça, por conseguinte, de regressão. Uma nação que não sai do mesmo lugar, quando as demais se esforçam por acelerar a marcha, está a ponto de voltar as costas ao seu futuro. Estacionar quer dizer, em termos exatos, ficar para trás, perder o contato com a evolução e o progresso, negar a sua razão de existir e contrariar o ritmo natural do seu destino. O sr. Lafer, no seu relatorio, entende que tal estacionamento não é sintoma animador, reclamando, por parte do Executivo e do Legislativo "ativa politica de amparo aos negocios brasileiros" a fim de contrabalançar os efeitos, já bem sensiveis, da estagnação por ele denunciada. Particularmente expressivos são os indices do nosso balanço comercial. O passivo que ele apresenta, no primeiro semestre de 1949, se eleva a mais de dois bilhões de cruzeiros. Nossas exportações decresceram consideravelmente tanto para a area das moedas fortes como para a zona do bloco da libra esterlina.

No tocante às perspectivas do orçamento para o proximo ano, o relator continua a acautelar-se contra as tentações do otimismo. Antes de a proposta orçamentaria ser submetida ao plenario, para, então, tomar o caminho do Senado, a previsão do "deficit" já anda beirando uma cifra astronomica: 3 bilhões, 607 milhões, 782 mil e 6 cruzeiros. A estimativa da receita, inicialmente calculada em 20 bilhões, 186 milhões e 289 mil cruzeiros, sofreu prudente redução de 1 bilhão, 936 milhões e 61 mil cruzeiros. As despesas já votadas ultrapassam a receita prevista e indicam que o desequilibrio orçamentario excederá as atuais previsões. No seu consciencioso trabalho, o relator aponta as causas do assustador aumento das despesas votadas, repartindo as responsabilidades entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo, deste ultimo excluindo, tacitamente, o Senado, por não haver ainda metido a sua colher no cozido orçamentario em preparação. Remedios radicais imediatos para a eliminação dos males assinalados não existem, salvo se a cura depender da imprevista intercessão de algum taumaturgo. Não se rende, porem, o sr. Lafer a nenhum desesperado pessimismo, tanto que, como tecnico ou especialista, oferece a sua receita, para restituir as forças a um organismo atacado de profunda anemia. A questão está em que os homens se disponham a adotá-la, com decisão, coragem, honestidade e competencia.

REPROVAÇÕES EM MASSA

Pode ser que, no caso dos alunos que foram reprovados em Itu, tenha havido demasiado rigor. Não é impossivel que, excessivamente austeros, os examinadores tenham feito questão de mostrar a sua catadura. Vamos mais longe, até: talvez tenha ocorrido perversidade por parte de alguns lentes. Mas convenhamos: o numero de reprovações — dentre 348 candidatos apenas 11 conseguiram passar — constitui um triste atestado do nosso nivel de ensino.

Por mais que os estudantes queiram alegar má compreensão ou intuitos persecutorios, a percentagem de reprovações não pode esconder a realidade. [illegible]

[illegible] o pronunciamento das altas autoridades educadoras do pais. De nossa parte, porém, não nos inclinamos a acreditar que tenha havido rigores injustificados. Não é segredo para ninguem que decai, dia a dia, o nosso nivel educacional. As constantes reformas, a comercialização excessiva, a ausencia de disciplina nos cursos, a preocupação exclusiva da obtenção do diploma, tudo isso está levando os nossos estudantes a uma deficiencia de conhecimentos cuja prova insofismavel é o que acaba de ocorrer na tradicional cidade paulista.

MELHORIA DOS BENEFICIOS DE PREVIDENCIA

Ninguem, em verdade, pode ser contrario à melhoria dos beneficios de previdencia. Ela é medida que decorre da propria evolução da conjuntura economica. O nivel de vida não é hoje o que era há quinze anos, quando foram instituidos. Evolveram as condições da economia do pais, ascendeu o custo de vida, elevou-se o padrão de salario. Não se compreende, portanto, que os beneficios, que se basavam no nivel de salarios e no custo de vida de então, permanecessem o que eram há três lustros.

Em principio, pois, a elevação do "quantum" dos beneficios é providencia contra a qual não se levanta nenhuma objeção. Mas essa elevação representa, para os institutos de previdencia, um aumento de encargos de tais proporções, que a efetivação da idéia exige cuidadosos estudos previos. E' preciso considerar que, antes da melhoria dos beneficios, há necessidade de se providenciarem fundos com os quais as autarquias possam fazer frente às novas despesas.

Não será dificil imaginar a fonte a que recorrerão as autoridades para a obtenção de novos fundos: a contribuição de empregados e empregadores será majorada. [illegible]

[illegible] se deveria recorrer. Dela não cogitam — pelo que se pode deduzir das noticias — as autoridades. Essa providencia seria o pagamento, pelo governo federal, de sua quota de contribuição às entidades securitarias. Desde que foram fundadas até o presente, a União não encaminhou para os cofres dos institutos a quota a que a obrigou a lei que os criou. A liquidação dos debitos do governo federal talvez fornecesse às autarquias os recursos financeiros de que necessitam para o aumento do "quantum" dos beneficios que distribuem, sem que, para isso, tenham de submeter empregados e empregadores a novos sacrificios.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom. Nevoeiros pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de nordeste a sudeste, fracos a moderados.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 33,7. Minima, 14.
NO INTERIOR — Temperatura maxima, 34, em Santa Rita, Itu e Piracicaba. Minima, 17, em Itapetininga.
NO LITORAL — Temperatura maxima, 15, e minima, 24, em Itanhaem.
(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

"Evite viajar como 'pingente'. A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos".
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

À sombra do Jaraguá

CONSPIRAÇÃO

Não me canso de repetir que se não fosse brasileiro, naturalizar-me-ia cidadão do Brasil o mais depressa possivel. Não sei de nação mais cheia de novidades e de coisas curiosas do que a nossa.

O poder de deformação que possuimos para ajustar às coisas mais serias e intangiveis aos nossos desejos ou às nossas convicções é francamente admiravel. Não há doutrina filosofica, politica ou social que não tome, entre nós, uma feição completamente diversa da que na realidade seja.

A nossa Constituição está eivada de coisas monumentais. O direito civil e comercial dispõem de normas que entestam com a evolução das instituições juridicas de todo mundo. O nosso processo civil e comercial foi feito com o intuito deliberado de ser um processo absolutamente oral e de rapido andamento para que a justiça fosse dada no menor tempo possivel. Entretanto, na pratica, esse direito processual continua com o ritmo e as normas mais ou menos semelhantes aos do velho e notabilissimo regulamento 737 de 1850.

Em politica continuamos, em larga escala, com os velhos métodos coloniais e monarquicos, sem a menor preocupação de organizar-se a opinião publica em partidos, verdadeiramente, ideologicos de modo que o sufragio universal seja a expressão real de um programa politico a ser, de fato, realizado pelo governo vencedor das eleições.

E é com esse material que o velho poeta democratico Raul Pila pretende instalar o parlamentarismo no Brasil.

O que se vai passando, agora, na questão sucessoria é uma das coisas mais curiosas e originais para a nossa historia politica.

Os três grandes partidos nacionais fizeram um acôrdo interpartidario para dar ao governo a tranquilidade necessaria a uma administração publica de recuperação e reajustamento, em consequencia do curto espaço de quinze anos de governo arbitrario do sr. Getulio Vargas.

Aproveitaram os três grandes partidos desse acôrdo para conduzir o problema da sucessão presidencial, dentro das linhas harmonicas de uma escolha comum de candidato que satisfizesse as reivindicações de cada um e tornasse liquida e certa a eleição do sucessor do sr. general Gaspar Dutra. O que sucedeu é do dominio de toda gente. Rompeu-se o acôrdo porque, acima do Brasil, existe a vontade unilateral de cada partido.

Pois bem; desligados dos compromissos, os chefes dos partidos do acôrdo entraram numa verdadeira maratona de velocidade, como se fossem aqueles falcões que os antigos reis soltavam das correntes para a procura da caça.

Cada qual quer ser o primeiro a chegar aos chefe dos outros partidos para conspirar contra os companheiros da véspera.

Hoje o problema sucessorio depende da habilidade do melhor conspirador. A escolha do sucessor do presidente da Republica vai ser o resultado duma larga e profunda conspiração de um partido contra o outro.

Se isto não é original e interessante, não se sabe mais como qualificar essa atitude.

M. DE GRIMM

GIGANTESCAS INUNDAÇÕES...

(Conclusão da 1.a pagina)

Despachos publicados pela imprensa filipina declaram que entre 500 e 600 pessoas morreram na tormenta.

O Serviço Meteorologico da cidade de Kabankalan, da provincia de Negros, anunciou a presença de nova tormenta a 500 milhas a leste da cidade de Davão. Segundo se revelou, essa tempestade se dirige para o norte-noroeste, com uma velocidade horaria de 67 quilometros. O Serviço Meteorologico manifestou acreditar que os ventos aumentem gradativamente de velocidade.

MANILHA 5 (UP) — Impossibilitada de atender à emergencia resultante do furacão desta semana com seus proprios recursos, a Cruz Vermelha Filipina solicitou o auxilio de outras sociedades.

A SOMÁLIA FICARIA...

(Conclusão da 1.a pagina)

ra que Londres se empenha no desenvolvimento da Cirenaica.

Os meios ligados à delegação da Inglaterra salientam que Londres deseja evitar esse conflito de interesses. Por todas essas razões, os britanicos desejam que a questão da forma que deverá ter a independencia da Libia seja decidida pelas corporações locais, e não seja dificultada pela Assembléia Geral da ONU.

No que concerne ao Conselho Consultivo da ONU na Libia, os circulos britanicos frisam que se a ONU, em virtude do tratado de paz com a Italia, tem poderes para recomendar a solução do problema das antigas colonias italianas, as potencias administrantes — França e Inglaterra — têm poderes para executar essas recomendações. A Inglaterra considera que o Conselho Consultivo, assim criado pela subcomissão, tem dupla função juntamente com as potencias administrantes responsaveis.

NOTICIAS DO RIO

DESEMBARCOU NA BAHIA A URNA CONTENDO OS DESPOJOS MORTAIS DE RUI BARBOSA

Mais de vinte mil pessoas acompanharam os restos do grande brasileiro até o Forum Rui Barbosa, onde ficaram depositados - Pronunciados varios discursos

SALVADOR, 5 (Asapress) — A Divisão Naval que transportou a esta Capital os restos mortais de Rui Barbosa, surgiu na barra ao amanhecer de hoje. O ambiente nesta Capital era de intensa vibração civica. As ruas estavam cheias de povo, havendo forasteiros de todos os Estados do Brasil, alem das delegações compostas de parlamentares, jornalistas, escritores, advogados e magistrados.

O desembarque da urna verificou-se às 11 horas. Imediatamente, organizou-se um prestito grandioso de que participaram mais de vinte mil pessoas, acompanhando os despojos mortais do grande brasileiro até o Forum Rui Barbosa, onde ficaram depositados.

Nesta ocasião falaram o governador Otavio Mangabeira, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Laudo de Camargo, e o presidente do Tribunal de Justiça da Bahia.

As baterias de projetores enviadas pelo Ministerio da Guerra como contribuição do Exercito Nacional às comemorações, fizeram demonstrações em diversos pontos da cidade. Na noite de hoje elas estão iluminando a cupola do Forum Rui Barbosa, no antigo largo da Polvora, onde foram sepultados, para sempre, os restos mortais do insigne brasileiro.

RIO, 5 (Asapress) — A imprensa carioca dedica hoje grande espaço às comemorações da data considerada de festa nacional, publicando novos aspectos da vida e da personalidade de Rui Barbosa. Nesta oportunidade destaca-se principalmente a seguinte frase, que define o espirito extraordinario do grande brasileiro:

"Nunca dirigi uma violencia, nunca apoiei um atentado, nunca fui pela força contra o direito, nunca fui pela injustiça contra a legalidade."

Varios festejos assinalaram, nesta Capital, no dia de hoje, a passagem do Centenario do Nascimento de Rui Barbosa.

A Faculdade de Direito do Distrito Federal, em obediencia a uma lei aprovada pela Camara, promoveu tambem hoje, a colação de grau de seus bachareis. A cerimonia de colação de grau de todos os bachareis de Direito, do Brasil, será realizada hoje, em todos os Estados, tambem como homenagem do pais ao seu grande filho.

Ameaçada a população carioca de ficar sem luz e energia elétrica

Confirma-se o pedido de racionamento — Redução da iluminação nas ruas — Captação de novos rios

RIO, 5 — Segundo noticiamos, ontem, a Light solicitou o racionamento da energia eletrica a fim de poder realizar ampliações nas barragens em Barra do Pirai e Ribeirão das Lages e outras. Sobre o assunto ouvimos o comandante J. G. de Aragão, vice-presidente da Light, que nos informou:

— Realmente, a situação do fornecimento de energia terá que sofrer modificação. Não cabe à Light determinar medidas, que devem partir do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica. Oficiamos àquele orgão detalhando a situação critica em que se encontra o abastecimento, agravado pela escassês de chuvas que reinou durante todo o ano. Estamos esperando a decisão do Conselho, que julgará da necessidade do racionamento e de como será feito.

Ouvimos, em seguida, a palavra do coronel Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia, que nos declarou o seguinte:

— Há cerca de oito dias recebemos o relatorio da Light, a que o senhor alude. Como o assunto é da maxima urgencia e gravidade, e como está afeto a outros departamentos, pedi que opinassem sobre o mesmo a Prefeitura do Distrito Federal e o Departamento de Iluminação Publica, aos quais enviei copia do relatorio recebido.

Perguntamos quais as medidas que julgaria necessarias para resolver a crise.

— O possivel racionamento — disse-nos o coronel Pio Borges — deverá ser atenuado pela estação chuvosa que temos pela frente. Como ninguem ignora, a causa da crise é a escassês de chuvas, que fez baixar assustadoramente o volume das aguas de Ribeirão das Lages. Entretanto, as medidas que o Conselho sugerir ao presidente da Republica, após serem ouvidos o Departamento de Iluminação Publica e a Prefeitura, serão de modo não só a atenuar o problema de hoje, como a resolver definitivamente o crescente consumo de energia no Distrito.

O coronel Pio Borges adiantanos algumas das sugestões para o problema imediato:

— Terão que ser represados novos rios para aproveitamento de novas forças hidraulicas. Isso, aliás, não é idéia nova, pois a Central do Brasil tentou resolver o seu problema de abastecimento de energia com a construção da Usina de Salto. Só com o aproveitamento de novas forças hidraulicas ficará resolvido o abastecimento de energia do Rio, e isso terá que ser feito.

SERA' DIMINUIDA A ILUMINAÇÃO PUBLICA

O Conselho Nacional de Aguas e Energia, em vista do relatorio da Light pedindo providencias para conter o consumo de energia eletrica na cidade, solicitou ao Departamento de Iluminação Publica que enviasse sugestões referentes ao seu setor. O sr. Rui de Lima e Silva, diretor do Departamento, já remeteu ao Conselho as providencias que julga necessarias, a fim de fazer frente à terrivel crise que ameaça a população carioca, que é a de ficar sem luz e energia eletrica, caso continue a falta de chuvas que se vem prolongando há quase um ano. Esse diretor adiantou-nos hoje, em resumo, quais as medidas que o seu Departamento adotará, logo que o Conselho autorize a execução do plano geral de racionamento.

— A iluminação dos logradouros publicos — disse-nos — será grandemente diminuida, desde que não prejudique a segurança publica. As ruas de grande movimento não terão a luz diminuida; entretanto, os logradouros de pouco movimento terão racionada a luz. Diminuiremos bastante a luz dos jardins e praças, como por exemplo na Gloria e praça Paris, onde dezenas de lampeões serão apagados. Os refletores que iluminam estatuas e monumentos serão suprimidos. As fachadas de teatros e cinemas terão tambem de sofrer drastico racionamento.

Perguntamos ao sr. Rui de Lima e Silva, quais as providencias para as casas particulares. Disse-nos:

— O consumidor particular terá determinada a sua cota media do que se utiliza normalmente. Esta cota não poderá ser ultrapassada.

— Caso isso aconteça, o consumidor pagará o excesso em dobro, tal como nas contas de gás? — perguntamos.

— Absolutamente — respondeu-nos o diretor — porque isso não resolveria a crise tremenda que nos ameaça. Quem gastar além da cota terá a luz cortada, essa a punição que sugerimos para uma perfeita economia. Vamos ainda pedir que todos os particulares economizem, espontaneamente, 5% da luz que usam habitualmente. Essas são as providencias que o meu Departamento sugeriu ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.

ENCERRADA A REUNIÃO...

(Conclusão da 1.a pag.)

As decisões do Comitê de Ministros serão transmitidas ao sr. Spaak, presidente da Assembleia Consultiva Europeia e da Comissão Permanente, na proxima segunda-feira.

PARIS, 5 (AFP) — O sr. Spaak convocou para a proxima segunda-feira a reunião da Comissão Permanente do Conselho da Europa.

Essa Comissão terá sua primeira reunião no mesmo dia, em seguida à reunião do Comitê Ministerial, que lhe formulou varias recomendações, principalmente quanto à admissão da Alemanha e do Sarre como membros associados do Conselho da Europa. A Comissão Permanente tomará agora uma decisão definitiva.

O sr. Spaak, da Belgica, presidirá a reunião da Comissão Permanente.

PARIS, 5 (AFP) — Os 12 peritos designados pelos embaixadores dos paises-membros do Conselho da Europa, na ocorrencia dos embaixadores desses paises em Paris foram convocados para uma reunião na proxima segunda-feira.

Nessa reunião, os peritos-embaixadores deverão examinar a emenda proposta pela Assembleia Europeia, tendente à supressão dos suplentes dessa Assembleia. Esses peritos redigirão um parecer, que será submetido ao Conselho Ministerial do Conselho da Europa, em sua proxima reunião.

Criação da Escola Nacional de Saude Publica

RIO, 5 (Asapress) — O Ministerio da Educação acaba de encaminhar ao presidente da Republica uma exposição de motivos solicitando a criação de uma Escola Nacional de Saude Publica, destinada à formação de sanitaristas e higienistas. A escola será filiada à Universidade do Brasil e nela só terão ingresso medicos já formados. O ministro Clemente Mariani frisou na sua exposição os motivos que o pais precisa de sanitaristas com urgencia.

O "feriado" causou confusão

RIO, 5 (Asapress) — A vida comercial e industrial da cidade ficou inteiramente perturbada devido à confusão sobre a data de hoje. Anteriormente fôra anunciado que hoje seria feriado nacional, porem o dia foi considerado apenas de festa nacional. Em consequencia houve muita confusão, permanecendo muitas casas comerciais e repartições publicas com um numero reduzido de funcionarios. Os jornais, tornando-se porta-vozes do comercio e da industria, e da propria população, protestaram pela confusão, cuja unica causa foi uma negligencia do governo em não esclarecer as coisas.

Não obteve o cancelamento do titulo eleitoral

RIO, 5 — A eleitora Nair Carneiro Moreira, casada, alegando ser "dona de casa" e não exercer, portanto, qualquer função remunerada, dirigiu-se, em petição, ao Tribunal Regional Eleitoral, solicitando o cancelamento do seu titulo de eleitora, visto não estar sujeita ao que dispõe a letra ... do artigo 18, do decreto n. 9.258. Examinando o assunto, o procurador do Distrito Federal, sr. Alfredo Bernardes, opinou pelo indeferimento do pedido. Enviado o processo a plenario do T.R.E. opinou, tambem, pelo indeferimento o relator, des. Sousa Santos, que justificou o seu voto, dizendo que d. Nair Carneiro Monteiro se fizera eleitora voluntariamente e não podia, portanto, cancelar a sua inscrição sob a alegação de ser dona de casa. Finalmente, após longo debate, resolveu o Tribunal negar o cancelamento do titulo eleitoral de d. Nair, visto que a lei é omissa em casos dessa natureza.

Encampação da Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista

RIO, 5 (Asapress) — Noticia-se que o Ministerio da Viação vai considerar sem efeito o acôrdo para a encampação da Estrada de Ferro Ilheus-Conquista, devido ao inquerito para apurar grave denuncia, por ter apurado que houve suborno.

No Senado a lei do "Impeachment"

RIO, 5 (Asapress) — Elaborada pela Comissão Mista, emendada pelo Senado e aprovada pela Camara a lei de "impeachment" voltou ao Senado para o pronunciamento final. O sr. Olavo de Oliveira do PSP pediu vista nos papeis.

Fórmulas complexas e avançadas...

(Conclusão da pagina anterior)

reço que se possa receber a lei nos termos em que se apresenta, com igual satisfação e otimismo. Primeiro, porque a lei, em varios pontos, transpõe a competencia normativa federal, consignada no art. 5.º da Constituição, invadindo materia de competencia tipicamente local, tornando possivel, portanto, em certos dispositivos, da arguição de inconstitucionalidade. Segundo, porque ela consagra um tipo extremamente complexo de contribuição de melhoria, adotando o processo mais dificultoso e complicado com que o tributo tem sido modelado.

Criou-se, por outro lado, — esclarece — no nosso meio, um falso preconceito do tributo e esse preconceito consiste em supor-se que é inerente ao instituto, a avaliação individuada da valorização proporcionada a cada um dos imoveis afetados. Importa em se fazer uma avaliação do imovel antes da obra, e outra posterior à mesma, sendo que o processo da lei federal ainda prevê uma avaliação anterior à obra, mas, supondo a valorização presumivelmente da mesma decorrente. Ora, avaliar todos os imoveis afetados pela obra, quer os contiguos, quer os mais distantes, situados na zona de influencia, já é uma operação bastante trabalhosa, maximé quando deve ela ater-se aos varios momentos a que acabo de me referir".

DIFICULDADES DAS AVALIAÇÕES

"Avaliações simples, para efeitos de expropriação judicial, dão motivo a tão largas divergencias, tanto na esfera administrativa, como na judicial. Que dizer então de avaliações dessa ordem, destinadas a fixar elemento menos comprovavel, menos preciso, como é a valorização produzida por uma determinada obra, com exclusão da valorização concomitante gerada por outras obras, ou pelo proprio progresso social?

Afloxada dessa forma a questão, tem o publico idéia das dificuldades a serem efetuadas. E' por tais motivos que os norte-americanos, com seu reconhecido espirito pratico, só adotam a modalidade consagrada em nossa lei, em casos especiais, que constituem estrita minoria. Na maioria dos casos o criterio é o da valorização presumida, calculada com base em certos indices e sujeita a posterior retificação. Isto, entretanto, simplifica extraordinariamente o processo do tributo, e constitui a unica forma de torná-lo praticavel em larga escala.

Foi esse o segredo do sucesso obtido nos EE. UU. e, em conferencia que tivemos ocasião de proferir no Instituto dos Advogados, fizemos ver, com aprovação da entidade, que essa seria a orientação capaz de salvar o tributo em nossa terra e a unica apta a impedir que as dificuldades de aplicação tornassem letra morta a lei instituida".

JA' TIVEMOS EXPRESSIVA EXPERIENCIA

"Ja tivemos expressiva experiencia a esse respeito. Desde 1930 — acentua — que foi o tributo objeto de expressas disposições legais, e, entretanto, até o presente momento ao que se saiba, não conseguiu obter aplicação.

A Prefeitura de São Paulo chegou mesmo a sustar os efeitos da lei, reconhecendo as dificuldades do processo legal instituido. Infelizmente, porem preferiu o nosso legislador, mais uma vez, o luxo das formulas mais avançadas e complexas, que paises extraordinariamente mais adiantados não conseguem generalizar".

PODERÃO SER SACRIFICADOS, PELO IDEALISMO UTOPICO

"Receio por isso que mais uma vez se sacrifiquem, por força desse nosso idealismo utopico incorrigivel, os interesses da justiça tributaria e do erario publico que, afinal de contas, representam interesses da propria coletividade. Outras complexidades e restricões ainda anulam os efeitos que se poderiam desejar obtivesse o não salutar instituto financeiro, que entretanto merecem um estudo mais profundo e não podem ser tratados numa breve entrevista" — finalizou.

PROVOCA DIFICULDADES...

(Conclusão da ultima pagina)

nial portuguêa, para conhecimento dos interessados, em São Paulo.

INTERCAMBIO DE ALGODÃO

Foi igualmente cientificada a diretoria da visita feita à Bolsa pelo presidente da Camara Algodoeira del Peru, sr. Carlos Alzamora, acompanhado do vice-consul desse pais em São Paulo, sr. Medardo Franco Galle, que com os diretores da Bolsa trocaram longamente idéias sobre o comercio internacional do algodão e sobre os metodos seguidos em São Paulo para o seu comercio e em especial dos usados pela Bolsa nos trabalhos oficiais de classificação do produto, com o objetivo de estudar sua aplicação no pais vizinho.

OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS

Achavam-se, ainda, em pauta, no expediente, diversas cartas e telegramas os quais foram tratados pela diretoria, destacando-se:

— anotar a comunicação do gabinete do governador, de que o material de propaganda por ele solicitado, deverá ser enviado ao Conselho Federal do Comercio Exterior;

— anotar os agradecimentos do assistente-chefe do mesmo gabinete, sr. M. P. de Siqueira Campos, sobre as informações prestadas em virtude de reclamações dirigidas à Bolsa contra as cotações de algodão por ela afixadas;

— atender ao solicitado pela Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, enviando-lhes os boletins da Bolsa, reputados uteis aos seus estudos especializados;

— dar a conhecer aos interessados as informações de interesse geral, e de carater economico, enviadas à Bolsa pelo Consulado da Dinamarca e pelo Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montevideu;

— anotar e arquivar a carta em que o consul-geral da França agradece as informações prestadas pela Bolsa sobre o comercio e exportação do algodão do Estado:

— agradecer a Camara Sindical dos Corretores da Bahia o movimento do resumo de negocios da Bolsa de Valores de Salvador em outubro ultimo;

— anotar os agradecimentos da Argos Industrial S|A. pelas manifestações de pesar prestadas pela Bolsa por ocasião do falecimento do seu diretor-presidente sr. Ernesto Diederichsen.

Aposentado o embaixador Pereira de Sousa

RIO, 5 (Asapress) — Por decreto de hoje na Pasta das Relações Exteriores foi aposentado por haver o limite de idade fixado em lei especial, o diplomata Carlos Martins Pereira de Sousa que exercia as funções de embaixador em Paris.

Rescisão do contrato de arrendamento de Quitandinha

RIO, 5 — Deu entrada na 5.a Vara Civel uma notificação para rescisão de contrato entre a Eppley Co. Hotels S.S. e o sr. Joaquim Rolas, sobre o Hotel Quitandinha, por iniciativa da empresa norte-americana.

MAIS UM MÊS DE SALARIOS

PETROPOLIS, 5 — Será pleiteado mais um mês de salarios para os empregados despedidos do Hotel Quitandinha. Uma comissão representativa do Sindicato de Petropolis vai segunda-feira ao Ministerio do Trabalho, à Federação Nacional dos Sindicatos de Empregados em Hoteis e à Confederação dos Trabalhadores no Comercio a fim de fazer entrega de memoriais sobre o assunto. O auxilio almejado deverá correr por conta do Fundo Sindical.

Esgotou-se o prazo dado pelos comerciários aos patrões

RIO, 5 (Asapress) — Esgota-se hoje o prazo concedido pelos comerciarios para a concessão do aumento pleiteado pela classe. Como se sabe, os comerciarios estão dispostos a recorrer ao dissidio coletivo se não forem atendidos em suas reivindicações.

Conselho Federal do Comércio Exterior

RIO, 5 (Asapress) — O novo presidente do Conselho Federal do Comercio Exterior será o atual embaixador do Brasil em Montevideu, sr. José Carlos de Macedo Soares.

AGRAVANDO O TERRIVEL CALOR...

(Conclusão da ultima pagina)

gligencia ou propositadamente, o acidente na adutora já referida. E' preciso que esses particulares sejam responsabilizados pelo grave dano que causaram à coletividade. Uma negligencia de particulares sem escrupulos não justificaria negligencia maior da R.A.E., deixando de impor-lhes o merecido castigo, pois não se deve impunemente deixar sem agua centenas de milhares de pessoas, entre elas crianças e doentes. Há mister que a R.A.E. divulgue as providencias que tomar para chamar à responsabilidade os proprietarios dos terrenos que prejudicaram a Adutora de Cotia.

JA' E' TEMPO

Enquanto houver condescendencia para com o erro, desculpas para a negligencia, indiferença para as necessidades supremas da coletividade, é porque ainda estaremos a engatinhar tentando atingir a situação de povo civilizado. Porisso, é logico, que não encontremos justificativas para a Repartição de Aguas e Esgotos, de nossa Capital, deixando bairros inteiros sem agua e sem tomar a menor providencia no sentido de suavizar a aflição de seus habitantes, que ficaram sem agua para a higiene pessoal, para a limpeza de suas casas e nem sequer para beber e preparar os seus indispensaveis alimentos.

O financiamento do exodo

Henrique Pongetti

(Copyright D. Record, exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Negócios entre individuos ou entre nações entram do mesmo modo naquela chave do anedotário comercial americano conhecida como "a man of business". O velho traficante John Gordon chamou o filho Fred em idade de traficar e disse-lhe: "Fred, todas as manhã saem de casa levas de sabidões e levas de tolos. Do encontro de uns com os outros resulta o que nós chamamos de "bons negócios". Você vai começar a sair de casa amanhã cedinho, à mesma hora em que sai a melhor classe de todos: a dos bem dormidos. Good luck!"

Acontece, porém, que há transações decididas pelas contingências, fatalidades financeiras e econômicas colocadas acima da esperteza de alguns homens e da candura de outros. Quero referir-me à liberação dos bens dos italianos. O chanceler Raul Fernandes fez um esplêndido negócio para o Brasil. O embaixador Martini, florentino argutissimo, daquela Toscana oxigenada da inteligência, fêz o grande negócio que a Itália vencida podia fazer dentro da melancolia do seu drama demográfico: financiar o êxodo dos seus filhos. Não vou aqui repisar êsse drama do formidável povo de trabalhadores convidado ao maltusianismo pelos reajustadores sumários do mundo ou à desnacionalização de uma boa parte do seu "superavit" humano pelos paises pobres de braços. A Itália cristã, contrária aos anti-fecundantes por disciplina religiosa e por predestinação criadora, melularmente familiar e caseira, aceita os onus e organiza o êxodo.

* * *

Sorte do Brasil.

O italiano é um brasileiro de voz empostada. Meus pais aqui chegaram há meio século, fizeram seis brasileiros, trabalharam muito e honradamente, e repousam no cemitério São João Batista. Deus me castigue se eu minto quando afirmo que êles não tiveram um dia de menor amor a esta terra, que sempre a defenderam nas conversas mais intimas da nossa larga mesa de refeições que morreram sem jamais haverem provado o amargor do exilio. Se eram naturalizados? Não, não eram. Não eram porque com seis filhos brasileiros e uma vida toda enraizada na vida do Brasil êles não sentiam necessidade de um documento oficial utilitário. Não eram porque há sempre o pudor do abandono publico da nacionalidade em certas criaturas sensiveis. Se vocês costumam acompanhar as listas de naturalizações e se dão ao trabalho de investigar as atividades dos neo-brasileiros, verão que a maioria age por interêsse material ou politico, para remover certos obstaculos, para ganhar mais, para temer menos, para desembaraçar-se de uma nacionalidade incômoda — raramente por puro amor à segunda patria.

* * *

Meus pais morreram antes da guerra de 1939 e — graças a Deus — não sofreram o que sofreu Vitorio Capelaro, excalá de Eleonora Duse, homem bom como o pão, meu inesquecivel amigo. Capelaro visitou o Brasil com a Duse e com Alberto Capozzi, famoso intérprete do cinema mudo, e por aqui ficou e constituiu familia. Sua paixão pelo Brasil se revelava artisticamente nos seus filmes, feitos com enormes sacrificios, mas com uma probidade e uma beleza ainda desconhecidas do moderno cinema nacional. Dos seus cameras sairam duas versões do "Guarani", "Iracema", "O contratador de diamantes". Tudo feito com amor à terra, com o espirito nativista mais puro. Num dia 7 de setembro a policia de Vargas resolve que os cidadãos do Eixo não podem sair à rua sob pena de prisão. Capelaro tem dois filhos servindo no C. P. O. R., tem seus filhos como "refens", tem a vida de seus filhos como garantia da sua lealdade — e sai. E' preso. Na delegacia êle se lembra que traz no bolso alguns quadrinhos de um filme de Carnaval, amostras de um processo de colorir do seu amigo Benedetti, pioneiro tambem do nosso encruado cinema. Pavor. Se os policiais lhe revistam os bolsos, descobrem, nos quadrinhos, os planos secretos de toda a defesa nacional. Consegue ir à privada. Liberta-se das "provas". O coração já fraco resiste mal a essa emoção tremenda agravada pelo sentimento da injustiça. O interrogatório fatal e os maus tratos policiais apressaram-lhe a morte. Mas Capelaro morreu amando o Brasil, o Brasil que não tem culpa da falta de discernimento de alguns homens, o Brasil que êle viu maior com seus filhos e que seus netos verão maior.

FATOS POLICIAIS

Sargento da Aeronautica ferido a tiros de revolver por um capitão

A esquina das ruas Vitoria e Santa Ifigenia, aos primeiros minutos de ontem, registou-se grave ocorrencia em que aparecem como implicados um capitão e um sargento da Aeronáutica. Ao que se sabe, o oficial, Benigno Alcantara, com residencia na Escola Tecnica de Aviação, à rua Visconde do Parnaiba, àquela hora, deu ordens ao motorista de um carro de praça em que viajava para que parasse naquele ponto. Subito, viu-se cercado, ainda no interior do veiculo, por um grupo de desconhecidos, que, ao que disse, pretendiam atacá-lo e assaltá-lo. Em defesa propria, de dentro do carro fez um disparo com o revolver que trazia à cintura. Os estranhos, em consequencia, puseram-se em fuga. Ato continuo ao sucedido, saiu do automovel e, ao que parece, atirou outra vez contra os possiveis assaltantes. A essa altura, dele se aproximou o sargento Sebastião Ramos de Azevedo, solteiro morador à rua General Osorio, 188, pertencente tambem à Aeronautica, e contra quem o capitão voltou a arma, e, dando ao gatilho atingiu o subalterno numa das pernas. O oficial, que se achava em trajes civis, foi preso em flagrante por dois soldados da Força Publica que o conduziram ao Departamento de Investigações, sendo encaminhado, depois, para a Central de Policia, cuja autoridade de serviço mandou autuá-lo em flagrante. O agressor foi submetido a exame de corpo de delito e verificação alcoolica, após o que prestou declarações no auto de prisão em flagrante, sem, contudo, prestar maiores informes à Policia. A vitima foi internada no Sanatorio Esperança, sem poder prestar declarações. Após, a adoção das medidas de praxe, o capitão Benigno Alcantara, com oficio, foi encaminhado ao Q.G. da 4.a Zona Aérea.

Agredido a socos

As 6,30 horas de ontem, no alcouce da rua Aimorés, 137, Cecilia dos Santos Melo, de 29 anos, solteira, ali residente, foi agredida a socos por seu amante, Arnaldo Forte Alcantara, sargento da Aeronautica. A vitima recebeu varios ferimentos no rosto, e ao ser ouvida na Central da Policia, onde foi instaurado inquerito sobre a agressão, declarou que vive com Arnaldo Forte Alcantara há mais ou menos 4 anos, não sabendo os motivos por que ele a agrediu. Depois de pensada no Posto da Assistencia, Cecilia recolheu-se à residencia.

TELEGRAMAS RETIDOS

Na Sorocabana:

Antonio Nogueira — rua Itaperuna, 181; Alcides Ferrari — alameda das Rosas, 35; Antonio dos Santos — rua da Moóca, 507; Angelo Vicente — estrada de São Miguel, 74; Azay Cross — rua Casemiro de Abreu, 354; Boris Cambur — rua Bandeirantes, 359; Cadorna — S.P.; Domingos Fritapepe — rua Iguatemy, 1.141; Delmiro Fernandes, a|c Paulo Edmundo Vieira — rua 7 de Abril, 118; Garibaldi Gobbi — rua Artur Azevedo, 1.527; Gustavo Lopes — rua Iguatemy Martins, 45; Gervasio Luiz de Castro — rua Bela Cintra, 65; Inês Soares — rua Tatui, 280; José Crispim Silva — rua Ipiranga, 4.741; Joaquim Soares do Amaral — rua Des. do Valle, 1.096; João Ramos — rua Estados Unidos, 355; João Pangoni — rua Dias Lemes, 136; Jasoa Ferreira Gomes — rua São Caetano, 679; Lourdes O. Tormentin — rua dos Campineiros, 312; Norberto Pereira Vila — rua Terezina, 534; Noemia Moraes — rua Clelia, 1.079; Odila Oliveira — rua Oscar Freire, 2"158; Telephautt — S.P.; Wilson Salerno — avenida Paulista, 801; Zulina Rodrigues — rua Cavalheiro, 197.

PARTICIPOU EM TODAS...

(Conclusão da ultima pagina)

ria, que focalizou o papel de Rui na sua vida publica, exaltando-lhe a obra fecunda e repleta de ensinamentos.

A oração final esteve a cargo do prof. João de Deus Cardoso de Melo, que se referiu à vida de tribuno do homenageado, à sua atividade juridica, que lhe grangeara renome internacional, à tempera de patriota, ao parlamentar incomparavel, ao seu extremado amor à Justiça, qualidades que eram evocadas na data centenaria de seu nascimento com admiração e respeito.

A sessão foi encerrada sob prolongados aplausos da assistencia que ovacionou entusiasticamente a todos os oradores.

Atropelamentos ocorridos ontem

Na rua Bittencourt Rodrigues, esquina com a avenida Rangel Pestana, às 8,40 horas de ontem, o militar Isanes de Sousa Mesquita, de 19 anos, solteiro, residente à rua Enéas de Barros, 88, quando pilotava a motocicleta de chapa 11.111, foi colhido pelo automovel de n. 17.029, guiado por Raul Pereira de Sousa Lima. A vitima, depois de receber curativos no Posto da Assistencia foi encaminhada ao Cartorio da Central de Policia onde prestou declarações no inquerito que se instaurou a respeito.

— Em frente ao predio 523, da rua das Palmeiras, às primeiras horas da tarde de ontem, Lincoln Holanda, de 23 anos, solteiro, morador à rua Clemente Alvares, 491, foi colhido e gravemente ferido pelo automovel particular de chapa 1.658, dirigido por Joaquim Carlos Campos da Silva. A vitima depois de pensada no posto Medico da Assistencia, foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

— O menor William Holm Groy, de 10 anos, filho de Egyr Holm, domiciliado à rua D. Hipolita, n. 1.113, foi apanhado, às 11 horas de ontem, defronte ao numero 162 da rua Augusta, pelo automovel de chapa 31.185, dirigido por Aren Chusyd, ficando gravemente ferido, tanto que se fez necessaria sua internação no Hospital das Clinicas. A Central de Policia abriu inquerito sobre o acidente.

Agrediu o tio e ainda quis roubá-lo

Antonio Balero, de 40 anos, casado, morador à avenida Agua Funda, sem numero procurando fazer com que seu sobrinho Alcides Martins trilhasse o caminho do bem, abandonando más companhias e não mais lançasse mão de expedientes escusos como meio de vida, deu emprego ao rapaz numa oficina mecanica de sua propriedade. Ontem, às 10 horas, tio e sobrinho, após fecharem o estabelecimento, dirigiram-se a um bar situado nas proximidades a fim de tomarem alguns aperitivos. Bebericaram naquele bar e em mais outros que encontraram durante o caminho para a casa. E aconteceu que, após se encontrarem sob completo dominio do alcool, Antonio e Alcides discutiram, culminando a troca de palavras surgida entre ambos em violenta luta corporal. Fisicamente superior, Alcides sobrepujou o tio, tentando, ainda, depois, despojá-lo dos haveres que transportava. A vitima, posteriormente, compareceu à Central de Policia e registrou queixa, determinando a autoridade ali de serviço que se abrisse inquerito em torno da agressão. Ao ser ouvido, revelou Antonio que Alcides já registra passagens pelo Departamento de Investigações, por ter-se envolvido em varios casos afeitos à Delegacia daquele orgão de policia.

NOTINHA POLITICA

PARTIDOS NACIONAIS

Um dos participantes da convenção seccional do P.R. recentemente reunida nesta Capital, teve oportunidade de formular veemente protesto contra o sr. Getulio Vargas que, ao apagar das luzes de seu curto reinado de quinze anos, impôs, por decreto, os partidos nacionais. Na opinião do convencional referido, esse gesto do ex-ditador teve em vista tão-somente a liquidação do velho Partido Republicano Paulista.

Discordo dessa tese. O sr. Getulio não é estruturalmente um inimigo do P.R.P. (talvez em abril de 1945 nem se lembrasse mais da existencia daquele partido, cujos remanescentes se reuniam em torno da UDN). Não é tambem um fascista ou um trabalhista, como não é um democrata ou um comunista. De tudo já foi acusado, porem.

Em 1933 o Partido Republicano Paulista foi registrado como partido politico de ambito estadual. Naquela epoca o então chefe do governo provisorio não criou obstaculos ao renascimento do perrepismo. Partidos de ambito municipal surgiram por toda a parte. Cem eleitores poderiam registrar uma legenda. Assim é que, em 1933 ou 34, os professores de S. Paulo organizaram uma lista eleitoral, encabeçada pelo saudoso sr. Sud Menucci que, aliás, não foi eleito.

Só depois do Estado Novo, que o sr. Getulio adotou como adotaria se as circunstancias permitissem, a Patria Nova, é que a tese dos partidos de ambito nacional foi imposta à Nação — sem protestos, aliás — como um meio de criar grandes correntes organizadas de opinião.

O erro estava justamente nisso: a organização da opinião por decreto. Para que haja um partido governista nacional, não é necessario que uma lei o imponha: basta que haja governo. E, havendo governo, tambem haverá uma oposição nacional. Do mesmo modo, havendo parlamentaristas ou socialistas em todos os Estados — como há comunistas e integralistas — surgirão os partidos nacionais correspondentes.

São partidos politicos unicamente aqueles que se organizam na base da opinião publica. Os que se organizam para preencher requisitos de lei, não passam de sindicatos eleitorais ou autarquias politicas. E, a seu favor, há o dificilimo registro no Tribunal Eleitoral, que poderá servir mesmo para transacionar o apoio a candidatos, nas vesperas de eleições.

Quanto mais não valeria a liberação das legendas partidarias! Pelo menos se acabaria de uma vez com a mais estranha forma de cambio negro que se possa imaginar: a da inclusão dos nomes dos candidatos nas listas dos partidos...

MONSIEUR BERGERET

Na solidão bucolica do Itu Getulio Vargas organiza um singular "show" da sucessão

Advertência musical — "É com este que eu vou" e "Voltar, pra que?" — Pronunciamento que faz estremecer o sr. Osvaldo Aranha — Todo estado psicológico dominante em São Borja na musica de uma vitrola

FAZENDA DO ITU, S. Borja (Por Ozéas Martins, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS e "Folha Carioca") — Depois do jantar, o sr. Getulio Vargas, deixando a casa do capataz, encaminhou-se para a sala da sua residencia. Quando ali chegamos, fomos encontrá-lo a escolher uns discos e dai a pouco estava dando corda à vitrola. Pensavamos que se tratasse de musica classica, da qual o general Góes, por exemplo, é um devoto fanatico. Estavamos assim com a idéia voltada para melodias de Chopin e coisas do mesmo genero, quando Getulio nos perguntou com um sorriso simplificado que nos desconcertou:

— "Conhecem o Pedro Raimundo?"

Sim, tinhamos uma vaga lembrança de um sanfonista com esse nome. Sentimos uma especie de constrangimento comovido, ao ver o senhor Getulio Vargas mostrar-se um homem muito mais humilde, muito mais da planicie do que nós, pois enquanto pensavamos em Beethoven e outras figuras de celebridade mundial o ex-presidente da Republica se voltava para um modesto artista patricio. Ali estava, mais uma vez, o Getulio trabalhista e popular, divorciado das elites do pais, o homem comum de S. Borja. Chupando o charuto ele proprio faz funcionar a vitrola, com vivo interesse.

O "SHOW" DA SUCESSÃO

Não pense o leitor que estamos a descrever uma cena intima e futil. O espetaculo teve-nos muito curioso. Não podemos jurar que Getulio tenha agido com malicia intencional, ao selecionar os discos. O certo é que acabamos de presenciar, nesta solidão bucolica do Itu, o mais singular "show" da sucessão. O desfile musical começou com uma advertencia: "Cuidado, Manecal" Não sabemos por que estranha associação de idéias o nome que ouvimos em primeiro lugar foi o do sr. Getulio, para avisar a alguem que tivesse cuidado, que não se arriscasse, muito, pois os perigos são numerosos... Não, não era Maneco o nome que ouvimos. Logo depois, Getulio colocou um samba que, inexplicavelmente, nos fazia pensar em Minas: "Dança da Fogueira". Por mais que procurassemos distrair-nos, viamos bailando, ali, na sala, na fazenda de Itu, o sr. Bias Fortes e seus companheiros de festa. Olhando bem, verificamos que não eram só mineiros os que ali brincavam em torno do fogo. Havia gente do Sul e do Norte, e Vargas, a certa altura, nos pareceu um estranho personagem biblico a atirar vitimas ao holocausto, com um prazer diabolico e um ritual que não consta do Levitico...

O MAL DO BRASIL

Seguiu-se um pronunciamento que faz estremecer o sr. Osvaldo Aranha, que acabava de chegar atrasado, do jantar. O proprio Getulio anunciou: «E' com esse que eu vou.» O som rouco da vitrola enchia o silencio do retiro longinquo como uma profanação esdruxula. Mas enquanto Aranha sorria, não sabemos se embevecido em alguma secreta esperança, viamos passar ali alguns vultos, entre os quais o do sr. Nereu Ramos e o do governador Jobim e do Brigadeiro...

— E' com esse que eu vou, — repetia Getulio. E, como para dar mais graça e movimento ao «show», acompanhava a musica agitando a cabeça e o corpo, ao mesmo tempo que chupava o charuto e soltava suas gargalhadas habituais.

De repente, um aviso desagradavel: «Nem é bom falar». O proprio Vargas ficou pensativo com o samba que era uma voz de condenação. Não, não me fale nisso, — parecia exclamar o anacoreta de São Borja, ao ouvir, sem duvida, mentalmente, certos nomes que andam agora no cartaz politico.

Mas, em seguida, uma palavra de esperança, uma promessa: «Deixa por minha conta». Osvaldo, na sua cadeira, mostrou-se reanimado e acendeu o centesimo cigarro do dia...

Está claro que o espetaculo era entrecortado de anedotas, de comentarios, quase sempre politicos. Aranha, numa fluencia inesgotavel, sobre mil assuntos, procurando sempre despertar o interesse do antigo companheiro e recordar o passado. A certa altura, como se falasse do nosso problema social, o ex-chanceler observou:

— O mal do Brasil tem sido o excesso de idealismo. Não vemos objetivamente a nossa realidade. O fenomeno Rui Barbosa aconteceu talvez antes do tempo proprio...

A PROPOSITO DO PEDREIRO WALDEMAR...

Nomes de varias personalidades politicas vêm à baila, de vez em quando. Aranha relembra o nosso pacto de segredo. A crise brasileira é examinada, sob diferentes aspectos. Como, em certa ocasião, a vitrola tocasse o «Pedreiro Waldemar», um membro do grupo recorda a proibição desse sambinha carnavalesco. E ouve-se este comentario:

— A letra dessa musica é um retrato fiel da vida do operario carioca.

Algumas melodias de Dorival Caymi espalham no ambiente umas notas de tristeza e nostalgia. Mas nem mesmo por ocasião desse capitulo de emoção o sr. Osvaldo Aranha realiza o que disse ter vindo fazer aqui: recordar o passado com seu amigo Getulio. Daí a pouco, o ex-presidente volta a escolher outros discos de estilo alegre e malicioso. Quase todos parecem simular uma intenção ironica. Há um, por exemplo, de tom aparentemente agressivo: «Desafio». Mas o sorriso getuliano faz desaparecer qualquer sombra de ameaça. Seu bom humor traduz talvez u'a mensagem de paz. Quando muito, um pouco de sarcasmo tambem.

COMIGO, NÃO!

Sobrevem, na linguagem brejeira da vitrola, uma interrogação que foi o pretexto da vinda do reporter e do sr. Osvaldo Aranha a este recanto da fronteira com a Argentina. "Quem será?" Getulio acompanha, com um riso especial, o samba cujo titulo anda na cabeça de todos os politicos do Brasil, neste momento: Quem será? O ex-chanceler queda-se meditativo, o olhar distante, o pensamento talvez numa figura imponente de cabelos cor de prata, por sinal que um homem que já dirigiu o maior organismo internacional...

O disco seguinte define, segundo nos parece, todo um estado psicologico dominante em S. Borja: "Está com tudo e não está prosa".

Mas logo depois sôa uma pa-

(Conclui na 4.a pagina)

Não conseguiu coordenar a propria candidatura

RIO, 5 (Asapress) — Segundo um jornal local no encontro do sr. Adhemar de Barros, cumprando as deliberações do PSD, servir começou por perguntar ao sr. Adhemar de Barros se aceitava a tese segundo a qual o candidato à futura sucessão presidencial deveria sair das fileiras do PSD. O sr. Adhemar de Barros teria respondido que o seu Partido tinha candidatos e nestas condições consultasse outros elementos e voltasse a falar com ele Adhemar de Barros.

Assegura-se que o sr. Nereu Ramos não conseguiu coordenar a propria candidatura.

Seria favorável à candidatura Bias Fortes o gal. Eurico Dutra

O nome do politico mineiro e o do sr. Mangabeira formariam a chapa preferida pelo presidente

RIO, 5 (Asapress) — Ao que se informa nesta Capital, o presidente da Republica apoia o nome do sr. Bias Fortes para candidato interpartidario à sucessão presidencial. Adianta-se mesmo que o general Gaspar Dutra já teria manifestado seu ponto de vista a varios proceres politicos.

Lembra-se, a proposito, que o governador Milton Campos manifestou ontem em Belo Horizonte que não vetaria nenhum nome mineiro, apoiando com satisfação um nome das Alterosas para substituir o general Gaspar Dutra na direção do nosso governo.

Dessa feita, o sr. Bias Fortes passa, novamente, a figurar à frente dos nomes mais cotados para possiveis candidatos interpartidarios à sucessão.

BIAS FORTES-MANGABEIRA

RIO, 5 (Asapress) — Segundo um jornal local o presidente não teria gostado da "demarche" feita por Nereu Ramos junto a Adhemar de Barros, tomando-a como um desafio. Disse ainda que o general Dutra pretende, após as comemorações da Bahia, sob o seu comando direto fazer os partidos do Acôrdo marcharem unidos apresentando um nome mineiro à sucessão, acrescentando que a chapa a ser apresentada seria Bias Fortes, Mangabeira.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Convocada para amanhã uma sessão extraordinaria para discussão das emendas ao projeto n. 209

Novos debates sobre o opusculo "Adhemar de Barros e o Estado Moderno" — Provoca acesas discussões o projeto de redução da taxa de agua — A convocação do secretario do Trabalho para prestar esclarecimentos sobre o funcionamento do comercio varejista

Presidida pelos srs. Brasilio Machado Neto e Nelson Fernandes, a sessão ordinaria de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas.

De inicio, o sr. Nelson Fernandes indaga da Mesa sobre o paradeiro do requerimento de sua autoria que solicita a convocação do sr. José João Abdala a fim de prestar esclarecimentos sobre o horario de funcionamento do comercio varejista, afirmando estar essa proposição engavetada nalguma comissão permanente, e pedindo urgencia pela sua inclusão na Ordem do Dia.

CRITICAS AO GOVERNADOR

Assumindo a tribuna o senhor Cunha Lima, o unico orador do expediente, teceu considerações sobre as realizações do governo do sr. Adhemar de Barros. Asseverando que pretendia dar um balanço sobre as atividades do chefe do Executivo e do seu secretariado, o deputado trabalhista com veemencia criticou o conteudo do livro "Adhemar de Barros e o Estado Moderno". Diz que muito se tem dito e muito mais ainda se dirá sobre o referido opusculo e isso porque ele fere de frente o regime democratico vigente em nosso pais. Passando a analisar a atuação dos diversos secretarios de Estado, trata, inicialmente, da Secretaria da Viação.

Em aparte, a sra. Conceição Santamaria recorda a atuação do sr. Caio Dias Batista, quando do caso com o deputado Cunha Lima, por ocasião da eleição da Mesa da Assembléia Legislativa, desmentindo, ainda, a entrevista dada pelo sr. Lino de Matos à imprensa, sabado, na qual afirmou o vice-lider do PSP que o Partido Trabalhista Brasileiro estaria realizando entendimentos com o seu partido, a fim de apoiar a candidatura do ex-secretario da Viação ao governo do Estado.

Continuando o seu discurso, o orador tece varias considerações, em relação ao projeto de redução da taxa da agua, aparteando o sr. Salomão Jorge que diz que a culpa cabe inteiramente à Assembléia. Os apartes entrecruzados provocaram, por varias vezes, a intervenção da Mesa.

Prosseguindo em seu discurso, o representante trabalhista fala sobre a atuação do sr. J. J. Abdala à frente da Secretaria do Trabalho e diz que ele se comparecer à Assembléia para prestar esclarecimentos solicitados por varios deputados, deixou de prestá-los, fazendo, antes, propaganda do sr. Adhemar de Barros. Além do mais, não tornou ao Palacio 9 de Julho para prosseguir na prestação de informes, desrespeitando,

(Conclui na 4.a pagina)

SEMANA POLITICA

A REVOLTA DOS ANJOS

Domingos Carvalho da Silva

1. O CINTURÃO DE FERRO

Ninguem poderá afirmar, com certeza, que o sr. Adhemar de Barros é candidato à presidencia da Republica. Até o momento, o governador de São Paulo não fez nenhuma declaração decisiva nesse sentido, muito embora o seu discurso de Campos tenha valido pelo indicio de uma campanha. Sua propaganda endereça-se ao pais inteiro. No entanto, o presidente do PSP não assumiu ainda uma atitude irretratavel. Continua nos Campos Eliseos, participa de entendimentos sucessorios, organiza e difunde o seu partido, mas ainda não é candidato nas condições em que o é, por exemplo, à governança de São Paulo, o ilustre engenheiro Prestes Maia, já oficialmente apoiado por três legendas.

Mais do que o sr. Adhemar de Barros já avançou outro engenheiro ilustre, o sr. Caio Dias Batista, pretendente certo nos Campos Eliseos. Embora o sr. Caio, em recente entrevista, tenha atribuido ao entusiasmo de alguns amigos o movimento processado em torno do seu nome, a verdade é que o ex-secretario da Viação procede como autentico candidato, e o proprio sr. Lino de Matos, vice-lider da bancada estadual da situação, ainda ontem confirmava à imprensa que o nome do sr. Caio seria sufragado na proxima convenção do Partido Social Progressista.

Interrogado sobre a hipotese de ser cedido o governo estadual a um elemento de outro partido, em troca de vantagens na esfera federal, o sr. Lino de Matos afirmou — com palavras proprias — que o plano federal é secundario para o PSP. O que interessa é manter o governo de São Paulo, ou seja, eleger o sr. Caio Dias Batista para os Campos Eliseos. Depois é que vem a causa do sr. Adhemar de Barros... Estamos portanto em face de uma autentica revolta dos anjos. Até há pouco tempo, o sr. Adhemar era o Jeová unico da anunciada democracia social progressista. Precisando, porem, de organizar quadros politicos em que se basease, criou seus anjos, como fez Jeová, quando teve necessidade de policiar o paraiso terrestre. Surgiu então essa geração brilhante de politicos que hoje formam o cinturão de ferro do situacionismo paulista, e cujo paradigma é o proprio deputado Lino de Matos, um dos mais talentosos parlamentares de São Paulo. Hoje, porem, o sr. Lino de Matos chefia a rebelião angelica, desinteressando-se pelo destino da candidatura do fundador e chefe do seu partido.

2. FABULA AFRICANA

Blase Cendrars, em sua «Antologia Negra», traduzida do francês para o castelhano por esse grande e digno modelo de intelectual e homem publico, que foi Manuel Azaña, presidente da extinta e gloriosa Republica Espanhola, conta a historia africana de uma serpente que, perseguida, pediu licença a um homem para se ocultar em seu estomago. O homem consentiu. Uma vez lá dentro, porem, o ofidio recusou sair. Alimentar-se-ia do alimento de seu protetor.

Surgiu então uma aguia que, introduzindo as garras na guela do ingenuo senegalês, arrancou a cobra, suspendeu-a até as nuvens e soltou-a depois sobre as pedras ardentes do continente do meu querido amigo poeta Fernando Ferreira de Loanda. Voltou então a aguia para receber os agradecimentos do homem que salvara. Este, em paga, fechou-a, por meio de um ardil, num galinheiro... Coube à esposa do ingrato libertar a ave benfeitora. Esta, porem, ao ver-se livre, bicou os olhos da pobre mulher que a soltara, cegando-a. A ingenua fabula conclui com esta pergunta:

— «Quem foi mais ingrato: a cobra, o homem ou a aguia?

Aqui está uma historia que nada tem a ver com a nossa politica, onde não há aguias, nem serpentes, mas apenas homens com as virtudes e defeitos daquelas especies zoologicas. Alem do mais, não se pode falar de gratidão em politica, pois a gratidão não pode conduzir à subserviencia, nem tampouco à renuncia à liberdade de ação individual.

No caso particular do PSP, é mesmo grato verificar que esse partido existe e tem vontade propria; já deixou portanto de ser um simples instrumento eleitoral de seu fundador, e já se sente com força para agir com independencia.

3. O LIVRO E A MARE'

Continua em foco o caso do livro «Adhemar de Barros e o Estado Moderno». Seria meu desejo comentar o caso. Não tive tempo ainda, porem, de ler essa discutida e anonima obra de filosofia politica. Parece-me todavia que a sua publicação teve um aspecto positivo: a reação democratica que se nota em todos os setores da politica, a começar pelo proprio sr. Adhemar de Barros, que reafirmou reiteradamente sua fé no regime em vigor.

Quanto à importancia do livro em causa, depende tão-somente daqueles que o escreveram. Se se trata de obra anonima, nada vale. O proprio prefacio do governador é um equivoco, pois só por equivoco poderia um governador prefaciar um livro sem autor.

Já que se vem falando, aliás, com tanta insistencia de documentos fascistas, seria oportuno ler mais uma vez a lista dos nove nomes que subscreveram a constituição fascista de 37. Alguns deles são hoje democratas historicos. E defendem-se assim:

— Naquela epoca o mundo caminhava para a direita. O Estado Novo era uma imposição do momento historico.

Verdadeiros democratas são, no entanto, os que lutaram em todas as horas contra a reação e não os oportunistas que acompanham as oscilações da maré.

4. Pareo duro

A secção paulista do Partido Republicano, reunida em Convenção, na ultima segunda-feira, decidiu apoiar a candidatura do engenheiro Prestes Maia à governança de São Paulo. A resistencia quantitativa a essa atitude foi, como se esperava, muito pequena, naquele certame. Entretanto os elementos que formavam a minoria dissidente da Comissão Diretora — cujo mandato, aliás, terminou — abandonaram o partido da rua Libero. Trata-se dos srs. Gama e Silva, Levi Sobrinho, Moura Rezende, Mario Lins e Lima Figueiredo. Sua atitude foi exata. Há muito tempo divorciados da orientação partidaria, nada mais tinham a fazer à sombra do jequitibá.

Com a posição assumida pelo PR, foi reforçada a candidatura do sr. Prestes Maia, que conta, agora, com o apoio decidido do "Correio Paulistano," e de mais de cem diretorios municipais republicanos.

O primeiro na "largada", poderá o ex-prefeito da Capital ser tambem o primeiro a chegar... No pareo ele está e a sua luta com o sr. Caio Baptista deverá ser empolgante. A parada será decidida porem pela atitude do PSD, do PTB e do "extinto"...

5. Chimarrão e vatapá

O sr. Nereu Ramos não tem mais parança. Como um cozinheiro que tivesse de atender a meia-duzia de panelas ao mesmo tempo, lançando sal numa, batatinha noutra, azeite nesta, vinagre naquela, o sr. Nereu movimenta-se na cozinha politica nacional, empurrando as achas que esquentam a fervilhante panela gaucha e logo em seguida soprando as brasas que cozinham o explosivo vatapá baiano.

Ninguem sabe ao certo o que faz com que o eminente vice-presidente da Republica viaje tanto. A meu ver, ele está apenas procurando um companheiro de chapa. Para tanto, seria suficiente dirigir-se ao "Jornal do Brasil" na avenida Rio Branco, e mandar pôr, na secção "Precisa-se", este texto:

"PRECISA-SE de um candidato à vice-presidencia da Republica, que não pertença ao PSD e que seja de preferencia baiano ou mineiro. Cartas para N. R. — Monroe".

Os candidatos choveriam e o sr. Nereu poderia escolhê-los com todas as precauções. Talvez o proprio sr. Otavio Mangabeira se interessasse pela proposta...

6. Apoteose

Com o sr. Jobim e com o sr. Adhemar, já o vice-presidente Nereu Ramos conferenciou. E, se por um lado ele viaja e conferencia, por outro o sr. Adroaldo Costa, ilustre titular da Justiça, telefona e cabala em nome do Catete. Por seu turno, a dupla Valadares-Bias Fortes ataca pela direita. Ao mesmo tempo, o sr. Kelly avança pelo centro, vai a Minas, vem de Minas e a representação prossegue com inesperada movimentação. No fundo da cena, continuam debeis vozes:

— Brigadeiro! Cinquenta! Brigadeiro! Cinquenta!

7. Anedota

Afirma-se por ai que o sr. Benedito Valadares, irritado pelo fato de o sr. Walter Jobim continuar, a despeito da ortografia oficial, a escrever o seu nome com W. afirmou:

— Meu candidato não ficará atrás. Doravante seu nome será escrito assim: Bias Phortes...

O sr. Milton Campos e a divisão das forças politicas

RIO, 5 (Asapress) — Um vespertino local falou com o sr. Milton Campos, governador mineiro, pelo telefone. O chefe do Executivo das alterosas declarou que não pretendia falar hoje coletivamente para imprensa de Belo Horizonte, conforme fora anunciado. Afirmou que não era verdade que se tratava de um pronunciamento. Recusou-se a dar sua opinião de como encarava a divisão das forças politicas para o grande embate sucessorio. Insistindo o reporter perguntou se o governador mineiro mantinha-se fiel à Conferência de Petropolis, ao que respondeu o sr. Milton Campos "Sim". Mesmo em face do rompimento do acôrdo interpartidario, tornou o reporter. A resposta, novamente, foi laconica: "Sim".

Regressou o sr. Osvaldo Aranha

RIO, 5 (Asapress) — Chegou hoje ao Rio de regresso de Porto Alegre o sr. Osvaldo Aranha, que passou três dias na fazenda com o sr. Getulio Vargas, em Itu.

Contaria o sr. Milton Campos com o apoio da U.D.N. e do P.R.

AGUARDAM-SE NOVIDADES DAS CONVERSAÇÕES NA BAHIA E NO RECIFE

RIO, 5 (Da sucursal), pelo telefone) — O drama ou talvez a comedia da sucessão presidencial, desenrola-se no momento em varias frentes. As conversações mais importantes deslocaram-se para a Bahia onde ora se encontram os srs. Nereu Ramos, Adroaldo da Costa e Prado Kelly, que terão oportunidade de tratar o palpitante assunto com os srs. Otavio Mangabeira e Barbosa Lima, ao mesmo tempo, que os mineiros não estão inativos. A' moda da casa — sem ruido, tranquilamente — os homens de Minas, aguardam sem pressa a ocasião do lançamento de seu candidato. Ao que tudo indica, as preferencias dos mineiros, recairão no sr. Milton Campos, cujo nome será tambem apoiado pela UDN e PR nacionais, bem como segundo se afirma, em alguns circulos por varias correntes do PSD, nos Estados, em choque com a direção central do partido. Na sua estancia de Itu, o sr. Getulio Vargas aguarda os acontecimentos, enquanto em toda a parte cresce o nervosismo à espera do desfecho do pareo.

CONCENTRAÇÃO NA BAHIA

RIO, 5 (Asapress) — Todas as atenções politicas estão voltadas para Salvador onde o sr. Mangabeira já conferenciou com o sr. Nereu Ramos e mais com os srs. Prado Kelly, Adroaldo da Costa e Clemente Mariani. Essas conferencias versaram sobre a sucessão, sendo opinião geral, nos meios politicos que elas terão repercussões no assunto sucessorio.

O novo encontro Adhemar-Nereu

RIO, 5 (Asapress) — Informa-se que dentro de 15 dias no maximo, os srs. Adhemar de Barros, governador de São Paulo; e o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, realizarão novo encontro politico. Esse novo encontro será realizado após a conferencia do sr. Nereu Ramos com o sr. Getulio Vargas.

Constituída em São Paulo a COMPANHIA CINEMATOGRÁFICA VERA CRUZ

Temos o prazer de anunciar, ao público brasileiro e a todos os que lutam ou se interessam pelo destino do cinema nacional, a constituição em São Paulo de um novo organismo industrial para a produção de filmes: a COMPANHIA CINEMATOGRÁFICA VERA CRUZ, devida à iniciativa do mesmo grupo de animadores que já tanto sucesso alcançou com as atividades do Teatro Brasileiro de Comédia. A partir da data de hoje, a COMPANHIA CINEMATOGRÁFICA VERA CRUZ deixa de ser o ideal dêste grupo para existir como realidade prática.

ALBERTO CAVALCANTI, CHEFE GERAL DE PRODUÇÃO

Exercerá o cargo de Chefe Geral de Produção o ilustre cineasta brasileiro Alberto Cavalcanti, orientando as atividades da nova Companhia em todos os setores artísticos e técnicos com a sua preciosa experiência de homem já consagrado por suas decisivas contribuições à história da sétima arte.

ESTRUTURA DA COMPANHIA

O capital inicial da Companhia é de Cr$7.500.000,00 (Sete Milhões e quinhentos mil cruzeiros) já integralisado.

Presidente: *Francisco Matarazzo Sobrinho.* **Vice-presidente:** *Franco Zampari.* **Diretor-Tesoureiro:** *Hernani Lopes.* **Diretor-Superintendente:** *Carlo Zampari.* **Acionistas:** *Franco Zampari, Francisco Matarazzo Sobrinho, Rex, Kemeny & Cia.. Sophia Lebre de Assumpção, Paulo de Assumpção, Adolfo L. Rheingantz, Hernani Lopes, Luiz Maiorana e José Augusto Bellucci.*

ESCOLA DE CINEASTAS

As produções da Companhia serão realisadas com os mais modernos recursos técnicos, contando desde já com a colaboração de especialistas nacionais e estrangeiros, a quem caberá outrossim preparar tôda uma nova geração de técnicos para o futuro cinema do Brasil.

OS ESTÚDIOS DE SÃO BERNARDO

A Companhia Cinematográfica Vera Cruz terá seus próprios estúdios, localisados na cidade de São Bernardo do Campo (Jardim do Mar), numa área de 50.000 metros quadrados. O conjunto dêsses estúdios, quando definitivamente realisado, constituirá a primeira cidade cinematográfica do Brasil, futuro centro dessa importante indústria.

O PRIMEIRO FILME

A Companhia Cinematográfica Vera Cruz pretende iniciar suas atividades de filmagem em janeiro de 1950, produzindo um filme de longa metragem intitulado "Caiçara" produção e supervisão de Alberto Cavalcanti, com argumento e direção de Adolfo Celi, cenário de Ruggero Jacobbi, dialogos de Gustavo Nonnenberg e música de Guerra Peixe. A parte de fotografia estará a cargo de Adalberto Kemeny, e as construções serão planejadas por Aldo Calvo. Os serviços de laboratório serão executados pela Rex, Kemeny & Cia.

OUTRAS REALIZAÇÕES

Do programa de 1950, cujos pormenores estão sendo estudados, fazem parte uma refilmagem - sôbre bases inteiramente diferentes - do famoso filme de Cavalcanti "En rade", e a adaptação cinematográfica de uma das obras imortais da literatura brasileira, além de um filme musical utilizando o folclore brasileiro e de um grande filme sôbre nossos índios. Assim Cavalcanti contribuirá para a nossa produção cinematográfica, não apenas como orientador geral, mas também com sua própria atividade de diretor.

DOCUMENTÁRIOS

A Companhia Cinematográfica Vera Cruz resolveu outrossim realisar uma série de filmes documentários sobre a vida brasileira, que contará com a colaboração de um operador especialisado, vindo da grande escola dos documentaristas ingleses. A secção de documentários da Companhia Vera Cruz poderá se tornar, com o tempo, o campo de experiência dos jovens diretores cinematográficos nacionais.

CONCLUSÃO

Com tôdas essas atividades, e com as outras que mais tarde virão aumentar a esfera de ação da nova Companhia, esta tem a certeza - se não lhe faltar o apôio do público brasileiro - de poder bem cedo marcar uma etapa no desenvolvimento do cinema nacional, e de demonstrar sua possibilidade de alcançar os mercados e as platéias internacionais.

São Paulo, 3 de novembro de 1949.

COMPANHIA CINEMATOGRÁFICA VERA CRUZ
FRANCO ZAMPARI - Fundador

★ Revelam-se agora detalhes mais amplos sobre os dois novos aviões de caça britanicos, que foram retirados da lista do segredo a 6 de setembro, em tempo para tomarem parte na Revoada promovida pela Sociedade dos Construtores Aeronáuticos Britanicos. São eles o "De Havilland Venom-112", aparelho de caça para um piloto, e o "De Havilland-112", caça noturno com dois assentos. Ambos os aviões são aperfeiçoamentos do "De Havilland Vampire", agora amplamente utilizado.

A fuselagem do "Venom" é fisicamente a mesma do "Vampire", razão pela qual o nariz do caça noturno pode ser facilmente adaptado ao "Venom". Este caça é um aperfeiçoamento seguro e mais potente do "Vampire", com a mesma fuselagem e unidade de cauda, possuindo porém asas mais finas com um grau moderado de curvatura na borda de ataque. E' dotado de um motor De Havilland "Ghost", assenta e seis por cento mais possante do que o "Goblin", do "Vampire", proporcionando ao aparelho velocidade de ascenção e teto extras. Pelo fato de todas as ferramentas fabris destinadas ao "Vampire" poderem ser usadas na construção do "Venom", o novo caça poderá ser produzido quase imediatamente. Uma das caracteristicas do "Venom" é a adoção de tanques de asa, que podem, se necessario, ser esvaziados. A asa, no entanto, é construida de modo a proporcionar plena manejabilidade com os tanques cheios e pouco efeito sobre o funcionamento do aparelho.

O "De Havilland-112" é o primeiro caça noturno a jacto a ser construido e possui uma fuselagem com dois assentos e equipamento completo de radar, nos moldes do "Mosquito" — de eficiencia comprovada durante a guerra. Comparando com os aparelhos contemporaneos a categoria dos caças noturnos apresenta notaveis progressos. E' provido de um motor "Goblin" aperfeiçoado, afirmando-se que sua incomparavel capacidade de manobras precisas a elevadas altitudes o coloca numa categoria muito superior a de qualquer caça noturno em serviço no presente ou em futuro proximo.

★ O comercio exterior da Suecia no mês de agosto apresentou um excesso de importações de 13.300.000, em comparação com 1 saldo favoravel de 10.500.000, em julho. As exportações atingiram a 330.400.000 coroas, contra ..... 330.800.000 em julho e as importações 343.700.000 coroas, contra 320.300.000.

★ A Grã-Bretanha está cooperando com cinco países na prevenção do contrabando do ouro. Essa cooperação talvez conduza ao estabelecimento de uma força aérea internacional de policia, em carater permanente.

No recente Congresso Internacional de Policia, realizado na Suiça, um dos assuntos postos em foco foi o contrabando de ouro por via aérea. Entretanto, as autoridades policiais britanicas não encaram a extensão dessa atividade ilegal com tanto pessimismo quanto certos setores.

★ Num recente conclave realizado pela Associação Norte-Americana de Estudos Psicologicos, em Denver, no Estado de Colorado, os srs. John Kennedy e Robert M. Gottsdanker, do Tafts College, declararam que atualmente há maior emissão de ondas eletricas do cerebro — ondas Kappa — emitidas quando o cerebro humano executa um esforço de memoria.

As ondas Kappa foram registradas em cerca de 90 seres adultos, durante a execução das mais diferentes tarefas mentais, entre as quais, o computo de dados aritmeticos, recitação, memorização de trechos escritos, solução de problemas de qualquer natureza, quer sob forma exteriorizada ou não.

Quando se está no inicio da execução de um novo trabalho mental, a emissão de ondas Kappa é relativamente pequena, atingindo o maximo de emissão por ocasião das atividades mentais de retenção de textos incorretamente aprendidos, ou melhor, mal fixados. O minimo de emissão se verifica quando, à força de repetição, o esforço de fixação é praticamente nulo.

NOTICIAS RELIGIOSAS

CULTO CATÓLICO LIVRE

A missa do 22.o domingo depois de Pentecostes será celebrada às 8 e às 10 horas na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 53, com orações pela Igreja universal e as nações, e pelos Filhos de Israel. Haverá celebrações ainda nos seguintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela de Santo Antonio, em São Miguel Paulista; capela de N. S. Aparecida, em Baturussu; Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; Santa Catarina, em Vila Buenos Aires; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

CULTO EVANGÉLICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO
(Rua Nestor Pestana, 136)
Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas, devendo falar o rev. Jorge Bertolaso Stella. A Santa Ceia será celebrada no culto da manhã.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO
(Rua Joli, 508)
Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e às 20 horas, devendo falar o rev. dr. Seth Ferraz. A Santa Ceia, será celebrada no culto da noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO
(Rua Abel de Araujo, 5)
Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e às 19,30, devendo falar o rev. Jayme Domingos Corrêa.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO
(Rua General Barreto de Menezes, 159 — Osasco)
Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho com a celebração da Santa Ceia às 19,30, pelo rev. João Euclides Pereira.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA
(Rua Helvetia, 772)
As 9,45 Escola Dominical. As 11 horas, pregará o Rev. José Borges dos Santos Jr. As 20 horas, haverá celebração da Santa Ceia e o mesmo orador falará sobre o seguinte assunto: "Olhos na terra e olhos no céu".

CONGREGAÇÃO DE JARDIM AMERICA
(Rua Artur de Azevedo, 313)
As 11 horas, Escola Dominical. As 12 e às 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

IGREJA CRISTÃ EVANGELICA DE GUARULHOS
Será realizada na Igreja Cristã Evangelica de Guarulhos, à rua 9 de Julho n.º 13, nos dias 7 a 13 de Novembro, às 20 horas, uma serie de palestras religiosas patrocinadas pela Liga Brasileira de Evangelização. Serão oradores os seguintes membros do corpo de pregadores da Liga: dia 7 e 8, pastor José Moreira da Silva; dia 9, sr. Antonio Machado; dia 10, sr. Manuel Guedes de Souza; dia 11, sr. Jorge de Souza Azevedo; dia 12, dr. Breno Di Grado e dia 13, pastor Davi Vasconcelos. No dia doze participará dos trabalhos o coro da Igreja Cristã Evangelica de Carandirú.

SEARA ESPIRITA

UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE SÃO PAULO

A União da Mocidade Espirita de São Paulo, fará realizar, na proxima terça-feira, às 20,30 horas, no salão da Federação Espirita, à Av. Irradiação, 158 (antiga rua Maria Paula), mais uma de suas reuniões litero-doutrinarias. Usará da palavra o sr. Apolo Oliva Filho que dissertará sobre o tema: "Casamento e divorcio". A parte artistica da reunião estará a cargo de elementos da U.M.E.S.P.

EM TORNO DAS ELEIÇÕES NA A.P.P.

"Obter a classificação da A. P. P. como orgão técnico-consultivo do Estado"

O publicitário Paulo A. Dias Menezes apresenta o "Programa Mínimo" com o qual pleiteia a presidência da Associação Paulista de Propaganda — ★ Subordinar a "Escola de Propaganda" à Universidade Católica — ★ Seguro de Vida e Acidentes para os associados da A.P.P. — ★ Criar Núcleos e Delegacias no Interior — ★ Instituir a "Biblioteca Circulante sobre Técnica Publicitária"

Aproxima-se a data das eleições para renovação da diretoria da Associação Paulista de Propaganda e, como era de se esperar, arregimentam-se desde já os publicitarios, empolgados pela campanha que se inicia, organizando chapas, estruturando programas, pesquisando a opinião dos colegas e agrupando eleitores.

Assim é que, no intuito de apresentar à classe publicitaria o pensamento dos candidatos à presidencia da APP, esteve o JORNAL DE NOTICIAS na tarde de ontem no escritorio de um dos candidatos, sr. Paulo A. Dias Menezes, diretor da Regius Propaganda e ex-chefe de publicidade desta folha.

CANDIDATO POR VONTADE PROPRIA

A proposito das eleições disse: — "Cumpre-nos, preliminarmente, tornar claro que iremos participar da luta por vontade propria. Isto significa que não estamos enquadrados naquela categoria de candidatos que afirmam essa qualidade como consequencia da imposição de um grupo de amigos. Se aspiramos à presidencia da APP e a estamos pleiteando, tal acontece em função de um programa que temos em mente tornar realidade. Mas para que se possa gozar plenamente dessa oportunidade impõe-se estarmos resolvidos não apenas a decantar o merito das medidas que julgamos sejam necessarias para tornar maior o prestigio e o renome da APP, porém, antes, a descobrir e estabelecer o mecanismo que nos permita atingir e presservar esses bens."

UM PLANO DE TRABALHO

— "A experiencia em tratar de assuntos relacionados com a vida da Associação Paulista de Propaganda, à qual estamos ligados desde 1944, nos permitiu preparar um plano de trabalho que, se formos eleitos, saberemos pôr em ação com ousadia e vigor. Para tal fim, convem fazermos um apelo aos confrades no sentido de que sufraguem todos os nomes de que se compõe a chapa por nós encabeçada, pois a visão e o espirito de iniciativa de que se

Paulo A. Dias Menezes fala a reportagem

acham possuidos os nossos companheiros constituem a garantia da realização do programa por nós elaborado."

APROXIMAÇÃO COM OS PODERES PUBLICOS

— E qual o programa que tem em mente desenvolver, caso seja eleito?

— "Tanta coisa há para ser feita, e tantas são as que necessitam de reforma, que foi preciso dividir e subdividir os itens principais do nosso plano de trabalho, entendendo-se por itens principais aqueles que irão constituir o nosso Programa Minimo.

Colocamos em primeiro plano a necessidade de se pleitear junto aos Legislativos federal, estadual e municipal o reconhecimento da APP como organismo de utilidade publica. Dever-se-ia tambem trabalhar no sentido de obter em beneficio da Associação Paulista de Propaganda a sua classificação como orgão tecnico-consultivo do Estado.

Dado esse passo inicial poderiamos então solicitar do governo subvenções que nos permitissem levantar a sede propria e ampliar o curso de "Propaganda e Vendas", mantido pela APP, instituindo uma verdadeira "Escola de Propaganda" e criando para os interessados residentes no Interior a oportunidade de obter matricula na Escola, mediante a criação de bolsas de estudo. Ainda com referencia a esse assunto, é idéia nossa solicitar da Reitoria da Universidade Catolica a filiação da Escola de Propaganda à Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de São Bento, a exemplo da "Escola de Jornalismo Casper Libero", que funciona anexa àquela faculdade. Essa reivindicação tem sua razão de ser se levarmos em conta que nos Estados Unidos os cursos de Propaganda são de grau universitario.

Do perfeito andamento de nossas relações com o governo poderiam resultar, inclusive, convenios que permitissem aos associados da APP obter descontos em empresas de transportes controladas pelo Estado. Sendo, portanto, de tal vulto os beneficios que poderiamos auferir mediante o emprego da inteligente politica de aproximação com os poderes publicos, torna-se plenamente justificavel o fato de havermos colocado tal medida em primeiro plano no programa que traçamos."

CONTATO COM COMPANHIAS SEGURADORAS

— Destaca-se em seu programa algum outro item de importancia fundamental?

— "As iniciativas já mencionadas seguir-se-ão, caso sejamos eleitos, outras medidas tendentes a estabelecer com entidades privadas toda uma serie de convenios". Entra portanto em nosso plano, para a concretização desse item, o estabelecimento de contato com companhias seguradoras para estudo da possibilidade de se instituir em beneficio dos associados da APP uma apolice coletiva de seguro de vida e acidentes. Temos conhecimento da existencia de um plano semelhante, porem de aplicação unicamente às firmas comerciais e industriais. Acontece que poucas empresas de propaganda possuem o numero minimo de funcionarios exigido. Poder-se-ia talvez suprir essa deficiencia agrupando todos os funcionarios das empresas no quadro de socios da APP. E mediante o emprego da quantia arrecadada aos socios empregadores cobrir-se-ia o custo do premio estabelecido pela companhia seguradora. Seriam de tal forma beneficiados os empregados em empresas de propaganda que duvidamos não ingressassem eles, em sua totalidade, no quadro associativo da APP. A concretização desse item possibilitaria uma grande expansão no quadro social, principalmente se, a exemplo do que ocorre com a Associação Paulista de Imprensa, criassemos no interior do Estado inumeras delegacias e nucleos".

"Cidades existem, tais como Campinas, Ribeirão Preto, Sorocaba, Baurú, Santos, Marilia, Presidente Prudente, Jaú, Piracicaba e outras mais, onde a atividade publicitaria já se faz notar de forma relativamente intensa".

"E' justo pois que a esfera de ação da APP se estenda aos centros que, por possuirem veiculos de propaganda de alto nivel qualitativo tais como: imprensa diaria, estações radio-emissoras, revistas, etc., atestam o progresso já atingido no setor publicitario".

OS SERVIÇOS INTERNOS DA APP

— "Resta ainda para ser feita, no setor exclusivamente burocratico, ampla reforma. Urge estabelecer medidas tendentes a racionalizar os serviços da tesouraria e da secretaria.

Da atual biblioteca da APP deveriamos selecionar as obras sobre tecnica de Propaganda; adquirir outras de importancia imprescindivel para o perfeito conhecimento dos progressos atingidos pela propaganda em todo o mundo, e instituir uma "Biblioteca Circulante sobre Tecnica Publicitaria" que, como é obvio, seria franqueada aos associados da APP".

Eis aí, para ser transmitido aos publicitarios, através das colunas sempre prestigiosas do JORNAL DE NOTICIAS, o nosso "PROGRAMA MINIMO", concluiu o sr. Paulo A. Dias Menezes.

NOTICIAS DA ALEMANHA

Não haverá tratado de paz entre os russos e a Alemanha Oriental

BERLIM, (dpa) — Segundo a opinião de funcionarios competentes das autoridades aliadas de Berlim, é pouco provavel que os sovietes concluam um tratado de paz com a Republica da Zona Soviética. Supõe-se que os russos não tomarão decisão alguma que possa pôr em perigo a sua participação no Acôrdo das Quatro Potências relativo à Alemanha. Os sovietes manter-se-ão tambem reservados no que diz respeito a uma possivel proclamação do fim do estado de guerra com a Alemanha. Com um tratado de paz, a Russia violaria os acôrdos de Potsdam e de Jalta e abandonaria o seu objetivo de continuar a exercer certa influencia sobre a evolução em toda a Alemanha através da administração das quatro potências. Os funcionarios aliados opinam que se lançaram os boatos sobre a possivel conclusão de um tratado de paz para fazer crer aos partidos burgueses da Zona Soviética que a constituição de um governo levaria à soberania da Republica da Zona Soviética.

UM POSTO SEMAFORICO MODERNO PARA OS CAMINHOS DE FERRO

DUSSELDORF (dpa) — Engenheiros de caminhos de ferro alemães desenvolveram um posto semaforico completamente automatico, do qual se espera uma modificação importante do movimento ferroviario e do serviço de segurança. Em Dusseldorf entrou em funcionamento o primeiro posto semaforico do modelo em questão. Segundo um esquema que já foi elaborado, tambem o movimento da estação central de Colonia sobre a ponte do Reno poderá ser regulado facilmente com apenas um destes postos, ao passo que até aqui se careciam de dez postos semaforicos para o mesmo fim.

UM AUTOMOVEL BARATO

HAMBURGO (dpa) — E' absolutamente possivel construir um carro pequeno por 2.500 D-Mark, com um consumo de menos de quatro litros de carburante aos 100 quilometros. Chegou-se a esta conclusão por ocasião de um congresso da Associação de Engenheiros Alemães. O referido carro pequeno deverá ter na retaguarda um motor a dois tempos, de 14 cavalos, segundo os planos. Atingirá uma velocidade maxima de 85 quilometros à hora e uma velocidade media de 65 quilometros à hora.

ACENTUA-SE NA REPUBLICA DA ZONA SOVIETICA O MOVIMENTO DE CENTRALIZAÇÃO

BERLIM, (dpa) — Os governos dos Laenders e as administrações das freguesias perderão grande parte dos seus direitos, declarou numa conferência com os ministros do interior dos Laenders o ministro do Interior da Republica Zona Soviética dr. Karl Steinhoff, do Partido Socialista Unido. Seria dever dos ministros do Interior dos Laenders promover a centralização cooperando estreitamente com o Partido Socialista Unido. A constituição do Conselho Popular teria substituido as constituições dos Laenders.

UMA AMEAÇA COMUNISTA: "A POLICIA POPULAR MARCHARA' ATE' O RENO"

NEUSTADT AN DER HAARDT (dpa) — Chegará o dia em que a "Policia popular" da republica da zona sovitica marchará até ao Reno e até ao Palatinado para ajustar contas com os traidores do povo alemão, declarou numa reunião comunista Ernest Buschmann um dos deputados comunistas à Dieta da Renania-Palatinado. Buschmann exclamou que a policia popular é a "guarda do templo da democracia".

A IMUNIDADE DA AUTORIDADE INTERNACIONAL DO RUHR

BONA, (dpa) — Os Altos Comissários Aliados promulgaram uma lei sôbre os privilégios e a imunidade da Autoridade Internacional do Ruhr. Esta lei concede à dita autoridade o direito de concluir tratados de adquirir bens e de dispor dêles e de elaborar processos juridicos. A autoridade goza de imunidade e não deve ser submetida a requisições, expropriações e controles ou revisões. Não é permitido controlar as suas finanças. Poderá dispor de ouro e divisas de qualquer genero. Goza de isenção de contribuições, de direitos aduaneiros e outras contribuições. Não têm aplicação as limitações da exportação e da importação. Concede-lhes as regalias usufruidas por governos estrangeiros. Os seus colaboradores são tratados como membros de missões diplomáticas.

No dia 3 de dezembro a convenção do P.S.D.

RIO, 5 (Asapress) — O sr. Nereu Ramos, presidente do PSD, comunicou ao Superior Tribunal Eleitoral que a convenção do partido será realizada no dia 3 do mês proximo, devendo ser escolhida a nova Comissão Executiva do partido.

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

dessa forma, a Constituição do Estado.

Num ambiente agitado consegue o orador, às 15,30 horas, concluir suas considerações.

ORDEM DO DIA

Presentes 32 deputados é anunciada a Ordem do Dia. Faltando numero para deliberação os vinte itens da pauta tiveram apenas encerrada sua discussão.

Encerrada a ordem e procedida nova verificação de presença, responderam à chamada apenas 11 deputados. Por falta de numero foi encerrada a sessão.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Depois de convocar uma sessão ordinaria para amanhã, à hora regimental, o presidente convocou outra para as 21 horas, ocasião em que serão discutidas as emendas apresentadas a projeto de lei n. 209 e possivelmente, se aprovado em primeira discussão, será discutido e votado o projeto de lei n. 1057, que é a lei de meios. Em seguida foram encerrados os trabalhos.

Publicações

"REVISTA DO TAQUIGRAFO — Está em circulação o numero nove da Revista do Taquigrafo, contendo amplo e interessante noticiario pertinente às atividades taquigraficas brasileiras, do qual salientamos os seguintes artigos: — Taquigrafia é inteligencia, disciplina e cultura; O dia do taquigrafo; Concurso para taquigrafo do Tribunal Federal de Recursos; Como fazer pratica de taquigrafia sem ajuda alheia; Por que eram cegos os poetas gregos?; A taquigrafia na Camara Municipal de São Paulo; A Taquigrafia na Cultura Popular; Perfis de estudantes; Taquigrafo e locutor; Eleição da arte. Taquigrafa de 1949; Dominio da taquigrafia; Taquigrafia por correspondencia; a Taquigrafia no Maranhão. — Informações e pedidos, à rua Santa Ifigenia, 163, 1.º andar, com o sr. José Nuzzi Filho, ou pelo fone 4-0360.

NA SOLIDÃO BUCOLICA DO ITU GETULIO...

(Conclusão da 3.a pagina)

lavra desesperadoramente negativa: "Comigo, não!" Getulio ri, repimpando-se na cadeira, e lança um olhar sobre Osvaldo, que se ergue, incomodado, mais palido.

Segue-se uma rancheira que nos faz pensar na ebulição do momento: "Gauchadas".

Fala-se de musica popular, mas o pensamento de todos está voltado para a politica. Tanto assim que a conversa, a cada instante, gira sobre assuntos relacionados, de um modo ou de outro, com a sucessão presidencial. Osvaldo conta detalhes da ultima revista teatral a que assistiu e que é de puro sabor "queremista".

UM HOMEM EXAUSTO E DESENCANTADO

Fenomeno, em grande parte, de natureza afetiva, o "queremismo" produz em Getulio uma reação tambem de ordem sentimental. E' com ternura e reconhecimento que "ele" acolhe as manifestações de simpatia de suas legiões de adeptos, conforme verificamos. A grande dificuldade de Getulio, segundo nos parece, é ter de desiludir em breve, talvez, os milhares de partidarios de sua candidatura. Sente-se perfeitamente a sua tendencia para um fim de vida tranquilo. Ele chegou mesmo a soltar, por alto, uma frase dando a entender que não espera viver muito ainda. Empregou, varias vezes, a palavra "descanso". E demonstrou ser um homem definitivamente desencantado da politica e do poder. A solidão parece ter-lhe suscitado bons momentos de reflexão sobre as decepções de que é fertil a politica brasileira. Getulio é hoje um homem inclinado para as maximas filosoficas e para as memorias. Verdade é que, está fisicamente bem disposto e continua sendo uma figura cheia de sugestões. Não é assunto apenas para um reporter, mas para um psicologo e outros estudiosos politicos. Sua alma, porem, sofre o drama da encruzilhada a que já aludimos na reportagem anterior. E' facil constatar as vacilações do sr. Getulio Vargas, não obstante a tendencia predominante como dissemos para fugir a atribulações no crepusculo de sua carreira e de sua vida. Lembramo-nos das palavras de um procer gaucho:

VOLTAR, PRA QUE?

— Com um amigo como Nereu na presidencia da Republica, os trabalhistas fazendo parte do ministerio, seu primo Dorneles à frente do Rio Grande do Sul, seu genro Amaral no governo do Estado do Rio e um aliado no leme de S. Paulo, Getulio terá o fim de vida que deseja, inclusive porque não desenganará seus adeptos. Ele não quer mais briga com ninguem. Quer é sossego.

Mas o "show" ainda não terminou. Lá está Getulio, de pé, junto à mesa, procurando outros discos. E' de ver como ele proprio, depois, se abaixa para dar corda à vitrola. Desta vez, a musica é uma pagina de critica, facil de ser subscrita em S. Borja: "Está tudo errado". Vargas dança na cadeira, a gargalhar, diante da toada que lembra um dos famosos gritos de José Americo. E o estribilho ecoa na sala: "Está tudo errado, compadre, está tudo errado"...

Por fim, a grande duvida, a interrogação que domina S. Borja: "Voltar, pra quê?" Getulio ouve, em silencio, cismarento, a pergunta lançada, repetidamente, pela vitrola. Já é quase meia-noite. Aranha e os demais se mostram sonolentos. Só Getulio e o reporter se preocupam com aquela indagação que é, ao mesmo tempo, uma confissão de ceticismo e impotencia diante de uma situação irremediavel ou da reconquista de uma situação que pode ter os seus encontros, mas que é tambem cheia de tormentos... Voltar, para quê? Simplesmente para vingar-se? Seria um motivo reles. Para salvar um país arrasado? Seria uma empresa impossivel. O proprio Getulio, ao guardar os discos e fechar a vitrola, não pôde conter a exclamação, que era um desabafo:

— "E' tambem o que eu pergunto: Voltar, pra quê?"

Todas as nossas perguntas e as respostas obtidas passaram para um plano secundario diante daquela confidencia reveladora de todo um estado de espirito. Getulio veio trazer-nos ao quarto e logo depois galgou a escada do seu dormitorio. Tinhamos certeza de que a pergunta ainda o perseguia. Voltar, pra quê? O Brasil está repleto de cartazes anunciando que "ele voltará". Um circulo interrogador, no entanto, envolve Getulio, nas solidões de S. Borja. Para quê?

Voltamos à sala, para conversar ainda com o sr. Osvaldo Aranha. Ele nos criva então de novas perguntas politicas. Depois, como assumissemos a ofensiva, ele diz, bruscamente:

— Vamos dormir, que já é madrugada.

E apaga, jovialmente, a luz, deixando-nos no escuro, às apalpadelas. Foi quando viemos escrever, no quarto da fazenda de Itu, a pequena serie de reportagens que aqui chega ao fim. Não tarda a amanhecer o dia. Poderiamos cometer um rol de indiscrições, divulgando passagens com sabor de sensação, do nosso encontro com Getulio e Aranha. O reporter, porem, precisa talvez «voltar», leitor. E, com franqueza, não vemos o que se possa dizer de Getulio, no momento, alem do que ficou aí, nesses flagrantes que têm pelo menos o merito da intenção honesta de informar bem. De resto, o fotografo fez um trabalho de psicologia capaz de suprir o que porventura faltou ao redator.

Ainda ressoam nos nossos ouvidos alguns refrões do «show».

«Está tudo errado, compadre, está tudo errado!» — «Cada macaco no seu galho» — «Voltar, pra quê?»

Ultimas de esportes

VICENTÃO VENCEU POR NOCAUTE

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, no Ginasio do Pacaembu a reunião pugilistica entre os lutadores Vicentão e Capitanelli. Vicentão derrotou Capitanelli por nocaute, no sexto assalto.

Na semifinal Mesquita venceu Sanchez, argentino, por pontos.

VENCEU O UTAH

Na partida de ontem de bola-ao-cesto, realizada em Santos, o Utah venceu a seleção daquela cidade por 60 a 38.

Comicio em favor do Brigadeiro

RIO, 5 (Asapress) — Continua o movimento nacional pró candidatura Eduardo Gomes, anunciando-se para hoje, nesta Capital, à praça Serzedelo Corrêa, em Copacabana, mais um comicio de propaganda do ex-candidato da UDN.

EMBARQUE DO ALUNO PREMIADO PELO "SENAC" — Embarcou ontem, sábado, no porto de Santos, com destino a Buenos Aires o comerciario Nestor Arnaldo Novelino, funcionario da Companhia Studebaker, contemplado com o premio "Viagem à Argentina", instituido pelo SENAC — Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — ao melhor aluno do Curso de Especialização, em 1948. O SENAC confiou o plano de viagem à Exprinter do Brasil — Agencia de Turismo. Após se despedir dos representantes do SENAC e amigos que compareceram ao seu embarque, o sr. Nestor Arnaldo Novelino, abordado pelo reporter, declarou: "Estou satisfeito com a viagem que me proporcionou o SENAC, porque assim terei oportunidade de conhecer a Argentina como tambem de realizar pequenos estudos relativos ao comércio daquele prospero país". Adiantou ainda que, ao regressar da Argentina, onde deverá permanecer durante 15 dias, fará uma exposição sobre sua viagem aos seus colegas de curso do atual ano letivo. No clichê, o comerciário Nestor Arnaldo Novelino, acompanhado dos representantes do SENAC, ao embarcar em Santos.

Atestados de saude

Comunicam-nos do Serviço de Centros de Saude da Capital:

"Os interessados deverão comparecem ao Centro de Saude de Santa Cecilia, à rua Vitorino Carmilo, 599, entre 8 e 10 horas aos sábados, e entre 10 e 12 nos demais dias da semana, para exame radiológico, sendo então exigida prova de identidade (carteira de identidade, passaporte ou certificado de serviço militar).

Crianças leverão apresentar uma fotografia de 4 por 4, tirada recentemente, de frente.

O exame clinico e fornecimento do atestado serão feitos, das 10 às 12 horas aos sábados e das 12 às 15 horas nos dias restantes, 2 (dois) dias após o exame radiológico, devendo os interessados apresentar, tambem nessa ocasião, prova de identidade e trazer as seguintes estampilhas: Cr$ 1,00 Federal; Cr$ 0,80 Educação; Cr$ 2,00 Estadual."

Vai se reunir a Executiva do P.S.D. gaucho

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Entrevistado logo após o embarque do deputado Souza Costa, o general Paim Filho confirmou que a Comissão Executiva do PSD reunir-se-á a 12 do mês em curso, com a finalidade de tratar de assuntos internos de interesse do partido. Todos os membros do PSD gaucho serão cientificados da reunião e da respectiva data.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

No Interior:

Secretaria da Educação — Araci Guedes de Araujo, 25 dias; Dalila Garcia, 10 dias; Diva Marques de Oliveira, 30 dias; Elmira Taques de Araujo, 10 dias; Geni Mader Barros Calabrasi, 6 dias; Iracema Corrêa Morato, 3 meses; Joaquim Francisco de Carvalho, negada; Julia Taques de Araujo, 8 dias; Juliana Fabiano Alves, 2 dias; Maria Engracia Domingues Blonde, 20 dias; Maria Joaquina Batista, 15 dias; Maria Luiza Antunes Sperandéo, 30 dias; Pedro Badoglio, 30 dias; e Sofia de Assis Carvalho Santoro, 15 dias.

Secretaria da Saude — Amelia Rissi, 10 dias; Angelina Rissi, 15 dias; Araci Bueno Capoluto, 15 dias; Ildefonso Gonçalves de Moraes, 5 dias; Jeronimo Rosa e Silva, 20 dias; Matilde Fernandes Toledo, 7 dias; Onofre Borges de Sousa, 15 dias; e Otavio Marques, 15 dias.

Secretaria da Agricultura — Carmen Esterina Mercaldi, negada; e Zuleide Coelho Brandão, 10 dias.

Secretaria da Viação — Benedito Moreira, despachado; Horacio de Carvalho, 15 dias; José André Gonçalves, 20 dias; e Rodolfo Marcolino da Silva, 30 dias.

Secretaria da Segurança — José Leme Filho, 15 dias.

Secretaria da Fazenda — Wanda Nogueira Mendes, 5 dias.

NA CAPITAL

Secretaria da Educação — Ana Rosa Novais, 45 dias; Amelia Rodrigues, 30 dias; Antonio Gonçalves da Silva, 90 dias; Clarice de Oliveira Pinto, 15 dias; Dirce Costa, 60 dias; Irene de Oliveira Coelho, 30 dias; Leonor do Amaral Brasolin, 20 dias; Maria Cenise Ferraz de Figueiredo, 20 dias; Maria das Dores Osorio Mendonça, 30 dias; Maria Lygia Gurgel de Almeida, 30 dias; Stella Stafanini, 20 dias; Tobias de Oliveira, 30 dias; e Zilda de Barros Machado Melo, 30 dias.

Secretaria da Fazenda — Assunta Ciocarelli, 30 dias; Maria Angela Leite Oliva, 15 dias; e Maria Helena F. Delduque, 15 dias.

Secretaria da Saude — Maria Cesare, 30 dias; Maria Felipe Camargo, 30 dias; Mariana Escobar, 30 dias; Nair Guedes Batista Neves, 60 dias; e Jandyra Vilas Boas, 30 dias.

Secretaria da Justiça — Donato Menezes de Oliveira, 20 dias.

Secretaria da Viação — Jair Monteiro, 10 dias.

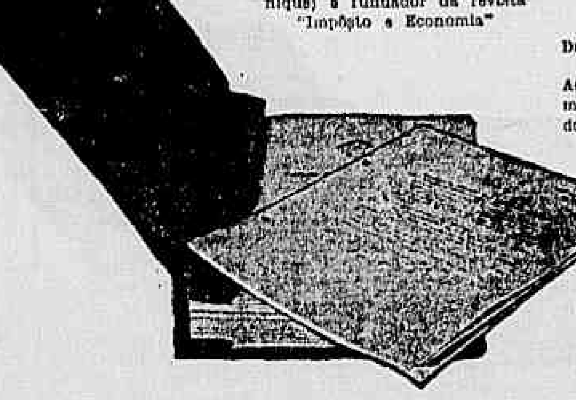
Secretaria da Agricultura — Eunice Ferreira Sales, 20 dias; e Nelson Ramos Nobrega, "despachado".

Tribunal de Justiça — Beatriz Penna, 30 dias.

Universidade de São Paulo — João dos Santos, 90 dias.

A PREFERIDA
ONTEM VENDEU NA RODA DA SORTE
27742 2.º PREMIO COM 400 MIL
Cruzeiros - Federal

Coletânea Jurídica em Fôlhas Sôltas
SEMPRE ATUALIZADA
ORGANIZADA POR
Dr. H. REINACH
Ex-advogado junto ao Supremo Tribunal de Impostos (Muniques) e fundador da revista "Impôsto e Economia"
Dr. J. B. PEREIRA DE ALMEIDA FILHO
Consultor-Jurídico da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
Dr. RUY BARBOSA NOGUEIRA
Advogado-chefe do Departamento Jurídico da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo



A Coletânea Jurídica em Fôlhas Sôltas "LIFT" compreende os seguintes volumes:

Vol. I — IMPÔSTO SÔBRE LUCROS EXTRAORDINARIOS E IMPÔSTO ADICIONAL DE RENDA — 2 Tomos.
Vol. II — IMPÔSTO DE RENDA — 2 Tomos.
Vol. III — LEIS DO TRABALHO — 3 Tomos.
Vol. IV — IMPÔSTO DO SÊLO — 1. Tomo.
Vol. V — IMPÔSTO DE CONSUMO — (em composição).

IMPORTANTE: As novas leis, surgidas depois da publicação de cada volume, as modificações das atuais e novas portarias, bem como as novas decisões, serão fornecidas aos assinantes, periodicamente, em fôlhas sôltas. As fôlhas antiquadas em virtude de modificações da legislação serão substituidas por fôlhas atualizadas. As fôlhas contendo novas portarias, novas decisões, etc. serão acrescidas ao volume na devida ordem. O indice alfabético-remissivo será renovado totalmente a intervalos regulares.

Pedidos à
Livraria VADEMECUM Editôra, Limitada
Rua Barão de Itapetininga, 273 — 7.º — s/D e E — Tel.: 4-9013
Caixa Postal 2310 — São Paulo

artes

TEATRO

"Deus lhe pague" e o teatro nacional

Já se disse — e com inteira razão — que o aparecimento de "Deus lhe pague", de Joraci Camargo, constituiu uma especie de linha divisoria entre o teatro nacional anterior e o teatro nacional posterior a essa obra. Na realidade, até então, a nossa literatura cenica cuidara de transportar para o palco, na tessitura das suas peças, os habitos, usos e costumes da sociedade brasileira, realizado um teatro sem outras preocupações que não fossem as de distrair e divertir as platéias. Não se importavam, os nossos autores, de refletirem na sua produção, os problemas sociais, o borborinho de inquietação das idéias novas e das novas doutrinas que serviam de clima ao mundo contemporaneo. Permaneciam eles, completamente indiferentes ao momento historico que atravessava a humanidade, onde o homem, inconformado e atormentado pelo criterio obsoleto da justiça social, buscava novas formulas para a solução dos seus problemas e da coletividade tambem. Nada disso, que constituia o motivo maior para as realizações artisticas dos pesquisadores das causas da inquietação do nosso mundo e que servia ainda, de material precioso, na composição das peças dos escritores contemporaneos, nada disso era objeto de consideração por parte dos teatrologos nacionais que, lamentavelmente, pareciam acreditar que o Brasil deixasse de participar dos importantes acontecimentos que viriam transformar a fisionomia do edificio social da humanidade.

Foi então que apareceu Joraci Camargo, com "Deus lhe pague", a primeira peça nacional a espelhar, com fidelidade impressionante, a atmosfera angustiosa que emoldura a alma do homem deste seculo. Realizando uma obra eivada de verdadeira solidariedade humana, pois, ventilando os problemas sociais com senso agudo de observação e justeza de analise psicologica, Joraci Camargo procurou, com o seu teatro, oferecer soluções amenas e mais humanas e, consequentemente, indicou o rumo capaz de apaziguar o tumulto de inquietação que se espraia, avassaladoramente, pelos quatro cantos do mundo. Por isso mesmo, "Deus lhe pague", que é uma obra-prima na concepção e no desenvolvimento da trama, encontrou a melhor e a maior ressonancia na alma popular, realizando uma jornada vitoriosa nos palcos nacionais e estrangeiros. Por isso mesmo, "Deus lhe pague" é sempre uma obra que não perde o seu sabor de atualidade e, embora o tempo passe, as suas representações se sucedem e o seu interesse se renova, permanentemente, em todas as platéias do mundo. E isso é perfeitamente justificavel, porque "Deus lhe pague" é o retrato fiel, sem retoques, da vida e dos problemas da sociedade contemporanea do mundo inteiro.

M. J. S.

"DEUS LHE PAGUE", HOJE, NO SANTANA

A Companhia de Comedia Procópio Ferreira dará hoje, às 15 e 22 horas, no Teatro Santana, novas representações da peça de Joracy Camargo, "Deus lhe pague", estando a interpretação a cargo de Procópio, Alma Flora, Joyce de Oliveira, Teresa Lane, Armando Rosas, Carlos Duval e Rui Carvalho.

"ELE", HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatico, sob a direção geral de Ruggero Jacobbi, levará à cena hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Alfred Savoir, "Ele", na versão portuguesa (Lui), do Raimundo Magalhães Junior.

COMPANHIA ITALIANA DE REVISTAS MAFALDA CARTA

Despedindo-se do publico paulistano, a Companhia Italiana de Revistas representará hoje, às 16, 20 e 22 horas, na Sala Vermelha do Odeon, as revistas de Enzo Barili "Una notte a Piedigrotta" e "Follie di Primavera".

ENRICO CICARELLI

Estreará no dia 10 do corrente, na sala vermelha do Cine Odeon, o hipnotizador Enrico Cicarelli.

EVA E SEUS ARTISTAS, DIA 18, NO SANTANA

Está marcada para o dia 18 deste mês, no Teatro Santana, a estréia de Eva e seus artistas, o conhecido conjunto de comedia dirigido por Luiz Iglezias. Do elenco fazem parte, além da atriz Eva Todor, Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Armando Braga, Elizabeth Velany, Judith Vargas, Iris Del Mar, Alberto Perez, Armando Ferreira, Pola Leste e Artur Costa Filho, sendo a direção de cena confiada a Lucilia Simões, contratada em Portugal, por ocasião da "tournée" que fez àquele país, recentemente, o conjunto de Eva.

"Lili do 47", de Joracy Camargo, é a peça de estréia de Eva e seus artistas.

ESPETACULO DE BAILADO

Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, realiza-se hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital de bailados pela bailarina Erika Milee, diretora da Escola Municipal de Dança de Assunção, Paraguai. Os acompanhamentos estarão a cargo do maestro Italo Izzo.

MUSICA

ONELIA FINESCHI E FRANCESCO ALBANESE

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o primeiro recital dos cantores italianos, Onelia Fineschi, soprano, e Francesco Albanese, tenor.

PEDRO ALOISI

Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, realizar-se-á na proxima quarta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital do baritono Pedro Aloisi. Figuram no programa peças de Durante, Bach, Schumann, Poulenc e outros.

Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo do maestro Italo Izzo.

Associação Brasileira de Escritores

Reunião da Diretoria e do Conselho Fiscal

Realiza-se dia 9 do corrente, na sede social, às 17 horas, à rua João Briccola, 46, 10.º andar, sala 1022, uma reunião conjunta da Diretoria e do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, tendo o comparecimento de todos os diretores e conselheiros.

"Evite viajar como "pingente": a pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa do Transito — D.S.T.)

RADIO

Retratos biograficos

Quem não conhece Tulio de Lemos? Esta pergunta não tem nada de estapafurdia, pois, pelo menos de nome, ele não poderá deixar de ser conhecido, em razão da ininterrupta atividade que vem mantendo, há tempos, no rádio paulista. E é preciso não se esquecer que a popularidade conquistada por Tulio de Lemos (aliás merecida) se deve ao brilho das suas produções no sem-fio, as quais, conduzidas invariavelmente para um objetivo superior, tornaram o seu nome o alvo da admiração daqueles que procuram no rádio alguma coisa mais do que um simples divertimento. Não há necessidade de [illegible] apreciar todos os bons programas que o jovem "broadcaster" tem apresentado, pois, toda a gente os conhece [illegible] referendar o julgamento que [illegible] sempre fez de Tulio de Lemos: um autêntico e positivo valor do rádio paulistano [illegible] Tulio de Lemos é um cranio de ouro, como se costuma dizer e até hoje — felizmente — não se conhece um seu programa que tenha decepcionado os seus ouvintes. Ao contrário: todos aqueles que trazem a sua rubrica constituem mercadorias de sucesso no mercado radiofônico. Pois bem. O retrato biográfico que ofereço hoje aos meus leitores, é de Tulio de Lemos. Vejamos, pois, a sua história, através do seu próprio auto-retrato:

"Minha vida radiofônica... Inicialmente, devo dizer que há dez anos não poderia imaginar que um dia fosse transformado, pela vida, em redator de rádio. Há dez anos não fazia mais que cantar ao microfone algumas árias operisticas e muito pouco radiofônicas. Cantei, pela primeira vez, na Rádio Record, ali na praça da Republica; pagaram-me 30$000, o que era um dinheirão; depois, no Rio, cantei na Rádio Nacional e na Rádio Jornal do Brasil, não cogitando, porém, no problema da arte radiofônica que hoje me atormenta... Estávamos na época dos "cartazes" que sucederam logicamente aos espiqueres na primeira fase [illegible]. Orlando Silva [illegible] Cesar Ladeira. Ninguem pensava na possibilidade da criação de um rádio [illegible] celebrissimos. Novamente em São Paulo, [illegible] passei a ouvir rádio e comecei a perceber que "aquilo" não estava certo. Fazia-se um radio-teatro absolutamente sujeito ao teatro, desprezando a verdadeira linguagem radiofônica que eu, instintivamente, sentia. Mas eis que descubro Otávio Gabus Mendes realizando verdadeira arte radiofônica ao microfone da Rádio Record. Foi uma revelação! Procurei Otávio e ele me acolheu percebendo o meu entusiasmo pela radiofonia especifica. Comecei humildemente, como rádio-ator. Familiarizei-me, assim com os processos do "metier" ao qual hoje estou absolutamente dedicado. Foi Oduvaldo Viana, na Radio São Paulo, que possibilitou o meu aparecimento como programador. Usei processos tão primários para a composição das minhas audições que hoje riria dêles se não os considerasse lógicos na formação da minha carreira. Otávio Gabus Mendes, que ouvia meus "scripts", forneceu conselhos cuja utilidade eu aprecio cada vez mais.

E o cantor Tulio de Lemos? Foi, positivamente, dominado por uma arte maior. Recentemente, cantando uma ópera no Teatro Municipal, cheguei a esta conclusão: o rádio é mais verdadeiro que o bel-canto. Fico com a verdade".

Gostaram?

MARIO JULIO

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

EDUCAÇÃO E CULTURA

ATITUDES REPROVAVEIS E PERIGOSAS

Tem se registrado, ultimamente, em reuniões estudantinas, tumultos e atos de violencia que muito depõem contra quantos os praticam ou os aconselham. Parece, aliás, que os elementos de que partiram as provocações são alheios às classes estudiosas, e de qualquer maneira demonstram uma mentalidade absolutamente incompativel com os principios democraticos. Têm eles, sem a menor duvida, o direito de discordar das diretrizes de qualquer reunião, e de externar essa discordancia, por meios legais e ordeiros. Interromper, entretanto, sessões previamente anunciadas, por meio de agressões, de gritos e ameaças, constitui um procedimento altamente reprovavel, com o qual não pode concordar nenhuma pessoa sensata e bem intencionada.

Afirma-se que diretores de estabelecimentos de ensino teriam incitado alunos seus a participar de tão indesejaveis manifestações. Não queremos crer que haja, entre os responsaveis pela educação dos moços, gente capaz de recomendar aos jovens o desrespeito ostensivo e violento ao direito de reunião e de palavra, garantidos pela constituição. Sejam quais forem as influencias e os motivos a que obedecem as assembléias — e especialmente quando se realizam estas com pleno assentimento das autoridades — semelhantes atos, intempestivos e ilegais, assumem aspecto bastante grave. Caso venham a se repetir, implantar-se-á, nos meios estudantinos, uma atmosfera de terror, de represalias e de brutalidade, não só profundamente anti-democratica como terrivelmente prejudicial à formação de nossa juventude.

EDUCADOR

CONCURSOS NA FACULDADE DE FILOSOFIA

Estão abertas, na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo as inscrições ao concurso para provimento do cargo de Professor Catedratico das cadeiras I — Filosofia e XXIII — Geografia Fisica de acordo com o artigo 12 do decreto 13.426, de 23 de junho de 1943. As inscrições poderão ser feitas nos dias uteis, das 15 às 16 horas e aos sabados das 10 às 11 horas.

CONTRATOS NA FACULDADE DE ARQUITETURA

Acham-se abertas na Faculdade de Arquitetura, as inscrições dos candidatos ao contrato, por apuração de titulos para a regencia das cadeiras n.º 8 (Construções Civis, Organização do Trabalho e Prática Profissional: Higiene das Habitações, n.º 17. Composições Arquitetonicas; Grandes Composições, n.º 29; Composição Decorativa; e 30, Plastica (3.a parte) do 3.º ano do Curso de Arquitetura.

PREPARAÇÃO PARA OS CONCURSOS DO IAPI E IAPC

A Escola Universitaria de São Paulo mantém cursos de preparação para os candidatos aos concursos que dentro em breve promoverão o IAPI, o IAPC e outros institutos autarquicos federais. Informações e matriculas à rua Libero Badaró, 561, 2.º andar, (esq. Av. São João).

ESCOLHA DE VAGAS NAS TIPICAS RURAIS

A Comissão examinadora do Concurso de Ingresso ao ensino primario tipico rural comunica aos candidatos classificados que a escolha de classe vagas de grupos escolares rurais e escolas tipicas rurais se realizará no dia 10 do corrente mês, às nove (9) horas, no Grupo Escolar "São Paulo", à rua da Consolação, n. 1289, nesta Capital.

Os candidatos deverão comparecer pessoalmente ou por procurador, devidamente credenciado, munidos, sempre de prova de identidade.

A relação de vagas está sendo publicada pelo "Diario Oficial" de 20|10|49 e 1|11|49.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA E FARMACIA DE CAMPINAS

Foi relatado favoravelmente, na Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara Municipal de Campinas, o projeto de lei que concede o auxilio de um milhão e quinhentos mil cruzeiros à Sociedade Campineira de Educação e Instrução, mantenedora da futura Faculdade de Farmacia e Odontologia desta cidade. Esse auxilio será pago em três prestações anuais de Cr$ 500.000,00.

CONCURSO DE CLINICA MEDICA

Diariamente, das 9 às 11 horas, estarão abertas, na Secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade as inscrições para o concurso ao lugar de professor catedratico de Clinica Medica — com regencia na 14.a cadeira — Clinica Medica, 3.º ano — Medicina Geral e Patologia Medica. Poderá concorrer todo o brasileiro nato ou naturalizado, diplomado pelo menos desde cinco anos por Faculdade Oficial ou equiparada do país, com titulo legalizado para o exercicio profissional e que seja doutor em medicina.

CURSOS POPULARES DE PORTUGUÊS E MATEMATICA

Acham-se abertas as matriculas para os cursos populares de Português e Matematica, patrocinados pela Escola Universitaria de S. Paulo. Informações e programas na Rua Libero Badaró, 561 (2.º andar). Fone: 6-3735.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

O diretor geral do Departamento de Educação convida por nosso intermedio, delegados dos Grupos Escolares, todos da capital para assistirem ao encerramento do Curso de Biblioteconomia, promovido por este Departamento em cooperação com a Divisão de Bibliotecas do Departamento de Cultura da Municipalidade no dia 8 de novembro, às 15 horas, no salão nobre da Biblioteca Infantil, à rua General Jardim, 535.

CURSO COMERCIAL RAPIDO

Comunicam-nos da Associação Cristã de Moços de São Paulo que se encontram abertas as inscrições para o Curso Comercial Rapido. Este curso terá a duração de 8 meses, e iniciar-se-á no proximo dia 11 de novembro, às 19,45 horas.

Informações mais detalhadas: Rua Santo Antonio, 201 ou pelo telefone 2-3146.

EXPOSIÇOES

J. B. MADUREIRA — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de paisagens marinhas. Aberta até 15 do corrente.

HILDA GOLTZ — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

BERCO UDLER — Na Galeria de Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, exposição de "album de gravuras".

I SALÃO UNIVERSITARIO DE ARTE FOTOGRAFICA — Na Galeria de Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, promovido pelo Centro Academico "Oswaldo Cruz".

IV SALÃO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

JOAQUIM TENREIRO — Na "Galeria Domus", à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de quadros.

UDO E IROTICE — Na "Galeria Prestes Maia", exposição de pinturas a oleo e porcelanas pintadas à mão.

MARIO SIRONI — No Museu de Arte Moderna exposição de telas e uma serie de reproduções e "guaches".

Grande exito da pianista Carmen Adnet em Paris

PARIS, 5 (AFP) — A pianista brasileira Carmen Vitis-Adnet, laureada no Concurso de Chopin de Varsovia em 1949, deu ontem seu primeiro recital em Paris, que conquistou inteiramente o publico parisiense. A artista brasileira foi obrigada a sete execuções extraprograma, tais foram as aclamações.

Nasceu ela em Vitoria, em junho de 1929, seguindo um curso de aperfeiçoamento no Conservatorio do Rio de Janeiro. Na Europa teve por professor Joseph Turczunski. No Brasil deu varios recitais e concertos, acompanhada de orquestra.

Ontem à noite, o publico parisiense dispensou-lhe a mais calorosa acolhida.

Folclore de Piracicaba

A convite do Centro de Debates, do Gremio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, à rua Maria Antonia, 310, o sr. João Chiarini, do "Centro de Folclore de Piracicaba", realizará no proximo dia 8 de novembro, uma conversa, que após o seu final, abrirá perspectivas para debates. O assunto foi construido sobre diversas sinteses musico-poetico-coreograficas folcloricas daquela região: cururu, cana verde, cateretê (com catepé, batuque, cortajaca e recortado), festa do Divino, samba rural paulista (com carreirinho e puxa-fieira), batuque (com leva e trás), desafio, modas de viola, decimas, além de medicina popular, inclusive a pingaterapia (a cura pela pinga) a cozinha folclorica, as artes e tecnicas populares, as artes de utilidades, etc., etc.

Museu de Arte Moderna

Em seus ultimos dias, continua aberta à visitação publica, na sala grande do Museu, a exposição de desenhos, pinturas e esculturas dos 9 artistas de Engenho de Dentro, internados do Centro Psiquiatrico Nacional daquela localidade.

ORIGINAIS DE SIRONI — Na sala pequena, acha-se instalada uma exposição de trabalhos originais de Mario Sironi, pertencentes ao acervo do Museu. Essa exposição é completada com reproduções de uma serie de temperas do mesmo artista.

FILMOTECA — Hoje, às 17 e às 21 horas, será exibido o filme "Os Dedos da Morte", dirigido por Robert Florey e interpretado por Peter Lorre, Victor Francen, Robert Alda e outros.

TEATRO DE BONECOS — Hoje, domingo, às 15 horas, será realizado no auditorio do Museu o segundo espetaculo do Teatro de Bonecos de Darcy Penteado e Reynaldo Bairão. O programa constará do seguinte: 1 — A Cantora e o Pianista; 2 — O Lobo Dançarino; 3 — O palhaço Carrapato e a Cegonha; 4 — O Português e a Preta; 5 — Os quindins de Iaiá; 6 — Dança dos lenços magicos (a pedido); 7 — Formiguinha e a neve. O espetaculo é de carater infantil, porém de interesse tambem para adultos.

O Museu de Arte Moderna funciona à rua Sete de Abril, 230, 2.º andar, tel. 6-1168.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sra. prof. Miguel Reale, reitor da Universidade de São Paulo e catedratico de Filosofia do Direito da Faculdade de Direito de São Paulo; prof. Francisco Glicerio de Freitas Filho, assistente da cadeira de Urologia da Escola Paulista de Medicina e medico do Hospital Municipal; Gastão Rodrigues Siqueira e Luciano do Amaral.

Sra. Josefina Cipulo, esposa do sr. Afonso Cipulo Neto.

Jovem Lelio Ferreira Pinto, filho da viuva Joana Silva Pinto.

Meninos: Reinaldo, filho do sr. Antonio Avelino Nogueira e de d. Emilia dos Santos Nogueira; Carlos Eduardo, filho do sr. Humberto Bezerra Dantas; e Moupir, filho do sr. Antonio Batista.

Menina Maria Aparecida, filha do sr. Jeronimo Aguilar.

Farão anos amanhã:

Sras. Gabriela J. Arantes, esposa do deputado Altino Arantes, ex-presidente do Estado; e Guiomar Calvo, esposa do sr. Paulino Calvo.

Menino Silvio Felipe Quijo, filho do sr. Paulino Quijo e de d. Marina Felipe Quijo.

Meninas: Elisabete, filha do sr. Alfredo Ambrosio e de d. Encarnação Ambrosio; e Maria Conceição, filha do sr. Paulo de Almeida Lencastre, nosso colega de imprensa.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

João Antonio, filho do sr. Oscar Pereira Machado e de d. Lola Foschi Machado.

— Vitoria Angelica, filha do sr. Adriano Osvaldo Monaco e de d. Susana Bosta Monaco.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Orlando Furtado Bravo, filho do sr. Oscar Furtado e de d. Ana Ferreira Bravo, e a srta. Egle Santucci, filha do sr. Aristides Santucci e de d. Maria Celia Santucci.

CASAMENTOS

CHAVES-BARBOSA DE OLIVEIRA — Realizar-se-á, dia 12 do corrente, na igreja de Nossa Senhora Aparecida, em Moema, o enlace matrimonial do sr. Nelson Barbosa de Oliveira, filho do sr. Antonio Barbosa de Oliveira e de d. Benvinda Martins Barbosa, com a srta. Odete Chaves, filha do sr. Daniel da Costa Chaves e de d. Erminda Pereira Chaves. Serão padrinhos, pela noiva, o sr. Daniel da Costa Chaves e d. Arminda Monteiro.

BODAS DE OURO

PAULO ABRANTES - MARIA AMELIA FLORES ABRANTES — Festejarão, dia 9 do corrente, o 50.º aniversario de casamento, o sr. Paulo Abrantes e d. Maria Amelia Flores Abrantes. Será rezada missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja de Santa Ifigenia.

PROF. MIGUEL REALE — Por motivo da passagem de seu aniversario, um grupo de amigos do prof. Miguel Reale, reitor da Universidade de São Paulo, resolveu homenageá-lo com um banquete que será levado a efeito hoje, às 12,30 horas, no Ginasio do Estadio do Pacaembu.

As adesões poderão ser dadas pelos seguintes telefones: 52-7094, 2-2985 e 7-1174.

PROF. FRANCISCO E. DA FONSECA TELLES — Discipulos, amigos e admiradores do prfo. Francisco da Fonseca Telles, vão prestar-lhe, dentro em breve, uma homenagem por motivo de sua recente jubilação na Escola Politecnica da Universidade de São Paulo.

As adesões podem ser dadas no Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, ... 13.º andar, tel. 2-6614.

PROF. ALCIDES DA NOVA GOMES — Sob o patrocinio da Sociedade Paulista de Medicina Veterinaria, os amigos e exalunos do prof. Alcides da Nova Gomes, da Faculdade de Medicina Veterinaria da Universidade de São Paulo, recentemente aposentado, vão prestar-lhe uma homenagem pelos serviços prestados ao ensino da veterinaria, oferecendo um jantar a ser realizado em data, hora e local a serem oportunamente marcados.

As adesões poderão ser dadas pelo tel. 7-3080.

REGINA MELILO DE SOUZA — Em regozijo pela recente publicação de um novo livro de literatura infantil, intitulado "Uma Aventura Musical", um grupo de admiradores de Regina Melilo de Souza, irá oferecer-lhe um chá, em dia e local a serem oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser enviadas para: Lenira Fracaroli, 4-1016; Adelia Bartagni, Siqueira, 7-6881; Amelia Hoeppner Dutra, 7-7047; Edna F. Lima, 3-4639; Edith Almeida Santos, 52-3380.

ESCRITORA M. DEZONNE PACHECO FERNANDES — Será homenageada, dia 9 do corrente, às 16 horas, com um chá na Confeitaria Marabá, a escritora e jornalista M. Dezonne Pacheco Fernandes, por motivo da publicação do livro "Sinhá Moça". As adesões poderão ser dadas à seguinte comissão: Laurino Correia, tel. 4-5337; Silveira Peixoto, em "A Gazeta"; Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; José Silveira, tel. .... 6-1395; e Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo.

PLINIO DE CASTRO PRADO E ANTONIO BENTO FERRAZ — Amigos, colegas e admoradores dos srs. Plinio de Castro Prado e Antonio Bento Ferraz, atendendo aos reais serviços prestados à classe dos lavradores de café como liquidantes das reservas do D.N.C. em sua ultima fase, vão prestar-lhes uma homenagem, que consistirá num almoço, em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados.

As adesões são recebidas na secretaria da Sociedade Rural Brasileira, tel. 2-5901.

COQUETEL DANÇANTE

Em beneficio do Natal das Crianças Pobres, um grupo de senhoras da sociedade paulistana resolveu realizar nos próximos dias 14 e 15 de novembro, às 20,30 horas, à rua Bastos Pereira, 481 (Jardim Paulista), uma reunião dansante e um show, no qual tomará parte grande numero de artistas da maior projeção em São Paulo. O produto da venda de ingressos para êsse festival e o resultado obtido com o serviço de finissimo buffet destinar-se-ão totalmente em beneficio do Natal das Crianças Pobres patrocinado pela sra. Leonor Mendes de Barros. Os convites podem ser reservados pelos telefones: 8-5175, 51-6814, 8-4390 e 7-1672.

CONVESCOTES

CLUBE ALEPO — Fará realizar, hoje, no parque de Guarapiranga, Represa Velha de Santo Amaro, mais um convescote dedicado aos socios e familias. Convites à rua Florêncio de Abreu, 201, sobrado.

ANIVERSARIO DE FORMATURA

NORMALISTAS DE 1909 — As professoras diplomadas em 1909 pela Escola Normal Secundaria da praça da Republica vão comemorar a 3 de dezembro proximo o quadragesimo aniversario de sua formatura. Incumbiu-se de organizar o programa de comemorações a seguinte comissão: Amelia Brito Costa, Carlota Pereira de Queirós, Cordelia Marcondes, Consuelo Rato Tecchio, Zponina Veiga de Azevedo, Lucila Dente de Camargo, Preciosa Alvares Correia, Antonio Ferreira de Almeida Junior, Arlindo Pinto da Silva, Benedito Marques de Oliveira Filho e Ornello Teani. As adesões poderão ser dadas à sra. Carlota Pereira de Queirós, à rua Luis Coelho, 91, ou pelo tel. 7-5386.

EXCURSÕES

EXCURSÃO TURISTICA AO NORTE — Atendendo a pedidos dos seus associados, o Touring Clube do Brasil realizará, em janeiro proximo, uma excursão ao Norte, com um programa de passeios e visitas aos principais portos do itinerario Santos-Manaus. A viagem se efetuará a bordo de uma das mais confortaveis unidades do Loide Brasileiro.

BAILES

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis realizará no dia 14 do corrente, o baile da "Glamour Girl". A diretoria desse clube já está tomando providencias para que o baile deste ano seja uma repetição do exito alcançado pelo anterior, tornando assim, a festa da "Glamour Girl" uma tradição da sociedade paulistana.

"O HOMEM E A TERRA" — Uma comissão de candidatos do concurso cinematografico "O Homem e a Terra", instituido pelo "Diario da Noite", em colaboração com os "Estudios Tupi", vai promover um grandioso baile, a 12 do corrente, nos salões do Clube Comercial, no decorrer do qual serão proclamados os vencedores do concurso. Os convites encontram-se à disposição dos interessados na "Bombonière Copiá", rua Tabor, 422, e rua Conselheiro Furtado, 702, à noite, e na "Casa Universo", à avenida Celso Garcia, 372.

"BAILE DAS ABELHAS" — O grupo das "Abelhas" fará realizar, no dia 10 do corrente, às 22 horas, nos salões do "Sky Club" à rua Augusta, n.º 2.529, um baile em beneficio do Abrigo de Menores de Atibaia.

São patrocinadoras as seguintes senhoritas: Alzira Calmon, Cecilia Ferraz Teixeira, Dalva Funaro, Eunice Rocco, Ethy Fraizer, Irene Amato Katucha, Muniz de Andrade, Léa Sodré Afonseca, Marina Meira de Castro, Maria Julia Prudente de Morais, Nilea Freire Cunha, Nely Fralha, Sonia Fonseca, Silvana Jubran, Sebastiana Dias da Silva, Teresa Maria de Carvalho, Thais Guimarães, Vera Maria Santos, Valeria Cornaggia Medici, Vera Neusa Muniz de Andrade, Vera Lunardelli, Iolanda Rocco e Zilah Muniz de Andrade.

Convites e reserva de mesa, com as patrocinadoras.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano realizará hoje, um chá-dançante, a partir das 20 horas, oferecido aos seus associados e exmas. familias.

A diretoria pede aos sócios que se apresentem munidos de suas credenciais.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, um vesperal dançante em sua sede social, à rua São Caetano, 135, sobrado.

CONFERENCIAS

"LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHO RURAL" — Em prosseguimento à serie de conferencias que vem realizando a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, o professor A. Ferreira Cesarino Junior, dissertará, na sede dessa entidade, no proximo dia 11 do corrente, às 20,30, sobre a "Legislação Social e Trabalho Rural". A entrada é franca e os convites estão sendo distribuidos na sede da entidade, à rua Barão de Itapetininga, 224, 10.º andar.

"CATEDRAIS CRISTÃS DA IDADE MEDIA" — Amanhã, às 8,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, por frei Raimundo de Almeida Cintra.

"Louisiana Story"

Em São Paulo será exibido, pela primeira vez, no Cine São Francisco, dia 10 de novembro, às 21 horas, o filme documentario "Louisiana Story", produzido por Robert Flaherty, obra premiada nos concursos cinematograficos internacionais de Edimburgo e Veneza e aplaudida pelos criticos cinematograficos do Rio de Janeiro em sua exibição unica no dia 23 de setembro passado. A produção de Robert Flaherty, considerado nos EE. UU. como a maior autoridade em filmes documentarios, foi classificada como obra de arte pela "American Academy of Art and Letters" e selecionada para a exibição solene durante a convenção anual de 1948. Nele destacam-se: a partitura de Virgil Thompson, contemplada com o premio "Pulitzer" de 1949 e a participação da Orquestra Sinfonica de Filadelfia, sob a regencia de Eugene Ormandy.

E', além do mais, um filme de longa metragem apresentando um interessante capitulo da historia do petroleo, num misto de realidade e fantasia, sendo que obteve da critica de Nova York a classificação maxima como a melhor produção do ano, no genero.

Clube Tertulia

A diretoria do Clube Tertulia informa a todos os associados que a sua secretaria já se acha instalada à rua José Bonifacio, 367, 3.º andar, sala 507, predio Atlantica. Outrossim, comunica aos apreciadores das artes, letras e cultura geral que a proxima tertulia será realizada dia 9, quarta-feira, às 21 horas, na Livraria Itapá, à rua Vieira de Carvalho, 152, sobreloja.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Rua Major Diogo, 315 — 6-4408

Diretor artistico: Adolfo Celi.
Diretor técnico: Aldo Calvo.

HOJE — 16 e 21 horas — HOJE

"ELE"

(LUI)

COMEDIA DE ALFRED SAVOIR

Direção de Ruggero Jacobbi. Interpretação do Grupo de Arte Dramatica. Tradução de Raimundo Magalhães Jr.

Imp. p/ menores até 14 anos.

Bilhetes à venda no Teatro, fone: 6-4408 e na Agencia Sylvio, r. 24 de Maio, 204. Fone: 4-9806

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. JOÃO TEIXEIRA BARBOSA DE VASCONCELLOS — Ontem, aos 68 anos, casado com d. Maria Conceição Brito de Vasconcellos. Deixa os filhos: Maria de Lourdes Vasconcellos Morano, casada com o sr. Nicola Morano; Maria Angelica de Vasconcellos Aun, casada com o sr. Ernesto Aun; Maria Inez de Vasconcellos Lima, casada com o sr. José Roberto Lima; José Geraldo de Vasconcellos, João Batista de Vasconcellos, Francisca Vasconcellos, Maria Terezinha de Vasconcellos, Cecilia de Vasconcellos, Raimundo Teodoro de Vasconcellos e Eduardo Barbosa Teixeira Brito de Vasconcellos, solteiros. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Artur de Almeida, 45, para o cemiterio São Paulo.

D. OLIMPIA MOREIRA — Anteontem, filha do sr. José Fermino Moreira e de d. Fermina Moreira. Sepultamento, ontem, no cemiterio do Araçá.

D. MARIA DINAMERICA PINTO CELIDONIO — Ontem, aos 70 anos, viuva do des. Joaquim Celidonio Gomes dos Reis. Deixa os filhos: Joaquim Celidonio Gomes dos Reis Filho, casado com d. Alcina Ribeiro Celidonio; Hugo Celidonio Gomes dos Reis, casado com d. Helena Quartim Celidonio; Caio Celidonio, casado com d. Zilda Rodrigues Celidonio; Lauro Celidonio Gomes dos Reis, casado com d. Joacina Ribeiro Celidonio; Rui Celidonio, casado com d. Maria Stella Celidonio; Gil Celidonio Gomes dos Reis, casado com d. Beatriz Delamain Celidonio; Maria Dinamerica Celidonio, solteira; e o falecido Fausto Celidonio. Era irmão do sr. João Paulino Pinto, casado com d. Tertuliana Santos Pinto, já falecidos. Enterro, ontem, na Consolação.

SNR. JOAQUIM D'ALMEIDA VIANNA — Ontem, aos 61 anos, casado com d. Hilda Almeida Vianna. Deixa as filhas: Aurea, Rachel, Constança e Diana, solteiras. Sepultamento, ontem, no cemiterio do Araçá.

Em Sorocaba:

SR. JOÃO RABELLO CINTRA — Ontem, aos 76 anos, casado com d. Adelina de Silos Cintra. O extinto, que residiu por varios anos em Casa Branca, em cujo fôro advogou, foi, em varias legislaturas, vereador do Partido Republicano à Camara Municipal daquela cidade e seu prefeito. Era filho do sr. Joaquim Coelho Cintra e da sra. d. Florinda Rabello Cintra e genro do coronel Honorio de Sylos e de d. Iria Malvina dos Santos Sylos. Deixa os filhos: d. Flora Cintra de Oliveira, casada com o prof. Cleofano Lopes de Oliveira, lente do Instituto "Caetano de Campos"; prof. José de Sylos Cintra, inspetor escolar, residente em Jundiaí, casado com d. Joaquina de Oliveira Leite Cintra; des. Joaquim de Sylos Cintra, casado com d. Carlota Porto Cintra; Waldemar de Sylos Cintra, eng. em Sorocaba, casado com d. Maria Aparecida Cintra; prof. Silvio de Sylos Cintra, secretario da Delegacia de Ensino em Botucatu, casado com d. Dora Conti Cintra; prof. Osvaldo de Sylos Cintra, casado com d. Palmira Reis Cintra, e d. Maria Aparecida Cintra Monteiro, casada com o sr. Ayrton Monteiro, residente em Botucatu. Era irmão dos srs. Pedro Cintra, casado com d. Maria José Taveiros; Marciolino Cintra, casado com d. Enoe Portugal Cintra; Antonio Cintra, casado com d. Hermantina Cintra; Carlos Cintra, casado com d. Judith Cintra; d. Maria do Carmo Cintra, d. Elisa Cintra Mercadante, viuva do sr. Braz Mercadante; e os falecidos Alfredo, Fabio, que foi casado com d. Adilia Figueiredo Cintra, e Sebastião, que foi casado com d. Sebastiana de Castro Cintra. Era, ainda, cunhado da sra. Antonia de Sylos Rodrigues, d. Celisa de Sylos Mendonça Uchôa, d. Hermantina de Sylos Santos, dos falecidos major José Leão de Sylos, Brasilio de Sylos e Cristina de Sylos Castro.

O corpo será trasladado para esta Capital, devendo chegar hoje, às 9,30, ao cemiterio do Araçá, onde ficará exposto na capela, até às 14 horas, quando será sepultado em jazigo da familia.

MISSAS

Será celebrada amanhã:

Antonieta Naddeo Serpa, às 9,30, na igreja de Santo Antonio, à praça do Patriarca, de 7.o dia.

Dia 10:

Benedito Roberto de Azevedo Marques, às 8 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco, de 1.o aniversario.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

VOLTOLINO

Filho de um artista italiano que veio trabalhar na construção do Museu do Ipiranga, o incrivel Lemmo Lemmi nasceu na cidade da garoa. Muito jovem foi mandado à Italia. Depois de completar o curso comercial na escola de Castelnuovo di Garfagnana, berço de sua mãe, regressou ao Brasil. Tinha, então, pouco mais de vinte anos. Era desenhista; começara cedo, com um bocado de carvão no muro do quintal. A vocação conduziu-o para a imprensa e aí brilhou até morrer, dando à sua arte um cunho fortemente paulistano, pois ele contava entre as suas glorias a de ter nascido no Largo do Paissandu. E disso se orgulhava.

Não se sabe quando deixou de assinar Lemmo Lemmi para assinar Voltolino. Só se sabe que ficou sendo Voltolino para todos os efeitos. Assim, os paulistanos conheceram essa figura taciturna que fizera da ironia a ultima expressão da piedade. Ele e a sua palheta, ele e o seu guarda-chuva, ele e a sua ponta de charuto toscano. E' assim que eu o vejo nas minhas recordações.

Folheando coleções de revistas e jornais que se publicaram nesta Capital de 1910 a 1930, mais ou menos — eu não consegui averiguar com precisão a data da sua morte. Mas encontrei por toda parte caricaturas e "charges" de seu punho. Cada um desses trabalhos vale pelo comentario ironico do dia em que foi publicado e, todos juntos, constituem a cronica humoristica da cidade da garoa durante o citado periodo.

A morte de Voltolino é, por assim dizer, de ontem. Muitos ainda lembram aquele moço boêmio, de testa alta e nariz de Pierrô, que usava terno cinzento — terno que parecia eterno — sapatos côr de poeira e uma palheta que, durante trinta anos, foi a ultima moda. Sua gravata... E' verdade, pouco poderei falar da gravata, porque eu só encontrava Voltolino à noite, pelos cafés, na hora em que os gatos são pardos. E ele tinha o costume de levantar a gola do paletó para defender-se dos resfriados.

Pessoalmente, era concentrado e triste; toda a alegria de que dispunha, malbaratava nos calungas que ia espalhando nas mesas dos cafés, dos bares, das redações das revistas, dos jornais. Era um "garoa" da marca de Ricardo Gonçalves, de Joaquim Augusto Corrêa, de Silvio Floreal. Trazia o lápis sempre aguçado, o espirito sempre alerta. Dispunha de espelhos concavos e convexos nos olhos; nunca via um cidadão como um cidadão julgava ser, ou gostava que o vissem...

Não raro seu "humour" extravazava-se pela secção de publicidade dos jornais. Anuncios por ele ilustrados tornavam-se coisas alarmantes; andavam de mão em mão. Ainda lembro a famosa "turma do Guaraná Espumante", no tempo do velho Zanotta. Todos os domingos, aparecia nas ultimas páginas de um diario. Viam-se, a subir pela garrafa, as figuras de maior relevo na politica, nas letras, na finança e nas rodas boêmias. Era a "great atraction" daquela Capital que começava a alcançar o primeiro milhão de habitantes.

Sua arte era eminentemente humana, popular. Voltolino tinha uma boa frase para cada acontecimento, mas a verdade é que as suas "vitimas" honravam-se com isso. Ali por 1922, ninguem era verdadeiramente popular em São Paulo sem figurar na cabulosa turma... E para merecer tal honra, fazia-se intriga, cavava-se "pistolão"... O caricaturista do Carlos Schorcht, do Progrédior, do Café Guarani, fez sorrir a mocidade da sua geração, isto é, esses cavalheiros grisalhos e sorumbáticos que hoje por aí andam. Todos os paises, todas as grandes cidades, têm o seu caricaturista: São Paulo teve em Voltolino um caricaturista excepcional. O diacho do rapaz sabia fazer cócegas com o lápis; seus traços eram cutucões na barriga emproada dos pró-homens. Sua critica era espontanea e oportuna, mas nada ofensiva.

Ele não foi o fixador das elegancias urbanas. Sua mão desprezava a linha ondulada das "melindrosas" da epoca, que hoje, eram parecidas com suas irmãs de outros paises. O artista se comprazia nas linhas fortes dos tipos de rua, das figuras caracteristicas do nosso meio, dessas que de certo modo encarnam a epoca, a tendencia, o aspecto às vezes fugidio de uma grei. Tributava comovida simpatia pelos humildes. Possuidor de traço proprio, inconfundivel, sua missão recordava, entretanto, a de Steinlein, caricaturista parisiense dos "bas fonds", amigo dos "voyous" e dos pés rapados que dormem debaixo da Ponte Nova. Voltolino fixou para sempre, com fino sorriso compassivo, a fauna citadina molhada pela garoa, notadamente os que contavam bravatas nas vendas e nos botequins do baixo Piques. Sua vasta e despreocupada obra está cheia do "Brodo", um estropiado da primeira grande guerra, que todas as tardes passava a gargantear pelo Triangulo, na indiferença de um grande cantor incompreendido. Da "comadre", preta centenaria, de compridas saias de chita, chapeu afunilado e pito de barro de longo canudo, folha perdida do livro do passado e que o vento levava pelas ruas. Do classico barbeiro do Piques, com o pente fincado na gaforina, que fazia comentarios politicos num linguajar italo-brasileiro. Do "Elefante", o volumoso carregador n.º 12 da estação da Luz, que media um metro de largura e pesava dez arrobas. Do cabo eleitoral, do campeão da varzea, do coronel da Guarda, do "Pau d'água", do ladrão de galinhas, do vendeiro de braço peludo e daquele russo misterioso, alto, magro, citrino, barbas escorridas, que tinha para a cidade o sorriso imovel das máscaras.

Durante os periodos de agitação politica, seus calungas é que faziam o barulho. Naquele tempo, o povo ainda não se desabafava escrevendo frases nos muros. Tambem não era preciso, porque o povo tinha Voltolino. Suas criticas, publicadas pelos jornais, eram repetidas nos salões, nos cafés, nos bondes, nas esquinas, por toda parte. E o mais curioso é que ninguem sabia onde ele trabalhava. Nem ele proprio. Quem quisesse encontrá-lo era sempre nas casas de "chopps", numa roda de amigos. Todos falavam, todos riam, ele moita. A gola levantada, a palheta atirada para a nuca, a rabiscar no mármore da mesa.

Voltolino abordou, e com brilho, assuntos de maior responsabilidade: ilustrou edições brasileiras dos contos de Vassalo (Gandolim), e das fábulas de Trilussa. Foi ele, tambem, o primeiro ilustrador do "Narizinho arrebitado", de Monteiro Lobato. Um dia, na "Revista do Brasil", Lobato, que iniciava a sua literatura infantil, encomendou-lhe esse trabalho, com urgencia. Passou-se um mês, nada. Passaram-se dois, idem. No fim do quarto mês, o escritor conseguiu descobrir o quarto em que morava o desenhista. E lá foi bater-lhe à porta, disposto mesmo a brigar... Mas tão animadoras foram as promessas do artista, que o visitante saiu de lá encantado, sem levar a efeito os sinistros designios...

Mas — contou-me Lobato — não acreditou naquelas palavras. O artista não dispunha de mesa para desenhar. A unica que lá vira estava tomada por pilhas de jornais, de revistas. E frutas, "sandwichs", gravatas, até mesmo a palheta e o guarda-chuva. Só não havia papel, tinta ou lápis. Para fazer seus calungas, Voltolino molhava um palito de fósforos num vidro de tinta comum, daqueles que custavam 200 réis. E' provavel que nessa descrição houvesse algum exagero de mestre Lobato. A verdade, porem, é que Voltolino — concluiu Lobato — três dias depois, foi entregar-lhe os desenhos que outro, normalmente, levaria quinze ou vinte dias para concluir. Pois estavam ótimos. Muito contribuiram para o exito das primeiras edições do livro. Depois de "Narizinho arrebitado", ilustrou o "Marquês de Rabicó", e aquela reportagem sensacional sobre o "Saci Pererê".

Voltolino sucedeu a Angelo Agostini, precedeu a Belmonte.

Num tempo como este, de agitação de ideias, de acontecimentos que se sucedem vertiginosamente, há quem se lembre de Voltolino com saudade. E já é tempo de fixar, para as gerações que se sucedem, a figura do cronista jovial da cidade, do boêmio triste que só era triste porque repartia com o publico, franciscanamente, o quinhão de alegria cotidiana que Deus lhe dava, assim como quem passa fome porque reparte o pão com os demais. E a arte de Voltolino era bem isso. Ele foi um sorridente advogado dos humildes, dos tipos populares, dos mendigos e dos refratarios. Nas suas "charges", quem tinha sempre razão era aquele de quem ninguem se lembra. Os grandes da terra só lá apareciam para armar o contraste. Talvez esteja aí a razão do esquecimento em que ainda se encontra o grande caricaturista do velho São Paulo, do Piques, das ladeiras e da garoa!

Significativa e honrosa homenagem dos EE. Unidos a um compositor brasileiro

Escolhido entre os expoentes mundiais da musica, o maestro Camargo Guarnieri pela "Koussevitsky Foundation", para escrever a obra de 1950 — Considero o Brasil o distinguido com essa deferencia, não minha pessoa — Declarações do grande compositor ao JORNAL DE NOTICIAS

O maestro Camargo Guarnieri, quando nos concedia sua entrevista

Desde a sua fundação em 1942, a "Koussevitsky Foundation", dos Estados Unidos vem escolhendo anualmente um compositor, dentre os de maior renome em todo o mundo, para escrever a obra com que se homenageia todo o ano o criador da tão importante Fundação artistica norte-americana. E pela segunda vez, com muita honra para o Brasil e com grande satisfação para nós brasileiros, um compositor nacional é distinguido pela "Koussevitsky Foundation", pois, para escrever a sinfonia de 1950, foi convidado o maestro paulista Camargo Guarnieri que assim, se enfileirará entre estas grandes expressões da musica, Strawinski, Honneger, Milhaud, Aaron Coplan, Walter Piston, Vila Lobos, que tiveram a honra de compor em homenagem a Natalia Koussevitsky e receberam o premio de mil dolares instituido para tal fim.

Mais um grande premio, portanto, para o ilustre filho de Tietê que aos 11 anos de idade já demonstrara o forte pendor para a musica, compondo a sua primeira valsa, "Sonho de Artista", e de 1928 para cá, a data em que começou propriamente produzir, segundo suas proprias palavras, já compôs para mais de 200 obras, entre musicas de camera, sinfonias e musicas para coros. Linhas acima, dissemos mais um premio para Camargo Guarnieri, isto porque é longa a lista dos que já conquistou. Dentre os inumeros estão 5 premios internacionais de singular importancia, destacando-se, "Primeiro Concerto para Violino e Orquestra", Filadelfia em 1942, "Quarteto n.º 2" para instrumentos de corda, premio "RCA Victor Company", em 1944 ao qual concorreram mais de quatrocentos compositores e o "Reichold Music Award", em 1947, com sua Sinfonia n. 2, quando oitocentos e tantos artistas mundiais se apresentaram. Em nosso país, Camargo Guarnieri tambem teve reconhecido o seu excepcional talento criador, tudo dentro das caracteristicas, é claro, de um país onde ainda se discute "se um Vila Lobos é um bom ou um mau compositor".

E' O BRASIL O DISTINGUIDO

A reportagem procurou o compositor Camargo Guarnieri e teve oportunidade de registrar a sua satisfação em face de tamanha deferencia. Assim se manifestou o autor de Dança Brasileira:

— "O fato de o Brasil ter sido escolhido pela segunda vez pela "Koussevitsky Foundation", deixa-me simplesmente muito honrado. Se digo assim, é porque considero o Brasil como sendo o distinguido com essa deferencia e não minha pessoa. Minha satisfação aumenta quando se constata que é a segunda vez que isto acontece, pois, há dois anos passados, coube ao maestro Vila Lobos representar-nos com uma composição".

— Já pensou no que vai escrever?, perguntamos.

— "Todas as obras escritas para esta Fundação — esclareceu-nos — são dedicadas à memoria de Natalia Koussevitsky e como tal, têm sido sempre obras de carater triste. Por minha vez, penso em escrever algo de carater alegre, que é justamente o melhor modo de glorificar a memoria de alguem, cuja morte não pudemos evitar. O trabalho deve ser entregue até meados do ano proximo, uma vez que tem de ser apresentado no começo do inverno".

— Já começou a escrever?

— "Ainda não. Geralmente quando tenho de escrever uma obra de grandes proporções costumo pensar muito e compor trabalhos leves, para ficar sempre em estado de graça como costumamos dizer. Sendo assim, quando começo a escrever posso fazê-lo mais ou menos rapidamente"

OS EE. UU. ESTÃO NA VANGUARDA EM MATERIA DE ARTE

— "Sou um grande admirador dos Estados Unidos" — prossegue o maestro Camargo Guarnieri. E' um país que está na vanguarda em materia de arte e, alem do mais, tive a honra de obter ali 3 dos meus premios internacionais, assim como regi por 3 vezes a Orquestra Sinfonica de Boston, isto em 1942 quando fui receber o premio "Concurso de Violino" e outras duas vezes em 1944. Lá, quase todo mundo se interessa pela musica e dá valor aos artistas, tanto é, que um Vila Lobos por exemplo é mais conhecido nos Estados Unidos do que na sua propria terra".

SOFRE DE "PIANOFILIA" A NOSSA MUSICA

Por que as musicas de nossos compositores não estão gravadas e difundidas aqui no Brasil? insistimos.

— "Por dois motivos: no caso das composições, estas aqui não são difundidas porque o problema das edições de musicas apresenta os mesmos aspectos do das edições de livros. Muito pouca gente se interessa pelo que é nosso. Para se ter uma idéia, posso citar o acontecido com minha "Dança Brasileira", que em 1928 teve uma edição de 200 exemplares, os quais somente agora acabaram de ser vendidos. Enquanto isso, nos Estados Unidos, no passado foi feita uma tiragem de 5 mil exemplares, que atualmente está esgotada.

Por outro lado, a gravação em discos tambem é dificultada, porque no Brasil a musica é vitima de "pianofilia". Só se estuda piano, e os nossos pianistas quase não se interessam pelo que é da autoria de compositores nacionais".

A EXPANSÃO DA ARTE NACIONAL... NO CHILE

— Não seria interessante aos poderes publicos, por intermedio de seus departamentos cuidarem da difusão da musica?

— "E' logico que sim" — respondeu-nos. No Chile, por exemplo, existe o Instituto de Extensão Musical, ao lado da Escola de Belas Artes e do Conservatorio. Esse Instituto se encarrega de gravar todas as obras dos compositores chilenos, para fazer propaganda no país e no estrangeiro. Aqui entre nós — continua — o Departamento de Cultura que dispõe de passagem está sendo muito bem orientado pelo sr. Barros Martins, começou a fazer o mesmo há algum tempo atrás, gravando uma coleção de valsas de compositores paulistas. Eu mesmo, tive o prazer de ver gravadas com Cristina Maristani, pelo Departamento, a minha coleção de canções, "As 13 canções do Amor". Este ano, parece-me que o Departamento vai recomeçar essas gravações, dentro de suas possibilidades, e a iniciativa é digna de todos os encomios".

DEVO AS MINHAS VITORIAS AOS MEUS INIMIGOS

Ao que o senhor atribui sua serie de sucessos?

—"Todos os meus premios e as minhas vitorias e o progresso que tenho feito na minha arte, devo exclusivamente aos meus inimigos, eles me ajudaram sobremaneira, pois que estes eu os tenho como homem e como artista" — assegurou-nos o compositor Camargo Guarnieri.

E o reporter saiu perguntando a si mesmo, como é que pode haver inimigos da musica? Mas, neste caso, confirmou-se: "Há males que vêm para bem".

Inauguração do retrato do consul Cecil Cross

Estando prestes a deixar São Paulo, onde durante cêrca de oito anos esteve à frente do Consulado Americano, o sr. Cecil M. P. Cross tem sido alvo de inumeras homenagens, dada a simpatia que desfruta em todos os meios sociais da Capital. Amanhã, a União Cultural Brasil-Estados Unidos, que o tem como presidente-honorario, em solenidade que terá lugar às 18 horas, no Hall "William Lee", da Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio 427, fará inaugurar-lhe um retrato num sinal de reconhecimento ao apoio que dele sempre receberam suas iniciativas.

Abertura de inquerito na Prefeitura para apurar eventual evasão de rendas

Cobrança judicial contra a "Exposição Industrial e Agricola", onde funcionava o "Parque Shangai" — Da divida de Cr$ 538.883,50 apenas Cr$ 84.568,60 foram recolhidos aos cofres municipais — Será apurada a responsabilidade de funcionarios

Confirmando a noticia que divulgamos, em nossa edição de quarta-feira ultima, obtivemos informação na Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos de que a Prefeitura vai mover ação ordinaria para cobrança judicial da importancia de Cr$ 454.313,90, devida aos cofres municipais pelo concessionario da Grande Exposição Industrial, Agricola e Comercial, que vinha utilizando, desde 1946, uma area do Parque D. Pedro II, onde, tambem, funcionava o Parque Shangai que acaba de ser despojado pelas autoridades municipais.

INTERPRETAÇÃO DE CLAUSULA CONTRATUAL

Convem lembrar, antes de mais nada, que a 28 de agosto de 1946, por determinação do então, prefeito Abrahão Ribeiro foi concedida licença a titulo precario, para que o sr. Armando Veiga Castello, usasse, para o fim exclusivo do funcionamento de uma «Grande Exposição Industrial, Agricola e Comercial», uma area do Parque Pedro II pelo prazo de 3 anos.

Estabelecia o contrato que «findo o prazo da duração do presente contrato o sr. A. V. C., restituí o terreno, sem mais formalidades, com todos os seus pertences e acessorios no mesmo estado de conservação em que atualmente se achavam e com o mesmo nivelamento atual, retirados os materiais e detritos das demolições das construções levantadas, sem direito à indenizações por benfeitorias que, neste caso, ficarão pertencendo à Municipalidade».

Previa ainda, aquele contrato, que «para recompostção do ajardinamento após a terminação do prazo, deste contrato, contribuirá o licenciado com a importancia de 15% sobre os ingressos, que será recolhida mensalmente aos cofres municipais, mediante guia expedida pelo Departamento de Cultura, sendo certo, porem, que a contribuição não isenta o licenciado do pagamento de todos e quaisquer impostos e taxas municipais que forem devidos.

ARRECADADOS A MENOS CR$ 454.313,90

Todavia, por erronea interpretação da Divisão de Rendas Diversas, do Departamento da Receita, foi feita a cobrança de 15 por cento sobre os 15 por cento que o concessionario, obrigatoriamente, deveria recolher de impostos, ao invés de 15 por cento sobre o montante da cobrança dos ingressos, como prevê o contra-

recadado. Pela Prefeitura, a importancia de Cr$ .... 84.560,60, quando o certo seria de Cr$ 538.883,50, ocasionando uma evasão de rendas de Cr$ 454.313,90 dos cofres municipais.

Constatado o engano havido foi intimado a parte interessada a recolher a importancia, tendo esta se negado a fazê-lo, não se negando, no entanto, a proceder aos trabalhos de recuperação do local ocupado.

COBRANÇA JUDICIAL

Após ter ouvido o Departamento Juridico, sobre a interpretação da clausula contratual, o secretario juridico, autorizado pelo prefeito, determinou fosse movida uma ação ordinaria contra o sr. Armando Veiga Castello, por entender que aquela clausula é de meridiana clareza e não comporta interpretações diversas, sendo a divida liquida e certa.

ABERTURA DE INQUERITO

Por outro lado, ainda cumprindo determinações do prefeito, o secretario dos Negocios Internos e Juridicos vai assinar portaria designando uma Comissão de Inquerito, presidida pelo sr. Paulo Tarso Rodrigues para apurar eventual irregularidade dos funcionarios que permitiram a evasão da renda municipal, decorrente do contrato.

Associação Paulista de Imprensa

Comunicam-nos, da Associação Paulista de Imprensa, que sua transferencia para sua sede propria, a "Casa do Jornalista", à rua Alvares Machado, 22 (antiga rua Livre).

"Pesquisas experimentais nos Estados Unidos"

Sob os auspicios do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, realiza-se no proximo dia 9, quarta-feira, às 21 horas, no Salão de Conferencias da Biblioteca Municipal de São Paulo, a conferencia que o prof. Albert Ray Olpin, reitor da Universidade de Utah, pronunciará, subordinada ao tema: "Pesquisas experimentais nos Estados Unidos".

O ilustre conferencista, que é especialista em Matematica e Quimica e dedicou-se, tambem, a pesquisas no campo da energia nuclear, veio acompanhando a turma de esportistas da Universidade de Utah, presentemente em nossa Capital em visita de cordialidade.

A conferencia será pronunciada em inglês, e para assisti-la são convidadas todas as pessoas interessadas.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Defendendo a familia brasileira das desgraças conjugais

Miguel Helou

Deparando nos anais da Camara dos Deputados Federais, de março de 1946, quando estava em discussão o divorcio e, lendo o parecer do ilustre relator, comendador Ataliba Nogueira, ilustre por todos os titulos porque ele é um mestre de Direito de fato, vi, e com grande alegria, três artigos por ele defendidos que traduzem a defesa da familia brasileira das desgraças conjugais. Não poderia ser outra a atitude desse varão descendente de varões ilustres que desde séculos são acerrimos defensores da moral e sua integridade, que fazem a verdadeira sociedade da familia, pela tradição da nossa gente tão afeita à vida recatada e dignamente honesta e cristã.

Tanto o primeiro artigo, como o segundo, são gemeos do terceiro, que dizem do esforço heroico desempenhado pela quase totalidade de nossos honrados representantes que aprovaram o parecer do nobre deputado bandeirante. Diz o ultimo do salutar parecer:

"O DIVORCIO MULTIPLICA AS DESGRAÇAS CONJUGAIS

III — Por aí se vê que, minando pela base a estrutura da familia e perturbando o jôgo normal de suas funções, o divorcio é eminentemente anti-social. Tudo o que interessa à geração e à educação da prole é para a sociedade questão de vida ou de morte. Tudo o que põe em perigo o senso da responsabilidade, a fidelidade aos compromissos assumidos, o dominio de si mesmo, a disciplina da vontade, e tende a soltar os freios da razão aos impulsos cegos do instinto e às exigências de paixões violentas representa um passo adiante no caminho resvaladio, que leva à dissolução e à anarquia social.

As estatisticas provam à evidencia que o divorcio é um mal incoercivel. Uma vez instalado num povo tende a avolumar-se num crescendo a que se não pode opôr nenhuma barreira eficiente. As leis tornam-se cada vez mais condescendentes, a jurisprudência passa, na prática, por cima das restrições legais.

Na França, em 1885, os divorcios eram 4.118, em 1900, 7.820, em 1911, 15.261, em 1930, 20.049. Quintuplicou em menos de meio século.

Na Alemanha, em 1900, 9.152, em 1911, 15.780; em 1925, 35.461.

Nos Estados Unidos, em 1890, 33.461; em 1900 55.751; em 1916, 114.000, em 1926, 180.853 (ver dados mais completos em Leonel Franca, S. J., op. cit., 77-118).

E assim nos demais paises. Em todos os povos e raças, o divorcio obedece a esta lei fatal. O seu dinamismo interno é incoibivel. A sua fôrça desagregadora da familia não conhece limites nem barreiras. Ante a lição irrecusável dos fatos torna-se patente o engano dos que nêle viram um remedio para as infelicidades conjugais. Não é um remedio, é um agente propagador do mal, é um mal mil vezes pior do que o mal que deveria sanar. Se são dolorosas e anti-sociais as consequências de um lar destruido — e ninguem o nega — o divorcio tende a multiplicar estas desgraças numa progressão imprevisivel. A sua conexão indissoluvel, revelada pelas estatisticas, com as piores manifestações da psique humana ou da patologia social — crime, suicidio, loucura, prostituição — aponta-o como um dos agentes mais ativos de dissolução e decadência dos grupos sociais."

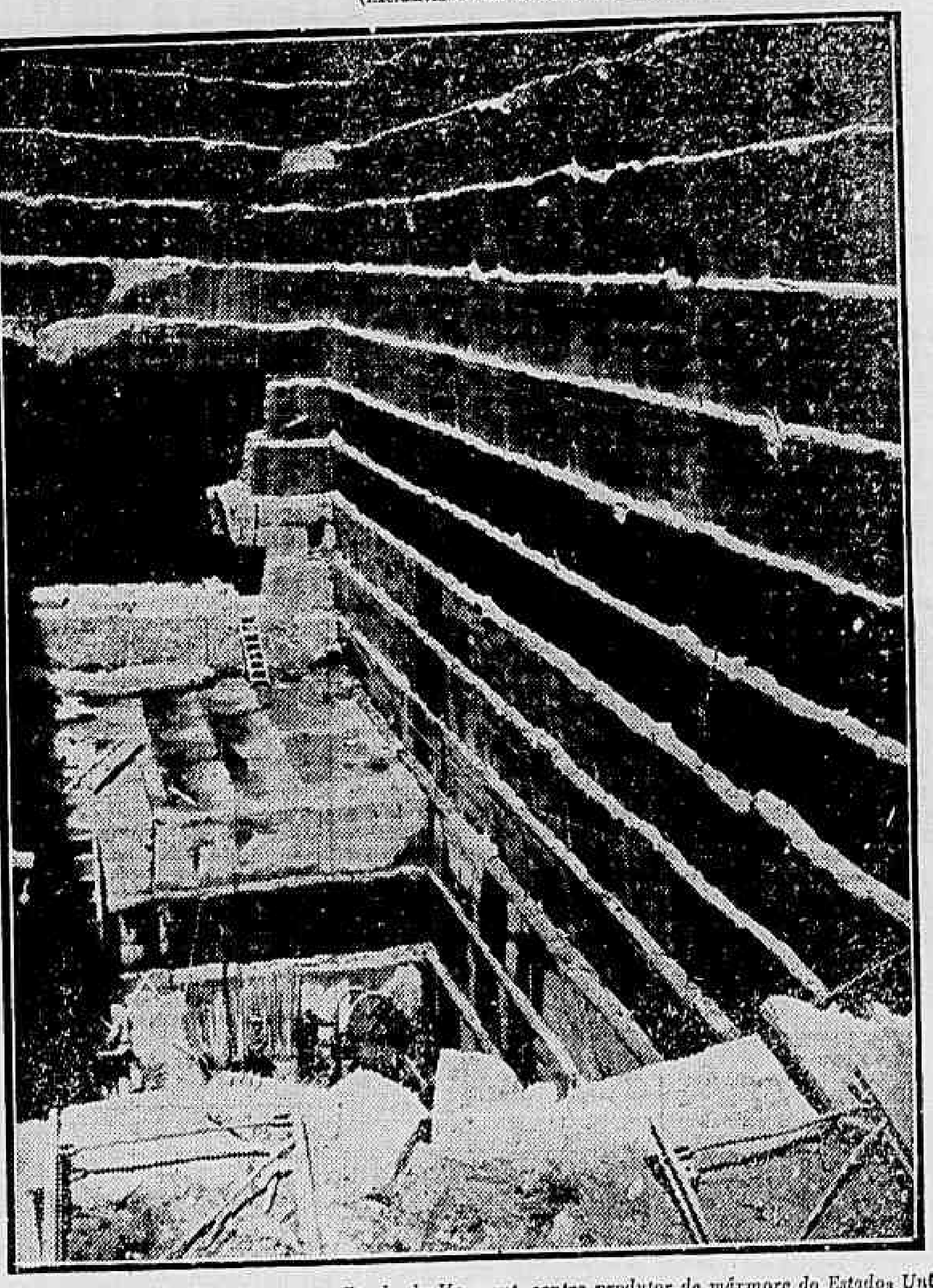
* * *

Deus há de livrar o Brasil do mal que ocasiona milhares de ruinas de lares em outros paises!

A VILA DE MARMORE

Richard Wilcox

(Exclusividade do USIS, para o JORNAL DE NOTICIAS)



Vista de um jazida de mármore no Estado de Vermont, centro produtor de mármore do Estados Unidos. (Foto USIS).

O imperador Augusto vangloriava-se de ter encontrado na Roma antiga uma cidade de tijolos que transformou em uma cidade de marmore. A adoravel e pequena cidade de Proctor no Estado de Vermont, nos Estados Unidos, não nasceu senão para ser de marmore. As pontes, os edificios comerciais, os alicerces das casas e até mesmo as calçadas, tudo é feito com a maravilhosa pedra.

Proctor é a capital de marmore dos Estados Unidos. Das jazidas vizinhas à cidade procedem setenta por cento das enormes colunas e blocos, das lajes que cobrem o piso e a fachada de bancos e edificios comerciais em toda a nação. O marmore da sede da Suprema Côrte, em Washington, e do anfiteatro do Cemiterio de Arlington foi extraido e modelado em Proctor.

A economia é uma virtude tão difundida em Proctor quanto em qualquer outra parte da Nova Inglaterra e é facil obter lajes e blocos de marmore refugado. Quando a companhia de marmore da cidade constroi casas para seus empregados, fica mais facil e barato usar marmore para o alicerce. O açougueiro de Proctor corta bifes sobre uma laje de marmore. Os fazendeiros das redondezas conservam a manteiga, o leite e os ovos sobre lajes de marmore, que absorvem a umidade como esponjas.

A riqueza geologica de Proctor não impressiona imediatamente o visitante casual. As fachadas das casas e as calçadas das ruas parecem perfeitamente comuns à primeira vista. Somente depois de algum tempo o estranho começa a notar que a maioria das estruturas e passeios é de marmore, uma das pedras mais antigas, mais duras e mais valorizadas pelo homem.

Os moradores de Vermont usaram o marmore antes que quaisquer outros habitantes dos Estados Unidos. Em suas montanhas o marmore amontoava-se desde há milhões de anos. Mariscos e outros animais lá deixados quando um mar interior secou na epoca em que o mundo estava em sua infancia, fundiram-se e comprimiram-se sob a enorme pressão da terra ao ajustar-se.

Pouco antes da Guerra da Secessão, nos meados do seculo XVIII, os econômicos habitantes de Vermont começaram a extrair lajes das jazidas para fazer suas lareiras. Contudo, era dificil trabalhar as lajes e transportar os grandes blocos em carros de bois. Somente com o aparecimento do trem de ferro é que se desenvolveu o negocio de marmore.

Apesar de todo o progresso mecanico que conseguiu, o homem ainda corta o marmore mais ou menos da mesma maneira como o faziam os escravos de Roma. Os primeiros cortes são feitos por laminas paralelas de aço doce, em numero de vinte ou trinta. Dia e noite, as laminas cortam a superficie da pedra, abrindo sulcos cada vez mais profundos. Depois de duas semanas aproximadamente, um bloco de cerca de dois metros é cortado em toscas lajes.

Nesse estado tosco, as lajes passam às mãos de artezães experimentados, que modelam e dão polimento ao marmore. Em Proctor trabalham com o marmore artezães das mais variadas nacionalidades, cada um deles especializado em uma das fases do serviço.

Somente os mais habeis artezães são empregados para modelar o marmore em colunas e frontões ou esculpi-lo em formas monumentais. São eles os aristocratas do negocio do marmore, com uma elite propria. Um dos mais respeitados é Andrew Baccei.

Baccei segue uma tradição italiana. Seus antepassados trabalharam com pedra durante centenas de anos e para continuar sua tradição Baccei seguiu para Proctor. O trabalho era dificil quando foi iniciado em 1900. A maioria do trabalho de modelagem precisava ser feito à mão com formão e malho. Hoje, empregam-se ferramentas pneumaticas. Ainda assim, Baccei precisa conhecer perfeitamente o marmore em que trabalha, para aproveitar sua face mais bela.

A civilização sempre honrou os homens com capacidade de dar vida à pedra. E' isso exatamente o que fazem Baccei e seus colegas cortadores de marmore. Cortam os cristais de carbonato de calcio de tal forma que a luz difunda-se ao ser refletida. Esta é a qualidade que dá às estatuas classicas sua suave beleza.

Quem quer que permaneça algum tempo em Proctor chega a ver essa maravilhosa suavidade por toda parte. A luz cintila sobre toda a cidade. As calçadas de marmore branco são radiantes. O prodigo uso do marmore nas obras de construção de uma pequena cidade que de outra forma seria absolutamente comum transformou-a em um fenomeno.

Como em Proctor pessoas de quase todas as nacionalidades possiveis trabalham e vivem harmoniosamente em conjunto, parece perfeitamente adequado que esses trabalhadores vindos de todas as partes do mundo forneçam 3.000 toneladas de marmore necessarias ao edificio do Secretariado das Nações Unidas, em Nova York.

O edificio do Secretariado, primeiro do grupo a ser construido para a sede das Nações Unidas, terá 39 andares. Sua aparencia é de um livro posto em pé. As quinas serão de «Vermont Pearl», um marmore branco com veios verdes azulados. A fachada e os fundos serão em grande parte de vidro azul. A base do predio será de granito preto e o marmore «Vermont Pearl» será assentado de forma que os veios mais escuros fiquem no alto do edificio. Essa tonalidade auxiliará a definir a silhueta. O «Vermont Pearl» foi escolhido, segundo declarou o arquiteto Wallace K. Harrison, que dirige a junta de planejamento das Nações Unidas, porque «exemplifica a concepção que o homem comum tem do marmore». (USIS).

Convenção Regional de Escritores

Deve realizar-se na primeira quinzena de dezembro proximo, na cidade de Campos do Jordão, a Primeira Convenção Regional de Escritores do Estado de São Paulo, patrocinada pela Associação Brasileira de Escritores de S. Paulo e pelo Nucleo local dessa entidade de classe.

Desse certame participarão representantes das cidades da região do Vale do Paraiba e Serra, Mogi das Cruzes, Jacareí, São José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Lorena, Cruzeiro, São Bento do Sapucaí e outras, alem dos de Campos do Jordão e da Capital.

Os assuntos a serem debatidos, de interesse da classe, terão relatores designados pela diretoria da ABDE, escolhidos entre os representantes das varias cidades. Onde não houver Nucleo Municipal os representantes serão escolhidos entre os elementos mais representativos da classe e especialmente convidados. As reuniões serão publicas e o uso da palavra franqueado a todos os presentes, representantes ou não.

MILHÕES

para seu anúncio!

1 só custo

3 inserções

cada inserção, MILHÕES num setor DIFERENTE

eis a formula

3 x 1

todos querem saber O QUE É...

MAS SEGREDO! SOMENTE O SENHOR PODERÁ SABE-LO, por meio de sua AGENCIA de PUBLICIDADE ou, do nosso Departamento telefone 2-8433 R. Florencio de Abreu, 161

formula 3 x 1 MILHÕES em cada setor

Um só custo × Três inserções

HOJE — ÀS 10 HORAS — HOJE

NA SALA VERMELHA DO

CINE ODEON

Grandioso Festival ANTARTICA

Apuração e entrega dos premios do concurso que pergunta:

"Qual Foi o Primeiro Nome Que Teve o Brasil"

COMANDANDO NOTAVEL "SHOW"

Nhô Totico

O MAIOR HUMORISTA DO RADIO BRASILEIRO

participação de DOLORES BARRIOS cantora internacional - TRIO "LOS CANCIONEIROS" - QUARTETO PAN-AMERICANO

GENTILEZA DO

Guaraná Champagne Antartica

Delicioso Refrigerante 100% Nacional!

MAIS UMA REALIZAÇÃO DA

PRE-7 - RÁDIO AMÉRICA - PRE-7

1.410 QUILOCICLOS

Os olhos e a beleza

Se os seus olhos não se apresentam mais como antes, claros e brilhantes e que suas palpebras se tornam avermelhadas de uma hora para outra, existe um meio muito pratico e eficaz de lutar contra isso. Lave os olhos com uma infusão bem forte e bastante morna de chá, à noite antes de deitar-se. Embeba em seguida, muito bem, em chá, dois pelotes de algodão e deitada de costas, coloque-os sobre os olhos fechados até que as compressas percam quase todo o seu calor; renová-las então. Este processo é excelente tambem para fazer desaparecer os vestigios de lagrimas.

* * *

Atribuimos comumente as olheiras que enfeiam tanto um rosto, dando-lhe um aspecto de fatiga e envelhecimento, ao cansaço. Mas isso é um erro. As olheiras são justamente um alarme que dão o figado, rins, intestino ou outros orgãos internos, quando a sua saude não é muito boa. Portanto, ao notarmos suas presença devemos logo procurar um médico de clinica geral, que poderá através de um exame localizar o orgão afetado. E indicar em seguida o devido tratamento.

* * *

Quanto as rugas que aparecem no canto dos olhos, e que chamamos comumente "pés de galinha", poderemos combate-las com leves massagens à noite, depois de removido o maquillage do dia, aplicando ao mesmo tempo nesta região um bom creme nutritivo. Pode-se tambem fazer em casa com o mesmo fim, o seguinte preparado: alumen — 10 grs., tanino — 10 grs., glicero de amido — 60 grs. Aplicar esta preparação em pequena quantidade, espalhando-a com a ponta dos dedos.

CLAUDIA

Programas radiofônicos para as escolas

Em cada 100 escolas da Grã-Bretanha, 53 ouvem os programas escolares especialmente transmitidos pela BBC.

Cerca de 19.000 colegios estão registrados como ouvintes, isto é, 5.000 a mais que em fins de 1948. Espera-se que o numero de colegios registrados alcance 20.000 ainda este ano. Há ainda muitas escolas onde os programas são ouvidos, sem que o estabelecimento seja registrado como ouvinte, entre elas, cerca de vinte colegios em diferentes paises europeus.

Há duas razões para a crescente popularidade dos programas radiofônicos escolares. E agora muito mais facil obter-se o material necessario e há grande interesse pelos programas desta natureza entre os professors recem-formados e os estudantes de cursos especializados. Durante o proximo ano letivo serão transmitidos 1.800 programas, 300 a mais que no ano passado, sendo este o maior numero de programas até agora transmitido. Enquanto que no ano passado eram irradiados 47 programas por semana, este ano serão irradiados 55, inclusive transmissões especiais para as crianças escocêsas e galêsas.

O programa para este ano inclui uma nova série intitulada "Olhando as Coisas". Para as crianças entre treze e quinze anos a BBC lançará um folheto ilustrado como complemento da referida série.

Outro programa para crianças entre onze e quinze anos constará da leitura de trechos de prosa e verso, escolhidos entre obras que vão desde a Biblia e os escritos de Platão até Neville Cardus e D. H. Lawrence. Para as classes mais adiantadas haverá palestras por cientistas eminentes sobre as origens, os resultados e a significação das descobertas cientificas.

Coopere na urbanização de S. Paulo

O operario que pretender construir a sua casa, antes de comprar o lote de terreno deverá cientificar-se da situação legal da rua onde o mesmo está localizado. A Prefeitura de São Paulo não permite que se abram ruas sem previa aprovação do respectivo plano de arruamento. Existem, porem, muitas ruas clandestinas, cujos lotes estão sujeitos a restrições especiais que devem ser do conhecimento dos compradores. As informações a esse respeito podem ser obtidas nos Departamentos de Arquitetura e Urbanismo, no Predio Boa Vista, no Viaduto Boa Vista 79, 2.o, 7.o e 10.o andar.

CORREIO DO CORAÇÃO

CORAÇÃO INDECISO (Interior)

O seu caso é muito simples e comum, e nada tem de desesperador. Conheceu um rapaz pouco mais velho que você, que costuma procurá-la como um bom camarada e gosta de dançar com você particularmente. Agora quer saber se é amada e o que deve fazer. Mas, absolutamente, não deve fazer nada, espere apenas. As coisas acontecerão naturalmente no momento oportuno. E sobretudo não se deixe impressionar muito por suas gentilezas e maneiras agradaveis, antes que ele diga a você alguma coisa de mais sério.

DESESPERADA (Capital)

Antes de tudo, para combater o seu desespero e desinteresse pela vida, aconselho-a a ir consultar um bom medico. Poderá estar sendo vitima de disturbios fisicos que lhe causam esta depressão e tristeza. Em seguida procure sair, praticar esportes, distrair-se. Faça tambem uma cura moral: cada vez que pensar em suas maguas, procure pensar justamente nas de uma sua amiga, fazendo alguma coisa para ajudá-la. Cada vez que for se lamentar de um aborrecimento, procure antes um remedio para ele; cada vez que pessimista, esperar que algo mau lhe aconteça, pense antes no bem que lhe poderia acontecer inesperadamente. Assim a vida lhe parecerá mais agradavel e tudo certamente há de mudar para você. Acabará certamente por ver a vida "cor de rosa".

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.

Vestido em tecido pesado, azul-marinho, com botões em toda frente e simulando um "dieux-pièces"

FEIRA DE VAIDADES

O prestigio da moda londrina

Victoria Chappelle

LONDRES — Londres, que há muito é universalmente reconhecida como sendo o centro da moda masculina, torna-se atualmente rival de Paris na moda feminina. Os desenhistas dispõem de tecidos da mais alta qualidade produzidos pela industria britanica. O publico que assistiu aos desfiles das coleções de 1949-50 da "Incorporated Society of London Designers" (Sociedade Incorporada de Modelistas Londrinos) puderam apreciar modelos em que estavam combinados a originalidade do desenho, a perfeição da execução e a beleza e alta qualidade dos tecidos.

Observamos que as "toilettes" apresentadas nas coleções eram de linha mais estreita que a linha usada o ano anterior. As saias são mais curtas, e bastante mais estreitas, sobretudo nos "tailleurs". Os bolsos e as cadeiras já não são mais o ponto onde se concentra o interesse do modêlo; a moda passou a focalizar as golas, muitas das quais chegam até as orelhas, sendo forradas de escócia, escondendo a nuca e decendo sobre os ombros como as golas usadas pelos "Incroyables" — tipos de elegancia masculina da ultima metade do século dezoito. Cada costureiro tem sua especialidade propria; A nova tendencia vista na coleção de Digby Morton, por exemplo, nos faz lembrar que o costureiro estudou arquitetura quando rapaz, pois que seus modelos têm algo de tridimensional, efeito este conseguido pelo corte, e por detalhes tais como bolsos de tecido listado sobre um vestido liso.

Michael Sherrard, que acaba de ser eleito membro da Sociedade, apresentou um "manteau" em tecido de lã vermelha, com grandes bolsos quadrados, armados de modo a serem mesmo quando a pessoa está de costas. Os "tweeds" de xadrezes são muito empregados para os "manteau" e "tailleurs" para uso no campo. Norman Hartnell, costureiro da rainha e das princezas, apresentou um "ensemble" muito prático, sendo que o "manteau" em "tweed" verde, preto e branco, é reversivel, podendo ser usado do lado todo preto como "manteau" de cidade por cima de um "tailleur" de lã preta, o qual tem ainda um casaco "sport" em xadrez.

Na coleção de Hardy Amies vimos muitas golas altas, de pontas enroladas para baixo, enquanto Molyneux dá preferencia às golas que terminam em pontas profundas; estas golas, quando completam um "manteau" de saia rodada, criam a linha "piramide" tão da moda. As mangas são discretas, ainda que vemos muitos punhos largos combinando com as golas; A linha "princeza" é mais popular que o cinto. Vêem-se muitos casacos curtos, geralmente cintados e "blousant" acima da cintura, usados sobre saias ou vestidos em cores contrastantes. Estes casacos são de grande elegancia usados sobre as saias traspassadas e fechadas nas costas, tipo avental, que figuram na coleção de Hardy Amies.

Por outro lado, Peter Russell lançou o que chamou "as bainhas irregulares": nas saias dos modelos que apresenta vemos um pano mais comprido na frente e outro na parte de trás, ou um pano diagonal de um lado, cuja bainha vai terminar quase imperceptivelmente em ponta na costura que liga o pano diagonal ao pano seguinte.

UMA ARVORE PARA CADA CRIANÇA

Um método original de combate a uma determinada forma de delinquência juvenil foi iniciado em Walsall, na Inglaterra.

Antigamente as crianças "ruins" de Walsall não podiam resistir à tentação que lhes inspiravam uma parede, uma cêrca, ou uma árvore. Tinha forçosamente que desmantelar a parede tirando-lhe os tijolos, desmanchar a cêrca ou quebrar os galhos das árvores. Cresciam cada vez mais os prejuizos causados às propriedades do conselho municipal, e o numero de crianças conduzidas diante dos tribunais de menores aumentava sempre. Por fim, foi construida uma vila de 1.800 casas, que não eram separadas por nenhuma cerca ou parede; as crianças então passaram a ter conduta modelar. Respeitavam os jardins dos outros e impediam mesmo que seus "pets" — animais de estimação — entrassem nas propriedades alheias.

Os cidadãos de Walsall resolveram, pois, levar adiante a experiência, e a comissão de habitações está realizando uma experiência de psicologia infantil. O Departamento de Propriedades propôs que sejam plantadas alamedas de árvores nas várias propriedades, confiando as árvores aos cuidados das crianças. Cada árvore terá uma chapa com o nome da criança que a cultivará e conservará como se lhe pertencesse.

O gerente declarou que o Departamento plantará 250 árvores, aumentando o numero se a experiência fôr bem sucedida, pois que após a experiência realizada com jardins fechados por cêrcas ou deixados abertos, o Departamento é de opinião que as crianças possuem a compreensão natural do certo e do errado, precisando apenas ser levadas com tacto e compreensão.

Alarme contra gatunos

Interessante dispositivo produzido por uma firma de Londres, concorrerá para solucionar o problema da proteção dos estabelecimentos comerciais e residenciais contra assaltos, sem o menor risco para o vigia e sem despertar suspeitas do assaltante.

Em cada uma das areas de vigilancia provavel instala-se um microfone de modelo especial, ligado a um amplificador e alto-falante no posto do vigia. Caso se faça ouvir bulha, o vigia gira um simples botão e ouve uma area de cada vez, vendo que um painel iluminado mostra claramente o local. Convencido de que há ruidos suspeitos, o vigia pode avisar a policia pelo telefone sem sair de seu posto.

Antigos relógios da Grã-Bretanha

O Big Ben — o mais famoso relogio do Reino Unido, tão frequentemente ouvido nos programas irradiados pela BBC, fez época recentemente ao faltar uma transmissão. Um bando de estorninhos havia pousado sobre os ponteiros e no mostrador do relogio, causando-lhe atraso.

Naturalmente, tudo voltou à normalidade quando as aves se foram. O incidente, porem, levou algumas pessoas a conjecturar sobre a origem do nome "Big Ben". Estritamente falando, o nome não pertence ao relogio em si (que adorna a torre oriental das Casas do Parlamento em Londres), mas ao sino grande sino de horas, que pesa treze toneladas e meia.

"Big Ben" era o apelido de sir Benjamin Hall, primeiro Comissário das Obras noventa anos atrás. As batidas do Big Ben têm sido irradiadas regularmente desde 1924, e durante a 2.a guerra mundial foram ouvidas como o sinal da vitoria final por milhões de ouvintes clandestinos nas terras ocupadas da Europa.

A fabricação de relogios na Grã-Bretanha data de algumas centenas de anos atrás quando magnificos relogios foram instalados em catedrais famosas como as de Exeter, Norwich e St. Albans. Na suntuosa Wells Cathedral, em Somerset, há hoje um relogio construido por Peter Lightfoot, monge de Glastenbury do século XIV. Esse relogio, que revela singular genio inventivo, não só mostra as horas e minutos, como tambem as fases da lua e a sua progressão em dias. Outra característica do relogio são quatro figuras de cavaleiros montados que, ao soar das horas, saem automaticamente de uma torre que encima o mostrador.

Belissimo modêlo para "cocktail" em jersei de seda preto, confeccionado em duas peças. A pala da saia e o alto das mangas são enfeitados de "cordonné". Modêlo de Mattli

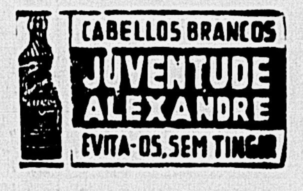
Primeiro Festival de Literatura Moderna

Poucas cidades inglesas revelaram tanta iniciativa por parte das autoridades municipais como a cidade de Cheltenham, especialmente no que se refere à organização de festivais artisticos. O Festival de Musica Contemporanea, planejado durante a segunda guerra mundial e inaugurado em 1945, ocupa hoje em dia lugar de destaque no calendario musical. Cheltenham acaba de inaugurar um Festival de Literatura Moderna que terá lugar na sede da municipalidade durante o mês de outubro. Será este o primeiro festival dedicado exclusivamente aos livros e autores contemporaneos a ser realizado na Grã-Bretanha.

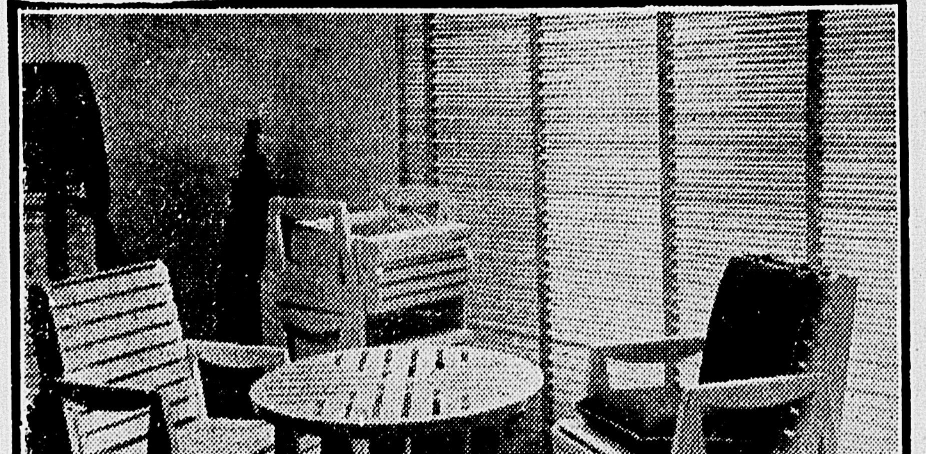
O programa do Festival abrange o mundo literario atual. O orador do banquete inaugural será o eminente ator, Sir Ralph Richardson, que nasceu em Cheltenham. Arthur Bryant, conhecido historiador e biografo, falará sobre "O Carater Nacional" e Nigel Balchin, romancista, fará uma conferencia sobre "O Romance e o Filme", enquanto Compton Mackenzie, um dos nomes mais conhecidos no jornalismo e na literatura, e que no momento está escrevendo a historia do exercito indiano durante a guerra, falará sobre "O Romance Contemporaneo". Ivor Brown pronunciará uma palestra sobre a materia bruta do escritor — "As Palavras", e Peter Fleming, autor de varios livros de viagens inclusive "Brazilian Adventure" (Aventura Brasileira), falará sobre "Livros de Viagem" e o poeta C. Day Lewis dará um Recital de Poesia Contemporanea com Comentarios.

24 dos mais conceituados editores britanicos colaborarão na organização de uma exposição de 2.000 livros, abrangendo todo o campo da literatura contemporanea; foi igualmente organizada uma mostra especial de alguns dos mais belos trabalhos de impressão e encadernação. Espera-se que este festival se torne um acontecimento anual, equiparando-se ao Festival de Musica pela qualidade e o ambito de seu programa.

VESTIDOS CURTOS PARA A NOITE — *Encantador vestido de Dior em tecido muito leve. Os "panneaux" assimetricos dão a saia amplitude e movimento*



Chapeu em palha, com grande aba, contornada e guarnecida de "gros-grain" azul-marinho



Mobiliário para terraço executado em madeira clara, e estofados em tecido verde escuro

A nova silhueta pode ser melhor apreciada quando comparamos êstes dois "croquis", vendo no primeiro plano um "Tailleur" da ultima moda. São de notar as mangas "raglan", a gola que torna os ombros mais quadrados, o casaco bluzado no invés de justo e mais comprido, a saia mais curta e de roda menor, o chapéu de enfeite alto

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

RUI BARBOSA

Rosalvo de Salles

II

Na politica exterior, no campo do Direito Internacional, Rui Barbosa teve o seu grande destaque, alcançando o verdadeiro ápice da gloria, na 2.a Conferencia da Paz realizada em Haya, em 1907, e no Centenario da Independencia Argentina, em Buenos Aires, em 1916. O Brasil, antes desta Conferencia, era internacionalmente conhecido apenas, pode-se dizer, pela sua quilometragem quadrada. Através das teses apresentadas e discutidas, teses estas que englobavam sérias e prementes questões que preocupavam as grandes e pequenas nações, as primeiras apoiadas na força de seus canhões e as segundas, sem terem em que se apoiar, se enquadravam no terreno do Direito Internacional (abolição de captura ou confisco de propriedade particular sob bandeira inimiga, transformação de navios mercantes em navios de guerra, abolição de contrabando de guerra, etc.), Rui Barbosa elevou brilhantemente o nome do Brasil, combatendo-as tenazmente, em defesa das nações fracas; não foi tão-somente o pensamento de nosso país que ele externou ou expressou mas tambem o de grande numero de nações outras que não possuiam exercitos esmagadores e esquadras poderosas. E note-se que Rio Branco, nosso ministro do Exterior, já previa esta vitoria de Rui, dizendo a Afonso Pena, que ele era o unico homem que, no momento, preenchia todos os requisitos necessarios para representar o Brasil, como Embaixador Extraordinario, junto àquele formidavel congresso internacional. Disse Artur Bomilcar, grande jornalista paraense, que somente Rui tinha as necessarias credenciais para tão elevada comissão porque trazia consigo uma grande bagagem de serviços sociais "desde as questões de liberdade religiosa, da reforma da instrução, da abolição da escravatura, da eleição direta, do regime da federação, do advento da Republica, da separação da Igreja do Estado, da Constituição republicana, até as do Código Civil, para citar somente as de mais vulto." Quarenta e quatro Estados se achavam representados na Conferencia; os seus embaixadores eram de escol intelectual, da mais elevada cultura enciclopédica; os seus assessores eram verdadeiras autoridades em Direito; jurisconsultos de fama mundial lá se achavam; adidos militares de terra e mar davam um colorido excepcional com as suas fardas e condecorações; eram mais de duzentas pessoas da mais elevada elite mental representando o mundo civilizado. "O palco era central, os atores, no grande drama mundial, estrelas de suas respectivas companhias, e a platéia era toda a raça humana!" E nas aguas do Mar do Norte, frente ao porto de Scheveningen, a quatro quilometros de Haya, tremulavam em poderosas esquadras as bandeiras das grandes nações européias, dos Estados Unidos e do Japão, como uma expressão de força para alicerçar a palavra de seus representantes em Haya. Nações como o Brasil, quase sem esquadra e com tinturas de exercitho, tinham de se fazer ouvir e se impôr, somente através da palavra de seus embaixadores. E Rui Barbosa que sempre dominou a nossa embaixada pelo seu savoir faire, pequenino no fisico e gigante no cérebro, falando facilmente o inglês, o alemão, o espanhol e o francês, iria se fazer vencedor naquele ambiente de cultura e... de força. Confirmou-se mais uma vez o que dissera o grande diplomata inglês Lorde Salisbury: "Hoje em dia, doa a quem doer, o poder está com a palavra, com os que sabem falar!". No inicio da Conferencia, não se sabia quem era aquele estrangeiro que orava sem cessar; "foi classificado um estorvo de proporções gigantescas"; deram-lhe o nome de "Verbosa"; fizeram-lhe guerra à surdina, "pelo simples processo de entrar em coloquio com o vizinho". Mas com o desenvolver dos trabalhos, viram os representantes que Rui Barbosa era de fato gigante em Direito Internacional, citando autoridades alemãs, inglesas e norte-americanas cujos conceitos ou pareceres eles proprios desconheciam. O Barão Marschal, representante da Alemanha, que não perdia ensejo de alardear o poder de seu Exercito, foi a unica força antagonista apreciavel que se nivelava à de Rui Barbosa; mas ele representava uma nação poderosa e conhecida, ao passo que Rui representava uma Republica fraca, longinqua "incapaz de ação militar e com uma esquadra ainda em estaleiros". No entanto, ao terminar a Conferencia, Rui sobrepujava-o grandemente e dele recebia as mais ardorosas e sinceras atenções. O seu valor se fez tanto sentir, que foi Rui eleito para presidente honorario da 1.a Comissão, ao lado de M. Merey de Rapos Mére, da França, e Sir Eduardo Fry, da Inglaterra; o Barão Marschal, da Alemanha, o general Porter, dos Estados Unidos, e o Marquês de Soveral, de Portugal, compunham a presidencia da 2.a Comissão. William Stead, grande jornalista inglês, autoridade em assuntos internacionais, que assistiu pessoalmente todo o desenrolar da Conferencia, disse: "Tamanho triunfo pessoal não conquistou membro nenhum da Conferencia, e isto se tornou mais notavel porque foi de per si, sem nenhum auxilio de fora. O dr. Rui Barbosa não tinha aliados, senão rivais e inimigos, o que não o impediu de atingir a culminancia. Esse enorme triunfo pessoal tornou-se extensivo ao credito do Brasil".

(Continuaremos no proximo domingo)

FORNO E FOGÃO

AMEIXAS COM SUSPIRO

5 claras e 1 colher de açucar para cada clara; 250 grs. de ameixas picadas; Vinho do Porto e agua.

Bate-se o açucar com as claras. Põe-se as ameixas a ferver com vinho do Porto, canela, agua e açucar. Quando a calda estiver em ponto de fio e que tudo estiver transformado em uma pasta, retira-se do fogo. Coloca-se em uma forma pirex e por cima as claras batidas em neve. Leva-se ao forno para dourar as claras.

TORTA DE FRUTAS

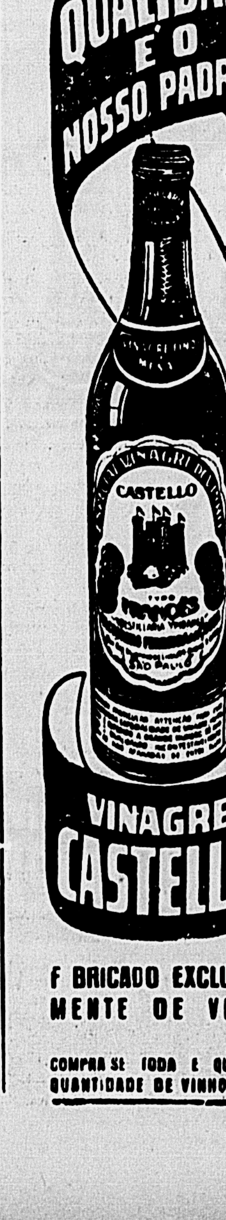
1 xicara de farinha; 1 colher bem cheia de manteiga; 1 colherinha de açucar e 1 de sal; agua suficiente para amassar.

Faz-se uma massa mais ou menos espessa e com ela forra-se uma forma untada com manteiga. Coloca-se dentro bananas em pedaços, maçãs, ou outra fruta qualquer. Polvilha-se com açucar e leva-se ao forno para assar.

PUDIM DE CHOCOLATE

250 grs. de manteiga; 200 grs. de açucar; 150 grs. de chocolate; 5 ovos, sendo 3 com as claras e gemas.

Derrete-se a manteiga e o chocolate em "banho-Maria", mexe-se bem e acrescenta-se o açucar peneirado e juntamente os ovos. Leva-se ao fogo, tomando-se o cuidado de mexer sempre. Leva-se em seguida ao forno em forma pirex, untada com manteiga e serve-se gelado, acompanhado de um creme de leite



VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

(Ilustração de Aldemir Martins)

ELEGIA

CIRO PIMENTEL

A noite declina o seu manto de fôlhas
Sôbre a nossa vida encalhada em poeira de ne-
[crópole deserta.

E a alma assombrada de um corpo-luz
Visita o paço doentio de solidão,
Onde lamenta a vida tardia e gasta que desejara.
Chorando como criança que foge do sonho em
[que se vê,
Foge porque o sonho é luz que ilumina a noite que se
[aproxima,

E todo êsse mistério é indecifrável
Como o silêncio dos enforcados ou a tristeza dos
[amantes inseparáveis!

Falo de um reino onde as árvores são seres divinos,
E o vento transitável, lágrima insaudosa
Que traz à lembrança esguia, finitos de dor:
E é essa dor que nos faz acreditar nos vôos aos sóis
[que cegam a existência,

Transfigurando o olhar, ao ouvirmos a descida das
[flores,

De um outono desesperador e insidioso!
Oh vento! tu, neste reino passas como um entêrro:
Solene, florido, triste e calmo!
Mas a alegria em nós, é eterna primavera
Como o silêncio (que ausente) em vós, é eterno
[desespero

Bem que sentimos a solidão das flores perdidas em si
[mesmas
E é inaudível o grito tão forte que elas sopram aos
[deuses!
E nós, sem o vento de felicidade lamentamos no
espêlho de Deus,
A nossa solidão.
Assim, ó noite, quando declinares o teu manto de fôlhas
Sôbre a nossa vida, revive em nós a lembrança
Daqueles reinos, ou somente, a infancia que sempre
[em ti desabrochou,
Para que não sejamos um eterno entêrro a passar,
Mas um bosque de luz que um dia Deus sonhou amar!

Ficção — a imagem concreta de um pensamento filosófico

Jean-Louis Bruch

Les Chemins de la Liberté são, decerto, a emprêsa literária mais ousada que já tentou o romancista-filosofo Jean-Paul Sartre: quatro anos, aliás, separam a publicação dos dois primeiros volumes — "L'âge de raison" e "Le Sursis" — de "La Mort dans l'âme", que, há tanto tempo anunciada, só agora acaba de aparecer. Sartre procura reunir aí uma especie de cronicas dos anos de antes da guerra e da guerra, ligando-as a situações "existencialistas", onde se revela a condição fundamental do homem. A objetividade de um afresco historico alia-se à mais extrema subjetividade do drama da consciencia. Só a publicação do ultimo volume — "La Dernière chance" — permitirá, aliás, dar da obra um julgamento definitivo.

Há poucos grandes romances que não contenham algum pensamento filosófico latente, que não exprimam, através dos caracteres e das situações de seus personagens, uma certa visão do mundo. Assim, o critico-filosofo poderá discriminar a estrutura metafisica implicita em uma obra literaria. O sentido da obra literaria de Sartre é muito diferente: não tem implicita a sua doutrina, mas tal já não há necessidade de ir buscar hoje nos meandros das ficções romanescas seu pensamento abstrato, elaborado e realizado numa obra, "l'Etre et le néant". Basta a Sartre — é talvez a emprêsa mais difícil — aplicar esse pensamento abstrato à vida concreta, em uma palavra, dar dele ilustrações literarias. O filosofo não ignora que sua obra romanesca ou dramatica tem muito mais leitores que um estudo propriamente filosofico; tornando-se romancista, amplia seu raio de ação, difunde seu pensamento, comunica mais gente, necessariamente com os homens de seu tempo. O que muitos se interpretou como uma preocupação de propaganda, era, em Sartre, a vontade de não isolar-se detrás de uma terminologia e uma dialetica tecnica, de não "perder o contato" com seu publico. Assim, exprimiu o mesmo pensamento sobre todos os generos: filosofia, ensaio, romance, teatro, reportagem, cinema.

Alem disso, o leitor não filosofo não se engana: se abre um romance de Sartre ou recita uma sua peça de teatro, não é para achar a imagem concreta de um pensamento filosófico que se sente incapaz de atingir em sua integridade abstrata. Nesse plano, creio eu, não há mal-entendidos entre o autor e seu publico: o leitor procura aí a "mensagem" que o autor quis efetivamente exprimir, através de uma ficção e das situações romanescas.

Mas um duplo escolho ameaça o romancista: corre o risco, antes de mais nada, de fazer de sua obra uma demonstração, um romance ou uma peça de tese, deixando transparecer com excessiva clareza suas intenções didaticas. Defeito êsse sensivel em L'âge de raison, onde o protagonista Mathieu Delarue, professor de filosofia, se faz com extrema complacencia o porta-voz das dialeticas de Sartre. Mas de um modo geral, Sartre sabe deixar-se levar pela sua imaginação de romancista e tambem por um sentido da vida dramatica que tanto se encontra nos Chemins de la liberté como nas Mains sâles. Retomando a tradição da tragedia classica francesa, Sartre sabe urdir as surpresas, os mal-entendidos e as consequencias da ação. O Sursis, que se desenrola nos oito dias que precederam Munique, é desenvolvido sobre o tema da guerra iminente que de subito se afasta no ultimo momento. La Mort dans l'âme leva-nos ao verão de 1940. O general republicano espanhol, Gomez, vai para a America; na França é o exodo, os ultimos combates: o armisticio anuncia-se na companhia de Mathieu, armisticio que é depois subitamente desmentido, e a verdadeira batalha começa quando a guerra vai terminar. Em quinze minutos dramaticos, Mathieu, no alto de um campanario, dirige uma operação de retardamento, e liberta-se de todo um passado de professor inquieto, escrupuloso, ineficaz em seus amores e em seus odios. Os inimigos que ele abate à metralhadora, é a sua primeira ação real no mundo. A febre do heroismo alia-se a uma embriaguez sadica.

A ultima parte do romance, mais lenta, mas mais humana, leva-nos a um campo de prisioneiros, massa amorfa em que a humilhação da derrota e o ócio de uma existência vazia suscitam as mais pertinentes fantasias. O comunista Brunet tenta reagrupar algumas boas vontades e consegue impor a seu pequeno grupo uma disciplina fisica e moral. Nenhuma ideologia se revela ainda, nenhum objetivo politico preciso. Trata-se apenas de ajudar êsses homens abandonados a uma inércia mortal a que ganhem consciência de sua solidariedade, a que se reconquistem a si mesmos. Todos pensam que serão libertados duas semanas mais tarde. Metem-nos num trem: é para Chalons, ou para a Alemanha? Sabê-lo-ão no ultimo entroncamento, esperado com impaciência: "o trem ganha um pouco de velocidade, irrompem depois dois "rails" debaixo das rodas, dois relampagos paralelos que se perdem à esquerda, através dos campos(...): os tipos calam-se: compreenderam tudo". Em todas as obras de Sartre poucos momentos há tão dramaticos como êsse instante, em que se dá a derrocada das ilusões coletivas do exército vencido, em que o cativeiro aparece, de repente, como uma realidade interior: "a morte na alma", o comboio dirige-se para a Alemanha.

A obra de Sartre é, pois, um verdadeiro romance de romancista. Intensamente vivo, em que o pensamento filosófico é o que exprime sua obra romanesca ou dramatica, — fonte de um malentendido profundo entre a filosofia de Sartre e seu publico não filosófico.

A antologia de Sartre é, não tanto uma filosofia de angustia e do nada, como uma filosofia da liberdade. Liberdade e existencia humana estão nela mais estreitamente associadas que em qualquer outra doutrina. Graças a êsse sentido da liberdade, o pensamento de Sartre escapa ao pessimismo inteiramente negativo em que tanto se censura. Mas precisamente o romance e o teatro, dirigidos para a desgraça da existência, dirigidos para exprimir uma verdadeira liberdade: a fatalidade que reina sobre a tragédia antiga, o mecanismo psicológico implacável da obra de Racine impressionam mais que a liberdade dos heróis corneilianos. De fato, o leitor da literatura de Sartre contrariado pela sua filosofia: os tristes heróis do Mur não escapam a seu destino; Huis clos passa-se no inferno, onde o futuro se encerra; o diálogo das Mains Sales, simbolicamente contido entre um episodio e o seu prólogo, é, sobretudo, retrospectivo. Quanto ao titulo do filme Les Jeux sont faits, é, creio eu, bastante expressivo. Todas es-

(Conclui na 9.a pag.)

IMAGEM DO BRASIL NO ESTRANGEIRO

Bernardo Gersen

PARIS, (Pelo Bandeirante da Panair do Brasil) — Diz a lenda que o francês em geral, e o parisiense em particular, são maus conhecedores de geografia. Enquanto se trata da Europa, a coisa ainda vai bem; não são muitos os cidadãos franceses que, por circunstancias alheias à sua vontade ou em gozo de férias, já não tenham atravessado as fronteiras do país. Diferente, porém, é a história quando entra em jogo o conhecimento dos países do outro lado do Atlântico; exceituando a América do Norte, o resto são vagas republicas sul ou centro-americanas, semelhantes umas às outras como as contas de um colar. E isso é verdade não somente em relação ao francês — e poderia bem dizer europeu — médio, como tambem ao universitário ou o individuo até certo ponto instruido. Numa das suas peças de maior sucesso, Sartre coloca o Brasil na fronteira do México. E não é raro que, em conversa com estudantes parisienses ou estudantes estrangeiros residentes em Paris, se ouça falar de Buenos Aires como a capital do Brasil ou do Rio de Janeiro como cidade argentina. A idéia corrente do Brasil na Europa é a de uma vasta plantação de café, cercada de um lado por belas praias — ahi Copacabana — e do outro pela floresta virgem, onde reina o índio e passeiam as feras lendarias. Nas plantações, findo o trabalho, bebe-se café e dança-se "la samba" até o amanhecer. Nas praias orladas de coqueirais e de palmeiras, sereias cor de bronze se requebram languidamente ao ritmo das ondas. Em parte o cinema norte-americano, com as suas passagens convencionais do Brasil e as suas grosseiras simplificações, é responsável por êsse malentendido. Em parte são os próprios brasileiros — autoridades que não atribuem a devida importancia a um serviço eficiente de informações e de difusão dos vários aspectos da vida brasileira, e particulares que, quando se lhe oferece ocasião, concorrem para a formação dessa falsa imagem do seu país. Há algum tempo foi apresentado, num anfiteatro da Sorbonne, uma sessão dedicada ao Brasil, seus costumes, sua cultura, sua civilização. Pois bem: diante de um recinto repleto de estudantes brasileiros organizadores da sessão destinaram a maior parte do tempo ao pitoresco do país, às suas belezas naturais e ao seu tamanho, tudo intercalado com "mamãe eu quero" e "Tico-tico no fubá", em detrimento dos aspectos culturais ou caracteristicamente brasileiros.

Quando o brasileiro chega ao hotel, a saudação do gerente é:

— Bonjour, Monsieur! Vous apportez beaucoup de café?

Em seguida vem a surpresa:

— Mas o senhor não parece brasileiro: não é escuro (foncé) como os outros lá bas!

(O europeu acredita que, no mínimo, o brasileiro deve ser mulato.)

E, por fim, a gentileza:

— Oh, c'est folie la samba.

Os restaurantes baratos do Montparnasse, no periodo letivo, ficam abarrotados. Pintores suecos e escultores gregos, medicos vietnamianos e vagos jornalistas ingleses, um engenheiro indú e um estudante rumeno em letras. Tôdas as linguas se confundem no borborinho da sala cheia; a fumaça dos cachimbos dá ao ambiente qualquer coisa de bom e familiar. E' evidente que os pratos encomendados demoram meia hora para chegar. A gente se queixa ao companheiro de mesa e eis entabolada a conversação. Todos se interessam pelo Brasil, e, naturalmente, já ouviram falar das belezas naturais do Rio.

— E' o espanhol que se fala chez vous, não?

— Desculpe. E' o português.

— Ah, é verdade!... Mais dites, por que há tanta revolução chez vous? Todos os dias leio no jornal.

— O senhor confunde. E' nos outros países da América do Sul que rebentam revoluções com frequencia. No Brasil tudo se pro-

(Conclui na 9.a pag.)

CARTEIRA DE IDENTIDADE

EDGARD BRAGA

Nome: Edgard Braga. **Data de nascimento:** num dia qualquer de outubro — fin de siècle. **Naturalidade:** Maceió — Alagoas, tendo estudado e vivido sempre em São Paulo. **Filiação:** Prof. Ilidio Braga e Leopoldina Pimentel Braga. **Cutis:** branca. **Olhos:** azuis. **Cabelos:** louros, hoje grisalhos com protestos do seu espelho. **Sinais caracteristicos:** não os tem. **Peso:** 74 1/2 **Altura:** 1,70. **Estado civil:** casado. **Filhos:** 1 (estudante de medicina). **Temperamento:** normalineo, de boa saude, sem oscilações. **Profissão:** médico especializado em obstetricia e puericultura, funcionario publico. (diretor do Instituto de Puericultura). **Endereço:** 7 de Abril, 118 — 3.º, conj. 301 — fone 2-2064. **Aspirações:** viajou bastante e viu o que precisava ver, entretanto gostaria de repetir viagens e ter novamente as aspirações que desprezou na mocidade. **Idiossincrasias:** pelos chamados amigos da onça, tanto na profissão como no cargo que ocupa. Detesta a hipocrisia e a mentira convencional. **Vicios:** o de fumar, sendo o cigarro o seu quarto espaço musical. Bebe o "quantum satis" — para manter em dia sua participação burguesa-social. **Religião:** formação tradicional catolica, sem que se sinta preso a dogmas, como convem à sua cultura e universalismo. **Obras publicadas:** varias; na especialidade tem cerca de 70 memorias e 2 livros de ensaios médicos. No terreno literario, publicou "A senha" — 1932, varios contos esparsos e poemas, e "Lampada sobre o alqueire" — em 1946. **Obras a publicar:** 1 livro de obstetricia social, 1 de ensaios médicos, 1 de ensaios literarios, e um novo de poemas a sair breve. **Premios que obteve:** medalha de ouro na Faculdade de Medicina (tese de doutoramento); em moeda corrente, em S. Paulo, por entidade cientifica. **Titulos:** é membro correspondente da "Academia Nacional de Medicina" por eleição, e do "Colegio Brasileiro de Cirurgiões". E' membro correspondente da "Academia Alagoana de Letras" e do Clube de Poesia (efetivo). **Filosofia:** gosta de todas, não como "conduta", pois, tem a sua propria, mas, como ponto de partida para novas buscas. Inclina-se pela metafisica. **Simpatias politicas:** estando o país no regime do voto secreto, não pode declarar. **Esporte:** praticou quase todos, inclusive o box. Como médico aconselha a natação e o remo — que conferem superioridade fisica e higiene mental. **Hora de dormir:** não pode determinar, pois vive à vontade do seu telefone. Quando, porem, pode, dorme 5 horas seguidas, o que é raro. **Horas de estudar:** o estudo é sangue nas suas arterias. Estuda em todas as horas se bem que prefira as da noite, onde comunga o silencio, para escrever. **Principais amigos:** aqueles nos quais vislumbra clarões de simpatia humana, e um cãozinho pêlo duro de boa estirpe, com quem dialoga amavelmente. **Prato predileto:** os classicos brasileiros e da boa arte culinaria. **Frutas de que mais gosta:** as que são do genero feminino, estrangeiras inclusive. **Doces preferidos:** os que são feitos destas mesmas frutas. **Influencia em sua cultura:** em primeiro lugar, seu pai que o ensinou a amar os classicos e a venerar a lingua. Daí, seus pendores pela medicina que exerce e pela poesia que namora. **Poetas que aprecia:** entre os nacionais — Cruz e Sousa, Augusto dos Anjos, Bilac do Caçador de esmeraldas, e, depois de 22, os que são realmente poetas. Entre os de fora, Rilke, Fernando Pessoa, Neruda, Rupert Brook, Eliot, René Char e Superville. **Romancistas nacionais:** Machado de Assis (sempre atual), Aloisio Azevedo, Lima Barreto. **Compositores prediletos:** Mozart, Bach, Chopin, Beethoven, Debussy, Strawinsk, e entre os de casa — Vilas Lobos, Mignone, Hequel Tavares. **Pintores:** a todos que no passado e presente teve consciencia da propria arte. Entre nós, Di Cavalcanti, Portinari, Antonio Silva, Osvaldo de Andrade Filho. Entre os de fora, Chirico, Cezane, Picasso... **Compositores populares:** Dorival Caymi e Ari Barroso. **Idiomas que lê:** o proprio, espanhol, francês, italiano, inglês e alemão. **Idiomas que fala:** brasileiro, português, francês, espanhol, italiano (cosi, cosi...) e mal — o alemão. **Opinião sobre os novissimos:** apesar de não ser "novissimo" e a sua poesia ser produto de longa navegação, embora a malicia dos confrades apregoe o contrario, entende que embora não haja distinções formais entre 45 e 49, os jovens poetas de agora estão trazendo a lume poesia haurida nas areias ocultas do subconsciente, poesia rica em simbolos e metaforas, em que se nota ansiedade de superação do meio material em que se vive. Poesia, portanto, consubstancial e, por isso mesmo, dialogal. Crê que o novo grande poeta do Brasil deverá surgir qualquer dia, quando menos se esperar, produto desta poesia premunitoria que traçará o futuro de sermos seguros à nossa estesia.

Lendo "Cesar e Cleopatra" de Bernard Shaw

Dante Alighieri Vita

....."Não pensais, vós desta pobre posteridade, não penseis que sois os primeiros. Antes de vós, outros idiotas viram o sol nascer e declinar e a lua mudar de forma e de hora. Como êles foram, assim sois vós, ainda que menores; pois as piramides que o meu povo construiu permanecem até hoje; ao passo que os amontoados de pó nos quais servis como escravos e a que dais o nome de impérios desfazem-se ao vento enquanto empilhais sôbre êles o cadáver de vossos filhos, apenas para fazer ainda mais pó.

Ouvi-me, pois, ó criaturas compulsoriamente educadas! Ficai sabendo, que assim como existe uma velha e uma nova Inglaterra, entre as quais permaneceis perplexos; assim tambem nos tempos em que me adoravam, existia uma velha e uma nova Roma e homens perplexos entre as duas. E a velha Roma era pobre e pequena, e voraz e bárbara, má em muitos sentidos; mas, como sua inteligência era pequena e sua tarefa simples, sabia usar a inteligência e fazer a tarefa; e os deuses apiedavam-se de Roma, ajudavam-na e fortificavam-na, porque os deuses são pacientes com a pequenez. Mas depois a velha Roma, tal qual o mendigo a cavalo, imaginou-se no favor dos deuses, e disse: "Vêde! Não há nem riqueza nem grandeza em nossa pequenez: o caminho para a riqueza e a grandeza está em roubar os pobres e trucidar os fracos". Assim, roubaram seus pobres até se transformarem em mestre dessa arte, aprendendo ao mesmo tempo a promulgar leis que os fizeram aparecer como decentes e honestos. E quando espremeram seus pobres até deixá-los secos, começaram a roubar os pobres de outras terras, e acrescentaram essas terras a Roma até que adveio uma nova Roma, grande e rica: E eu me ri; porque a inteligência dos romanos tinha permanecido do mesmo tamanho, enquanto seus dominios se alargavam pela terra".....

....Assim vai falando um augusto personagem no prefácio de "Cesar e Cleópatra", que estou lendo na magnifica tradução de Mircel Silveira, publicada pelas Edições Melhoramentos que, ao iniciar as publicações de uma série de obras de Bernard Shaw, presta um grande serviço à nossa cultura nacional contemporanea. Principalmente com essa obra, que foi levada há pouco à tela pelo cinema inglês, tendo sido apreciada como um modêlo de critica e ironia.

Bernard Shaw, que já quase desafia um século de vida, em regra, toma a história da terra e da civilização, com seus milênios de lutas e inquietações, como material facil e cômodo para exercer seus dons de critico sem piedade, proclamando o valor da inteligência como medida da verdade e crê sem preconceito de raça, religião ou credo politico no aperfeiçoamento constante do homem e da sociedade. E é nesse sentido que torna suas peças veiculo de idéias renovadoras, dirigidas ao intelecto com as armas do paradoxo e do sarcasmo. E pela audácia dessas idéias, não raro, ditas em diálogos epigramáticos e espirituosos, obtem efeitos surpreendentes: às vezes, simplesmente por dizer a verdade em voz alta.

George Bernard Shaw

Para Bernard Shaw o principal motivo porque a humanidade sofre hoje é devido à confusão frequente da palavra progresso técnico com civilização. O significado atual desta palavra parece-lhe que acorda na maioria uma ressonancia maior no ponto de vista material que no espiritual. Aconselha não confundir velocidade com irreflexão, pensando com Chateaubriand quando já na aura industrial que vivemos, disse: "Não me deixo espantar pelos navios a vapor ou pelos caminhos de ferro. Tudo isto, não é civilização". E vai mesmo mais longe, afirmando que: "Seria realmente excelente se humanidade soubesse menos e compreendesse melhor".....

Entretanto, reconhece, que mercê das condições especiais, o homem hoje precisa de ser rápido em tudo, que a humanidade de nossos dias vive uma vida trepidante, exaustiva, que não recua jamais. Mas, nem por isso o autor de "Man and Super-Man" se constrange ao dizer: "O espirito atual..... dificilmente lhe podemos chamar espirito. Tudo flutua num imenso abismo de erros. Uma sociedade na qual ninguem sabe a verdade senão vinte anos depois do fato se ter produzido, é, de qualquer maneira, um hospital de doidos, no qual os guardas são tão loucos como os doentes". Mas, em outro ponto, atenuando a causticidade de sua ironia, diz: "A preocupação primordial do homem devia ser a de ajustar a felicidade com o bem-estar geral e a ciência com a harmonia e os ritmos vitais". Tambem nos prefácios de Cashel Byron's Profession" e "The Quintessence of Ibsenism" há uma severa e profunda critica à nossa civilização, chegando a pôr em evidência no "Back to Methuselah" as causas primordiais da La Grande Guerra, e demonstrando ao mesmo tempo, no "Man and Super-Man" as suas concepções pelas quais a humanidade se poderia elevar pela cooperação a uma vida mais digna e melhor. Essas mesmas idéias norteiam as páginas de "Heartbreak House" em diálogos brilhantes e espirituosos, nos quais os personagens discutem problemas sociais e filosóficos.

Com Wells, Bernard Shaw é um dos fundadores da Fabian Society, fundada para o estudo dos problemas politico-sociais de acôrdo com a concepção socialista: concepção que se está realizando atualmente na Inglaterra pela crescente nacionalização dos meios de produção. Bernard Shaw, êsse terrivel ensaista, critico, humorista e teatrólogo irlandês, vencedor do Prêmio Nobel da Literatura em 1926, nasceu em Dublin em 1856. Aos 20 anos mudou-se para Londres, onde durante 9 anos trabalhou no jornalismo com pouco êxito. Entre 1879 e 1883 escreveu cinco novelas que não conseguiram publicação. Em 1882 tornou-se socialista, e algum tempo depois, começa a publicar suas peças com muito sucesso, tornando-se famosos, principalmente, os seus prefácios, que versam sôbre assuntos sociais e religiosos.

"John Bull's Other Island", "The Doctor's Dilemma", "Pygmalion", "Too True to Be Good", "The Intelligent Woman's Guide to Socialism and Capitalism", são obras notáveis. Mas, "Hartbreak House", "Back to Methuselah" e "Saint Joan", escritas quando Shaw tinha mais de 60 anos de idade alcançaram a consagração do gênio.

Lendo-se obras como "Cesar e Cleópatra" de Bernard Shaw mergulha-se na filosofia da história e tonifica-se a nossa crença no aperfeiçoamento humano.

O Serviço de Alto-Falantes
"A VOZ DE PIRACAIA"
é o veículo comprovadamente eficiente para promover a propaganda de seus produtos naquela localidade
S. A. F. A. VOZ DE PIRACAIA.
Representante em São Paulo à
RUA MANOEL DUTRA N.º 611 — FONE: 4-9528.

André Malraux e o problema do homem

Mauro de Alencar

André Malraux não é um escritor fecundo, daí um dos interesses que rodeiam sua obra. Embora explore politicamente o renome adquirido literariamente, tem procurado aprofundar, embora de modo ambiguo, o problema que o preocupa desde seus primeiros escritos. Assim, cada um de seus livros marca uma etapa de reflexão, a estação de um itinerario espiritual, criando um atrativo permanente, seja qual fôr a desigualdade de sua qualidade intrinseca.

Os suiços tiveram as primicias de seu ultimo romance. "Des Noyers de L'Altemburg" — tal é o titulo da obra a que nos referimos, que constitui o primeiro volume de uma novela que contará vários e cujo titulo geral é "La Lutte Avec L'Ange". Será que, de inicio, poderemos tirar conclusões sôbre o estado atual do pensamento de Malraux? Achamos que não, embora se possa indicar o caminho percorrido e assinalar o caminho que o levou à sua recente posição.

Não é fácil balancear a complexidade desta obra em que se reunem todos os temas que preocupam Malraux desde "Tentation de L'Ocident". Em verdade, "Les Noyers de L'Altemburg", não constitui um romance. São, mais propriamente, cinco capitulos de reflexões sôbre o homem. Seu nucleo central é constituido por uma discussão que se desenrola sob os nogais de Altemburg, numa propriedade onde o tio de Berger reune artistas e intelectuais numa espécie de Poutigny alsaciano, onde se enfrentam e opõem as concepções que podemos ter do homem, cultural, etnológica e biológica. Esse debate, entre brilhantes inteligencias, é precedido por duas aventuras de Berger — a que o leva próximo de Enver Pacha e na qual sonha construir uma nova civilização e a em que narra a experiência realizada na frente russa, durante a grande guerra, na qual os alemães, em um ataque, empregam pela primeira vez os gases asfixiantes.

Estes capitulos são precedidos, por sua vez, de uma introdução onde o filho de Berger — no campo de prisioneiros em que está internado em junho de 1940 — debate interiormente o problema da natureza fundamental do homem: e segue-lhes uma narração, que o mesmo filho de Berger faz, de uma aventura vivida, por êle, pouco antes de sua captura e na qual esteve a ponto de perecer em seu tanque. Neste momento parece ter descoberto o sentido "dos mitos antigos sôbre os seres arrancados aos mortos" e ter retomado contacto com a parte essencial do homem.

O que ressalta em primeiro lugar, é que Malraux não procura já exprimir unicamente um aspecto do homem, mas determinar as concepções que poderemos fazer dele e, em segunda, enfrentá-las. Uma destas — a que dá uma importancia prepónderante às civilizações que deram nascimento às diversas formas culturais —, é necessário refutá-la sem titubear. Em outros termos, o que nos referimos é a noção clássica do homem, que em Altemburg é defendido pelo conde Rabaud quando diz que "o grande artista demonstra a identidade eterna do homem consigo mesmo" e cria "o que nos liberta do espaço, do tempo e da morte". Mas, diz outro — "a cultura não nos mostra o homem, embora, se limite a mostrar-nos o

(Conclui na 9.a pág.)

MANSARDA ACESA

"Vida em tormento"

José Geraldo Vieira

Creio que a função de critico exige tal neutralidade, um esquecimento tão absoluto do escritor como homem, e uma franqueza tão equidistante da antipatia gratuita e da simpatia comprometida, que na verdade o critico, alem da necessidade inflexivel duma ética e duma ontologia, — sem falar nos dons, na cultura e na sensibilidade que deve ter — é como profissão (mesmo só dominical) um tormento quase sádico ou então uma fonte inexaurivel de escrúpulos.

Há uma produção literária constante. Primeiramente, na época atual, não será qualquer critico que poderá dar vasão à quantidade e à qualidade de livros que recebe. E o tempo para ler e joeirar tudo isso? E as diversas especialidades? Dar-se-á o caso de sua eventual situação de critico o tornar, embora muito culto, ou muito presumido, capacitado, ou melhor infalivel para esse mistér? Mediante qual concilio recebe o critico essa chuva de Pentecostes que o torna duma hora para outra sapiente, enciclopédico, autoritário, perito e pernóstico, senão unctuosamente mero distribuidor de protocolo de recepções?

Hoje em dia quem se aventura a aceitar um cargo dêstes se expõe de frente e de flanco, pois leitores de tôda sorte estão capacitados para, instantâneamente, tirar a raiz quadrada do suposto critico e verificar se de fato estão diante dum legitimo orientador estético ou se se trata apenas duma vaidade mantida com liturgia professoral.

Impossivel já agora o critico capacitado a dizer em tom magistral da valia ou do malôgro de qualquer livro. Não há sensibilidade, permeabilidade, cultura, dom, capacitação capazes de pôr um individuo em condições de assumir a responsabilidade multipla do seu critério próprio e do alheio.

Os criticos de fato, de agudo senso somado à cultura moderna funcional, como é o caso entre os novos dum Osmar Pimentel ou dum Paleólogo, são rarissimos, constituindo verdadeiros fenômenos de inteireza da inteligência e do caráter. Mesmo assim, os poucos casos nas diversas gerações, capazes de tal olimpiada, tendem, por injunções várias, para determinada critica e não para a pan-critica. Muito sociólogo exato e em dia com sua especialidade, não poderá informar sôbre poesia, e muito gramático e lexicólogo por mais profundo conhecimento glótico e sintáxico não terá jeito para discernir qualidades e variantes do romance; assim como um eventual ledor circunspecto e sério, de horário fundamental, não poderá, por melhor que seja o comportamento orgânico da sua boa vontade, ajuizar sôbre temas que hoje requerem densa bibliográfica e mesmo o manejo em dia de revistas e publicações anexas.

Pela qual razão genérica, não me arvoro nunca a critico oficial ou oficioso, expondo meus pontos de vista, a pretexto de tal ou qual livro sempre sem assumir uma inviolabilidade de aferidor de pesos numa balança. Restrinjo-me a sentir certas vocações, a gostar de certas estéticas, a avaliar a seriedade e a experiência, ou a rotina e a excepcionalidade de certos temperamentos, nunca, porém, me arvorando a critico na acepção direta, real, que tal palavra tem, isto é duma cultura e duma sensibilidade dirigindo uma época, um meio, mesmo uma geração, e avaliando suas curvas de produção mental.

Não me apresento em tais casos como diretor de sala de exposição e sim como mero visitante que dá sua opinião equidistante de policia e de anúncio, sem todavia querer ser diplomata bem blasé.

A respeito, por exemplo, do livro já em segunda edição, de Ruy Godoy Costa, **Vida em Tormento**, edição da **Brasiliense**, recebi do autor uma pergunta: "Por que motivo não tratei do seu livro?"

Na verdade não podemos, escrevendo de oito em oito dias, tratar de todos os livros, nem sempre se dando o caso de falarmos dos melhores ou dos piores, em ocasional lição teórica ou prática. No caso, porém, de **Vida em Tormento**, a culpa não foi minha. Escrevi a seu respeito há tempo, sendo que o então **Jornal de São Paulo**, com redação e oficinas na rua do Seminário, cessou exatamente a essa altura a sua publicação, tendo assim ficado tal artigo e mais outros em suspenso. Esta a explicação leal que dou a Ruy Godoy Costa. Valho-me, porém, do ensejo, para dizer o seguinte a respeito de seu livro.

Não está o valor nem está o mérito dum livro em sua decisão ontológica e muito menos ética, sempre. Critica literária — assim como a literatura — não é curso de bom procedimento, assunto de edificação, etc. A verdade, porém, é que existe uma função literária, a literatura deve ser um meio de SERVIR, de ajudar a humanidade. Como, de que forma, e mediante que meios? De muitas maneiras, inclusive em literatura realista, direta, ousada, etc. Este é todo um problema difuso e importante que, todavia, não vem a proposito aqui.

Vida em Tormento não é um bom livro só pelo fato de expor uma tragica experiencia humana e de contar sua remissão. Nisto está sua boa qualidade ética e não literária. Uma literatura bem comportada pode ser péssima como gosto, e uma literatura devassa pode ser nobre como arte. Um poema como o **Mangue de Vinicius** é uma obra prima, ao passo que muito ensaios comprometidos de Jonatas Serrano valem pela intenção e são péssimos como estética e experiencia artistica.

Vida em Tormento é uma tragedia individual muito bem dialogada, concisa, e onde de certo modo aspectos e problemas da vida anômala estão tratados com uma verossimilhança que afirma sua extração de fonte veridica.

No caso, pois, se trata de um livro sobre o qual há que discernir dois aspectos.

E' uma novela direta, creio que autobiografica, real, sincera, dando bem o grafico de um vicio, os estagios sucessivos de queda e declise, a possibilidade da remissão, e a consequente lição ética, moral e genérica a extrair disso.

Sua qualidade terá, ainda assim, de ser averiguada não à luz dessa sinceridade apenas nem do intuito acaso existente de fazer bem ao proximo. Já são qualidades, estas, que valem ao autor, Ruy Godoy Costa, haver cumprido uma finalidade extraida da veracidade estudada, sentida, dominada e posta em sentido de exemplaridade edificante.

Não se pode, evidentemente, ser tão apático, vivido, blasé, que se subestime esta experiencia de bem e de mal, de êrro e de remissão existente nesta novela.

Mas, no caso, o que deveras garante ao autor certa posição mais que relativa, boa mesmo, de escritor é, além dessa intenção humana e mesmo sobre-humana, a maneira literária, estética e plástica com que se conduziu para tal intuito.

Nisto é que está a sua inserção na literatura urbana, moderna, atual, da vida, de desvalimento, de situação limite, de malôgro e de superação.

Neste sentido, pois, tambem e principalmente, seu livro serve não apenas como lição de conduta no Estar-Aqui e no módulo de existencia autêntica, mas, sobremaneira, porque não se tornou um opusculo de bom comportamento e sim um corte direto, fundo, no humano e chegando até a encontrar nesse humano visceral a iluminação da Graça, o tonos para uma salvação sem apoteose encomendada.

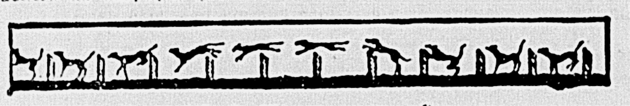
CIENCIA PARA O POVO

ILUSÕES DE OTICA

Albert Oliven

A vista humana é um dos orgãos mais perfeitos que os homens possuem. Exercendo funções mais ou menos analogas as de uma maquina fotografica, os nossos olhos se revelam superiores às mais complicadas que se pode fabricar.

De fato, é bem conhecido o modo pelo qual as maquinas fotograficas tiram retratos: dentro da maquina, que não é mais do que uma caixa dentro da qual reina obscuridade, existe um filme especial que é sensivel à luz, isto é, um filme que sob a ação da luz mais intensa ou menos intensa, se altera. Estas alterações do filme são depois "reveladas", por um meio especial e "copiadas", constituindo os retratos comuns que conhecemos. Para tirar a fotografia existe na frente da maquina um orificio (obturador) que permite enviar luz para impressionar o filme. O orificio é aberto quando desejamos, comprimindo-se um botão.



Modelo de filme cinematografico

Esta explicação rapida já é suficiente para fazer compreender a importancia duma serie de fatores que importam na fotografia: o primeiro deles é a quantidade de luz que vai impressionar o filme: compreende-se facilmente que quanto maior esta quantidade (desde que não seja excessiva) mais nitido será o filme. Por esse motivo as maquinas tem uma lente em lugar do orificio simples, que serve para concentrar mais luz sobre o filme; alem disso existe um dispositivo que permite aumentar esse orificio e outro ainda para tornar a "exposição" (tempo em que o obturador está aberto) mais longo. Outro fator muito importante é o foco da maquina; devido a lente que possui a maquina necessita estar a uma certa distancia do objeto a ser fotografado; isto contribui para a nitidez da imagem. Em certas maquinas muito aperfeiçoadas há um dispositivo que permite focalizar a maquina. Há enfim melhoramentos tais, em maquinas que lhes permitem tirar fotografias em cores, com maior ou menor nitidez, fotografar debaixo dagua, etc.

Estabelecido isto pode-se ver facilmente que o olho humano é um orgão de propriedades tais que supera muito qualquer maquina que se possa construir. Com efeito, o olho executa automaticamente todas as operações que citamos: regula a intensidade da luz que recebemos; isto é feito por meio da pupila; a pupila é um orificio que se encontra no meio do olho, na iris (que é pigmentada dando a côr dos olhos, que varia de pessoa a pessoa), e cujo tamanho aumenta ou diminui conforme a luz que os olhos recebam seja menos ou mais intensa. O mesmo acontece com os gatos.

Alem disso o olho ajusta o foco; explicando melhor existe no olho uma lente muito parecida com as que existem nas maquinas fotograficas: é o cristalino. Esta é uma parte transparente situada atrás da pupila. A luz que os objetos emitem passa através dele e vai até o nervo otico que faz o papel de chapa fotografica. O cristalino se deforma conforme a distancia em que os objetos que olhamos se encontram, isto é, ele faz o papel de lente focalizadora.

Mais ainda, o olho permite a visão de cores e sobretudo a visão em três dimensões. A luz que atinge o nervo otico co-

Pequeno pedaço de 1 filme. Como se vê, são necessárias 4 fotografias para a moça dobrar 1 folha de papel

locado no fundo do olho se transforma aí em impulso nervoso que vai ao centro visual do cerebro que transforma esse impulso na sensação psicologica conhecida de "ver" os objetos.

Cada olho é independente do outro de modo que pessoas que perdem uma das vistas por acidente têm a visão pouco diminuida.

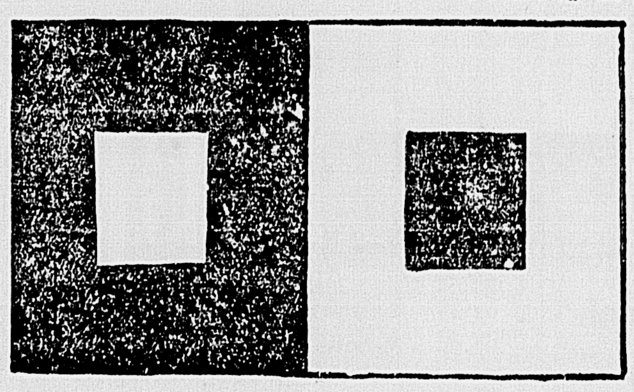
Apesar de sua perfeição impressionante para os fins usuais o olho humano sob certas condições especiais pode ser iludibriado. E é aproveitando-se desse fenomeno que os prestidigitadores fazem sucesso. Sucede que devido à sua propria constituição o nervo otico depois de ser impressionado uma vez, demora um pequeno tempo até estar em condições de ser novamente impressionado. Este é o fenomeno em que consiste a persistencia da visão. Um exemplo em que ele se verifica facilmente é o seguinte: fazendo uma brasa ou um fosforo girar rapidamente numa sala escura tem-se a impressão de uma linha luminosa e não de pontos luminosos como seria de esperar se não houvesse o fenomeno da persistencia.

Nesta "falha" de nossa visão é que se baseia toda a "Setima Arte", isto é a Cinematografia. Os filmes que são projetados consistem em uma serie muito grande de fotografias tiradas sucessivamente de um certo objeto em movimento, em geral. Por exemplo um cão pulando obstaculos.

Na tela são projetadas sucessivamente estas figuras com um intervalo muito pequeno entre uma e outra. Como as imagens da tela têm persistencia em nossa retina (nervo otico) antes que uma das imagens desapareça da retina uma outra é projetada na tela; temos então a impressão que as imagens têm vida.

Os filmes vêm em geral em celuloide e a projeção na tela é feita por meio de uma lampada muito forte colocada atrás dele.

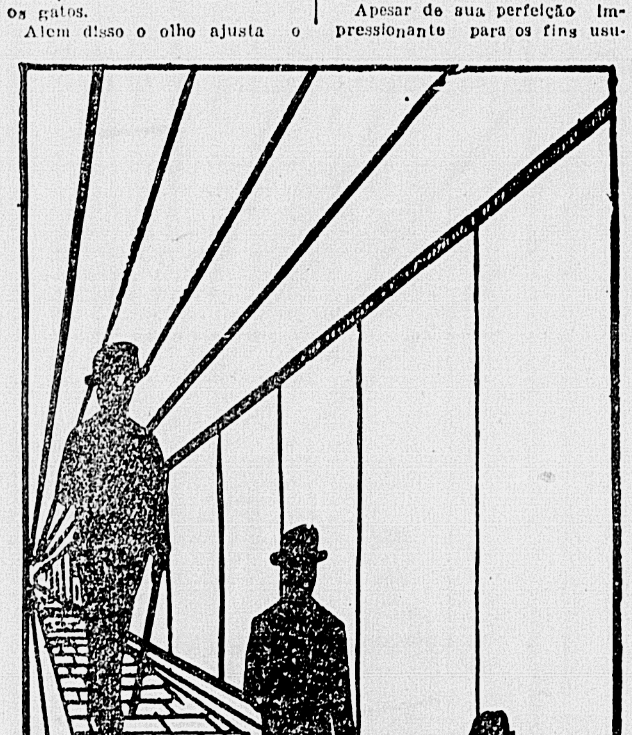
Outra falha do nossos olhos é a de serem mais impressionados por objetos claros do que pelos escuros. Toda mulher corpulenta sabe por exemplo que roupas pretas dão a impressão de que é mais magra. As moças excessivamente delgadas, ao contrario, sabem que roupas claras dão-lhes a impressão de serem mais robustas. Na figura abaixo tem-se a impressão de que o quadrado branco dentro do quadrado branco (à di-



O quadro branco da direita é o maior

reita) é maior do que o outro. São porem exatamente iguais.

Finalmente erros de perspectiva são os mais generalizados. Toda pessoa olhando um comprimento grande de dois trilhos de bonde, paralelos, teme a impressão de que a uma distancia grande, eles se aproximam um do outro. Como se sabe, porem, isso não acontece. A figura abaixo dá um exemplo disso. As 3 figuras que aí aparecem são exatamente iguais. A ultima parece, porem, bem maior do que as outras.



As 3 figuras são exatamente iguais

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade"

Comunicam-nos:

"O Museu de Folclore do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", recebeu os seguintes objetos: 12 flechas de indios do rio Araguaia, doadas pelo tenente-coronel Julio Dino de Almeida; personagens do boi de mamão (Dança Dramatica de Florianopolis e Santa Catarina): o boi, o sapo e a bernuncia, doados pela srta. Maria de Lourdes Henriques."

Imagem do Brasil no estrangeiro

(Conclusão da 8.a pag.)

cessa mais ou menos constitucionalmente.

— Qual é o regime de là-bas? De esquerda, meio comunista, segundo me parece...

— Ao contrario — replico. Politicamente, o Brasil está bem do outro lado.

E êle:

— C'est drôle! Mas não foi lá que se refugiou Trotzki?

Sorrio. Acho inutil explicar, tão grande me parece a tarefa.

A garçonnette serve os beefteaks e cada um põe-se a retalhar o seu. Daí a pouco, entre um gole de vinho e uma garfada, o companheiro de mesa reata a conversa:

— Dites, Monsieur! Há grandes cidades là-bas? Muito dinamismo au Brésil?

— Boas cidades. Cidades modernas de dois, três milhões de habitantes.

— Mas como! se o país só tem sete milhões.

— O senhor confunde. E' Portugal que tem sete milhões de habitantes

— Ah, oui, le Portugal.

E assim por diante.

Contudo, uma lenta reação vai-se esboçando contra esse estado de coisas. Lenta porque inteiramente espontanea. Mas suscetivel de produzir bons resultados porque iniciada pelo terreno cultural. Uma editora parisiense acaba de lançar no mercado, com simpatica acolhida da critica, a versão francesa de " Brasil, país do futuro" (Brésil, terre d'avenir) *de Stefan Zweig. "Les Lettres Françaises" publica semanalmente, em boletins, o novo romance de Jorge Amado,* Les Chemins de la Faim, *com ilustrações de Sclìar; e, ainda há algum tempo, uma estação parisiense transmitia, do mesmo romancista, uma radiofonização de* Terras do Sem Fim. *Não é tudo: os nossos "clássicos" também estão merecendo a atenção dos escritores e editores francesas. Além das "Memorias Postumas", de Machado, recentemente editado, merecendo um estudo do critico René Lalou, o poeta Blaise Cendrars, que viveu algum tempo no Brasil, revelou a um jornalista que está trabalhando na tradução de* Os Sertões, *de Euclides da Cunha. Sinais auspiciosos todos esses, que ao menos a esperança nos permitem alimentar, de que o Brasil um dia deixe de ser "terra incognita".*

MOVIMENTO SINDICAL

É preciso garantir aos operarios a volta ao emprego no caso de extinção de beneficio da previdencia social

Em qualquer tempo pode haver cancelamento de pensão ou de aposentadoria, no I.A.P.I., e entretanto os empregadores não aceitam o retorno dos empregados aposentados, depois do quinto ano de afastamento — Casos de operarios desassistidos da Lei e da Justiça — Veterano sindicalista de S. Paulo dirige-se ao ministro do Trabalho, pelo JORNAL DE NOTICIAS

Em declarações ao JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Melquiades dos Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, leva ao conhecimento do ministro do Trabalho, presentemente em São Paulo, uma das questões que preocupam os trabalhadores paulistas. Tem a palavra o veterano sindicalista.

CANCELAMENTO DOS BENEFICIOS DA PREVIDENCIA

— Segundo se lê no numero 10 da Revista dos Industriarios, a qualquer tempo que se verifique a reaquisição da capacidade, pode o associado do Instituto ter o beneficio cancelado.

Quer dizer: o Instituto poderá mandar submeter a exames medicos o associado em gozo de beneficio ou acionista invalido, para verificação da persistencia ou não da incapacidade, cancelando os beneficios daqueles que forem julgados capazes.

Cancelada que seja uma pensão, ou uma aposentadoria, o pensionista ou o aposentado é mandadto retornar ao trabalho.

GARANTIA DE EMPREGO ATE' CINCO ANOS

— De acordo com a interpretação dos textos da lei, a cargo, entre outros, do prof. Cesarino Junior, o empregado aposentado pelo I.A.P.I. e que depois recupera a sua capacidade de trabalho, tem o direito de ser aproveitado no ultimo estabelecimento a que prestou serviços. Essa garantia de emprego, entretanto, vai até o quinto ano, somente, segundo ainda ensina o mesmo professor. Depois de decorridos os cinco primeiros anos de aposentadoria, considera-se rescindido o contrato de trabalho.

O QUE ACONTECE DEPOIS DO QUINTO ANO

— Depois do quinto ano de decurso do prazo de aposentadoria, se o aposentado recebe alta do Instituto, os empregadores se negam a recebê-lo novamente no emprego, alegando não existir nenhum preceito legal que garanta aos empregados o direito de retorno ao emprego, depois de cinco anos de afastamento por conta da previdencia. Ainda recentemente o procurador-chefe da previdencia, sr. Oscar Gonçalves da Fonseca, respondeu a uma consulta, esclarecendo que a questão de se saber se os empregadores ficam ou não obrigados a readmitir o empregado que teve cancelada a aposentadoria após o prazo de cinco anos envolve materia que escapa à alçada da previdencia e só pela Justiça do Trabalho poderá ser dirimida.

A JUSTIÇA TEM DECIDIDO CONTRA OS EMPREGADOS

— Nos casos de que temos conhecimento, os empregados que não tiveram os seus direitos ao emprego reconhecidos pelo empregador e que bateram às portas da Justiça do Trabalho, esta decidiu contra os empregados, entendendo não haver garantia legal que compila o empregador a retomar o seu serviço o aposentado ou pensionista afastado da produção por mais de cinco anos. Assim decidiu ainda recentemente o juiz Ney Serrão, da 2.a Junta de S. Paulo.

DESASSISTIDOS DA LEI E DA JUSTIÇA

— Com esta exposição, desejo chamar a atenção do sr. ministro do Trabalho, o competente prof. Honorio Monteiro, para o caso dos operarios desassistidos da lei e desamparados da Justiça do Trabalho, que ao cabo de cinco anos de beneficio da previdencia, se têm a infelicidade de receber alta do Instituto, não são aceitos pelo patrão; não podem iniciar o trabalho em atividade nova, porque nenhum empregador aceita empregado velho, alquebrado e de pouco rendimento no trabalho.

Temos recebido no sindicato operarios assim, que velhos, tremulos, mal podendo locomover-se, foram considerados aptos para o trabalho, pelo I. A. P. I. e atirados na rua pelos empregadores, que não mais os querem receber. São homens e mulheres que ficaram em dificil situação e que nem pedir esmolas podem! Condoidos da penosa situação a que foram atirados, nós, do sindicato, não obstante, nada podemos fazer, pois não temos capacidade economica para reparar uma injustiça desse vulto.

APELO AO MINISTRO HONORIO MONTEIRO

— Por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, dirijo um apelo ao sr. ministro Honorio Monteiro, para que tome a iniciativa de um projeto de lei que garanta aos trabalhadores o direito ao emprego, em qualquer tempo que venham a ser considerados aptos para o trabalho, por parte do serviço medico da previdencia social" — concluiu o sr. Melquiades dos Santos.

Um ordenado no fim do ano, por conta da participação no lucro

Os trabalhadores da Light de São Paulo acabam de dirigir aos lideres partidarios na Camara Federal o seguinte despacho:

"Abaixo assinados, empregados oficinas Light and Power São Paulo, permanecendo limites seus direitos, e dentro espírito cooperação que os liga aos trabalhadores do Brasil, dirigem-se a V. Excia. para suplicar regime urgencia projeto 90-B/47, que solicita legislação provisoria que garanta todos empregados empresas econômicas, um mês salário complementar, dia 31 de dezembro cada ano, até que entre em vigor participação efetiva nos lucros empresas. Saudações".

Unificação da assistencia médico-dentária a cargo dos sindicatos do grupo da Alimentação na Capital

Terça-feira, nova reunião — Cerca de 20 médicos, um hospital e um ambulatório para os sindicalizados do grupo e suas familias

Realiza-se terça-feira proxima, na sede da rua Jaceguai, 475, às 19,30, nova reunião dos presidentes dos sindicatos do grupo dos trabalhadores da Alimentação, para debates, em continuação, sobre os estudos visando a padronização e unificação da assistencia medico-hospitalar aos trabalhadores e suas familias, prestada por aqueles orgãos sindicais.

Existem na Capital oito sindicatos representativos dos operarios das industrias alimenticias, todos já com alguma assistencia. Coordenar os interesses dos sindicatos com os dos medicos e dentistas — alguns prestando assistencia especializada há anos aos trabalhadores e suas familias, com os melhores resultados, como é o caso dos srs. Prado Pinto de Morais, Carlos Pimenta de Campos, Salvador Carboni e outros — tal é o primeiro passo a ser atingido pelos mentores daqueles sindicatos

Unificada a assistencia, contará o grupo da Alimentação com cerca de 20 medicos, um hospital e um ambulatorio, este a ser montado na sede da Federação.

Por nosso intermedio a Federação solicita a presença, terça-feira, dos presidentes dos sindicatos dos trabalhadores em Bebidas, Cacau e Balas, Panificação, Lacticinios, Massas Alimenticias, Carnes, Fumo, Trigo e Milho.

C. N. T. I.

O delegado da C.N.T.I. em São Paulo fará realizar amanhã, na sede da rua São Paulo, reunião dos presidentes das Federações de trabalhadores na industria, a partir das 8,30.

Sindicato dos Jornalistas

Ficam convidados a comparecer terça-feira, dia 8, às 13 horas, para tratar de assunto de seu interesses, os associados Enés Barros de Godoy, Geraldo Campos de Oliveira, Roberto Eduardo Lobo Del Campo, Enyldo da Silva Franzoli, Miguel Munhoz, Wilson Matias Gioso, Euclides de Araujo Faria, Antonio Jorge, Paulo Santos, Cicero Pereira dos Santos, Fernando Fortarel Barbosa, Alencar de Carvalho, Benedito Ribeiro, Emidio Gomes Teixeira, José Ferraz, Otavio Pétine, Simão K. Sobrinho, Americo Calabrese, José Helio Juliano, Henrique José Delfin, Carlos Correia de Oliveira, Calpurnio Orlando de Magalhães Couto, Plinio Gomes de Melo, Henrique Serraglia, Itamaraty Feitosa Martins, Jupiacyr Monteiro de Rezende, Waldemar Queiroz, Nelson Lima Neto, Miguel Falci, Paulo de Sá Morais, Carlos D'Aparecida Santos Machado, Julio Palumbo, Mario Monteiro, Jorge Henrique Reina Filho, Ifigenia Faria de Freitas, Angelo Gracioso, Epitacio de Camargo, Vidal dos Santos, Silvio de Novais França, Paulo Geraldo Costa Ferraz, Samuel Santos, Gil Passareli, Apolo Gomes da Silva, Luiz Mascarenhas Neto, Hildebrando Alves Paranhos, Olimpio da Silva e Sá, Ibiapaba de Oliveira Martins e Guilherme Rego Rangel.

VÁ HOJE
ÀS 11 HORAS
AO AUDITORIO DA
Rádio Bandeirantes
VER
OUVIR
E
PARTICIPAR
DE
"ACUMULADA MUSICAL"
UM GRANDE "SHOW"
com
Bruno Sobrinho
sob o patrocinio do
Pastificio São Francisco
COM
MUITOS
PREMIOS
PARA OS
OUVINTES!

RADIOS "BEL" 1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 • FONE 4-6871
RUA BRESSER N.º 881
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152 • V. PRUDENTE
SÃO PAULO
ELETROLAR LTDA.
RUA DA LIBERDADE N.º 618 • SÃO PAULO
CASA WALTER DE RADIOS LTDA.
RUA SENADOR FLAQUER, 179 • SANTO ANDRÉ

Semana do Livro

Sob o patrocinio da Camara Brasileira do Livro, instituiu-se este ano a "Semana do Livro", que transcorrerá de 21 a 26 do corrente. Visa a iniciativa a incrementar a difusão do livro entre nosso povo, incentivando-lhe o gosto pela leitura, estando enquadrada, por outro lado, dentro do espirito da tese "Campanhas do Livro", aprovada pelo I Congresso de Editores do Brasil. Artistico e sugestivo cartaz alusivo à "Semana do Livro" será distribuido por todo o Brasil. No dia 22, no Teatro Municipal, realiza-se, comemorando o "Dia do Livro", sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura, uma conferencia pelo escritor Agripino Grieco, sobre "Livros, escritores, editores e livreiros". Dia 26, haverá um almoço de confraternização entre livreiros e editores.

As adesões podem ser recebidas na Camara Brasileira do Livro, rua Xavier de Toledo, 144, 4.º andar, sala 406, tel. 6-2364; Livraria Academica, largo do Ouvidor, 28, tel. 2-1296 e Livraria Civilização Brasileira, rua 15 de Novembro, 144, 1.º andar, tel. 2-0221.

II Congresso Paulista de Estudantes

Comunicam-nos:

"Conforme fôra noticiado, realizaram-se nesta Capital, de 28 a 31 de outubro proximo passado, as sessões plenarias do importante conclave, apesar das obstruções incriveis que o mesmo sofreu por parte de elementos estranhos à classe, cujas violencias foram repelidas pelos congressistas com a firme decisão que realizaram as demais sessões.

O conclave constituiu, sem duvida, a maior vitoria até hoje conquistada pela classe secundarista. O encerramento solene deste magnifico conclave realizar-se-á dia 7, às 20 horas, na rua Tabatinguera, 294, com a presença de altas autoridades civis e militares.

A presidencia do Congresso, quer tornar publico o seu agradecimento à imprensa paulista, pelo estimulo que esta prestou durante o transcorrer desta assembléia secundarista."

20.000 exemplares de tiragem credenciam
Deutsche Nachrichten
O VEÍCULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ
Rua Florencio de Abreu, 164-168
Telefone: — 3-0261
São Paulo - Brasil

André Malraux e o problema do homem

(Conclusão da 8.a pagina)

homem culto na medida em que êste o é". Na realidade não existe um homem universal no terreno da cultura e todos os discursos que sustentam esta teoria são semelhantes ao do Conde Rabaud: "uma idéia não nasce nunca de um fato e sim sempre de outra idéia".

Os fatos são de duas ordens: em primeiro lugar há a etnografia das civilizações, as quais nos mostram o homem diferente de si mesmo. Contudo, pode-se comprovar uma determinada identidade psicológica entre todos os homens, mas, "não existe necessidade de psicologia a não ser no ocidente". O que importa então não é já uma determinada identidade abstrata no terreno psicológico, mas, esta caracteristica ocidental que é a "necessidade de psicologia", necessidade — diz êle — ligada a outros aspectos da "civilização ocidental", especialmente ao cristianismo, o qual estatuiu "a fatalidade do homem". Daí nascem nossas formas culturais: "Nossa ficção-drama ou romance — condiciona uma análise do homem. Mas esta análise por si mesma, não constitue uma arte. Para que adquira tal caráter é necessário que entre em luta com a consciência que temos do nosso destino... Pois, cada homem sente que o mundo lhe é independente".

Dêsse modo, não existem senão civilizações diversas e totalmente incompatíveis entre si. "A estrutura mental que condiciona a civilização cósmica exclui a que implica a religião, como a fé cristã exclui o racionalismo voltaireano", diz um etnógrafo em Altemburgo.

E "acrescenta: "Se as estruturas mentais desaparecem, sem possibilidade de retorno, como o plesiosáurio, se as civilizações não se sucedem a não ser para jogar o homem na tumba sem fundo do nada, se a aventura do homem não se mantem a não ser ao preço de uma implacável metamorfose, pouco importa que os homens se transmitam por alguns séculos seus conceitos e suas técnicas, pois o homem é um azar e, no essencial é feito de esquecimento". Conclusão bem desesperada esta. Não haverá, pois, nenhum aspecto através do qual se reconheça o homem nos seres das civilizações diversas à sua? Talvez sim. 'Quanto menos participam os homens de sua civilização — continua dizendo o etnógrafo — mais se parecem. Mas na medida em que deixam de participar vão se desvanecendo, perdendo seu sentido... Pode-se conceber uma permanência do homem, mas, é uma permanência ou nada". Ao que Berger responde com uma interrogação: "Ou no essencial?"

Parece que as duas aventuras de Berger respondem a esta questão de forma afirmativa. Berger é uma espécie de intelectual aventureiro. Sente desapego por tudo, "o patriotismo não é uma virtude dominante" e, como todos os heróis de Malraux é um apaixonado pela ação.

Próximo de Enver Pacha, Berger quer dar forma ao turanismo; "a unidade dos povos turcos, desde Andrinópolis até os oasis chineses, da rota da seda, através da Asia Central... o império Torenturco, capital Samarkande". Vai em missão ao Afganistão e alí percebe que o Turan não existe, nada mais sendo que um mito criado pelos jovens turcos. Talvez o sentido dessa aventura seja que toda civilização é um mito, uma creação da "gente culta" e que para a maioria dos homens não existiria "o essencial".

Isto é o que já se pressentia nas observações feitas pelo filho de Berger sôbre os seres que o rodeiam no campo de prisioneiros: "Os que me rodeiam — dizia — vivem o dia desde há milênios... Como me obsessiona esta pesada e misteriosa vigília sôbre a qual o presente e até o próprio cristianismo se acumulam como o pó sôbre nossos corpos deitados, igual a nossos sonhos. Eis-me, aqui, ante a matéria original".

Já nas ultimas páginas de "Les Noyers de L'Altemburg", vemos o filho de Berger, escapado milagrosamente da morte, depois do combate de tanques, contemplar o rosto de uma velha camponesa "identificada com o cosmos como uma pedra".

A edição Suiça anuncia "Les Noyers de L'Atemburg" como "o livro mais importante de André Malraux, depois de "A Condição Humana". Nele André Malraux reata e prossegue as reflexões da "A Tentação do Ocidente", livro onde já procurava o sentimento do homem e das civilizações. Com efeito, depois desta obra Malraux — em certo sentido — se tinha desviado. De "A Estrada Real" à "A Condição Humana, o problema do individuo tinha-se sobreposto ao do homem. Depois, Malraux tentou forjar os laços para que o individuo superasse o desespero que gera o sentimento de uma perfeita solidão e escreveu "O tempo do Despreso". Mas, o individuo, como tal, não pode mais que por artificio descobrir o laço que o une aos demais homens, a não ser, às vezes, o da fraternidade revolucionária e, sempre, o da luta de classes.

Quando apareceu "L'Espoir", observou-se que esta obra continha uma decepção do autor, pois, assinalava que a fraternidade revolucionária não resolveria os problemas históricos. E havia nele, tambem, uma surda inquietação. André Malraux já estava impregnado da orientação politica que tomou, ultimamente, ingressando nas hostes direitistas, expressa literariamente neste ultimo romance o que uma frase caracteriza: "Não se pode escarafunchar sem fim, no individuo sem que se acabe por encontrar o homem. 'Afirmação capciosa, principalmente, partindo de um intelectual que sabe, que "os filósofos até hoje nada mais fizeram que interpretar o mundo de diferentes maneiras e, que agora, temos é de transformá-lo".

Exames de praticos de enfermagem

Comunicam-nos:

"No Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Estado estão abertas as inscrições para Exames de Praticos de Enfermagem e Parteiras Praticas, de que trata o decreto-lei 8.778, de 22 de janeiro de 1946.

O Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, à rua do Carmo, 57, 3.o andar, tel. 3-7302, está apto a assistir os interessados e encaminhar à repartição supra."

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

Ficção — a imagem concreta de um pensamento filosófico

(Conclusão da 8.a pag.)

sas obras evocam um mundo fechado e absurdo: sugerem uma filosofia do desespero, mais que uma metafísica da liberdade.

Jean-Paul Sartre talvez o tivesse sentido: então se compreende a importancia crucial dos **Chemins de la liberté**. Mas se, em **La Mort dans l'Ame**, Mathieu rejeita seu passado de reflexão e de pensamento, para viver durante quinze minutos, é um ato de liberdade? Em termos sartrianos, é um verdadeiro "projeto" ou simplesmente uma "fuga" no impulso instintivo? A eficiência de seu ato irrefutável: mas satisfaz, sobretudo, a necessidade de agir, de se provar que êle existe, e o sadismo. Se Mathieu não morre na aventura — o romance não nô-lo diz — terá tempo de se voltar para os seus quinze minutos de liberdade furiosa.

La Mort dans l'Ame é certamente um grande romance, talvez o mais humano de tôda a obra de Sartre; mas os "Caminhos da Liberdade" ainda aí não se esboçam. Esperemos **La Dernière chance**.

“ANTONIO E ONTONIETA” — Dirigida por Jacques Becker, deverá ser exibida, em breve, “Antonio e Antonieta”, película premiada no festival internacional de cinema em Cannes e que põe em foco uma historia simples dos nossos dias. Becker, diretor que se vem impondo por um trabalho honesto e consciencioso, consegue, em “Antonio e Antonieta” apresentar um quadro vivo e real de Paris do após-guerra. Roger Piguat, Claire Maffei, Noel Roquevert e Paulette Jan, vivendo os papeis principais desta deliciosa aventura de amor. No clichê, os herois de “Antonio e Antonieta”

CINEMA

A carreira da estrela de “Fabiola”

Muitos desejam conhecer a verdadeira historia de Michele Morgan, sem duvida uma das grandes estrelas cinematograficas de nossos tempos. Bem, para começarmos reportemo-nos ao dia 5 de novembro de 1935.

Naquele dia o diretor Yvan Noe rodava a cena de cabaré de “Mademoiselle Mozart”, filme no qual os protagonistas eram Danielle Darrieux e Pierre Mingand. Chovia torrencialmente. Às 8 horas da manhã o assistente Jean Faurez apresentou ao diretor os figurantes, garotas bonitas em vestidos de baile, cavalheiros de casaca, barmen, girls em trajes menores, etc. Era mesmo uma figuração de luxo.

Mas qual não foi o espanto de Faurez ao descobrir entre as extras uma rapariga, excitada e nervosa, trajando somente um vestidinho simples e uma capa impermeavel salpicada de neblina. Ela não tinha sequer guarda-chuva ou chapéu, chegou com os cabelos molhadinhos. Às primeiras palavras do diretor, desandou em um chôro tremendo e, entre soluços, explicou que não tinha vindo preparada para a cena do baile porque pensava que nesse dia iam filmar em exteriores...

O diretor penalizou-se dela: colocou-a em um taxi e 15 minutos depois ela retornou com um pequeno vestido branco, leve e encantador. À hora do jantar o diretor Yvan Noe voltou para o palco de filmagem um quarto de hora antes do reinicio dos trabalhos e, na penumbra, sentada a um canto, lá estava a curiosa figurinha que lhe havia despertado a atenção naquela manhã.

O diretor descobriu facilmente que ela não havia feito nenhuma refeição. Algumas perguntas e rapidamente ela ficou debulhada em lagrimas. Disse que se chamava Simone Roussel, tinha quinze anos de idade e estava no estudio às escondidas da familia.

Viera de Dieppe, onde tinha 4 irmãos, honestos comerciantes da praça... habitar com a sua avó em Neuilly. Ali, pensara, seria livre para seguir o grande sonho: ser atriz de cinema. E candidamente ajuntou que acreditava no futuro: uma cigana lera a sua mão e lhe predissera celebridade...

Em Paris viviam uns tios seus, mais compreensivos do que o resto da familia. O diretor Noe dias depois encontrou-se com a tia de Simone Roussel, conversaram e com pouco mais Simone estava firme no cinema.

Yvan Noe foi o verdadeiro instrutor, guia de Michele na tela. Em presença da tia, Michele concordou em se submeter aos rigores da carreira cinematografica, procurando se esforçar sempre e não esperar imediatas recompensas.

Depois de haver indicado a Simone (ou Michele) os primeiros elementos do “metier” do qual ela não conhecia nada, no fim do seu primeiro filme, Yvan Noe apresentou-a a René Simon cujo apartamento no hotel do bulevar Montparnasse tinha a reputação de ter visto passar todas as jovens candidatas ao sucesso cinematografico. René Simon ficou encantado com a nova aluna. Percebeu logo que se achava diante de um “brotinho” de temperamento especial e excepcional talento.

Um ano depois, durante uma audição publica, Simone emocionou os assistentes representando uma cena de “Crime e Castigo” no palco.

Nesse meio tempo ainda protegida por Yvan Noe fez algumas pontinhas no cinema: em “Gigolette” interpretou uma criada de quarto; em “Mes Tantes et mois”, uma empregada de banco. Nessa ocasião, agosto de 1936, as tomadas de vista foram feitas na “Côte d'Azul” e Simone experimentou pela primeira vez as delicias de uma viagem em vagão-restaurante...

Ela interpretou tambem uma das pequenas que atormentavam a vida de Lucien Baroux no filme “Le Mioche”, de Leonide Moguy. Yvan Noe aconselhara Simone (ou Michele) a não aceitar senão pequenos papeis para manter-se semi-ignorada e que só lhe apresentada a nas condições mais favoraveis possiveis, como autentica revelação. Mas ela ficava impaciente e ia se introduzindo e conhecendo cineastas e gente interessante.

Deste modo é que um dia seus conhecimentos com Jeanne Vita, a secretaria de Marc Allegret serviram-lhe para com Marcel Achard, ser escolhida pelo produtor André Daven para o filme “Griboiulle” (Mulher Fatal) estrelato por Raimu.

Noe recomendou a Simone jamais tocar em nome dele porque seria melhor que os produtores e diretores descobrissem por si proprios o seu talento: essa gente sente-se vaidosa em fazer “descobrimentos”.

Allegret apresentou Simone a Achard e a Daven e em breve espaço de dias a moça tornou-se Simone Morgan e logo Michele Morgan, nome definitivo. Após longas discussões com o diretor de produção Lebon, as Produções Daven obtinham a cessão de Michele de Yvan Noe, com um contrato solido de 800 francos por dia e mais as “toilettes” da fita, dois vestidos que permitiam a Michele manter a aparencia de uma jovem parisiense elegante. E sobretudo, Yvan Noe havia obtido, não sem dificuldade, uma clausula final no contrato pela qual os produtores empregavam Michele “au prix forfaitaire” de 35.000 fr. para rodar o proximo filme das Produções Daven no qual Charles Boyer devia ser o protagonista. Este filme foi “Veneno”.

Nem Achard, nem Allegret, nem Daven se recusaram a assinar o post-scriptum.

Com efeito, “Mulher Fatal” foi um sucesso tal, e Michele causou tão boa impressão que naturalmente adquiriu o direito de ser companheira de Charles Boyer em “Veneno”. Daven ficou tão satisfeito que ofereceu a Michele uma viagem à Inglaterra para que ela pudesse aperfeiçoar o seu inglês, aprendido na infancia.

Nunca houve uma estrela com a sorte de Michele, considerada por aqueles quatro cineastas amigos como verdadeira filha, e da qual têm, todos, e cada um por seu lado, o orgulho de havê-la descoberto. Um americano, Dave Blum, empresario, de passagem em Paris ofereceu a Michele um contrato para Hollywood. Depois de assinado, no ultimo momento, os pais de Michele não quiseram a separação, não permitiram a ausencia de sua filha para tão longe. E mesmo Michele, com apenas 17 anos, não se sentia suficientemente capaz de tomar atitudes independentes.

E então, com o consentimento de Blum, Daven e Noe, Michele assinou contrato para aparecer em “Cais das Sombras”, com um cachet de cem mil francos aproximadamente, o que, para a epoca, representava muito!

E daí Michele alçou vôo para a gloria e para a America. Após haver feito “Musiciens du ciel”, “L'Entraineuse”, “Recife de Coral”, “A Lei do Norte”, “Remorques” e “França Eterna”, ela partiu para Hollywood, concretizando afinal o grande sonho. Mas na America não lhe deram o devido valor. Dos 4 filmes em que apareceu somente um se destaca: “E as luzes brilharão outra vez”.

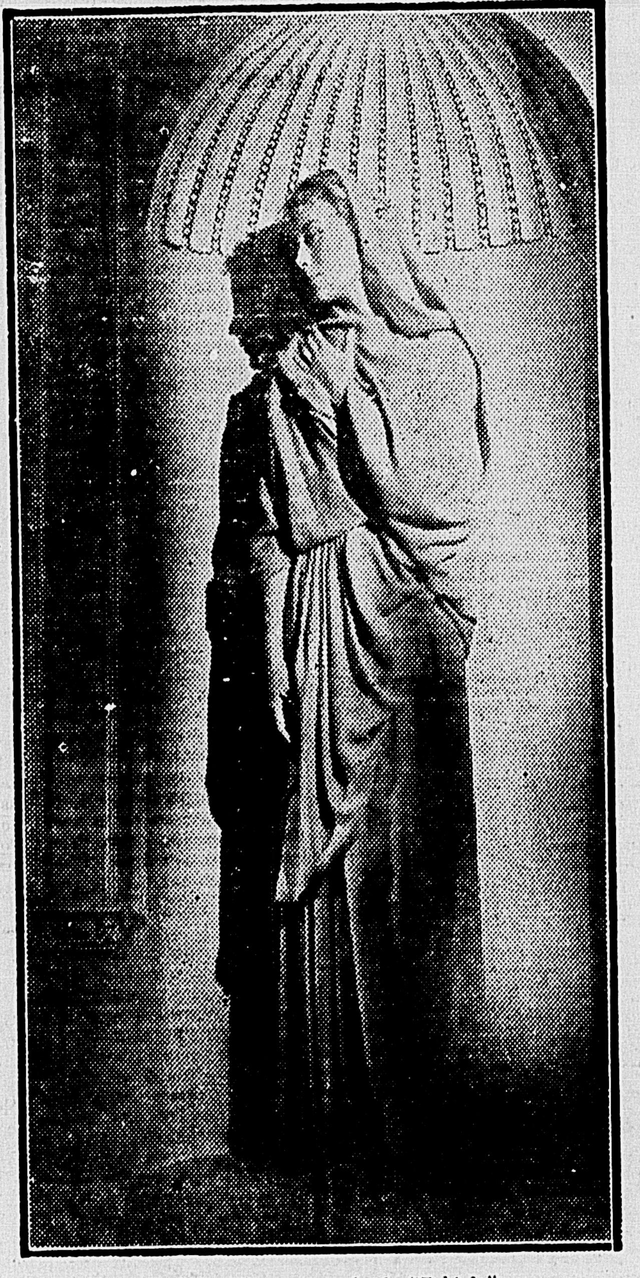
Com o fim da guerra, Michele voltou à sua querida França e à companhia dos seus amigos devotados. Voltou casada. Já era uma atriz internacional. Fez então “Sinfonia Pastoral” e o seu crescente prestigio entre o publico e a critica obrigou Hollywood a chamá-la de volta. Nos Estados Unidos filmou “A Senda do Temor” e regressou à Europa. Fez um filme em Londres.

A sua indiscutivel beleza fisica, o seu halo de espiritualidade fizeram com que Blasetti a escoltasse para o papel mais importante de sua carreira; e ela soube bem ser a protagonista de “Fabiola”.

Durante a filmagem, em Roma, foram tão ardorosos, dizem, tão cheios de calor os idilios da estrela com o galã, tão apaixonados os beijos de ambos diante da camera, que ao proprio Blasetti causaram espanto. O fim inevitavel sucedeu: Michele divorciou-se do americano William Marshall para ficar com o homem que realmente tocou fundo o seu coração: Henri Vidal, o guapo “Rhual” de “Fabiola”.

Todos os velhos amigos de Michele sabem que ela é uma mulher consciente: nenhum deles jamais esqueceu o magnifico exemplo de tenacidade e trabalho que ela deu àqueles que pensam vencer sem esforços. A estrela de “Fabiola” é capaz de todos os sacrificios pela arte que abraçou. Seu trabalho tem rendido bastante: hoje ela está rica. O que representa afinal de contas uma justiça.

Em “Fabiola” Michele Morgan interpreta uma aristocrata romana que igualmente se sacrifica, por amor, a uma fé sublime: o exemplo de abnegação, de dedicação ao trabalho profissional reflete-se na tela na maravilhosa “performance” da ex-Mrs. Marshall, agora “femme d'Henri Vidal”...



Michele Morgan, estrela de “Fabiola”

“PEQUENO MUNDO ANTIGO” — Baseando-se na celebre novela de Foggazzaro, “Pequeno Mundo Antigo”, Mario Soldato apresenta nesta nova pelicula italiana um quadro comovente, sincero e humano da Italia na época de suas lutas heroicas pela unificação do país. Alida Valli e Maximo Ceratto interpretarão os papeis principais de “Pequeno Mundo Antigo”, pelicula que a critica italiana, em particular, e a européia em geral, classificou como uma das boas realizações do cinema peninsular destes ultimos anos. No clichê, uma cena do filme, vendo-se os protagonistas, entre varios atores

O casal Hatton

Enquanto tantos “astros” mudam de esposa constantemente, o “velho” e querido Raymond Hatton, que tamanha popularidade conseguiu ao lado de Johnny Mack Brown nos seus movimentados filmes de Oeste, ainda vive feliz com sua primeira esposa, Frances Roberts. Parece que o romance de Ray e Frances só pode ser comparado com os dos falecidos “cow boys” Harry Carey e Buck Jones, que durante suas longas carreiras no cinema só conheceram uma “patroa”. Raymond e Frances comemoraram há pouco o “curto espaço de tempo” de trinta e cinco anos de matrimonio! Houve, como não podia deixar de suceder, uma “festinha” no rancho do feliz casal, situado na vizinhança de Palm Springs.

O “rancho” de Rory Calhoun

A maior ambição do jovem “astro” que veremos com Guy Madison em “Rio sangrento”, da Allied (um sépia tone que causará sensação por sua eletrizante narrativa), sempre foi possuir um “rancho” em que pudesse passar o “week end”, desejo que ainda tornou-se maior quando desposou a encantadora Lita Baron, que profissionalmente é a famosa dançarina Isabelita, tão conhecida dos “fans”, de varios filmes musicais. Agora, Rory realizou sua ambição, pois adquiriu um bel “rancho” há 60 milhas de Hollywood, no Ojai Valley. E ninguem pode com ele...

“PAISÁ” UM FILME EXCEPCIONAL”

Seis incidentes da campanha da Italia são relacionados nesse filme sob a direção de Roberto Rossellini, responsavel tambem por “Roma, cidade aberta”, já exibido entre nós.

O que se pretende evidenciar em cada episodio é mais do que a luta que se desenvolve nos campos de batalha entre os soldados do front, é uma visão impotente dos sentimentos humanos das populações civis da retaguarda, que são conduzidos em termos vigorosos e de um realismo assombroso. “PAISÁ” é um confronto interessante entre o militar e o civil, ambos com os mesmos deveres e obrigações iguais durante o ultimo conflito.

Três partes do filme tem como consequencia o motivo: morte. No primeiro caso é uma morte rapida de um soldado americano. Em Florença, um guerrilheiro é assassinado violentamente numa luta de rua. No ultimo capitulo é um horror, quando um grupo de guerrilheiros, auxiliando o trabalho dos agentes secretos, por trás das linhas inimigas, é capturado pelos alemães, e afogado num reservatorio das proximidades. Os interpretes nestas varias sequencias são gente do povo, alem de um pequeno grupo de artistas profissionais. O seu desempenho é bastante bom o que em ultima analise, não parece ter sido coisa muito dificil de fazer, porque afinal de contas eles são eles mesmo, isto é, o povo.

Em Veneza e em Bruxeles esse filme foi aclamado pelos criticos, merecendo consagrações especiais. A critica norte-americana, sabe a todo que vem importado em materia de filmes, acaba de distinguir “PAISÁ” elegendo-o como a melhor pelicula estrangeira exibida nos Estados Unidos desde a terminação da guerra. Desde então os exibidores de todo o país vêm considerando “PAISÁ” como sucesso garantido, e as programações foram totalmente cobertas em curto periodo principalmente por aqueles que só gostam de jogar na certa.

* * *

O primeiro capitulo tem lugar na costa da Sicilia. Tropas americanas em contato com a população civil da ilha. Uma jovem da região se oferece para guiar uma patrulha da GI's através de um campo minado pelos alemães. Deixando os companheiros na execução do serviço de que foram incumbidos, Joe e Carmela trocam confidencia, apesar de obstados pelas dificuldades de se externarem em linguas diferentes. Joe acende um cigarro na noite escura e um projetil inimigo lhe rouba a vida. Mais tarde a jovem vem de ser capturada morta pela patrulha alemã que se retira. Ao regresso dos GI's, encontrando ambos mortos decidem culpar pelo acontecido a jovem italiana.

Em Napoles, um soldado negro das tropas norte-americanas está bebado. Um bando de garotos vagabundos resolve pôr em leilão os seus objetos pessoais, terminando por lhe roubar o par de botinas. Mais tarde o negro consegue descobrir o ladrão, inquirindo-o a respeito do destino dado às suas botinas. O garoto resolve guiá-lo até o lugar onde mora. E' um abrigo improvisado nas ruinas de um predio semidestruido pela artilharia. Movido de funda compaixão o soldado negro se retira presenteando o jovenzinho napolitano com as botinas que lhe foram roubadas.

Florença é o lugar onde se desenrola o episodio de uma jovem enfermeira americana à procura de um denodado e valente lider guerrilheiro, seu antigo namorado de antes da guerra. Finalmente ela o encontra mortalmente ferido pelas balas dos fascistas. Três capelães norte-americanos — um judeu, um catolico e um protestante — refugiam-se num mosteiro franciscano. Ao descobrirem a crença professada pelos dois “impios” os monges impõem-lhes uma conversão para salvação de suas almas. No fim, o que se evidencia é que tanto a fé de cada um deles como o firme proposito de suas crenças são apenas um só.

Durante o inverno de 1944, membros da OSS americana, agentes do serviço secreto britanico auxiliados pelos guerrilheiros italianos, entram em operações de sabotagem por detrás das linhas alemães. Surpreendidos, americanos e britanicos, são forçados a assistir ao trucidamento de seus companheiros.

O episodio de Roma relata o encontro entre um GI e uma mundana. O soldado está bebado. No apartamento dela conta-lhe como certa vez conhecera uma jovem sua conterranea e se apaixonara terrivelmente por ela. O motivo de seu regresso a Roma se prendia ao fato de voltar a vê-la algum dia. No seu estado de embriaguez não reconhece na companheira, agora decaida moralmente, a pura e imaculada criatura de seus sonhos. Ela relembrando os juramentos de amor de seis meses antes resolve retirar-se enquanto o GI dorme tranquilamente. Deixa-lhe o endereço, que ele no dia seguinte não dá a menor importancia, retornando na busca incessante de sua idolatrada.

Produtor e Diretor — Roberto Rossellini
Fotografia — Otello Martelli
Assistente do Diretor — E. Handimir e A. Limentani
Diretor de Produção — Ovidio Del Grande
Direção — Magnifica.
Fotografia — Boa.

SANDRA AMARAL, a heroina de “O Segredo de Uma Confissão”, filme que a Cia. Record Cinematografica acaba de rodar nesta Capital

JARDIM PRAIA GRANDE
NOME REGISTRADO
VIEIRA, BARBOSA & Cia Ltda
TERRENOS EM PRESTAÇÕES SEM JUROS
VENDAS
RUA MARCONI 87 - 5º ANDAR - SALAS 507-508 - FONE 4-9843 S. PAULO
VERDADEIRO PRESENTE PARA SEU FUTURO

Z. Y. T. 4
RÁDIO CLUBE IMPERIAL S/A
Para propaganda eficiente de seus produtos em toda a zona araraquarense e douradense, confiem sua publicidade à
RÁDIO CLUBE IMPERIAL S/A
TAQUARITINGA
ESTADO DE SÃO PAULO
“A ESTAÇÃO CAÇULA DO BROADCASTING ARARAQUARENSE”

“Le Sorcier Du Ciel”

“Le Sorcier Du Ciel”, produção Francinex focalizando a vida do famoso Cura d'Ars foi um dos grandes filmes franceses selecionados para o Festival de Locarno de 1949. “Le Sorcier Du Ciel” será distribuido no Brasil pela Art-Films com o titulo de “O Feiticeiro do Céu”. E' um drama mistico revivendo aquela nobre figura que foi J. M. Vianney. Os historiógrafos desta grande figura da igreja, particularmente Monsieur Trochu, forneceram uma documentação histórica incontestavel e abundante ao jovem realizador, Marcel Blistene, que se consagrou com este filme um dos diretores principais da moderna geração de cineastas europeus.

UM IANQUE NA CORTE DO REI ARTHUR — Com esta pelicula, em magnifico tecnicolor, a Paramount transportará o espectador para a Idade Media, em pleno século VI, ano 528. Baseando-se na novela do imortal escritor norte-americano, Mark Twain, soube Tay Carnett, o diretor, realizar uma pelicula realmente interessante e cheia de humor. Situações engraçadas e embaraçosas são aproveitadas com riqueza de detalhes. Os papeis principais foram confiados a Bing Crosby, Rhonda Fleming, William Bendix e sir Cedric Hardwick, nomes que dispensam qualquer comentario. “Um Ianque na Corte do Rei Arthur” deverá ser exibida, proximamente, no Ipiranga. No clichê, uma cena do filme, vendo-se Bing Crosby em primeiro plano

Pelos quadrantes do mundo...

PERUGIA, ITALIA — Foram convidados para participar do Congresso Internacional de Cinema — a realizar-se este mês, aqui, sob o patrocinio de Vitorio de Sicca e Roberto Rossellini — os cineastas Anthony Asquith, Charles Chaplin, René Clair, Edward Dmytrik, Julien Duvivier, Ben Hetch, Fritz Lang, David Lean, Laurence Olivier, Jean Renoir e Erich Von Stroheim.

LONDRES — “Diamond City” — o primeiro filme do genero “western” filmado na Inglaterra - foi lançado simultaneamente aqui, em Johannesburg e Kimberley.

HOLLYWOOD — A laureada atriz teatral Gertrude Lawrence fará sua volta à tela em “Glass Menagerie”, da Warner. Sua ultima fita foi “Stage Door Canteen” (Noivas do Tio Sam) em 1943.

NEW YORK — São as seguintes as principais peliculas em exibição aqui: “The Heiress” (Par), com Olivia de Havilland, Montgomery Clift e Ralph Richardson; “She Wore a Yellow Ribbon” (RKO), com John Wayne; “Song of Surrender” (Par), com Wanda Hendrix e Claude Rains; “Pinky”, com Jeanne Crain e Ethel Waters (20th Century Fox), “Task Force” (WB), com Gary Cooper; “White Heat” (WB), com James Cagney e Virginia Mayo; “Jolson Singes Again” (Col), com Larry Parks; “Mme. Bovary (MGM), com Jennifer Jones, Louis Jourdan, Van Fefline, James Mason; “Sorrowfull Jones” (Par), com Bob Hope.

ROMA — O diretor italiano Roberto Rosselini declarou que seu proximo filme — a ser rodado dentro em pouco — será uma biografia de S. Francisco de Assis. Rosselini terá nesse seu novo trabalho Ingrid Bergman como “conselheiro artistico”. Miss Bergman, porem, declinou do convite que lhe fez o seu grande amigo Rosselini, de participar do elenco da fita.

MEXICO — A Associação Nacional de Engenheiros Eletricistas, conferiu ao cineastas Emilio Fernandez e Gabriel Figueroa a medalha de ouro da sociedade.

BARCELONA — O filme da United “Covardia” — atualmente em exibição — sofreu varios cortes da censusa local antes de seu lançamento.

ROMA — O representante da atriz cinematografica Ingrid Bergman — sr. Joseph Steele — anunciou à imprensa que o marido da estrela, dr. Peter Lindstrom, concordou em lhe conceder o divorcio.

NEW YORK — Parte de “A Volta de Pimpinela” — recentemente terminado na Inglaterra por Alexander Korda e Samuel Golwyn — terá varias cenas refilmadas antes de exibido aqui. David Niven — astro do filme — já partiu para Londres sob o patrocinio de Goldwyn, que se mostrou profundamente insatisfeito com a fita após a exibição privada da mesma. Goldwin declarou que não lançará o filme antes de radicais mudanças em seu “script”.

LISBOA — E' esperada nesta cidade até o fim do mês a estrela de cinema Deanna Durbin, que dará dois concertos no Coliseu. Miss Durbin receberá por apenas duas aparições a elevada soma de 6 mil dolares.

TORONTO — Corine Calvet, a nova estrela da Paramount que fará sua estreia no filme “Rope and Sand”, interrompeu sua turnê pelas principais cidades canadenses — parte da grande campanha de publicidade que precede o lançamento da fita — em virtude de se achar enferma.

NEW YORK — Chegou de Londres o diretor Alfred Hitchock. Imediatamente após o seu desembarque, Hitchock entrou em contacto com seu socio Sidney Bernstein com quem conferenciou sobre o proximo filme da Transatlantic Pictures “I Confess”, o qual será conduzido pelo famoso cineasta.

SYDNEY — Comemorando o centenario da morte de Chopin, a Columbia está reprisando em toda a Australia o filme de Paul Muni, Merle Oberon e Cornel Wilde “A Noite Sonhamos”.

Noticia sobre De Sica

VITTORIO DE SICA, um dos homens mais inteligentes do cinema italiano, autor e diretor daquele estranho e belo “Sciuscia”, de “A culpa dos pais”, etc, é tambem o diretor de “um garibaldino no convento”, estrelado por Carla del Pagio, Leonardo Cortese e Maria Mercador. Veremos “Um garibaldino no convento”, possivelmente em 1950, quando poderemos tambem assistir a mais uma interpretação (como vocês sabem, De Sica é otimo ator, conforme o demonstrou em “Natal no acampamento 119”) do seu diretor em “A cortesã” (La Péchresse), fita de Amleta Palermi, na qual aparecem ainda Paola Barbara, Fosco Giachetti, Gino Cervi e Camillo Pilotto, gente toda muito conhecida, a esta altura, dos fãs do cinema italiano.

Roddy na Sierra Madre

Roddy Mc. Dowall terminou mais um filme de sucesso na Monogram “Black Midnight” quase todo filmado nas montanhas da famosa Sierra Madre, o “location” que serviu de “background” para um dos mais discutidos filmes do após-guerra. Nesse novo filme, o popular “astro” de “A maldição da torre”, “Furia do mar” e “O fiel Rocky”, tem como “leading lady” Lynn Thomas. O vilão é Rand Brooks.

CECILE AUBRY, a encantadora “estrela” de “Anjo Perverso”, o filme de Henri-Georges Clouzet, em exibição no cine Ipiranga

“Os Misterios de Paris”

Os proximos lançamento no Rio de Janeiro: “Os Misterios de Paris” com Yolande Laffon, Marcel Herrand e Lucien Coedel; “Os visitantes da noite” com Arletty, Marie Dea e Jules Berry; “Fabiola” com Michele Morgan; “Chamas de paixão” com Dedi Montano e Carlo Ninchi, “O tirano de Padua” com Clara Calamai e Elsa de Giorgi; “Obsessão”, obra-prima de Luchino Visconti com Massimo Girotti e Clara Calamai; “Canção do Bosque” com Gino Bechi.

Whip Wilson vem aí!

Está prestes a chegar ao Brasil o primeiro filme do “cow boy” que veio revolucionar os filmes de “far west” em Hollywood, o sensacional Whip Wilson, o “mocinho” do chicote. A primeira aventura de Whip a ser apresentada ao publico do Brasil trás o sugestivo titulo “O latego vingador”. Com ele, a Monogram aumentará seu prestigio junto, aos exibidores, oferecendo-lhes outra serie de filmes de Oeste que levará multidões aos seus cinemas.

Domingos Carvalho da Silva
e
Pericles Eugenio da Silva Ramos
ADVOGADOS
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — Sala 21
Telefone 2-6496

PELO INTERIOR

"Jornal de Noticias"

Do "O Biriguiense", de 30 do mês ultimo, extraimos o seguinte:

"Em dia desta semana, recebemos uma carta a nós endereçada pela redação do JORNAL DE NOTICIAS, corajoso e imparcial orgão de imprensa que se edita na Capital bandeirante, e que se revela constantemente como um esclarecido defensor da causa interiorana por um progresso maior de nosso grande Estado, carta essa que dando inteira solidariedade aos seus propositos publicamos em outra parte com uma nota que a acompanhou, tratando-se de assunto que interessa de perto a população da hinterlandia.

Esse paladino da democracia, como sói ser a imprensa a quem nos referimos, visa, nesse comentario, buscar a opinião dos leitores sobre o merito dos politicos eleitos, nas suas gestões como vereadores, deputados, etc., se foram ou não dignos do cargo que receberam da confiança publica.

Pelo exposto, nota-se que o jornal que se propõe a esse nobre trabalho, é extremamente imparcial, pois publicará na integra as opiniões multiplas de todos aqueles que quiserem falar a vontade sobre os politicos, esses que dentro em breve, voltarão à carga perante o publico a fim de conquistarem novamente os seus postos como representantes do povo.

Nossa opinião nesse sentido é que o eleitor interessado no assunto fale com sinceridade, sem ambages nem ressentimentos, pois, só dessa forma, fazendo jus realmente ao principio da democracia, é que se poderá obter um governo sólido, imparcial politicamente, como seja na realidade a verdadeira qualidade do politico que zela pela felicidade coletiva.

Por isso, o apelo é feito não a politicos, mas sim à massa que só usufrui beneficios de seu trabalho honesto, e nunca a chefetes-mirins mancomunados com a politicalha, pois acreditamos ainda que se isso se der, à vista de tratar-se de uma "enquete" com propositos sadios, tudo deverá ser feito num ambito de cooperação que é a resultante daqueles que vivem pela liberdade de opinião e de idéias e que se acham compenetrados de que o país, nesta hora magna de sua existencia, muito espera dos seus filhos.

Cada um saberá aquilatar o merito do seu favorito com independencia, imparcialidade e extremo criterio, apontando-o como credor mais uma vez da confiança publica pelos fatos que o atestam merecedor do novo pergaminho de honra, que é o diploma de administrador ou fiscal da coisa publica.

Por outro lado, àqueles que nada fizeram, quer por incompetencia ou falta de oportunidade, aquela desculpavel, atribuindo-se nesse caso a culpa ao proprio povo pelo seu erro em eleger um qualquer, e esta indesculpavel porque oportunidade de trabalhar nesse Brasil existe mais do que mato, devem falar abertamente, opinando para que a sua propaganda seja destruida, bem como pleiteada pela massa a sua exclusão do quadro de candidatos.

A idéia, pois, é magnifica, basta que o povo esteja, como de fato deverá estar, compenetrado da responsabilidade que lhe pesa nos ombros, ao eleger individuos capazes de se revelarem "cidadãos do mundo", e não esbirros manietados cujo maior serviço é fazer côro à opinião de chefetes, tidos como "fazedores de desertos e Governadores da Fome".

São Paulo e o Brasil precisam de homens que passem à historia pelos seus feitos em prol da Nação, Estado e Povo.

Homens cujo proposito é diminuir a avalanche de parasitas a se empoleirar no funcionalismo, embora este já constitua o atestado de obito das arrecadações financeiras, num crescendo assustador de despesas.

Homens que façam por voltar à lavoura os elementos que dela se divorciaram compelidos pela falta de assistencia de que a mesma é atualmente vitima.

Homens que se imponham às autarquias fazendo-as cumprir os propositos que justificam suas existencias, fazendo com que deixem elas de ser um entrave ao progresso e um esbulho ao povo, como acontece com os I. A. P. I. e I. A. P. C.

E assim por diante.

Tem a palavra, pois, o povo sob a sombra benfazeja da bandeira democratica."

OLIMPIA

O caso do aumento das tarifas de energia eletrica no Municipio

Reunem-se a Associação Comercial e a Camara Municipal

(Do correspondente, 30) — As novas tarifas de luz e força, da Cia. Paulista de Força e Luz, postas em vigor, por portaria ministerial, para esta zona, a partir do 1 de outubro corrente, a todos surpreendeu, criando certo mal estar entre os habitantes da região.

A Associação Comercial e Industrial, local, tomando conhecimento dos pedidos de seus associados, deliberou convidar o povo para, em assembléia publica, receber, estudos, pareceres e sugestões cabiveis no caso.

A' reunião, que teve lugar às vinte horas do dia 24 ultimo, compareceu grande numero de pessoas. Aberta a sessão, cuja presidencia foi conferida ao sr. Paulo Furquim, prefeito municipal, fizeram-se ouvir varios oradores, os quais prognosticaram que a melhor resposta à exagerada majoração de tarifas, seria ninguem pagar a taxa. Esta sugestão foi recebida entusiasticamente pela assistencia. Desvia-se, assim, a reunião da finalidade para que fora convocada, assumindo caracter semi-subversivo. Foi nesse momento que a intervenção do sr. João Eduardo Pereira, presidente da entidade, oportuna e feliz, veio por um pouco de agua na fervura. Disse que estavam laborando em erro todos os que julgassem aquele caminho o mais acertado. A seu ver, a Cia. se achava sob a proteção da lei e suas novas tarifas eram reconhecidas pela autoridade competente, não restando ao contribuinte senão o recurso de apelar para a Cia. e às autoridades, no sentido de serem reexaminadas.

Em vista dessa explicação, que, diga-se de passagem, foi mal interpretada por muitos dos presentes, tomou-se em consideração a proposta formulada pelo sr. Afro Sarti, de se confiar à Camara Municipal e à Prefeitura a missão de estudarem o assunto e darem a ultima palavra sobre o caso.

Reunida a Camara, na noite do dia seguinte em sessão extraordinaria para estudar a situação chegaram os srs. edis olimpienses à conclusão de que nada se poderia fazer, pois tratava-se de materia de exclusiva competencia do governo federal, aconselhando a Camara que ninguem deixasse de pagar a sua taxa de força e luz, e, se alguem o fizer, faça-o por sua conta e risco.

COMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DE RUY BARBOSA NO COLEGIO OLIMPIA

Dando inicio às comemorações do Centenario de Ruy Barbosa nesta cidade, realizar-se-á, amanhã, no Colegio Olimpia, sob o patrocinio do Gremio Literario e Recreativo Ruy Barbosa, daquele estabelecimento de Ensino, uma sessão civica, para a qual foi elaborado o significativo programa com os seguintes numeros:

1 — Hino Nacional pelo orfeon da Escola Normal.

2 — Orador do corpo docente do Colegio — sr. José Maria Leal da Costa Neves.

3 — Declamação — Isabel Gil.

4 — Biografia de Ruy Barbosa — Albino Cassiolato.

5 — Declamação — Teresa Maria de Almeida Meyer.

6 — Palestra — "Ruy, mestre da lingua", pelo sr. Adhemar de Andrade e Silva.

7 — Encerramento da sessão pelo orfeon da Escola Normal — Hino Nacional.

NO GINASIO ESTADUAL E GRUPO ESCOLAR "O. ANITA COSTA".

Tambem no proximo dia 3, às 13 horas e 30 minutos, o Ginasio Estadual e Grupo Escolar "O. Anita Costa", em prosseguimento às comemorações do Centenario de Ruy Barbosa, farão realizar uma sessão civica, de cujo programa, elaborado em comum pela direção daqueles educandarios, constam os seguintes numeros:

1 — Hino Nacional.

3 — Conferencia sobre Ruy Barbosa (sr. Ilanor da Silva Medeiros).

3 — A Morte de Ruy, pelo aluno José Carlos Souza Costa Neves).

4 — Orfeon

5 — Patria (Declamação pela aluna do Grupo Escolar, Vilma Cavariani).

6 — Orfeon

7 — Encerramento pelo sr. Inspetor Escolar, prof. Rubens Claudio Moreira.

NA LOJA MAÇONICA

Para assistirmos à sessão civica com que a Loja Maçonica desta cidade comemorará, dia 5, às 20 horas, em sua séde na avenida 15 de novembro, 1.021, o Centenario de Ruy Barbosa, recebemos gentil convite.

A entrada ao templo maçonico para essa solenidade, será franqueada a todo o publico.

BIRIGUI

O Clube Artistico São Nicolau e o Natal das Crianças Pobres

(Do correspondente, 30) — A exemplo dos anos anteriores, o Clube Artistico São Nicolau, que é composto dos funcionarios daquela casa de diversões sob a chefia do gerente da mesma, sr. Silvio Nocco, promoverá, no proximo mês de dezembro, a festa da criança pobre de Birigui, no dia universalmente consagrado ao Deus Menino.

Como tem acontecido, grande será a cooperação, neste ano, muito maior que os anteriores, de parte da população de Birigui pois, nada mais sublime nada mais elevado que fazer brotar, na face dos petizes, um sorriso de gratidão pelo presentinho que receberem, nesse dia, para que, vivendo a vida a que tem direito tenham, ainda um instante de alegria e façam um belo Natal, tomando parte em todas as festas que a eles são promovidas todos os anos.

Esse esforço dos operosos dirigentes do Clube Artistico São Nicolau, proporcionando outra festa à criança pobre, será mais um merecido triunfo para a entidade que espera de todos a maior solidariedade possivel.

SERRA AZUL

NÃO SE REUNE A CAMARA MUNICIPAL

(Do correspondente, 28) — Já há quatro longos meses que não se reune o Legislativo local, deixando, por isso, de haver sessões na Camara, por absoluta falta de numero legal. Muito embora tenhamos varios projetos de sua importancia para o povo, para a vida administrativa e economica do municipio, tal fato é deveras lamentavel, o que bem demonstra o pouco interesse dos srs. edis em relação àqueles que os elegeram, confiantes nas suas promessas. Dentre os projetos, encontra-se o que se refere à Lei Orçamentaria para o exercicio de 1950, que, como sabemos, tem o prazo limitado.

CULTURA DE CEREAIS — Com as chuvas, que estão chegando, um tanto atrazadas, embora, os lavradores locais estão locais estão em grande atividade, preparando os terrenos para a plantação, principalmente do arroz, algodão e milho.

AGENCIA MUNICIPAL DE ESTATISTICA — Desde o dia 1 de outubro encontra-se vago o cargo de agente municipal de estatistica, com a remoção do funcionario Osvaldo de Pele Wicher para a agencia de Santa Catarina.

COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS — Existe, nesta cidade, uma Comissão Municipal de Preços que, desde quando foi nomeada, isto há um ano, ainda nada resolveu de pratico, em beneficio do povo, porque, até agora, parece incrivel, não realizou uma reunião sequer.

LEI ORÇAMENTARIA — Pela Prefeitura Municipal foi enviado ao Legislativo o projeto de Lei Orçamentaria para o exercicio financeiro de 1950, fixando a receita e a despeza em Cr$ 350.000,00.

LICENÇA-PREMIO — Encontra-se nesta cidade, em gozo de licença-premio, o sr. Benedito Mamede da Silva, funcionario do Serviço de Malaria, do Dep. da Saude Publica do Estado, com residencia em Taubaté.

PREDIO PARA O P.A.M.S. — Não obstante a Prefeitura ter feito a doação de um terreno, ao governo do Estado, para a construção do predio onde deverá servir ao Posto de Saude local, tendo mesmo os engenheiros feito o levantamento topografico do terreno e organizado, a respectiva planta, e que, segundo se depreende, foi autorizada a concorrencia publica, até hoje nada se sabe a respeito da referida construção. O certo é que, neste ano, não mais será construido, em virtude da exiguidade de tempo.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente, às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES.

VALPARAISO

SEMANA DA CRIANÇA

(Do correspondente, 29) — No dia 12 ultimo, o Asilo Santo Antonio, desta cidade, foi visitado, como nos anos anteriores, pela Escola Tecnica de Comercio Valparaiso, acompanhada de seu diretor Joaquim Villar, bem como dos professores Adalberto Ayres e Newton Villar, que ali depositou o seu obulo. Fez uso da palavra o prof. Adalberto Ayres, que enalteceu o fundador e a diretoria da filantropica instituição.

ENLACE — Constituiu acontecimento social de relevancia, nesta cidade, o enlace matrimonial do jovem Newton Villar, filho do sr. Joaquim Villar e de d. Adelaide Villar, com a srta. Delma Ribeiro Borges, filha do sr. Ereschon Borges, cerimonia verificada no dia 15 do corrente. Serviram como padrinhos por parte do noivo, o sr. Isidoro Vilar, comerciante em Araçatuba, e sua esposa d. Luiza Flores Villar e, por parte da noiva, o sr. Joaquim Vilar e d. Maria das Dores Ribeiro Jorge, residente em Sete Lagoas.

Após o ato, houve recepção na Loja Maçonica Luz e Caridade, onde foi feita a confirmação.

NOIVOS — Ficaram noivos, nesta cidade, o jovem Jamil D'Antonio, redator-chefe do "O Valparaiso" e co-proprietario da Grafica Sul America Ltda., filho do sr. Francisco D'Antonio e de d. Deolinda Machado D'Antonio, residente em Araçatuba, e a srta. Maria de Lourdes Camargo, lente de musica do Ginasio São José, desta cidade, filha do sr. Antonio Camargo.

Nascimento — No dia 25, Carlos Henrique, filho do sr. Heber Benjamin e de d. Anita Moreira Benjamin.

Aniversario — No dia 1, o menino José Eduardo, filho do sr. José Chichi, presidente da Camara Municipal; no dia 3, a menina Helena, filha do sr. José Arruda Moraes.

O "CASO DOS CAES" — Após os ingentes esforços da secção especializada da Prefeitura Municipal, que cuida da matança de cais vadios, dispendidos ultimamente no sentido de livrar a cidade da presença desses animais na maioria mesquinhos, cuja falta de trato aos mesmos, de parte de seus donos torna-os indesejaveis, pois que ao abandono completo como vivem, sua unica alternativa é "virar latas", para que possam alimentar-se, tivemos oportunidade de palestrar com um dos encarregados do serviço, que nos expôs as dificuldades que encontra para a maior perfeição do serviço.

Essa dificuldade, sem duvida alguma, segundo o relato, não pode ser outra, senão o fato de muitos donos de cães vadios exasperarem quanto à medida imposta à vadiagem dos cães. Ao que se percebe a cidade toda, ao ter noticia da matança, faz uma verdadeira "parede" contra os fiscais, com a organização que levam a efeito, fazendo com que de um a um os proprietarios de cães sejam avisados da matança e, dos milhares que perambulam pelas ruas, só algumas duzias são extinguidos semanalmente.

A consequencia, entretanto, não será de mais ninguem, senão da propria população, por esse fato de não cooperar com a Prefeitura no sentido de limpar a cidade dos cães vadios, quando aqui, por ventura, se registrar um caso identico ao que os jornais, há pouco, publicaram, que numa cidade moderna, cujo nome não lembramos, um garoto, de 3 anos, foi mordido por um cão vadio e, apezar de tratado imediatamente pela medicina acabou sendo vitima da raiva e considerado incuravel, devido terem falhado os preventivos contra a loucura.

Portanto, deve a população compreender a necessidade da extinção dos cães vadios; cooperando, decididamente, com a Prefeitura.

TAIÚVA

Perde a vida num acidente uma jovem de dezoito anos

(Do correspondente, 31) — Na tarde do dia 29 do corrente, na propriedade agricola do sr. Francisco Piergentile, quando o seu genro, Saverio Gabriel, procedia à limpeza de um revolver, este disparou indo a bala alojar-se em Rosalina Piergentile, de dezoito anos. Socorrida, no Hospital Santa Izabel, de Jaboticabal, apesar de todos os esforços dos medicos, Rosalina veio a falecer hontem. O sepultamento deu-se nesta cidade, hoje, com grande acompanhamento.

FALECIMENTOS — Faleceu, dia 12 do corrente, nesta cidade, o sr. Benedito Natalino, pessoa muito conhecida principalmente por ser um "curandeiro" nesta região. faleceu, repentinamente, no dia 17 do corrente, nesta cidade, chefe de numerosa familia há muitos anos aqui radicado o sr. João Neves, um dos fundadores e animador do futebol, nesta cidade, tendo o estadio local, o nome daquele benemerito cidadão; após prolongado sofrimento, faleceu nesta cidade no dia 22 do corrente sendo o seu sepultamento feito com grande acompanhamento; o sr. André Lençari, José Ferreira da Silva, faleceu repentinamente, nesta cidade no dia 24 do corrente deixando viuva e filhos; Benigno Vicente, no dia 23 faleceu nesta cidade. O seu sepultamento deu-se no dia imediato com enorme acompanhamento, principalmente de todos os motoristas desta cidade. O falecido era o motorista, mais velho desta cidade aqui passando quasi toda a sua existencia.

VISITA ILUSTRE — Esta cidade, recebeu ontem a visita dos deputados Cunha Bueno e Joviano Alvim, que aqui estiveram em visita ao sr. Jorge Oliveira, chefe do P. S. D. local. Os visitantes percorreram a cidade em companhia do sr. Jorge Oliveira e diversas pessôas, sendo que em seguida, se dirigiram ao vizinho distrito de Taquaral onde por elementos de destaque, naquela localidade, foi oferecido aos visitantes e acompanhantes um lauto jantar.

Sabemos que a visita daqueles deputados, prende-se a compromissos velhos de visita de cordialidade.

CASAMENTO — Realizou-se, dia 30, na igreja da Candelaria, no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do nosso amigo e conterraneo sr. Eurys Dallaiana, medico ali residente.

SECA — Continua a seca, em vem causando enormes prejuizos. Quanto à lavoura de café, já é voz geral, que a colheita futura acha-se completamente perdida.

LEGISLATIVO MUNICIPAL — Na reunião de sabado, entre outros projetos aprovados, foi o de desapropriação do terreno necessario para o Estadio Municipal de futebol. Os nossos parabens aos srs. edis, pela medida justa e oportuna aprovada, pois a mesma virá beneficiar a classe dos esportististas desta cidade. Podemos ainda informar que tal medida causou no meio dos rapazes contentamento geral, pois, assim, terão uma praça de esporte municipal, a qual muitos beneficios trará não só à mocidade como tambem ao comercio local.

MOCOCA

Coroada de sucesso absoluto a grande "Semana do Estudante"

Dias de intensa vibração — Resultados dos ultimos jogos — O grito do Carnaval!

(Do correspondente, 29) — Quando dissemos que a "Semana do Estudante" de Mococa seria um estrondoso sucesso, não estavamos exagerando. Agora, que ela chega ao seu final, pode-se observar, com mais clareza, toda a grandiosidade da sua realização, todo o entusiasmo daqueles que nela participam. Para que se possa fazer uma idéia, pelo menos precisa, da alegria, que reina em Mococa, pela sua semana estudantina, é o bastante dizer que no baile do dia 27, foi dado o grito do carnaval de 1950. Verdadeira apotese! Legitima consagração! Está vitoriosa a "Semana do Estudante" de Mococa. Estão de parabens os seus organizadores e os seus participantes.

Agora, vamos aos resultados das competições esportivas dos dias 27 e 28. Reumo geral:

DIA 27 — bola-ao-cesto — feminino: Mococa 17 vs. São João da Boa Vista 15. Quadros: Mococa: Amelia 14, Mirtes Gomes, Mirtes Aparecida 1, Vilma e Maria Inês 2. São São João: Magali 4, Lidia 8, Nilsela 1, Margot Biasi — Marlene e Ariuts 2.

Cestobol masculino — Mococa (Colegio Estadual) 29 x Campinas 10; quadros: Mococa: Yé 4, Mollo 10, Perri 1, Airtom 12, Bacelar 2. Campinas: Walter 3 — Ary 3 — Zé Carlos, Dirceu 2 e Aderbal.

São João da Boa Vista 21 x Santo André, 15. Quadros: São João: Legaspe 9, Flavio 4, Eurico 3, Vilson 5 e Agostinho 10. Santo André: Meira Julio 4, Antonio 6, Assunção 6 e Souza.

Voleibol feminino — Monte Santo 2 x Campinas 0 — Contagem 15 a 3 e 15 a 0. quadros: Monte Santo: Edna, Zilma, Maria, Terezinha, Dinora e Dirce. Campinas: Altimira; Wanda; Neusa; Diva; Léa e Enide.

Voleibol masculino — Capivari, 3 x São Paulo, 1. Contagem: 15 a 3; 11 a 15 e 15 a 0.

Quadros — Capivari: Ford, Mauricio, Radamés, Breno, Vorney e Julio. São Paulo: Vilson; Adeneu e Osvaldo.

São João da Boa Vista 2 x Cajuru', 0, Contagem: 15 a 3 e 15 a 0. Quadros: São João: Eurico, Legaspe, Ciro ney, Lobo; Agostinho e Ruy Celso. ajuru't Barquet, Tinucani; Ruy; Horacio, Henrique e José.

Volei feminino — Campinas 2 x Mococa, 0 — Contagem: 15 a 10 e 15 a 0. Quadros. Campinas: Altimira, Diva, Enide, Léa, Wanda e Neusa. Mococa: Mirtes; Zingara e Maria Ines.

Volei homens — Mococa 2 x São João da Boa Vista 0: Contagem: 15 a 7 e 15 a 7. Quadros: Mococa: Criscoulo Ju'; Pedro, Cassio, Yé, Bacelar e Pereira. São João: Eurico, Pedro; Agostinho; Ruy; Celso; Logo, Ciro ney e Valim.

Esses jogos foram realizados nos dois periodos do dia, e nas escalações acima, constam, tambem os nomes dos elementos que entraram em campo para substituir.

FUTEBOL

São Paulo 6 x Cajuru' 0: Quadros: São Paulo: Paulo Cezar, Adenei e Berker; Costa, Conti, Hamilton, Dela asa e Telmo.

Cajuru': José, Sebastião e Helio; Horacio, Honorio e Sidney; José II, Pedro, Luiz Barquert e Carlos.

Gols de São Paulo, Costa 3, Dela Casa 1; Conti 3. Juiz: Florindo Ferreira. O prelio foi dos mais interessantes, sendo justa a vitoria dos elementos de São Paulo, que se exibiram com flagrante superioridade.

Mococa 1 x Santo André 0. Quadros: Mococa: Eduardo, Lago e Tomaz; Anselmo, Armando e Noronha; Airtom, Dodo Yé, Hermo e Marcelo. Santo André: Trares; Baldim e Assunção; Lentini, Salala e Souza; Meira, ma. Gol de Mococa Yé. — Juiz: Orlando Zini. Partida das mais equilibradas e que, para vencer, os locais tiveram que jogar com muita fibra.

Dia 28 — Voleibol feminino: Monte Santo 2 x Cajuru' 0 — Contagem: 15 a 2 e 15 a 3. Quadros: Monte Santo: Terezinah, Maria e Zilma; Edna; Dinora e Dirce. Cajuru: Josefina; Naime, Celia, Terezinha; Marcia e Maria José.

Voleibol homens — São Paulo 2 x São João da Boa Vista 0. Contagem: 16 a 14 15 a 4. Quadros: São Paulo: Derissati, nei e Iunes. São João: Legaspe, Eurico; Lobo; Ciro ney; Agostinho, Ruy Celso e Vilson.

Cestobol feminino — São João da Boa Vista 34 x Cajuru, 4 — Quadros: São João: Magali 14, Ligia 11, Nilsela 3; Biasi 4; Arlete 2. Cajuru': Mara José, Josefina; Naime; Celia 4; Terezinha e Ilda.

Cestobol homens — São Paulo 14 x Mococa 13: Quadros: São Paulo: Jair 2, Osvaldo, Ruy 7; S. Adeney 5; Sergio e Armando. Mococa: Airtom 4; Yé 3; Bacelar; Perri; Cassio; Mollo 4 e Pedro 2.

Nessas escalações constam todas as substituições.

Futebol — Escola de Comer-

(Mococa) 3 x Capivari 2. Quadros: Mococa: Bedim; Sidney e Calio; Bazaglia, Ziloca e Roberto; Chico, Dorim, Geraldo e Greto e Decinho. Capivari: Mauricio; Deril e Lazaro; Juraci, Julio e Braulio; Achilles, Vorney, Alfredo (Ford) Domingos e Miori. Juiz: José Ximenes. No tempo regulamentar o prelio terminou sem abertura de contagem.

Foi decidido por penaltis, 3 penalidades maximas contra cada equipe. Os mocoquenses, por intermedio de Greto, fizeram 3 gols, enquanto que Domingos marcou os 2 de Capivari.

Mococa (Colegio) 2 x São Paulo (Colegio Pasteur) 1. Quadros: Mococa: Eduardo; Lago e Criscoulo; Anselmo, Armando e Noronha; Tola, Roberto, Yé e Hermo e Marcelo. São Paulo: Paulo Cesa; Machosso e Dirissati; Nelson, Adenei e Barker; Costa, Conti, Hamilton e Dela Casa e Telmo. Marcaram os gols para Mococa: Yé 2 e para São Paulo, Dela asa. Juiz: Florindo Ferreira.

Na noite do dia 28, no auditorio da Escola Normal, foram realizadas varias partidas de box, tomando parte nas mesmas o consagrado campeão brasileiro Ralph Zumbano, Ralph, que é filho de Mococa, foi alvo de carinhosa recepção por parte dos seus conterraneos. A respeito das suas exibições em Mococa, comentaremos em nossa proxima correspondencia.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO

Conta a cidade, desde o dia 1, com uma obra de real filantropia

(Do correspondente, 4) — Deu-se, no dia 1.o do corrente mês, a solenidade de inauguração do Asilo de São Vicente de Paulo, destinado a amparar a velhice verdadeiramente necessitada.

Fruto da generosidade do povo santarritense e do esforço da Sociedade de São Vicente, o primeiro passo para a concretização dessa obra de assistencia social, digna de todos os aplausos, foi dado, quando ,a 13 de janeiro de 1943, se realizou uma reunião na Casa Paroquial, por convocação do revmo. padre Geraldo Miranda, vigario da paroquia. Foi uma grande reunião preparatoria, destinada a congregar elementos de boa vontade e realmente dispostos ao trabalho.

Fundou-se, nessa ocasião, a Conferencia Vicentina, sendo eleita primeira diretoria, que ficou assim constituida: presidente, padre Geraldo Miranda; 1.o secretario, Carlos Werner; 2.o idem, Atilio Miskulin; 1.o tesoureiro, Carlos Felicio de Souza; 2.o idem, Paulo Padovani.

Resolveu-se, como medida preliminar, fundar o Dispensario dos Pobres, que, organizado, iniciou suas atividades a 5 de março de 1943, funcionando até a presente data, em que foi incorporado ao Asilo de São Vicente. Durante todo esse tempo, a Dispensa dos Pobres realizou um trabalho de grande alcance social, provendo às necessidades dos pobres e, ao mesmo tempo, evitando o triste espetaculo da mendicancia pelas ruas da cidade.

A ATUAL DIRETORIA

Compõe-se, a atual diretoria dos seguintes membros: Pericles Martins Sodero, presidente; Artur de Carvalho, vice-presidente; Paulo de Rossi, 1.o secretario; Atilio Miskulin, 2.o secretario; Carlos Felicio de Sousa, 1.o tesoureiro; Paulino Padovani, 2.o tesoureiro.

COMO SE DESENROLARAM AS SOLENIDADES

As 8 horas da manhã, procedeu-se a benção do predio, sendo celebrada missa pelo revmo. bispo diocesano; inaugurou-se a placa do Pavilhão Cel. Joaquim Vitor, tendo discursado, no ato, o sr. Ivan Fleury Meirelles; benção e lançamento da primeira pedra da ala "Dona Francisca Maia Lello, do Asilo São Vicente. Discursou, em nome da Conferencia Vicentina, o prof. Romulo Bertolini.

DIREÇÃO E ORIENTAÇÃO DO ASILO

A frente do Asilo de São Vicente de Paulo, na sua direção e orientação, estarão as benemeritas irmãs do Purissimo Coração de Maria, cujas atividades, já se tornaram bastante conhecidas na Santa Casa local.

Santa Rita vê, assim, concretizar-se um dos maiores desejos de sua população.

"Motorista! Seja calmo e previdente Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DST.)

SANTOS

Varias solenidades assinalaram a passagem do centenario de Rui

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Revestiu-se do maior brilhantismo o inicio das solenidades comemorativas do centenário do nascimento de Rui Barbosa, realizadas nesta cidade sob o patrocinio da Camara Municipal, com a valiosa colaboração do matutino "A Tribuna". Para isso muito contribuiu tambem o belo dia de sol que hoje amanheceu. As solenidades foram iniciadas com a missa mandada rezar às 8,30 horas, na Catedral, celebrada pelo padre Antonio Olivieri, representando d. Idilio José Soares, bispo diocesano de Santos. Esse ato religioso teve a presenciá-lo numerosas autoridades eclesiásticas, civis e militares, vereadores à Camara Municipal e inumeros populares. Pouco depois, cerca das 9,30 horas, eram inaugurados em todas as escolas de Santos os retratos de Rui Barbosa, ocasião em que eram feitas preleções sôbre a vida do grande jurista.

No salão dos vereadores da Camara Municipal, por volta das 14 horas, em sessão extraordinária do Legislativo santista, era inaugurado um quadro de Rui Barbosa, doado pelo comendador Armando de Almeida Alcantara, constituindo o ato um dos acontecimentos mais expressivos da vida publica da cidade nestes ultimos anos. Em nome da Camara Municipal, discursou, nessa ocasião, o vereador prof. Mario de Almeida Alcantara, cujo trabalho mereceu calorosos aplausos da assistência presente.

No "grill" do Atlantico Hotel, às 16,30 horas, foi instalada a 1.a Exposição Filatélica e Numismática "Sanpex", do Clube Filatélico e Numismático de Santos, sendo exibidas as medalhas e folhinhas commemorativas do centenário do nascimento do grande tribuno confeccionadas com autorização da Camara Municipal.

As 20 horas, no anfiteatro do Colégio Estadual "Canadá", com a presença de numeroso publico, o sr. Arquimedes Bava, pela Ordem dos Advogados do Brasil (Sub-secção de Santos), pronunciou uma conferência intitulada "Rui Barbosa, o advogado".

Amanhã, às 16 horas, será inaugurada, na Praça Belmiro Ribeiro, em Vila Matias, uma herma de Rui Barbosa, oferecida pela municipalidade de Santos, devendo falar no ato, o prof. André Freire, presidente da Camara Municipal de Santos.

ENALTECIDA A MISSÃO DE UM FACULTATIVO SANTISTA NO URUGUAI — Assinado pelo prof. Pedro A. Barcia, catedrático da Faculdade de Medicina do Uruguai, o sr. Hugo dos Santos Silva, provedor da Santa Casa de Misericórdia de Santos, recebeu ontem o seguinte telegrama: "Encantados excelente impressão deixada Odair Pedroso. Felicito provedor Santa Casa de Santos sôbre quem cabe parte exito".

PASSOU POR SANTOS UM DIPLOMATA NORTE-AMERICANO — Viajando a bordo do vapor norte-americano "Brasil", da Frota da Boa Vizinhança, passou ontem por este porto o sr. Sbaton Grenn, embaixador dos Estados Unidos na Argentina.

TRÊS PROXENETAS E VENDEDORES DE MACONHA PRESOS — Sob a orientação do competente dr. Castão de Moura Maia, a 3.a Delegacia de Policia deu inicio a uma nova campanha contra os proxenetas, vendedores de tóxicos, cartomante e demais entes repelentes que vivem à custa da desgraça alheia, explorando-a da maneira mais torpe. Em diligencias realizadas ontem o sr. Luiz Conserino, daquela delegacia, acompanhado dos seus auxiliares Silveira Junior e Carvalho, prendeu em flagrante os proxenetas Antonio Martins, vulgo "Biguá", Caio Rodrigues, conhecido por "Cacique" e José Dias Ferreira Melo, todos reconhecidos como "meninos bonitos" e exploradores de mulheres de vida facil, sendo que o primeiro, além disso vendia cigarro de "maconha", tendo ficado apurado que uma de suas vitimas, Maria de Lourdes Caetano, conforme ela mesma declarou à policia, desenvolveu ingentes esforços para evitar de fumar os terriveis cigarros, porque a isso era forçada por aquele repelente individuo.

Em aditamento às nossas notas anteriores, é com satisfação que registramos essa noticia, isso porque, muitas vezes louvamos a atitude da policia ao desenvolver campanhas contra os ratoneiros, proxenetas, contrabandistas, etc., sempre com uma certa reserva, porque sabiamos que outros viviam na cidade praticando tais atos impunemente. Não nos compete julgar quais os motivos que impediam os policiais de lançar suas garras sobre os mesmos. Viviam como verdadeiros nababos, sem qualquer dôr de cabeça... Agora porém, parece que a "mamata" vai acabar. Pelo menos essas três detenções faz-nos chegar a essa conclusão. Oxalá tais providencias não sofram solução de continuidade... Que sejam metidos no xadrês e devidamente processados os malandros que há anos fizeram de Santos seu quartel-general. Não nos interessa que sejam presos somente aqueles que aqui vêm passar alguns dias, continuando à solta outros muito mais connecidos e mais perigosos.

Organizados os arquivos do municipio de Lins

Trinta e quatro anos documentados — Trabalho de quinze prefeitos municipais

(Do correspondente, 1) — Em qualquer organização, seja privada ou publica, gira o maquinismo que denominamos "organização", principalmente em o eixo mestre, que é o "arquivo". Um arquivo bem organizado, completo e perfeito, é, na verdade, um retrato falado de coisas passadas e presentes e, quiçá, do futuro...

Assim pensando, José Ramos Antunes, diretor do Expediente da Prefeitura Municipal, resolveu empreender uma trabalhosa tarefa: a organização dos arquivos municipais, jogados, desconexamente, numa das salas do predio da rua Olavo Bilac. E o fez, realmente, após dias de arduo e estafante trabalho.

Agora, sim, pode ser, realmente, denominado um "Departamento da Prefeitura", apresentando, à primeira vista, com as estantes e prateleiras abarrotadas de pastas e livros, um aspecto de biblioteca, sisuda e completa.

O "necroterio" da Prefeitura (quanta gente não daria um dinheirão para obter algumas paginas de seus livros e pastas) contém, segundo informou seu organizador, um total de 800 pastas e 700 livros, os quais, pelos documentos anexados, contam a vida do Municipio de Lins, desde 1915. Trinta e quatro anos do governo de nossa terra, com tudo que se fez e se deixou de fazer, atos, portarias, decretos, cartas, oficios, petições, certidões de obitos, atas de Camaras Municipais, etc., etc., abrangendo administrações de 15 prefeitos.

Um perfeito arquivo e documentario, pois, o novo Departamento da Prefeitura.

JACAREZINHO

Vem sendo comemorado o centenário de Rui Barbosa

(Do correspondente, 4) — E' com grande entusiasmo que está sendo festejado o centenario do nascimento daquele grande brasileiro, nesta cidade.

No dia 1.º de novembro realizou-se uma sessão civica na sede do Jacarezinho Clube, desta cidade, tendo comparecido grande numero de pessoas e altas autoridades locais.

A sessão foi presidida pelo sr. Jairo Campos, Juiz de Direito da Comarca, que fez uso da palavra discorrendo sobre a vida de Rui Barbosa. Concluindo sua palestra, deu a palavra ao sr. Fontes de Noronha, que fez uma belissima preleção sobre a vida politica e intelectual de Rui Barbosa.

Dia 3 de novembro, realizou-se, no mesmo local, uma conferencia pelo prof. Guido Arzua, diretor do Departamento de Educação do Paraná, tendo sido presidida pelo sr. Erasmo Piloto, Secretario de Educação do Estado do Paraná, cuja conferencia, versou sobre a vida da familia de Rui Barbosa. Em seguida usou da palavra, o sr. Abelardo Teixeira de Assis, que fez um brilhante discurso sobre Rui Barbosa.

Encerrando a primeira parte, fez uso da palavra o sr. Erasmo Piloto, que agradeceu o comparecimento dos presentes.

Na segunda parte houve diversos numeros musicais, interpretados pelas alunas e alunos da Escola Normal e Ginasio "Rui Barbosa", sob a regencia do prof. Renato Azzolini.

DIA 5 DE NOVEMBRO:

Realizar-se-á a colação de grau das professorandas de 1949, turma denominada "Rui Barbosa", em homenagem àquele grande brasileiro. E' paraninfo da turma o sr. Erasmo Piloto, cuja sessão solene será realizada no Cine Eden, tendo inicio às 20 horas e, a seguir, realizar-se-á o baile de formatura, no Clube local.

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

Os melhores negocios em Automoveis, peças e acessorios

PACKARD
Vende-se em perfeito estado, ano 1946 — 4 portas — Super Luxo — 160 cavalos
Rua Gal. Eugenio Mello, 111
Tratar com o sr. Scheidler, tel.: 3-0641

MERCURY 1947
Estado novo — Equipado — Club coupe de luxo — 20.000 kls.
Ver e tratar à Rua Gal. Eugenio Mello, 111, com o sr. Luciano — Tel.: 3-0641

BUICK 1946
Estado de novo — 17.000 milhas — Equipado — 4 portas
Tratar com o sr. Casnati — Tel.: 4-0191

BUICK 1947
Com 20.000 kls. — Estado novo — Equipado — 4 portas
Preço: Cr$ 70.000,00
Tratar com o sr. Nicolau, tel.: 3-0158

CHEVROLET 1949
Novo 4 portas - Bordeaux metalico - Super luxo - Ar refrigerado e aquecedor
Tratar com o sr. Forlim — Tel.: 6-5449

FIAT 47
Cr$ 42.000,00 — Quase novo — 20.000 kls. — Equipado c/radio
Tel.: 3-0641 — Tratar com o sr. Edgard

FORD 37
4 portas — preto — perfeito estado — bem equipado
Tratar tel.: 2-3195, com o sr. Barone

Jocosa absoluta no G. P. "Diana"

A defensora das cores do Jardim Botanico encontrará em Furiosa a sua "runner-up" — Passando em revista os concorrentes às oito provas — A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro — Resultados das corridas de ontem nos dois centros turfisticos

Oferece esta tarde o Jockey-Club de São Paulo aos afeiçoados do esporte das rédeas um programa integrado por oito provas.

Do conjunto, que está constituido por provas interessantes e capazes de despertar invulgar entusiasmo, toma vulto a realização do Grande Premio «Diana», a ser disputado na distancia de 2.000 metros e com a dotação de 150 mil cruzeiros ao vencedor. Ao classico da semana estão inscritas seis potrancas de três anos: Jaminda, Jota, Jocosa, Furiosa, Lola e Maitaca. Embora se perfile como a prova basilar da semana, o G. P. «Diana» não está entusiasmando os turfistas, uma vez que o amplo dominio de Jocosa, lider atual da geração na Gavea, não dá margem a que se aponte uma rival capaz de obstar-lhe a vitoria. Apesar da presença de Furiosa, uma valente descendente de Congratulations, que tem atuado com relativo exito, não temos duvidas em assegurar que, em circunstancias normais, a defensora do Stud Jardim Botanico não será batida. Furiosa, bem preparada para este compromisso, impõe-se somente como a mais provavel «runnerup» de Jocosa. As demais, pelas suas exibições anteriores, estão fadadas, unicamente a ornamentar a prova, movimentando o seu transcorrer uma vez que não podem ser vistas como possiveis obstaculos às duas mais credenciadas da prova.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º pareo — 1.400 metros — às 13,30 horas

MOR OR LESS — Inferior a companheira. Serve somente como reforço da "poule".
RORIGA — Pelo que produziu em sua ultima exibição, deve vencer. Nosso palpite.
BACCHO — Já apresentou progressos suficientes para formar a dupla desta feita.
LUSO — Suas pretensões são minimas. Tem adeptos somente entre os apreciadores de azares.
JAVANEZA — Está bem preparada e a turma melhorou. Mesmo assim cremos que deverá aguardar melhor oportunidade.
ESTENOGRAFO — Seu retrospecto não entusiasma. Pretensões modestas.

2.º pareo — 1.300 metros — às 14,00 horas

ARAÇAGY — Correu bem em sua ultima apresentação, quando escoltou D. Carolina e Cap. Marvel. Bem indicado para o placê.
CILCHA — Tem evidenciado progressos e é veloz. Tem "chance".
TERNURA — Fracassou em sua ultima exibição, mas agora a turma está mais acessivel e seu rendimento aumenta no gramado. Rival perigosa.
BARBAZUL — Veloz, porém muito frouxo. Só se deixarem-no folgar muito na ponta.
OURO FINO — Não acreditamos que seja rival perigoso.
CAPITÃO MARVEL — Suas mais recentes atuações tem sido satisfatorias. Forma novamente no rol dos mais provaveis vencedores.
JAZA — Vai competir credenciada pela sua preferencia à raia de grama. A turma não a intimida e poderá finalizar na liderança do lote.
RELANCINA — Vem de integral fracasso. Embora a turma seja mais camarada, tem partidarios somente entre os arrojados.
LEON — Fracassou da ultima vez, porém, com a diminuição do percurso, é rival perigoso. Vale umas "poules".
GUAÇU — Excluido por diversos rivais. Não o acreditamos perigoso.
KATUSKA — deverá aguardar ocasião mais adequada. Azarão.

3.º pareo — 1.609 metros — às 14,30 horas

GAZELA — Correndo uma enormidade presentemente, vem de comoda vitoria sobre Ureno e outros. Se não vencer estará na dupla.
PEROBINHA — Muito embora haja rivais melhores na prova, não deve ser totalmente desprezada, pois na raia de grama "mete patas" de verdade.
EPILOGO — Vai reaparecer cotado como mero azar. Não gostamos.
CAMERINO — Vem de um terceiro para Hamlet e Cabotino, na raia de areia. Sempre teve preferencias pela grama, razão porque acreditamos que terá participação de destaque na prova. Seu estado nada deixa a desejar.
PINKERTON — na raia de grama não está no pareo.
HEBREU — Reaparecendo há uma semana escoltou Gazela e outros. No gramado sempre produziu mais, impondo-se agora como rival perigoso, mesmo porque melhorou com a corrida passada.
GUANUMBI — Muito embora tenha apresentado alguns progressos, não acreditamos que seja desta vez.

4.º pareo — 1.400 metros — às 15,00 horas

ITANORA — Apesar de não produzir tudo o que sabe na raia de areia, é séria rival, pois está em forma e a turma não assusta. Secundou Minerva em sua ultima apresentação.
CASIOGEL — Não está no pareo.
GILDO — Excluido por diversos rivais, só pode ser recomendado com surpresa.
PAMPA MIA — Situada em pareo cujas caracteristicas lhe emprestam acentuadas possibilidades de êxito. No final estará entre os primeiros colocados.
VAIDOSO — Se tem sido sinceras suas ultimas atuações, não está no páreo.
BORICANO — A turma não o intimida, mas está muito corrido. Pode perfeitamente figurar.
FLIP JUNIOR — Este gosta do gramado, e vem de bom terceiro para Minerva e Itanora. Rival dos mais perigosos.
D. CAROLINA — Vai esperar muito para ganhar outra. Não gostamos.
COQUINHO — Já não é mais o mesmo. Tem partidarios somente entre os apreciadores de azares.
VIBOR — Da ultima vez parou somente no final. Com a redução do percurso é bem viavel a sua vitoria, pois está em forma.
CIPÓ — Muito embora vai reaparecer em turma dentro dos seus recursos, não gostamos, pois falta estado.
GOGOL — Não está no páreo.

5.º pareo — 2.000 metros — às 15,30 horas

JAMINDA — Está bem trabalhada mas há rivais melhores.
JOTA — Inferior a companheira. Vai unicamente fazer numero.
JOCOSA — Veio "tinindo" da Gávea. Não tem para quem perder.
FURIOSA — Está bem preparada, impondo-se como a mais seria rival de Jocosa. Deve formar a dupla.
LOLA — Vem de vitoria mas agora sua tarefa será bem mais dificil. Não acreditamos.
MAITACA — Deve ser das ultimas a cruzar o disco de chegada.

6.º pareo — 1.200 metros — às 16,00 horas

CIGARRILHA — Ia surpreendendo em sua ultima apresentação, quando secundou Marmoreo. Apesar de ser curto o percurso, a confirmar é boa indicação para o placê.
ESCOTEIRA — É muito veloz mas a turma excede os seus recursos. Somente como surpresa.
GALHARDA — Fracassou em sua ultima exibição, quando correu muito até à entrada da reta. Pode surpreender.
SERRA MORENA — Bem amparada no retrospecto. É a mais provavel vencedora e acreditamos que no final estará brigando pela primeira colocação, pois é veloz e tudo está a favor.
PRINCEZINHA — Não está no páreo.
ARITACA — Se não vencer desta feita, irá para a reprodução. Apesar de fazer diabruras durante a corrida, é bom placê, pois está muito bonita e é veloz.
PANDEMONIO — Pelo que tem produzido, suas pretensões devem ser limitadas quando muito ao placê.
CORACÁ — É muito veloz e produz mais na grama. Forma entre os mais provaveis vencedores.
MORENA — Sempre com os primeiros. Melhorando sempre, já pode vencer.
NEGO DURO — Reaparece cotado como mero azoro. Não gostamos.
RESERVISTA — Seu recente fracasso não deve ser levado em conta. Encontra agora no percurso e na turma grandes razões para figurar com destaque.
CHICO NOBREZA — Não está no páreo.
ZORZAL — Sempre muito falado, insiste em fracassar. Não acreditamos que seja desta vez.
CARAVANA — Não nos convenceu sua recente fracasso. Deve produzir mais.

7.º pareo — 1.400 metros — às 16,40 horas

BRUCHO — Por força de sua recente "performance" impõe-se como a força da prova. Não é, porém, "barbada", pois sua tarefa piorou algo.
CLEVELAND — Não acreditamos que seja rival temivel
ITURBI — Não nos convenceu sua ultima atuação. Gosta do gramado e do percurso, podendo até vencer.
KAKI — Excluido pelo retrospecto.
RESERO — Correu muito há uma semana, quando escoltou Eros e Brucho. Gosta do gramado, sendo sério candidato a vitoria.
DIDI — Estranhou a companhia. Pretensões modestas.
HAUSTO — Em sua ultima apresentação foi quarto colocado para Jambo e outros. Agora impõe-se como um dos mais diretos rivais de Brucho, pois não teme a turma e está bem preparado.
JAÇANÃ — Sempre produziu mais na raia de grama. É viavel a sua vitoria, pois aprecia tambem o percurso.
SAGUEIRO — Não está no páreo

8.º pareo — 1.500 metros — às 17,20 horas

LACRAU — Vem de um excelente segundo lugar para Mirianto. Vai correr muito mais no gramado, impondo-se como o mais provavel vencedor. Cremos em sua vitoria.
ALTO MAR — Seu recente fracasso não pode ser levado em conta, pois seu rendimento aumenta sensivelmente na raia de grama. Rival perigoso.
DISCADA — Apesar de ter corrido bem há uma semana, não cremos que possa suplantar alguns dos adversarios.
CALUBA — Sua indicação encontra amparo no retrospecto. No final estará com os primeiros.
HEDERÉA — Embora seus responsaveis estejam esperançosos, a tarefa é rude. Não gostamos.
BETRACO — Nada tem feito que nos autorize a temê-lo como rival temivel. Azar.
APRUMADO — Muito embora a companhia agora lhe empreste alguma "chance", achamos que não será dos primeiros.
ALECRIM — Vem de fracasso mas agora está novamente em companhia que não o intimida. Pode até vencer.
MARMOREO — Vem de duas vitorias consecutivas. Não acreditamos que repita.
CORTEZÃ — Na raia de grama tem pouca "chance".
IGAPÓ — Outro que custará ainda para entrar em forma. Azarão.
GIBELINO — Não tem corrido mal. Se não desgarrar, poderá pagar placê.

Lembretes aos turfistas

Depositaria de muita fé em suas duas ultimas apresentações, Roriga não conseguiu senão ir além de um segundo posto e isto para Pandego, há uma semana. Agora a pensionista do Campozana está entre modestos rivais, encontrando pois uma excelente oportunidade para registrar a primeira vitoria de sua campanha. Não cremos que Roriga seja derrotada.

* * *

Jaza e Capitão Marvel deverão contar com as preferencias gerais, na segunda prova da tarde. Cuidado porem com esta carreira. Algo nos sugere uma possivel surpresa, sendo oportuno lembrar que nenhum dos parelheiros tem, seguer, visos de "barbada".

* * *

Gazela, por força de suas exibições anteriores, deverá contar com as preferencias do publico apostador. Camerino, dada a sua predileção pela raia de grama é o outro competidor sobre o qual deverá convergir grande parte das apostas. Olho porem no Hebreu. Este pensionista do G. Enriques, reaparecendo há uma semana, correu bem. Agora na raia de grama o filho de Chirgwin deverá produzir mais, havendo mesmo acentuadas esperanças em sua vitoria.

* * *

Mercê do excelente segundo lugar que obteve sobre Minerva em sua ultima apresentação, Itanora deverá monopolizar as preferencias dos apostadores. Cuidado porem com esta pensionista do Stud São Paulo que poderá perfeitamente "banhar". Pois além de não produzir tudo o que sabe na raia de grama, terá pela frente Flip Junior e Pampa Mia, ambos bem situados na raia, no percurso e na turma.

* * *

Não se esqueçam de incluir Serra Morena em suas apostas. A pilotada do W. Raimundo vai tomar a ponta e vai ser muito dificil alcançá-la.

* * *

Brucho vai vender muita poule e há sobejas razões para isto, uma vez que este pensionista do C. Morgado vem de excelente "performance". Não é, porem, facil a tarefa do pilotado do Zezeco, isto porque Hausto, alistado na mesma prova, está mal intencionado e poderá evitar o exito de Brucho.

* * *

Todas as provas deverão ser disputadas na raia de grama.

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Prêmio "B" — às 13 e 30 — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Distancia 1.400 metros.

Dupla	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.
	1 M. or Less, Osório	53	25
	" Roriga, Gonzalez	53	25
	2 Baccho, Pacheco	55	30
	3 Luso, M. Carv.	55	40
4)	(4 Javaneza, O. Rosa	55	35
	(5 Estenógrafo, E. Garcia	55	40

2.o PAREO — Premio "Q" — às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

Dupla	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.
1)	(1 Araçacy, J. Nasc.	58	30
	(2 Cilcha, A. Cataldi	54	50
2)	(3 Ternura, A. Nobrega	56	25
	4 Barbazul, Gonzalez	58	30
	(5 Ouro Fino, V. Pinheiro	56	50
3)	(6 C. Marvel, O. Rosa	56	30
	7 Jaza, F. Sobreiro	52	23
	(8 Relancina, J.P. Sousa	54	80
4)	(9 Leon, Q. Vaz	56	40
	10 Guaçu, L. Osório	56	60
	(11 Katuska, M. Sign.	56	50

3.o PAREO — Premio "U" — às 14 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distancia 1.609 mts.

Dupla	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.
	1 Gazeta, Pacheco	56	30
2)	(2 Perobinha, O. Serra	50	35
	(3 Epilogo, R. Benitez	54	20
3)	(4 Camerino, L. Osorio	52	27
	(5 Pinkerton, P. Vaz	52	50
4)	(6 Hebreu, L. Gonzalez	58	25
	(7 Guanumbi, R. Olguin	54	35

4.o PAREO — Prêmio "R" — às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Dupla	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.
1)	(1 Itanora, Gonzalez	56	27
	2 Casiogel, A. Nobrega	56	60
	(3 Gildo, P. Vaz	54	50
2)	(4 Pampa Mia, L. Osorio	56	30
	5 Vaidoso, A. Nery	54	60
	(6 Boricano, Greme Jr.	56	40
3)	(7 Flip Junior, Cataldi	58	25
	8) D. Carolina, Sobreiro	54	40
	(9 Coquinho, J. Sousa	58	40
4)	(10 Vibor, I. Lemoski	50	35
	11 Cipó, A. Altran	56	50
	(12 Gogol, Pinheiro F.	54	100

5.o PAREO — GRANDE PREMIO "DIANA" — às 15 e 30 — Cr$ 150.000,00 — 37.500,00 — .... 15.000,00 — Dist. 2.000 metros — 5% ao criador.

Dupla	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.
	1 JAMINDA, P. Vaz	55	50
	" JOTA, R. Olguin	55	50
	2 JOCOSA, E. Castillo	55	20
3)	3 FURIOSA, O. Rosa	55	22
2)	(LOLA, L. Gonzalez	55	50
4)	(5 MAITACA, E. Garcia	55	60

6.o PAREO — Prêmio "M" — às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.200 metros.

Dupla	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.
1)	(1 Cigarrilha, V. Martin	56	35
	2 Escoteira, O. Rosa	52	80
	(3 Galharda, N. Pereira	56	60
2)	(4 S. Morena, Raimundo	52	30
	5 Princezinha, R. Urb.	54	80
	(6 Aritaca, J. Altran	54	50
3)	(7 Pandemonio, Garcia	54	40
	(8 Coracá, R. Benitez	56	35
	(9 Morena, A. Cataldi	52	35
	(10 Nego Duro, A. Altran	56	100
4)	(11 Reservista, P. Vaz	58	30
	(12 Chico Nobreza, Serra	56	60
	(13 Zorzal, D. Garcia	56	50
	(14 Caravana, R. Olguin	52	40

7.o PAREO — Prêmio "I" — às 16 e 40 — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Dupla	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.
1)	(1 Brucho, J. Nascimento	56	25
	(2 Cleveland, R. Corrêa	54	60
2)	(3 Iturbi, J. Alves	56	35
	(4 Kaki, N. Pereira	56	60
3)	(5 Resero, M. Signor.	56	27
	(Didi, L. Osório	54	50
4)	(7 Hausto, P. Mauzzan	56	30
	8 Jaçanã, R. Pacheco	54	35
	(9 Salgueiro, A. Nobrega	56	50

8.o PAREO — Prêmio "O" — às 17 e 20 — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Dupla	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.
1)	(1 Lacrau, L. Gonzalez	56	25
	2 Alto Mar, O. Silva	54	50
	(3 Discada, A. Nery	50	60
2)	(4 Caluba, R. Olguin	58	27
	5 Hederéa, L. Osório	56	50
	(6 Betraco, N. Pereira	54	40
3)	(7 Aprumado, M. Sign.	54	50
	8 Alecrim, Pinheiro F.	58	30
	(9 Marmóreo, A. Lucca	54	50
4)	(10 Cortezã, O. Rosa	56	60
	11 Igapó, A. Nobrega	56	40
	(" Gibelino, P. Vaz	56	40

Todos os pareos serão realizados na pista de grama. O betting simples desta corrida tem um saldo de Cr$ 29.486,50.

Nimrod vai galopar no premio "Jockey-Club Argentino"

Nossos prognósticos para os oito pareos desta tarde no hipodromo da Gávea — Montarias provaveis

RIO, 5 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Completamente desinteressante se nos afigura o premio "Jockey-Club Argentino", carreira básica da reunião que será realizada na Gávea hoje, uma vez que a presença de Nimrod fez com que poucos se animassem a correr. Está absoluto o pupilo do Sabbatino, que não deverá mesmo ser derrotado.

Em seguida alinhamos os nossos prognosticos para os oito pareos:

1.º PAREO — 1.300 METROS
Tem tudo a fávor a Jutlandia, que assim defenderá nosso palpite para a ponta. Está em grande forma e a turma é fraquinha. A dupla poderá ser formada por Cabo Frio, que é veloz, ou Camelot que anda em forma.

2.º PAREO — 1.500 METROS
Abunan correu muito no sabado. Confirmando poderá sair ganhador, mas terá em Rosario, que na grama rende bem, o mais direto rival. Boa, portanto, essa dupla. Iman é tentador azar, pois venceu com facilidade noutro dia.

3.º PAREO — 2.400 METROS
Não vemos para quem perder o Nimrod. A dupla poderá ser a 44 com Egeu ou a 14 com Magali. Pareo sem interesse este.

4.º PAREO — 1.800 METROS
Zodiaco defenderá nosso palpite. Há muitas esperanças em sua atuação principalmente na relva. A dupla com Serra D'Agua é bem apontada, havendo, no entanto, muita fé em Bozambo.

5.º PAREO — 1.600 METROS
Para o posto principal vamos indicar Visigodo, que irá bem montado. Dupla 12 com Ronon, ficando Lusitano como diferença certa.

6.º PAREO — 1.600 METROS
Apesar de ter entrado em segundo muito longe, Micandra poderá ser a primeira no final. Indicamo-la. Dupla 24 com Ilmenita, sendo que o Barbaro não deve ficar à margem, pois está correndo com regularidade.

7.º PAREO — 1.400 METROS
Foi bom o trabalho de Intrepido, que animamo-nos a indicá-lo para a ponta. Dupla com Lord Polar, que progride sempre. Ajahy e Mondar tem partidarios entre os azaristas.

8.º PAREO — 1.800 METROS
Vamos pelo Curupay para a ponta. Corre em qualquer raia esse e sempre dá poule. Hilarion para a dupla com Leste no suplemento.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1. PAREO — Às 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

Dupla	Animal, Jóquei	Ks.
	1 Cabo Frio, J. Mesquita	55
	2 Albardão, S. Ferreira	55
	3 Nevasca, I. Souza	53
4)	(4 Jutlandia, O. Ulloa	53
	(" Camelot, L. Rigoni	55

2.º PAREO — Às 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

Dupla	Animal, Jóquei	Ks.
1)	(1 Abunan, I. Pinheiro	56
	(2 Arrabalero, C. Moreno	53
2)	(3 Iman, A. Ribas	56
	(4 Rio Bonito, L. Rigoni	56
3)	(5 Fiel Amigo, E. Cardoso	56
	(6 Ecelero, J. Mesquita	50
4)	(7 Rosario, O. Ulloa	50
	(" Maná, L. Leighton	56

3.º PAREO — Premio "Jockey-Club Argentino" — Às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

Dupla	Animal, Jóquei	Ks.
	1 Magali, O. Ulloa	60
	2 Fogo Bravo, A. Ribas	52
	3 Mustafá, J. Mesquita	52
4)	(4 Nimrod, L. Rigoni	62
	(" Egeu, D. Ferreira	56

4.º PAREO — Às 15,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00.

Dupla	Animal, Jóquei	Ks.
	1 Alpina, J. Tinoco	50
	2 Bozambo, O. Ulloa	52
3)	(3 Zodiaco, S. Ferreira	52
	(4 Fogo Bravo, A. Ribas	56
4)	(5 Serra Dágua, L. Rigoni	54
	(6 Donremy, J. Mesquita	52

5.º PAREO — Às 15,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

Dupla	Animal, Jóquei	Ks.
	1 Ronon, X. X.	55
	2 Visigodo, J. Mesquita	55
3)	(3 Luzitano, O. Ulloa	57
	(4 Crato, S. Ferreira	55
4)	(5 Guaruman, A. Ribas	55
	(6 Califa, J. Araujo	55

6.º PAREO — Às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — (Betting).

Dupla	Animal, Jóquei	Ks.
1)	(1 Irerê, C. Moreno	58
	(2 Linda Dona, S. Ferreira	52
2)	(3 Ilmenita, O. Ulloa	52
	4 Pacaiano, C. Rezza	56
	(5 Carinho, P. Simões	56
3)	(6 Ariel, A. Torres	56
	7 Barbaro, J. O. Silva	58
	(8 Lema, A. Aleixo	54
4)	(9 Micandra, O. Macedo	52
	10 Cibalena, W. Andrade	54
	(" Marosca, J. Tinoco	50

7. PAREO — Às 16,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 3.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — (Betting).

Dupla	Animal, Jóquei	Ks.
1)	(1 Urucania, D. Ferreira	56
	(" Lord Polar, J. Morgado	56
2)	(2 Frontal, J. Araujo	56
	3 Pilantra, A. Ribas	56
	(4 Ibia, E. Vieira	54
3)	(5 Intrépido, J. Mesquita	56
	6 Jangadeiro, O. Ulloa	56
	(7 Urubixaba, X. X.	56
4)	(8 Mondar, L. Rigoni	56
	9 Maco, L. Meszaros	56
	(" Ajahy, C. Moreno	56

8.º PAREO — Às 17,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — (Betting).

Dupla	Animal, Jóquei	Ks.
1)	(1 Curupay, O. Ulloa	58
	(2 Mustafá, X. X.	55
2)	(3 Leste, J. Mesquita	52
	(4 Abdin, J. Portilho	58
3)	(5 Hilarion, P. Irigoyen	57
	(6 Pelele, X. X.	53
4)	(7 Malandro, A. Ribas	50
	(8 Calouro, L. Rigoni	60

Através do Binóculo

O "TIRO" DO POTRO VALOROSO

No festival de ontem não faltaram os requisitos para que se pudesse dizer que a entidade turfística bandeirante logrou registrar mais um exito. Na verdade, não faltou o habitual entusiasmo dos frequentadores do nosso campo de corridas, que fizeram transitar pela casa de apostas consideravel importancia. Esteve presente o sol, iluminando com seus raios quentes e brilhantes todo o prado e emprestando ao ambiente um ar festivo. Foram renhidas, e até às vezes empolgantes, as disputas das diversas provas, que não permitiram sequer ficassem os espectadores indiferentes. Como se vê, nada faltou para que a jornada de ontem fosse brilhante, pois todas aquelas facetas reunidas, formariam um todo harmonioso e perfeito, não fôra um pequeno senão, destes que estão se tornando assiduos às nossas reuniões carreiristicas, uma destas coisas que já se encaram quase que como rotina: um "tiro". Sim, leitor, a vitoria do potro Valoroso. Este filho de Sea Bequest, que vem de atuações que não o recomendavam sequer ao segundo posto, venceu com grande facilidade, pregando em 101" 8|10, uma excelente marca como se vê, depois de dois fracassos experimentados em tempos inferiores. E acrescente-se, o Pierre Vaz ainda pôde fazer pose para a fotografia.

Oito pareos foram corridos. Sete tiveram transcorrer normal e um ofereceu-nos um "tiro". Se fossemos usar um criterio matematico em nossas apreciações sobre o programa, infalivelmente, dizem-nos os numeros, teriamos de colocar no primeiro plano de nossos comentarios a beleza das sete carreiras normais, relegando o pareo anormal a um plano secundario.

Mas isto não pode acontecer, salta-nos aos olhos, pois diante de uma disparidade tão chocante de atuações, tais como a do pensionista do W. P. Mendes, não podemos nos isentar do dever de comentar com destaque a irregularidade. Carreiras normais não precisam ser forçosamente comentadas, pois o natural é que elas assim sejam.

O cronista de turfe, que orienta os seus leitores para as apostas, escudado em retrospecto, trabalhos e "apronтos" fornecidos pelo cronometrista oficial do Jockey-Club de São Paulo e outros dados que habitualmente estão ao seu alcance, não se pode quedar indiferente diante destas "surpresas". Tem que clamar com todas as suas forças contra estes "tiros", pois não pode dispor, como presentemente as corridas estão a exigir, de um corpo de espiões, regiamente pagos, para estar ao par do que acontece nos bastidores do turfe, onde nestes dias que correm, muitas carreiras são decididas. Diante de sua impossibilidade de poder informar seus leitores dos golpes que estão sendo preparados, o cronista tem que se voltar para a Comissão de Corridas, num apelo para que os seus membros punam com a energia que se impõe, de forma a evitar de todas as formas que o publico apostador continue sendo vitima das "surpresas" adredemente preparadas. Mas quando se clama contra as irregularidades que vêm se sucedendo em Cidade Jardim, os membros do Orgão Tecnico parecem insinuar, com um leve sorriso, que a cronica paulistana incide em exagero no encarar tais fraudes.

E' com pesar que registramos certas passagens que em nada nobilitam o esporte das redeas em São Paulo, mas se assim o fazemos e de forma incisiva, é sempre no bom sentido, como nô-lo impõe nossa linha de conduta.

Muito embora já sejamos pessimistas quanto aos julgamentos da Comissão de Corridas em casos desta natureza, esperamos, como muitos apostadores, que os membros do Orgão Tecnico ajam com rigor.

Cuidado com o Alto Mar

Ontem no Hipodromo, fomos procurados pelo "entraîneur" J. Duarte, que nos pediu que fizessemos publico a sua esperança na atuação de Alto Mar, que sempre tem produzido mais na raia gramada. Se bem que a turma esteja brava, o pupilo do popular Tatu poderá aparecer e não deverá surpreender ninguem. Aqui fica o aviso.

PALPITES

CIDADE JARDIM

Roriga . . .	Bacho . . .	(12) Javaneza
Ternura . .	Jaza . . .	(23) C. Marvel
Hebreu . .	Camerino .	(34) Gazela
Flip Junior .	Itanora . .	(13) Pampa Mia
Jocosa . . .	Furiosa . .	(23) Jaminda
S. Morena .	Reservista .	(24) Morena
Brucho . . .	Resero . . .	(13) Hausto
Lacrau . . .	Caluba . . .	(12) Alto Mar

Valoroso venceu o premio "Centenario de Ruy Barbosa"

HELICE, LACRAIA, MAGO, CRIOULA, CAMBI, COUZINET E INEDITA OS GANHADORES

Os oito pareos ontem realizados em Cidade Jardim tiveram os seguintes resultados:

1.o Pareo — 1.º Hélice, 2.º Graçola, 3.º Dormido; 4.º Chico Chispa, 5.º Itacrubi. 6.º Moira, 7.º Perfumado. Vencedor: Cr$ 27,00. Dupla (24) Cr$ 45,00. Placês: Cr$ 17,00 e 27,00. Tempo: 84"5/10. Movimento: Cr$ ..... 516.420,00.

2.º Pareo — 1.º Lacraia, 2.º Mineapolis, 3.º Arapuan, 4.º Moço Rico e 5.º Helena. Vencedor: Cr$ 17,00. Dupla (14) Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 15,00 e 23,00. Tempo 97". Movimento do pareo: Cr$ 599.890,00.

3.º Pareo — 1.º Mago, 2.º Cezarion, 3.º Moldura, 4.º Caboclo, 5.º Hidalgo e 6.º Dona Boa. Vencedor: Cr$ 26,00. Dupla (23) Cr$ 26,00. Placês: Cr$ 15,00 e 17,00. Tempo: 97"8/10. Movimento do pareo: Cr$ 669.380,00.

4.º Pareo — 1.º Crioula 2.º Noturno, 3.º Bohemia, 4.º Acafim e 5.º Liverpool. Vencedor: Cr$ 279,00. Dupla (23) Cr$ 40,00. Placês: 52,00 e 13,00. Tempo: 91". Movimento do pareo: Cr$ 693.140,00. Não correu Amira.

5.o Pareo — 1.º Cambi, 2.º Inquieto, 3.º Gomery, 4.º Marfada, 5.º Forasteiro e 6.º Ganges. Vencedor: Cr$ 34,00. Dupla (12) Cr$ 39,00. Placês: Cr$ 16,00 e 16,00. Tempo: 82". Movimento do pareo: Cr$...... 726.060,00.

6.º Pareo — 1.º Couzinet, 2.º Hanover, 3.º Marlem, 4.º Malaio, 5.º Ogar e 6.º Cerro Alto. Vencedor: Cr$ 29,00. Dupla (12) Cr$ 24,00. Placês: Cr$ 13,00 e 11,00. Tempo: 71"8/10. Movimento do pareo: Cr$ 773.930,00. Não correu Flechada.

7.o Pareo — 1.º Valoroso, 2.º Granadeiro, 3.º Granito, 4.º Corsario Negro, 5.º Araguaya, 6.º Ruivo, 7.º Boticelli e 8.º Leme. Vencedor: Cr$ 58,00. Dupla (34) Cr$ 58,00. Placês: Cr$ 35,00 e 18,00. Tempo: 101".

8.º Pareo — 1.º Inedita, 2.º Bacuri, 3.º Sultana, 4.º Edilio, 5.º Aura, 6.º Chana e 7.º Barbela. Vencedor: Cr$ 5600. Dupla (14) Cr$ 40,00. Placês: Cr$ 22,00 e 12,00. Tempo: 98"6/10. Movimento do pareo: Cr$.. 766.920,00. Movimento geral das apostas: Cr$ 5.486.870,00. Concursos: Cr$ 203.930,00.

Sugestão

para a acumulada

RORIGA
JOCOSA
BRUCHO
LACRAU

DESTACANDO MONTARIAS

Aos turfistas que gostam de "acumular" pilotos, apresentamos o quadro abaixo:

L. OSORIO — More or Less, Guaçu', Camerino, Pampa Mia, Didi e Hederéa.
L. GONZALEZ — Roriga, Barbazul, Hebreu, Itanora, Lola, e Lacrau.
R. PACHECO — Bacchо, Gazela, e Jaçanã.
M. CARVALHO — Luso
O. ROSA — Javaneza, Capitão Marvel, Furiosa, Escoteira e Cortezã.
E. GARCIA — Estenografo, Furiosa e Pandemonio.
J. NASCIMENTO — Araçagy, e Brucho.
A. CATALDI — Cilcha Morena.
A. NOBREGA — Ternura, Casiogel, e Igapé e Salgueiro.
V. PINHEIRO F.º — Ouro Fino, Gogol e Alecrim.
F. SOBREIRO — Jaza, Dona Carolina.
J. P. SOUZA — Relancina, Coquinho.
P. VAZ — Leon, Pinkerton, Gildo, Reservista e Gibelino e Jaminda.
M. SIGNORETTI — Katuska, Resero e Aprumado.
O. SERRA — Perobinha e Chico Nobreza.
R. BENITEZ — Epilogo, Coracá.
R. OLGUIN — Guanumbi, Jota, Caravana e Caluba.
A. NERY — Vaidoso e Discada.
G. GREME JR. — BORICANO.
M. CATALDI — Flip Jr.
I. LEMOSKI — Vibor.
A. ALTRAN — Cipó, Nego Duro.
E. CASTILLO — Jocosa.
V. MARTIN — Cigarrilha.
N. PEREIRA — Galharda, Kaki e Betraco.
W. RAIMUNDO — Serra Morena.
R. URBINA — Princezinha.
J. ALTRAN — Aritaca.
D. GARCIA — Zorzal.
R. CORRÊA — Cleveland.
J. ALVES — Iturbi.
P. MAUZZAN — Hausto.
A. LUCCA — Marmoreo.
W. O. SILVA — Alto Mar.

Sugestão

para a acumulada

CIDADE JARDIM

3.º pareo — 34
4.º pareo — 13
5.º pareo — 23
8.º pareo — 12

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

DOMINGO

NOMES DOS CRONISTAS	JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Acadêmico	A Gazeta Esportiva	Roriga	C. Marvel	Gazela	Itanora	Jocosa	S. Morena	Brucho	Lacrau
Vicente Mola Netto	Turf e Elegancia	M. Less	Jaza	Gazela	Flip Junior	Jocosa	S. Morena	Brucho	Lacrau
Paulo T. Badaró	Diario da Noite	Roriga	C. Marvel	Hebreu	Itanora	Jocosa	Escoteira	Brucho	Gibelino
Werner Buff	Diario Com. e Industria	Roriga	Barbazul	Gazela	Flip Junior	Jocosa	S. Morena	Jaçanã	Lacrau
Luiz Torres	O Chicote	Bacchо	C. Marvel	Gazela	Itanora	Jocosa	S. Morena	Brucho	Lacrau
Dino Zanetti	Jockey-Club Ilustrado	Roriga	Jaza	Camerino	Itanora	Jocosa	S. Morena	Brucho	Lacrau
Ali Khan	Folha da Noite	Roriga	Jaza	Gazela	Itanora	Jocosa	S. Morena	Brucho	Lacrau
Nicolau Chequer	Radio Panamericana	Roriga	Jaza	Gazela	Itanora	Jocosa	S. Morena	Jaçanã	Lacrau
Oscar Mendonça	Radio Cultura	Roriga	Jaza	Gazela	Itanora	Jocosa	Reservista	Brucho	Lacrau
Guilherme M. Godoy	Correio Paulistano	Roriga	Ternura	Camerino	Itanora	Jocosa	Coracá	Jaçanã	Alto Mar
Galvão Bueno	A Tribuna	Javaneza	Leon	Gazela	Flip Junior	Jocosa	S. Morena	Brucho	Alecrim
Fúlvio Picazzio	Jornal de Noticias	Roriga	Jaza	Camerino	Pampa Mia	Jocosa	Reservista	Resero	Lacrau
Fausto Macedo	Folha da Manhã	Roriga	Araçagy	Hebreu	Itanora	Jocosa	S. Morena	Brucho	Lacrau
Ricardo Gonçalves	A Epoca	Roriga	Jaza	Camerino	Pampa Mia	Jocosa	S. Morena	Brucho	Lacrau
Carlos Borba	O Dia	Bacchо	Araçagy	Perobinha	Pampa Mia	Jocosa	S. Morena	Brucho	Caluba
Renato Zanetti	Mundo Esportivo	Roriga	Jaza	Perobinha	Itanora	Jocosa	S. Morena	Jaçanã	Caluba
Vicente Chieregatti	Radio Excelsior	Roriga	Barbazul	Gazela	Itanora	Furiosa	S. Morena	Brucho	Caluba
Luiz de Lorenzi	A Hora	Roriga	Jaza	Gazela	Itanora	Jocosa	S. Morena	Brucho	Lacrau
Olavo B. Santos	Vida Turfistica	Roriga	Jaza	Camerino	Itanora	Jocosa	S. Morena	Brucho	Lacrau
Dária de B. Filho	Correio da Tarde	Luso	Jaza	Gazela	Itanora	Jocosa	Reservista	Brucho	Lacrau
Souza Aranha	Diario de S. Paulo	Roriga	Ternura	Gazela	Pampa Mia	Jocosa	S. Morena	Brucho	Lacrau
Mario Petrocelli	Panfulla	Roriga	Jaza	Gazela	Itanora	Jocosa	S. Morena	Brucho	Lacrau
FAVORITOS DA IMPRENSA		RORIGA	JAZA	GAZELA	ITANORA	JOCOSA	S. MORENA	BRUCHO	LACRAU

PREFEITURA MUNICIPAL

Fixadas normas para o pagamento de extraordinario aos operarios

O prefeito da Capital expediu ordem interna dirigida ao secretario dos Negocios Internos e Juridicos, vazada nos seguintes termos:

"Providenciar a expedição de portaria, recomendando que não se proceda ao pagamento de horas extraordinarias de trabalho ao pessoal diarista das Unidades das Secretarias de Educação e Cultura, Finanças e Negocios Internos e Juridicos; dos Departamentos da Arquitetura, Urbanismo e Serviços Municipais; das Divisões de Saude e Identificação, da Fazenda de Santo Amaro, bem como dos gabinetes dos srs. secretarios, subprefeito de Santo Amaro, diretores e chefes.

Somente será efetuado o pagamento quando devidamente autorizado pelos srs. secretarios e no maximo por eles fixado, para as Divisões de Obras Publicas, Pavimentação, Ruas e Estradas, Jardins e Cemiterios, Garage e Transporte, Carne e Pescados, Generos, Hospital Municipal, Limpeza Publica, Secção de Obras e Serviços de Santo Amaro, sendo permitido exclusivamente para os que tenham função braçal, responsabilizando-se a chefia que apontar horas a mais àqueles que não estiverem assim enquadrados, por seu ato.

A Administração deverá ser cientificada das irregularidades que determinarem a infração desta ordem. O pagamento de horas extraordinarias será permitido até o maximo de trezentas.

Se houver necessidade de ultrapassar-se o limite fixado (300 horas) a autorização será dada pelo prefeito".

CLASSIFICAÇÃO DE FUNCIONARIOS — Na sede da Comissão Municipal do Serviço Civil, à rua Anita Garibaldi, 231, 2.º andar, encontram-se afixadas as listas de classificação por antiguidade e merecimento dos funcionarios pertencentes às carreiras de Escriturario, padrão "G", e de Contador, padrão "I".

Igualmente, acha-se afixada, na mesma repartição, a lista de classificação por merecimento, dos funcionarios pertencentes à carreira de Engenheiro do padrão "W-1", que concorrem a duas vagas do padrão "X-1".

SEDE DA COMISSAO DO 4.º CENTENARIO — Na proxima segunda-feira, às 9 horas da manhã, os membros da comissão organizadora dos festejos comemorativos do 4.º centenario da fundação da cidade de S. Paulo, incorporados, visitarão as obras de adaptação do salão nobre do Estadio Municipal do Pacaembu, onde deverá ser instalada a sede daquele organismo. A referida comissão, apesar de possuir já em sua secretaria avultado numero de sugestões e trabalhos referentes às futuras comemorações do 4.º centenario da cidade, ainda não pode devidamente apreciar em face da situação em que se encontrava, sem sede propria para os seus trabalhos. Os serviços de adaptação daquele proprio municipal para servir de sede à aludida comissão, deverão ser concluidos dentro de breves dias, quando, então, o prefeito municipal promoverá a sua instalação definitiva.

COMISSÃO DE ARBITRAMENTO DE ALUGUEL — Despachos proferidos em 3|11|49:

Paschoal Scotti — Vila dos Estudantes, 4, travessa da rua Estudantes. Aluguel pretendido, Cr$ 1.600,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.000,00. Estella Jalotti — R. Tito, 31, 12 da apt. A. Aluguel pretendido Cr$ 13.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 8.000,00, sendo: residencia nos fundos, n.º 1634, cada, Cr$ 1.400,00; residencia superior: n.º 1630, Cr$ 1.400,00; lojas n.º 1626|1628, cada, Cr$ 1.700,00; residencia superior: n.º 1624, Cr$ 1.400,00. Anibal Midlin — R. dr. Costa Valente, 165 e 168. Aluguel pretendido, Cr$ 9.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 5.400,00, sendo: terreo, loja n.º 168 Cr$ 2.600,00; superior, res. n.º 166, Cr$ 2.800,00. Esp. de D. Joaquina da Silva Nunes — R. Joaquim de Oliveira, 486. Aluguel pretendido, Cr$ 1.200,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 950,00. Marieta Carvalho da Costa Ramalho da Silva — R. Sergipe, 96, apt.º 22. Aluguel pretendido, Cr$ 2.100,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.100,00. Ignacio Bastos — R. Imaculada Conceição, 103. Aluguel pretendido, Cr$ 4.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 3.300,00. Benedito Alves da Silva — Av. Rebouças, 1128. Aluguel pretendido, Cr$ .... 4.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 3.000,00 p| os altos Isaac Szczygielski — Av. Rebouças, 4256. Despacho: o predio em questão já foi arbitrado pelo processo n.º ..... 79.263|47, no valor mensal de Cr$ 2.500,00, em 14|10|47. Dulce Siqueira — R. Possidonio Ignacio, 26 e rua São Caetano, 536 e 540. Aluguel pretendido Cr$ 7.200,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 5.400,00, sendo: terreo-loja 540, Cr$ 600,00; terreo-loja 536, Cr$ 2.600,00; superior, n.º 20, Cr$ 2.200,00. Trofilo Abicalan — Av. Lins de Vasconcelos, 2643. Aluguel pretendido Cr$ 2.400,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.850,00. Vva. Roberto Burgos — R. do Grito, 597. Aluguel pretendido, Cr$ .... 1.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.600,00. A Comissão de Arbitramento de Aluguel solicita o comparecimento àquela secção dos seguintes interessados, para esclarecimentos: Calil Gabriel e Virgilio Brambila — R. Mendes Gonçalves, 274. João Braga — R. Pedro Doll, 474.

A vida em algarismos

Pela intensificação do nosso turismo

O sr. Garrido Torres, chefe do Escritorio de Expansão do Brasil em Nova York, após ter percorrido nosso país durante varios meses, em recente viagem que fez, recomendou o turismo dos norte-americanos ao Brasil, como um dos meios para aumentarmos as aquisições de divisas, divisas essas que estão muito escassas, causando não poucos transtornos ao nosso comercio exterior, principalmente o de importação.

Em reunião da Associação das Agencias de Publicidade de Exportação realizada em Nova York, em setembro passado, o sr. Godfrey Mac Donald, vice presidente da Grace Line, a maior companhia de navegação que serve a costa atlantica da America do Sul, fez identica recomendação, declarando que para isso seria necessario uma propaganda intensiva dos paises desta parte do hemisferio, visando atrair parte dos turistas norte-americanos que todos os anos visitam o Exterior.

Nesse sentido, segundo declaração daquela personalidade, estamos em situação desvantajosa, pois que somente uma pequena fração da soma despendida pelos turistas norte-americanos no Exterior, corresponde à America Latina, somando a importancia de 10 milhões de dolares, que equivale apenas a 3% do total.

Cabe às empresas interessadas, auxiliadas pelo governo da União [illegible] desenvolver atividades [illegible] de cujos [illegible] no aproveitamento.

Não nos faltam recantos pitorescos, de clima ameno e beleza atrativa para lazer. Também temos excelentes estações de cura, com suas aguas de poder maravilhoso, para interessar enfermos de outros paises.

Mas, infelizmente, tudo permanece quase que ignorado no estrangeiro, que, quando muito, se limita a vir ao Rio de Janeiro para admirar Copacabana e tomar alguns banhos de mar.

Outras praias, outros recantos, estações balneárias, cataratas majestosas que possuimos, não são procurados por falta precisamente de uma propaganda capaz de interessar o turismo alienigena.

Trata-se, portanto, de um trabalho a organizar e incitar e de onde poderemos auferir magnificos resultados, como conferem outros paises do mundo, como a Italia, Suiça, etc., guardadas, certamente, as devidas proporções.

INFRAÇÕES DO CÓDIGO DE OBRAS

As infrações do Código de Obras são consideradas, como de fato o são, atentados contra a coletividade, uma vez que os dispositivos legais, contidos naquele Código, visam exclusivamente a construção de edificios com as necessarias condições de higiene, segurança e conforto, aliadas à estetica urbana. Somos responsaveis pela cidade que nossos antepassados nos legaram e é nosso dever aperfeiçoá-la e embelezá-la. COOPERE, POIS, NA URBANIZAÇÃO DE SÃO PAULO, CONSTRUINDO A SUA CASA DE ACORDO COM A LEI.

ASSUNTOS ARABES

IMPORTUNO O PROJETO DE FEDERAÇÃO SIRIO-IRAQUEANA

DAMASCO — O projeto de federação sirio-iraquiana já está desinteressando a imprensa e a opinião siria. A atitude do governo em relação a esse projeto continua a mesma. Em razão do carater provisorio de sua missão o governo recusa tomar uma decisão sobre uma questão tão grave, tendo assim resolvido deixar à Camara que será formada com as proximas eleições, o cuidado de se pronunciar à respeito.

Todos os partidos e associações politicas, embora aplaudindo o projeto, têm formulado reservas, particularmente no que se refere ao tratado que une o Irak e a Grã-Bretanha.

Numa nova declaração à imprensa, o sr. Fares El Khoury, antigo presidente da Camara e veterano da politica siria, sugere simplesmente o adiamento do projeto. Não se pode atualmente — disse ele — examinar esse projeto sem preparar as condições capazes de lhe garantir o sucesso. De qualquer maneira o tempo não parece propicio, atualmente, à sua realização e o governo sirio atual é incapaz de tomar uma decisão qualquer antes da elaboração da nova Constituição. Os deputados da Siria, do Irak e dos outros Estados Arabes que desejam a federação, terão todo o ensejo então para se pronunciarem sobre a questão".

"Não sou contra a federação e a União — prosseguiu o sr. El Khoury — mas considero que o primeiro ato deve ser o reforçamento da Liga através de uma aliança militar que não deverá se limitar a dois Estados. O dever dos Estados Arabes é concluir um pacto militar defensivo cujo sucesso é condicionado à participação do Egito".

DAMASCO — Os representantes sirios à Comissão de Armisticio tomam as providências para a evacuação da zona interditada, conforme as estipulações da convenção do armisticio, anuncia-se de fonte oficial. De seu lado, os judeus iniciaram a destruição das fortificações situadas nas proximidades imediatas das linhas fixadas.

"Terei o cuidado de reforçar as garantias judiciárias, para permitir aos magistrados cumprir as suas funções com imparcialidade. Estou persuadido de seu devotamento e da importancia que dão ao cumprimento do dever. Garanto-lhes o meu apôio e o apôio do govêrno que aprecia altamente um zelo que os honra. Não deixo de medir a gravidade de meus compromissos, mas não os assumo levianamente e estou resolvido a mantê-los com toda a fôrça de que disponho".

Vários jornalistas tomaram então a palavra para evocar as suas pretensões profissionais: revisão da lei de imprensa, redução das tarifas telegráficas, facilidade para os correspondentes, e abolição da censura. Foi a propósito dessa ultima reivindicação que o sr. Helou anunciou nesse sentido seria imediatamente submetido à aprovação da Camara.

BEIRUTE — Foi decidida a criação de uma comissão técnica para estabelecer os limites indicadores nas fronteiras do sul do Libano para evitar as incursões de bandos sionistas em território libanês, noticia-se de fonte digna de fé. Essa operação — salienta-se da mesma fonte — não prejulga a fixação definitiva das fronteiras entre o Libano e Israel.

DAMASCO — O sr. Ruchdi Kékhya, ministro do Interior, recebeu os nove grandes chefes das tribos nomades que lhe expuseram as suas queixas sobre o numero restrito das cadeiras que lhes couberam. Os chefes das tribos apresentaram também ao ministro varias sugestões relativas à formação do Conselho Consultivo das Tribos.

DAMASCO — Três mil operarios tecelães entraram em greve em sinal de protesto contra a não execução pelos empregadores da lei sobre o trabalho.

ELEIÇÕES NA SIRIA

DAMASCO — "A decisão do Partido Nacional de boicotar as eleições é pelo menos inoportuna" — declarou à imprensa o sr. Ruchdi Kékhya, ministro do Interior, acrescentando: "Esse partido, aliás, não formulou oficialmente suas criticas e as razões que o levaram a adotar uma tal atitude. Seu mafinesto não contem e não cita qualquer fato preciso que permita refutá-lo".

O sr. Kékhya lembrou ainda que o Partido do Povo não participou das eleições de 1943 e 1947, quando o poder era retido precisamente pelos que hoje desejam boicotar as eleições porque não são por eles presididas.

"Nós não recorremos então à boicotagem — salientou o ministro do Interior — mas ao contrario, entramos na batalha. De qualquer maneira, porem, as eleições se realizarão na data fixada e à luz de seus resultados é que se poderá julgar se foram ou não livres".

POSIÇAO DOS ULÉMAS

DAMASCO — Um porta-voz da Associação dos Ulémas declarou o seguinte ao jornal "Al Alam":

"Todo o arabe sente a necessidade de união. Todavia, essa união só pode ser feita nas bases seguintes:

1.º — Garantia da independencia dos paises associados.

2.º — Abolição dos tratados ou acordos que signifiquem compromissos desses paises.

3.º — Evacuação de todas as tropas estrangeiras.

4.º — Regime republicano, ou seja, o que corresponde melhor à mentalidade do povo arabe e do Islam".

DAMASCO — Através de um manifesto, a Associação Ulémas declara que se absterá de apresentar candidatos nas proximas eleições mas que sustentará aqueles que se comprometam a manter o Islam como religião do Estado, salvaguardar a independencia do país e melhorar as condições de vida do povo e garantir a justiça social.

ACORDO SIRIO—TURCO

DAMASCO — O emir Adel Arslan, novo ministro da Siria em Ankara que deve assumir proximamente seu posto anunciou que um acordo foi concluido entre a Siria e a Turquia, nos termos do qual 50 mil toneladas de trigo serão fornecidas ao governo de Ankara nos preços e condições fixados pelo antigo acordo assinado sob o regime Husni Zaim.

CONFERENCIA DO CHANCELER SIRIO COM O MINISTRO SOVIETICO

DAMASCO — O ministro da Russia, sr. Daniel Solod, conferenciou com o sr. Jhaled El Azem, ministro do Exterior em exercicio. Interrogado sobre o objeto da conferencia, o sr. Solod declarou tratar-se apenas de uma visita protocolar. Por seu lado, o sr. El Azem salientou tratar-se de uma entrevista amistosa sem qualquer relação com a posição adotada em Lake Success pela delegação sovietica a respeito do projeto da Federação Sirio-Irakiana.

PROJETO DE NACIONALIZAÇÃO

DAMASCO — Tendo os jornalistas perguntado ao sr. Fathallah Assioun, ministro dos Trabalhos Publicos, se a decisão de reforçar o controle sobre as sociedades concessionarias significava o abandono do antigo projeto de nacionalização, o ministro declarou:

"Esse projeto continua em estudo. Pessoalmente, estimo que a nacionalização deve se concretizar em duas etapas. A primeira consistirá em elevar essas sociedades a emitir novos titulos na Siria, dos quais o governo compraria uma boa parte. Poderiamos dispôr assim da maioria nos Conselhos de Administração dessas sociedades. Só depois é que se poderia chegar à segunda etapa da nacionalização, porquanto, no estado atual das coisas, uma expropriação global encontraria numerosas dificuldades tecnicas e administrativas.

Impõe-se uma solução para o reflexo da situação do mercado do café, na nossa economia interna

Alta imprevisivel do produto, para o consumidor nacional — Expondo seu ponto de vista, aponta duas soluções o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços

Esperava-se para ontem a publicação da portaria da Comissão Estadual de Preços, estipulando os novos preços a serem observados no comercio do café torrado e moido na presente quinzena, decorrente da aplicação da portaria da C.C.P. que regulou a matéria. Segundo os calculos feitos, novo aumento deveria ser autorizado, passando o quilo do produto a custar para o consumidor Cr$ 20,80.

Ao que apuramos, não se acha, todavia, o vice-presidente da C.E.P. disposto a aumentar, de quinzena em quinzena dias, o preço do produto, pretendendo, junto às autoridades federais, uma nova politica de preços para o mercado interno em relação ao café, sendo mais conveniente a liberação de seu preço, em ultima analise.

O PONTO DE VISTA DO VICE-PRESIDENTE DA C.E.P.

Nas diversas ocasiões em que tivemos oportunidade de focalizar o assunto, reclamamos, igualmente, uma providencia urgente para o problema, de vez que não se acha apto o consumidor, já por demais onerado em sua economia, a acompanhar, em relação ao café, a alta diaria e imprevisivel do produto no mercado externo.

Ontem, tivemos a oportunidade de colher o ponto de vista do sr. Arnaldo dos Santos Cerdeira sobre a questão, que assim se manifestou:

— "O problema do café assume aspectos variados e complexos, até mesmo em face da propria estrutura economica da Nação. Não sei como poderia alguem ser contra a alta deste produto, se é ele quase que o unico veiculo de divisas para o Brasil."

SOLUÇÕES APONTADAS

— "A meu ver — acrescentou — o reflexo da situação presente, na economia interna dos brasileiros, só poderia ser resolvida dentro de um duplo aspecto.

O primeiro consistiria num apêlo ao patriotismo de cada um, no sentido de restringir o consumo interno da rubiacea, alcançando assim duas finalidades: maior entrada de ouro no país e o equilibrio financeiro individual, de cada familia ou de cada individuo, com consumo menor do produto em alta. Nesse primeiro aspecto seria liberado o preço do café em pó para o consumo interno.

A outra formula, que, confessamos, sob aspecto coletivo encerra profundo egoismo, seria a determinação do governo federal no sentido de lhe ser entregue, para efeito de redistribuição para o consumo do país, a preço por ele fixado, de uma quota sobre a exportação."

ACAUTELANDO O INTERESSE DO PRODUTOR E DO CONSUMIDOR

— "Devo declarar — prosseguiu — que essa quota jamais deveria ter caráter de sacrificio para o produtor nacional. Deveria ser-lhe paga por valor igual aquele que é obtido para o café exportado. A diferença entre o custo aquisitivo deste café e a receita obtida pelo preço fixado para o consumo, deveria correr por conta do Tesouro Nacional e ser paga equitativa e razoavelmente pelos 40 milhões de brasileiros que seriam, incontestavelmente, beneficiados pela situação auspiciosa que se antevê para o país, com o ouro que se apura com a exportação do café brasileiro.

Serei radicalmente contrario a qualquer quota ou a qualquer sacrificio que se atribua exclusivamente aos cafeicultores no Brasil. Não se justificaria, sob nenhum pretexto, que fossem os lavradores do Brasil, que há quinze anos vivem em situação desesperadora, resistindo heroicamente a todos os desequilibrios financeiros a que se têm atingido, continuando como verdadeiros sacerdotes as suas atividades agrarias, apesar de todos e de tudo, para manter o equilibrio social do país, atingidos nessa emergencia. Repito, não seria justo e razoavel e serei radicalmente contra qualquer "onus" que se crie ou que se pense criar exclusivamente para a classe agricola da Nação." — disse concluindo.

Amanhã à noite, o encerramento do II Congresso de Estudantes Secundarios

Criada a União Paulista dos Estudantes Secundários — Diretoria da nova entidade

Esteve ontem em visita à nossa redação, uma numerosa comissão de estudantes que participaram do II Congresso Paulista dos Estudantes Secundarios e que externaram a sua alegria pela realização vitoriosa do Conclave, bem como da criação da União Paulista dos Estudantes Secundarios, orgão maximo dos secundaristas de todo o Estado. Achavam-se entre eles, alguns dos componentes da Diretoria da UPES, recentemente eleita no Congresso. O motivo que os trouxe à nossa redação, foi o de agradecerem o incentivo que a imprensa paulista prestou ao Conclave, bem como convidar o povo paulista e os estudantes em geral para assistirem à Sessão de Encerramento Solene do Congresso, a realizar-se amanhã, às 20 horas, à rua Tabatinguera, 294, com a presença de altas autoridades civis e militares.

DIRETORIA DA UNIÃO PAULISTA DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS

Ficou assim constituida a diretoria da U.P.E.S.: Presidente: João Antonio Carreño Gimenes; 1.o vice-presidente: Silvio Antunes de Carvalho; 2.o vice-pres. Olicio Gadia; 3.o vice-pres. Benedito Machado; 4.o vice-pres. Carlos André; secretario-geral: Sidney Alexandre de Souza; 1.o secretario Antero Prado; 2.o secretario Armando Sá; 3.o secretario Joana Elazari; tesoureiro-geral: Rubens Angerami; 2.o tesoureiro Fernando Marreiros Sarabando; 2.o tesoureiro Antonio Arcanjo Cota; 3.o tesoureiro Jona Balthazar.

Separação das vias de pedestres e veiculos solução ideal para o problema do transito

Teremos dentro de algum tempo transito dirigido para pedestres na Praça João Mendes — Interessante estudo do eng. Lauro Barros Siciliano sobre a sinalização especial para pedestres

O Conselho Regional de Transito pode-nos divulgar o seguinte estudo do engenheiro Lauro de Barros Siciliano sobre sinalização especial do transito:

"De inicio poder-se-ia formular a seguinte pergunta: Vale a pena instalar-se sinais luminosos ou outros para pedestres? Serão eles obedecidos?

Numa pesquisa feita nos Estados Unidos constatou-se o seguinte, com referencia à obediencia aos sinais pelos pedestres:

34 1/2 % cruzaram a via com sinal vermelho;

5 1/2% cruzaram a via com sinal amarelo;

60% cruzaram a via com sinal verde.

Por outro lado, com referencia aos motoristas, constatou-se que 94 1/2% cruzaram a via com sinal verde e apenas 1% o fizeram com sinal vermelho.

Isto prova que o motorista é mais disciplinado que o pedestre, o que é natural, levando-se em conta a heterogeneidade da massa de pedestres.

A solução ideal só pode ser dada pela engenharia, isto é, somente pela separação de vias de pedestres e veiculos, o problema poderá ter solução radical.

A educação tambem é outra arma valiosa no combate aos acidentes; nos Estados Unidos 57% dos pedestres mortos têm mais de 45 anos, sendo que a grande maioria destes não teve o minimo preparo para enfrentar o transito urbano.

Hoje, com a educação intensiva que vai desde as escolas publicas até as Universidades, para não se falar dos clubes e associações, os acidentes na America têm diminuido.

Entre nós, esse fato não é desconhecido.

Tenho em mãos um livrinho do Inspetor Antonio Vieira da Guarda Civil de São Paulo, entitulado "Estudos Sobre Transito"; o referido livro é muito util para os escolares e pena é que seja pouco divulgado.

E' neste particular que reside o nosso grande mal: não estimulamos os bem intencionados e competentes; não tomamos conhecimento do assunto.

E assim é tudo; foi necessario que um grupo de idealistas resolvesse disciplinar o transito em S. Paulo, para que nossa cidade começasse a sentir os efeitos dessa campanha.

Mas, voltando à questão dos pedestres, vamos sugerir algumas medidas uteis e praticas, que não resolvendo o problema, têm o merito de atenuar os seus efeitos.

CRUZAMENTOS — Obrigar os pedestres a cruzarem a via somente nas esquinas e não no meio da quadra. Obrigá-los tambem a atravessar a rua perpendicularmente e não diagonalmente.

Nos cruzamentos sinalizados e com faixa de segurança, os pedestres sobre estas devem ter preferencia sobre os veiculos; é como se fosse o prolongamento do passeio.

Isto obriga os motoristas a guiarem com grande cuidado nesses cruzamentos, pois em qualquer acidente com pedestre, serão eles responsabilizados.

Esta medida não deixa de trazer certos inconvenientes, como congestionamento e mesmo abusos de certos viandantes que, protegidos por regulamento, irão fazer questão de atravessar as ruas em "camara lenta".

Porem, na ausencia de passagens inferiores ou superiores, é a medida mais aconselhavel.

Dentro de algum tempo, teremos o transito dirigido de pedestres na praça João Mendes, a D.S.T. e a Prefeitura já acordaram nas medidas a serem adotadas.

Nos demais pontos da cidade, somos de parecer que a presença de um guarda é indispensavel, principalmente para proteger os pedestres nos cruzamentos; o guarda, em muitos casos, precisa ser o complemento de um cruzamento sinalizado, sendo sua intervenção necessaria em certos momentos.

GRANDES ARTERIAS — Nas grandes avenidas é onde o pedestre corre serio risco, pois nestas a velocidade dos veiculos é maior. A solução do problema ainda é a mesma: passagens em niveis diferentes.

Contudo, pela instalação de sinais luminosos nessas avenidas, o transito de veiculos fica disciplinado e o fluxo dos mesmos, periodicamente interceptado; isto facilita a travessia pelos pedestres nos cruzamentos.

A construção de abrigos ou "ilhas de segurança" tambem contribui para tornar a travessia do pedestre mais segura.

RESUMO — SOLUÇÃO IDEAL — Aplicação das medidas recomendadas pela moderna engenharia de transito — passagens em niveis diferentes, separação de vias de pedestres e veiculos, vias de transito rapido, sinais especiais, etc.

SOLUÇÕES PALIATIVAS — Proibição da conversão à direita e à esquerda, nos cruzamentos onde isto for possivel.

Aplicação do sinal "Pare" em todas as direções para os veiculos; este sistema provoca grandes congestionamentos.

Adoção da regra de preferencia em favor dos pedestres nas faixas de segurança, desta maneira os veiculos atravessarão essas faixas com a maxima cautela.

Construção de "ilhas de segurança" nas grandes avenidas.

Policiamento intensivo.

Educação pelo cinema, radio e imprensa, bem como aulas aos escolares.

Legislação de proteção aos enfermos, velhos e crianças.

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

anuncie a crédito

pergunte na sua AGENCIA de PUBLICIDADE

e venda a dinheiro!

não há despeza!

PELA FORMULA 3x1

é ainda melhor

ou pergunte em nosso DEPARTAMENTO — Telefone: 2-8433

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

CAPITAL: Cr$ 30.000.000,00 — RESERVAS: Cr$ 21.000.000,00

OPERAÇÕES INICIADAS EM 1.º DE OUTUBRO DE 1943 — CARTA PATENTE N.º 3.043 DE 15-9-1943

MATRIZ: Rua da Quitanda, 144 — S. Paulo — Endereço Telegráfico: "BANCRUZE"

FILIAL DO RIO JANEIRO: Rua da Candelaria, 4

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1949

Compreendendo as operações da MATRIZ, da FILIAL DO RIO DE JANEIRO e das Agencias de:

URBANAS (São Paulo): Central (Rua Sto. Andre, 80), Ipiranga, Penha, Pinheiros, Santo Amaro

INTERIOR: Avaré, Cerqueira Cesar, Conchas, Fartura, Franca, Galia, Garça, Herculandia, Ipauçu, Leme, Miguelopolis, Mogi das Cruzes, Patrocinio Paulista, Pirajuí, Pompéia, Presidente Bernardes, Quintana, Rancharia, Santos

ATIVO

Conta	Parcial	Subtotal	Total
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente	57.906.268,60		
Em deposito no Banco do Brasil S/A.	59.480.279,10		
Em deposito à ordem da Sup. Moeda e do Credito	10.278.997,00		
Em outras especies	143.972,70		127.809.515,40
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		307.000,00	
Emprestimos em C/Correntes	287.030.767,50		
Titulos Descontados	332.392.000,20		
Agências no País	131.754.797,20		
Correspondentes no País	15.529.279,40		
Correspondentes no Exterior	143.696,90		
Outros Créditos	11.859.915,10	778.710.456,30	
Imoveis		2.771.036,70	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais: Obrigações de Guerra no valor nominal de Cr$ 10.279.100,00, deps. no Banco do Brasil S/A à ordem da Super. da Moeda e do crédito e Cr$ 1.000.000,00 na Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, conf. Decr.-Lei n.º 9.602	8.246.712,20		
Apolices Estaduais	1.766.300,00	10.013.012,20	791.801.505,20
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	3.290.150,20		
Moveis e Utensilios	7.152.542,00		
Material de expediente	2.955.829,70		
Instalações	5.002.592,10		18.410.114,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	1.772.420,40		
Impostos	1.074.974,60		
Despezas Gerais	6.510.387,70		9.357.782,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		323.048.865,10	
Valores em Custodia		11.157.343,00	
Titulos a receber de C/Alheia		270.437.644,80	
Outras contas		4.111.704,10	608.755.557,00
TOTAL			Cr$ 1.556.134.474,30

PASSIVO

Conta	Parcial	Subtotal	Total
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	30.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	1.800.000,00		
Fundo de Previsão	7.560.000,00		
Outras Reservas	14.640.000,00	54.000.000,00	
G — EXIGIVEL			
Depositos			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	515.099,50		
em C/C Sem Limite	478.872.801,50		
em C/C Limitadas	87.103.872,60		
em C/C Populares	10.876.201,20		
em C/C Sem Juros	15.404.229,40		
em C/C de Aviso	22.269.345,50		
Outros depósitos	8.690.769,00	623.732.408,70	
a prazo			
a prazo fixo		107.962.838,60	
Sub-Soma		731.695.247,30	
Outras Responsabilidades:			
Agências no País	130.075.938,10		
Correspondentes no País	3.844.162,70		
Corresp. no Exterior	24.752,70		
Ordem de pagamento e outros créditos	5.148.939,20		
Dividendos a pagar	187.512,30	139.281.305,00	870.976.552,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			22.402.365,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em Garantia e em Custodia		334.206.208,10	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	258.274.647,30		
do Exterior	12.162.997,50	270.437.644,80	
Outras Contas		4.111.704,10	608.755.557,00
TOTAL:			Cr$ 1.556.134.474,30

São Paulo, 4 de novembro de 1949

DR. RICARDO JAFET — Diretor-Presidente
GLADSTON JAFET — Diretor-Vice-Presidente
C. D'AGOSTINO — Diretor-Superintendente

ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINO — Gerente-Geral.
JORDÃO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Ch. Adm.
LUIZ CARLOS PASCHOAL AUN — (Contador — C.R.C. n.º 10.394)

PALPITES DA GAVEA

Jutlandia . . .	Cabo Frio . .	Camelot
Abunan . . .	Rosario	Iman
Nimrod	Egeu	Magali
Zodiaco	Serra D'Agua .	Bozambo
Visigodo . . .	Ronon	Lusitano
Micandra . . .	Ilmenita . . .	Barbaro
Intrepido . . .	Lord Polar . .	Mondar
Curupay . . .	Hilarion	Leste

Hoje em Porto Alegre, o G.P. "Bento Gonçalves"

DEZ PARELHEIROS ALISTADOS NA MAIS IMPORTANTE PROVA DO TURFE GAUCHO

O Hipodromo de Moinho de Ventos deverá acolher na tarde de uma grande assistencia, pois que será teatro de mais uma realização do G. P. "Bento Gonçalves" com a dotação de cento e cinquenta mil cruzeiros e em 2.200 metros. A grande prova reunirá dez parelheiros, o que de mais representativo há na pista de Porto Alegre.

E' o seguinte o campo da prova:

(1 Estreante 50
1) (2 Bergante 55
(3 Alceste 48
3) (4 Lenero 55
(5 Astuto 50
5) 6 Xiru' 50
(7 Ouropouco 55
(8 Greciano 55
1) 9 Acheron 55
(10 Aleiran 50

A preferencia do publico é favoravel ao potro Estreante, cuja campanha está pontilhada de sucessos.

Desde de ontem, conforme noticias que recebemos, a cidade está presa de desusado interesse quer pelos turfistas locais, quer pelos forasteiros, que chegam a todo instante.

A delegação do Jockey Club de São Paulo, que lá chegou à tarde de sexta-feira, é formada pelos srs. Luiz Nazareno Teixeira de Assumpção, Alcides Lara Campos, Otavio Calmby Salles e José Martiniano Rodrigues Alves Filho, que estão acompanhados de suas respectivas esposas.

A imprensa turfistica bandeirante está representada pelos cronistas Guilherme Godoy, do "Correio Paulistano" e "A Noite" e Dino Zanetti, do JORNAL DE NOTICIAS e "Mundo Turfistico".

A reunião de ontem no Hipodromo da Gavea

NEVER LOOSES VENCEU A PRINCIPAL PROVA DO PROGRAMA

São os seguintes os resultados dos sete pareos disputados ontem no Hipodromo da Gavea:

1.o pareo: 1.600 metros, em 1.o Parker e em 2.o Aldean. Venc. Cr$ 31,00. Dupla (14) Cr$ 41,00 Placês: Cr$ 18.00 e 16,00.

2.o pareo —: 1.600 metros. Em 1.o Gavião da Gavea e em 2.o Mavilis. Venc. Cr$ 34,00 Dupla (24) Cr$ 53,00 Placês: Cr$ 22,00 e 18,00.

3.o pareo: 1.500 metros. Em 1.o Mauá e em 2.o Lovelace Venc. Cr$ 19,00. Dupla (14) Cr$ 19.00. Placês de ns. 1 e 5, devolução.

4.o pareo —: 1.500 metros Em 1.o Reuno e em 2.o Attacker. Venc. Cr$ 68,00. Dupla (33) Cr$ 521,00. Placês Cr$ 30,00 e 44,00.

5.o pareo: 1.000 metros. Em 1.o Comarca e em 2.o Zoco. Venc. Cr$ 48,00. Dupla (23) Cr$ 28,00 Placês Cr$ 22.00 e 14,00.

6.o pareo: 2.000 metros. Em 1.o Never Looses e em 2.o Botafogo. Venc. Cr$ 208,00. Dupla (44) Cr$ 314,00 Placês Cr$ 71,00 e 28,00.

7.o pareo: 1.400 metros. Em 1.o Itororó, em 2.o Satiro e em 3.o Luva. Venc. Cr$ 72.00. Dupla (13) Cr$ 44,00. Placês Cr$ 20,00, 22,00 e 26,00.

Lundum inutilizado

Quando era conduzido para o "canter" o cavalo Lundum, inscrito no 8.º pareo do programa de ontem em Cidade Jardim, como um dos provaveis ganhadores, disparou em direção à cocheira e, na altura da reta oposta, tropeçou, do que lhe resultou sofrer serio acidente. Segundo fomos informados, o referido animal está invalidado para corridas.

Dificil para o São Paulo o jogo contra a Portuguesa

FAVORITO O SANTOS

O alvi-negro de Vila Belmiro credenciado a reeditar no jogo de hoje a atuação que teve contra o XV de Novembro — Esperançosos os jabaquarenses

O aficionado do esporte das multidões, da vizinha cidade praiana, terá oportunidade de presenciar na tarde de hoje, de hoje, no Estadio de "Ulrico Mursa", um cotejo dos mais interessantes. Trata-se do encontro entre os quadros do Santos e do Jabaquara, em disputa da nona rodada, do returno do Campeonato Paulista de Futebol. Os tradicionais rivais, estão em magnificas condições, capacitados, portanto, a brindar seus adeptos com um espetaculo dos mais sugestivos. Como é natural, o Santos está mais credenciado, do que o Jabaquara, para conquistar o triunfo. Isso, porém, não quer dizer, que o compromisso dos alvi-negros, será facil. O Jabaquara, está bastante animado, com o feito que conquistou, na tarde de domingo ultimo, contra o Comercial e deseja no jogo de hoje, reeditar a exibição para garantir sua posição na tabela de pontos perdidos do certame bandeirante. O cotejo, portanto, deverá agradar intensamente, e, mais uma vez, que é indisfarçavel o desejo, dos litigantes, de conquistar os louros do triunfo.

COMPLETO O SANTOS

A direção técnica do Santos, resolveu manter para esse jogo, a mesma equipe, que derrotou o XV de Novembro. O técnico Brandão, está bastante satisfeito, com o rendimento do conjunto e, assim, decidiu não alterá-lo. O quadro será o seguinte: — Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas.

O JABAQUARA

O Jabaquara, como tivemos ensejo de noticiar se apresentará com sua melhor constituição. Leopoldo formará na ala esquerda com Brandãozinho, e nos demais postos, estão os mesmos efetivos. A constituição do conjunto, será esta: Mauro; Domingos e Scuza; Nelson Ciciá e Feijó; Amaral, Doquinha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

O juiz da contenda será o inglês Percy Snap.

PASCOAL, que chefiará a linha media do Santos

LEONIDAS, veterano defensor do S. Paulo

Favorito o tricolor na luta desta tarde — Tentarão os lusos quebrar a serie de vitorias que o São Paulo vem conquistando desde 1940 — Reaparece Helio — Noronha ou Jacob, a unica duvida no conjunto do São Paulo — Como formarão os quadros — Harry Rowley na arbitragem

Enfrentando a Portuguesa de Desportos hoje à tarde, no gramado do Pacaembu', cumpre o São Paulo o mais dificil dos compromissos que lhe restam, no Campeonato Paulista de Futebol. De fato, o conjunto luso, pela qualidade de seus integrantes e pela força coletiva que tem demonstrado em varios jogos, surge como temivel adversario para o lider. Pena que os rubro-verdes tenham marcado a sua campanha, neste campeonato, pela irregularidade, pois, do contrario, estariam em outra situação, na tabela de classificação e a propria fisionomia do certame, teria sido bem outra. Para o tricolor, a vitoria hoje representa a conquista virtual do titulo, pois nos outros três jogos, que lhe faltam, dificilmente poderá ser desmanchada a diferença, que o separa do vice-lider. Para os lusos, o triunfo terá sabor igualmente intenso, pois será a quebra da série invicta que o São Paulo vem mantendo desde 1940. Muitos empates têm sido conseguidos pelos rubro-verdes nesse periodo. Muitas vezes têm eles estado proximos da vitoria mas há quase 10 anos vem o São Paulo mantendo, contra eles, uma invencibilidade que já está se tornando cronica e insuportavel.

UMA DUVIDA EM CADA QUADRO

Somente no vestiario, momentos antes do encontro, serão escaladas as equipes, pois existe, em cada uma, um ponto duvidoso. O tricolor não sabe, até agora, se pode ou não contar com Noronha, pois o "Cobrinha" está contundido e, se não acusar sensiveis melhoras no correr do dia, será temeridade lança-lo no prelio de hoje. Na Portuguesa a duvida está no arco, cujo posto está sendo disputado por Caxambu' e Bolivar. Somente na hora do jogo o técnico escolherá o guardião titular. Pelo que fizeram ambos no "apronto", Caxambu' é sem duvida o mais indicado, por possuir mais classe e por se encontrar em melhor forma. O veterano arqueiro parece reunir as preferencias do técnico, mas igualmente Bolivar exercitou-se satisfatoriamente, podendo, portanto, ser escalado. Afora estas, outras duvidas não há na escalação dos conjuntos, pois os demais titulares encontram-se em excelentes condições fisicas.

OS QUADROS

SAO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Jacob (Noronha); Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

PORT. DESPORTOS — Caxambu' (Bolivar); Lorico e Nino; Santos, Brandãozinho e Hello; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

ROWLEY NA ARBITRAGEM

Foi indicado para a direção deste encontro o arbitro Harry Rowley, da F. P. F.

SANTOS, que substituirá novamente Luizinho na asa media-direita

Novamente ameaçado o Comercial

Pelejando contra o Palmeiras, hoje à tarde, no Parque Antartica, o alvi-rubro tentará evitar o ultimo posto — Favorito o alvi-verde — Abelardo mantido no comando do ataque — Uma duvida na equipe do "benjamin" — Sunderland, o juiz

Hoje à tarde, no Parque Antartica, o Palmeiras enfrentará o Comercial, em disputa da nona rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol. O alvi-verde é favorito deste encontro, embora devam ser levados em conta dois fatores que poderão concorrer para uma surpresa: a ausencia de Bovio no ataque do Palmeiras e a necessidade em que se encontra o Comercial de fugir da "lanterninha. Esta ultima circunstancia, principalmente, fará com que o "benjamim" lute com todas as forças, por saber que está defendendo a propria subsistencia na divisão principal.

EM ORDEM O PALMEIRAS

Nenhuma duvida na escalação do conjunto do Parque Antartica. Todos os jogadores que participaram do prelio contra o Ipiranga estarão novamente em atividade, no conjunto principal, que entrará em campo com a constituição observada no segundo tempo daquela partida, ou seja, com Canhotinho na meia direita e Lima na ponta esquerda. Abelardo continuará no comando do ataque, em virtude do impedimento de Bovio, que se encontra contundido. No Comercial, apenas um ponto ainda não está definitivamente resolvido. E' a meia-esquerda, onde há a possibilidade de Romeuzinho não poder atuar, por se encontrar contundido. Nesse caso, Carecão seria o seu substituto.

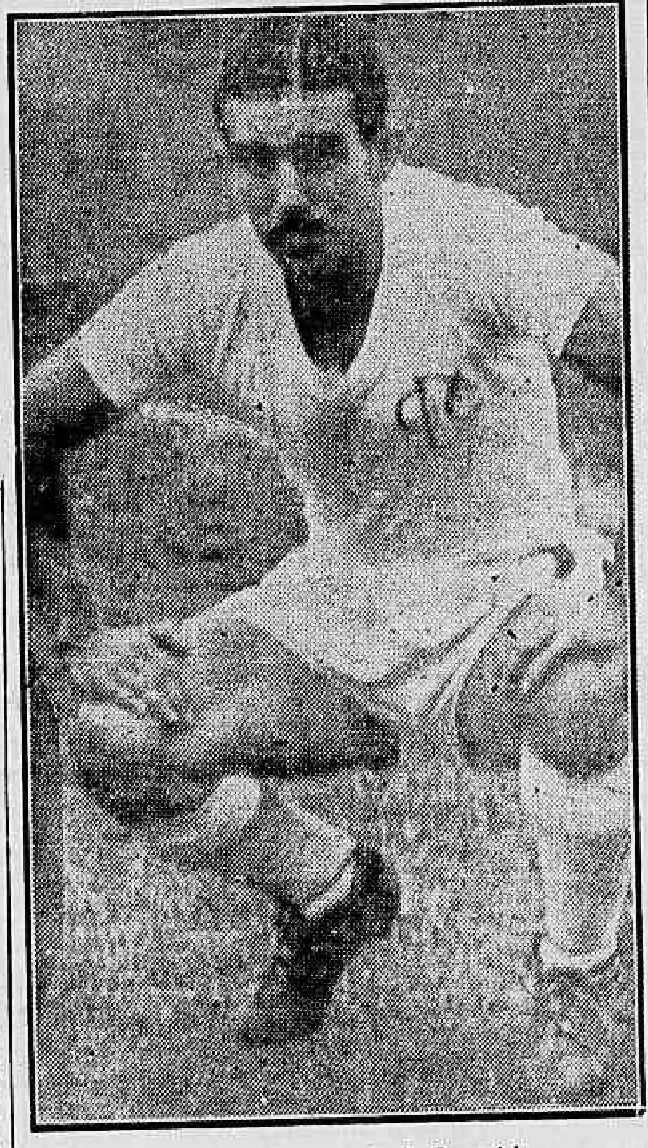
OS QUADROS

PALMEIRAS — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Harry, Canhotinho, Abelardo, Jair e Lima.

COMERCIAL — Cavani; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Manuelito, Romeuzinho (Carecão) e Agostinho.

O JUIZ

Será juiz do encontro o sr. Godfrey Sunderland.



ARTUR, medio-esquerdo do Comercial

Mackenzie vs. XI de Agosto

Hoje pela manhã a decisão do certame de polo-aquático da FUPE

Em virtude de deliberação da diretoria da FUPE, anulando o encontro de polo-aquatico no qual a A. A. Horacio Lane (Mac) venceu a A. A. Horacio Berlinck (Ciencias Economicas), os dois conjuntos defrontaram-se novamente em sensacional cotejo, que somente foi decidido após a realização da quarta prorrogação. Os mackenzistas sagraram-se vencedores pela contagem de 3 a 1, conquistando assim o direito de disputarem com a A. A. XI de Agosto o titulo de campeões universitarios da modalidade.

HOJE O ENCONTRO DECISIVO

Após auscultar os dirigentes dos dois conjuntos resolveu a entidade-maior dos esportes universitarios marcar para hoje às 12 horas, na piscina do Pacaembu o aguardado encontro das duas maiores forças do polo-aquático estudantil.

Perigoso para o Corintians o jogo de hoje

Mais credenciado o XV de Novembro, por contar com os fatores campo e torcida — Em Piracicaba os corintianos — O árbitro será Wilfrid Lee

Seguiram ontem à noite, para Piracicaba, os jogadores do Corintians, que lá entrentarão o XV de Novembro, em disputa da nona rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol. Os alvi-negros seguiram confiantes e dispostos a regressar vitoriosos, realizando assim a dificil proeza de derrotar o quadro piracicabano em seus proprios dominios. A proposito, recorda-se que o unico quadro que venceu o XV de Novembro, em Piracicaba, no campeonato, foi o Palmeiras, que lá esteve no inicio do certame. Depois disso, lá estiveram o Santos, o São Paulo, a Portuguesa de Desportos e outros, que regressaram lamentando a perda de preciosos pontos.

FAVORITO O XV DE NOVEMBRO

A verdade é que o alvi-negro piracicabano aparece como favorito do encontro, indicado pelo retrospecto. Deve o Corintians aceitar essa condição de superioridade do adversario e lutar para que, nos futuros jogos, seja invertida a situação. Tradição por tradição, historia por historia, a do Corintians é sem duvida mais bonita e mais expressiva, mas estamos analisando a situação presente e não podemos negar a evidencia da superioridade do XV de Novembro, sendo o jogo em Piracicaba. Entretanto, justamente por isso a vitoria terá maior expressão e certamente os corintianos lutarão com empenho para obtê-la, dando assim um grande passo no caminho da reabilitação por que tanto anseiam os torcedores.

OS QUADROS

Estão escaladas as duas equipes. O XV atuará com o mesmo conjunto dos ultimos compromissos, ao passo que o Corintians, na impossibilidade de contar com Claudio, Nenê e Baltazar, promoverá varias alterações na ofensiva. Os quadros serão os seguintes:

XV DE NOVEMBRO — Ari; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Antoninho, Mandu', De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

CORINTIANS — Bino; Norival e Lelacosa; Belfare, Nilton e Helio; Castro, Edelcio, Touguinha, Luizinho e Noronha.

O JUIZ

Funcionará na direção da peleja o arbitro Wilfrid Lee.

BELACOSA, que formará com Norival a zaga do Corintians

No Rio o Tenis Clube Paulista

Será disputada a taça "Christy Beltrão" com o Tijuca Tenis Clube

Será disputado hoje, no Rio de Janeiro, pela 3.a vez, este ano, na quadra do Tijuca Tenis Clube, a taça "Cristy Beltrão", entre as representações do clube local e do Tenis Clube Paulista. As competições entre essas duas agremiações já se efetuam há muito tempo e constituem como tantas outras, animadas pelos nossos gremios de tenis, esplendidos motivos para um maior intercambio esportivo social, concorrendo sem duvida alguma para estreitar cada vez a amizade que une os desportistas das duas capitais e ao mesmo tempo, contribuindo para o progresso técnico do esporte da raquete.

Em virtude do equilibrio de forças existentes entre as representações que se enfrentarão nas quadras tijucanas, espera-se certamente que todas as provas oferecerão momentos de grande interesse aos aficcionados do elegante esporte.

A delegação do Tenis Clube Paulista seguiu assim formada: José Chedide, chefe; Renato Cantizani, Omar Zacharias, Jorge Salomão, Aldo Prota e Ana Zellmeisl.

Encerra-se esta tarde a disputa do trofeu "Brasil"

Grande interesse em torno do desfecho da magnifica competição atlética — As provas finais

Hoje à tarde, tendo como local a pista do Tietê, teremos o encerramento da disputa do Trofeu Brasil, competição atlética que vem tendo um desenrolar dos mais empolgantes, principalmente na luta que estão travando as equipes do Botafogo e S. Paulo, pela conquista do triunfo, na contagem final.

Se persistir o calor reinante, não será dificil que otimas marcas venham a ser conquistadas, pois, os atletas que estão disputando pela setima vez este magnifico trofeu oferta do Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo, se encontram desfrutando de explendidas condições de preparo fisico e técnico.

AS PROVAS DESTA TARDE

Esta tarde serão disputadas as seguintes provas:

14 horas — 110 metros com barreiras (preliminares), martelo e altura (moças);

14 h 20 — 400 metros rasos (preliminares);

14 h 20 — 1.500 metros rasos;

15 horas — 100 metros rasos (semifinais, moças) peso (juvenis);

15 h 15 — 110 com barreiras (semifinais) e salto em altura;

15 h 30 — 400 metros rasos (semifinais), dardo (moças);

15 h 50 — revezamento 4x100 metros (semifinais juvenis);

16 horas — 100 metros rasos (final, moças);

16 h 15 — 110 com barreiras (final);

16 h 30 — 400 metros rasos (final);

16 h 45 — revezamento 4x100 metros (semifinais, moças) disco e triplo;

17 horas — 10.000 metros rasos;

17 h 40 — revezamento 4x100 metros (final, juvenis);

17 h 50 — revezamento 4 x 100 metros (final, moças);

18 horas — revezamento 4x 400 metros (final).

Competem hoje os ciclistas paulistas

Interessante prova organizada pelo Ciclo Clube Luis Bergamo — Na estrada de Pirapora, a competição

Promovida pelo Ciclo Clube Luis Bergamo com o apoio da Federação Paulista de Ciclismo, será disputada hoje cedo mais uma importante prova extra, que reunirá a maioria dos ciclistas bandeirantes. O certame se desenrolará na Estrada de Pirapora, dando-se a saida e chegada [illegible] Joaquim Floriano, 1077.

O PERCURSO

O percurso para as diversas categorias é o seguinte:

1.a e 2.a Categorias: até [illegible]rueri e volta, 60 quilometros.

3.a Categoria: até Caxias e volta, 40 quilometros.

4.a Categoria: até Osasco e volta, 26 quilometros.

A concentração dos juizes e corredores está marcada para as 7 h 30, no local acima mencionado.

AUTORIDADES

Para essa competição, a diretoria da Federação Paulista de Ciclismo designou as seguintes autoridades: arbitro de honra, Paulo Kajyi; arbitro geral, Domingos de Freitas Pereira; assistente, Hugo Brigatto; comissario de percurso, Pascoal Ferreti; comissario de controle, Emilio Laporta; juizes auxiliares e de percurso José Varela Martins, Otavio Hilario Cardoso, José Rodrigues Gama, Armando Polidoro Antonio Amorim, Francisco Mastroiani, Harrison R. Costa, André Solé, Fernando Terni Odilon Passos e Antonio Paraventi; cronometristas, Cesar Nobile Lauzi, Ernest Achter e Fernando Terni Junior.

Prossegue hoje o Certame Estadual de Tenis

Recorde de inscrições — Locais e horarios das partidas

Iniciou-se ontem a disputa do Campeonato Paulista de Tenis, com a realização, nas quadras do Harmonia, Paulistano, C. A. S. Paulo e Monte Libano de numerosos encontros

Hoje o certame em apreço terá prosseguimento, com a realização das seguintes partidas:

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — 15 horas — 5.a, Herman Revoredo x Marco Goulart; 4.a, Henrique Sloman x Carlos S. Monteiro; 4.a, Alberto Queiroz x Ubirajara R. Campos; 2.a, Milton Mota x José Godoi Moreira; 2.a, Celso Bombonato x Ruy Luz Monteiro; 16 horas — 1.a, Orlando Silva x Nelson Russo; 1.a, George Naday x Luiz Cesar; 1.a, Alcides Procopio x Paulo Martins; 4.a Odilon Borges x João B. Treiano; 5.a, Edmundo Coube x Luiz Menhoz.

C. A. PAULISTANO — 15 horas — 5.a, Elio Cirri x Jan Versteeg; 4.a, Erich Niemer x Wilton de Crescenzo; 4.a, Antonio Amato x Eduardo Belotti; 4.a, José J. Pinheiro x Milten Simoni; 3.a, Ricardo Gonçalves x Rubens Rangel; 16 horas — 1.a, Rubio Rangel x Omar Zacharias; 1.a, Carlos C. Lima x Horacio Cherkasky; 3.a, Horst Harling x Roberto Guimarães; 3.a, Ernesto Vilhena x Decio Novais Filho e Luiz Serson x Jaime Fernandes.

E. C. PINHEIROS — 15 horas — 5.a, Bernardo Coré x Homero Oliveira; Guido Serpeloni x José A. M. Saes; 5.a, Ernesto Giuliano x Pedro J. Rocha; 5.a, Carlos J. Malferrari x Jacques Levy; 16 horas — 3.a, Guido Catani x José A. Catuiano; 4.a, Luiz G. Brandão x Aldino Garcia; 5.a, Manoel Epstein x Dante De Capua.

C. A. MONTE LIBANO — 15 horas — 5.a, Elihu' Luz x Iaudio Bisal; 5.a, Vitor Carvalho x Xavier Olascoaga; 5.a, Rubens B. Leite x Klaus Blumenfeld.

C. A. SÃO PAULO — 16 horas — 5.a, Wladimir Gianatasio x Nelson Bosinaim; 5.a, Antonio Martell x Luiz C. S. Queiroz, 16 horas — 4.a, Deoclides Brito Filho x Edmundo Maluf, e 4.a, Teodoro B. Carvalho x Plinio Haidar.

FILHOTES DE CARPA
VENDE-SE
TRATAR COM MARTIM PLEPIS
MONTE MOR — Tel. 55 — SÃO PAULO

Joga o Utah amanhã em Ponta Grossa

Aguardada com grande entusiasmo a exibição dos cestobolistas norte-americanos — Terça-feira contra o Corintians Paulista

Duas expressivas vitorias já alcançaram os cestobolistas norte-americanos nos jogos travados em nosso Estado. Anteontem à noite enfrentando a seleção de Rio Claro, em partida em que foram donos absolutos da quadra, sairam vencedores pela expressiva contagem de 58 a 34.

JOGARÃO AMANHÃ

Após descançarem hoje, embarcarão para a cidade paranaense de Ponta Grossa, onde amanhã à noite, realizarão a quarta partida. Como aconteceu em R.Claro e Santos o embate internacional que proporcionará ao publico paranaense ver em ação um dos mais categorizados conjuntos de cestobol de todo o mundo, vem despertando grande interesse, já estando, de acordo com o que é divulgado vendida toda a lotação do ginasio onde irá ser realizado o empolgante embate.

OS JOGOS COM O CORINTIANS E FLORESTA

Após esses três jogos fóra de nossa Capital retornarão a São Paulo os cestobolistas do Utah, a fim de cumprirem seus dois outros compromissos. Assim é que depois de amanhã, iremos vê-lo em ação enfrentando a equipe do Corintians Paulista, tendo como local o ginasio do Pacaembu. Será o segundo grande espetaculo reservado ao nosso publico e que por certo marcará mais um novo e absoluto sucesso da interessante temporada. O quinteto corintiano, habilmente preparado por Monaco está em impecaveis condições de treino, de forma a oferecer o maximo de resistencia ao potente conjunto visitante.

Prejudicado o futebol na Venezuela

Receando a concorrencia, os dirigentes do base-ball se recusam a ceder o Estadio "San Agustin" — Em estudo a construção de uma praça de esportes para o "soccer"

CARACAS, 4 (UP) — (Por Carlos Perozo, correspondente da United Press) — Um indicio da luta que nos anos futuros travarão, neste país, o "base-ball" e o futebol, surgiu com a energica e categorica recusa da Liga Profissional de Base-Ball em ceder o Parque San Agustin para que, nos dias da semana em que não houver jogos desse esporte, sejam disputados nesse estadio os encontros de futebol.

O Estadio San Agustin, com capacidade para quinze mil espectadores, é de propriedade da empresa de cervejaria "Caracas", que dirige, ao mesmo tempo, uma das equipes de "base-ball" que intervém no campeonato. E' um belo estadio, o melhor da Capital, onde se pode jogar à noite graças às instalações eletricas de que dispõe. Nele vinham sendo realizados, ultimamente, os encontros de futebol. Os jogos internacionais entre a Venezuela e a Colombia, primeiro, e depois com o México foram ali disputados. Tais encontros constituiram um sucesso economico e os seus promotores acreditam que umas das causas determinantes do mesmo foi a boa localização do estadio — equidistante de diferentes bairros da cidade — e as ótimas condições de acomodação.

Os jogos de futebol eram efetuados no Estadio Nacional, de construção apressada e localizado no bairro denominado El Paraizo, local verdadeiramente incomodo. Agora, a Associação Nacional de Futebol "abriu" os olhos e viu a necessidade de possuir um estadio proprio, quando os terrenos são vendidos a preços elevados, a fim de não deixar "fugir" os adeptos do futebol deste país.

Os dirigentes do futebol venezuelano dizem que a decisão da Liga Profissional de Base-Ball, recusando-se a ceder o seu estadio, obedece a razões egoistas, receiando a concorrencia do futebol ao "base-ball". A referida Liga baseia a sua negativa no fato de que as chuteiras dos jogadores de futebol prejudicam a grama do campo.

Em vista dessa atitude dos dirigentes do "base-ball", a Associação Nacional de Futebol está envidando esforços para conseguir o apoio dos capitalistas venezuelanos para a construção de um grande estadio de futebol.

Entretanto, o certo é que começou a luta entre ambos os esportes, luta essa que deverá ser renhida, porquanto, apesar de todos os esforços dos dirigentes futebolisticos, a maioria do povo venezuelano é amante do "base-ball".

Deverá sagrar-se campeão o Guarani

Suficiente ao "bugre" o empate com o Taubaté para a conquista do titulo da Serie Vermelha — Bons jogos de hoje no certame do Interior

Será realizada esta tarde, mais uma rodada do segundo turno, do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. O encontro mais interessante, da Serie Branca, será disputado, entre as equipes do Rio Pardo e do Botafogo, enquanto, que na Serie Vermelha, o Guarani, deverá se consagrar definitivamente, na contenda que travará, com o Taubaté. Finalmente, na Serie Ouro, o Uchôa terá dificil compromisso, contra o S. Paulo, de Araraquara e na Serie Preta, o Linense, pelejará com o Tupã, no jogo mais importante.

Os cotejos programados para esta tarde são os seguintes:

SERIE BRANCA — Em Pinhal — Ginasio Pinhalense x Riopardense. Em Franca — Francana x Radium. Em Rio Pardo — Rio Pardo x Botafogo, de R. Preto. Em Orlandia — Orlandia x Palmeiras, de Franca.

SERIE PRETA — Em Assis — Ferroviaria x Ferroviaria, de Botucatu. Em Lins — Linense x Tupã. Em Bauru — Noroeste x Prudentina. Em Pres. Prudente — Corintians x S. Bento, de Marilia.

SERIE OURO — Em Rio Claro — Rio Claro x Ararense. Em Limeira — Internacional x Comercial (classico da cidade). Em Araraquara — São Paulo x Uchoa. Em Bebedouro — Internacional x America de R. Preto. Em Jaú — XV de Novembro x Rio Preto.

SERIE VERMELHA — Em Campinas — Guarani x Taubaté. Em São Caetano do Sul — São Caetano x Votorantim. Em Jundiaí — Paulista x Bragantino. Em Santo André — Corintians x Piracicabano. Em Americana — Rio Branco x Portofelicense.

BRAGANCA PAULISTA
SERVIÇO DE ALTO-FALANTES
Sua propaganda através do Serviço de Alto-Falantes de Bragança, instalado bem no coração da cidade, lhe dará a certeza absoluta de sucesso em suas vendas.
Praça Raul Leme, 272 — Bragança Paulista

CONTRA O AMERICA JOGARÁ O VASCO

Mais credenciados os cruzmaltinos no jogo desta tarde — Os demais jogos do certame guanabarino

Teremos na tarde de hoje, a realização de mais uma rodada, do segundo turno, do Campeonato Carioca de Futebol. O cotejo mais promissor da etapa, será travado entre as equipes do Vasco da Gama e do America, no Estadio das Laranjeiras. O referido encontro desperta enorme interesse e deverá transcorrer dos mais equilibrados. Os quadros jogarão assim formados:

VASCO — Barbosa, Augusto e Laeste; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Heleno (Ademir), Ademir (Ipojucan) e Mario.

AMERICA — Vicente, Ivan e Mundinho; Hilton, Osvaldinho e Rubens; Natalino, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.

BANGU E BOTAFOGO

Outro jogo que promete agradar intensamente é o que colocará frente a frente as equipes representativas do Botafogo e do Bangu'. O jogo será disputado no campo do segundo e os quadros serão estes:

BOTAFOGO — Ari, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

BANGU': Luis, Rafagneli e Sula; Gualter, Mirim (Eloi) e Pinguela; Djalma, Moacir, Joel, De Paula e Zezinho.

FLAMENGO VS. MADUREIRA

Para a peleja desta tarde contra o Madureira o Flamengo vem sendo apontado como favorito. Os quadros serão os seguintes:

FLAMENGO — Garcia, Juvenal e Nilton; Biguá, Bria e Jaime; Durval, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

MADUREIRA: Milton, Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Damasceno, Orlando, Benedito e Tampinha.

FLUMINENSE VS. OLARIA

Afigura-se bastante interessante o cotejo entre os quadros acima que será disputado na rua Bariri. Os quadros atuarão assim constituidos:

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Mario; Santo Cristo, Didi, Cilas, Orlando e Rodrigues.

OLARIA — Zezinho, Osvaldo e Haroldo (Amaro); Olavo, Moacir e Ananias; Alcido, J. Alves, Sorriso, Jair e Maxwell.

O JOGO MAIS FRACO

O jogo mais fraco será disputado em Niteroi entre as equipes do Canto do Rio e do S. Cristião, as quais jogarão assim formadas:

S. CRISTOVAO — Marujo, Torbis e Manuelzinho; Olavo, Geraldo e Arnaldo; Menta, Wilton, Nestor, Nascimento e Paulinho.

C. DO RIO — Pernambuco, Alcides e Manoelzinho; Carango, Edesio e Serafim; Raimundo, Valdemar, Geraldinho, Ariosto e Helio.

Anunciem em CACHOEIRA PAULISTA pelo
Serviço de Alto-Falantes "O GUARANY"
Um dos mais possantes do Vale do Paraiba
Informações com PERCIVAL P. DA SILVA
Fone 23 —::— Cachoeira Paulista

Recordes sulamericanos e brasileiros foram superados no trofeu "Brasil"

Deise de Castro, Haroldo Pereira, Elizabeth Clara Muller, Benedita de Oliveira os novos recordistas — Outros bons resultados foram conquistados — O S. Paulo está à frente com larga margem de pontos — Resultados gerais

Sucesso dos maiores alcançou a primeira parte da disputa do Trofeu Brasil, realizada ontem, à tarde, na pista do Tietê. Tecnicamente foi superada toda e qualquer expectativa, de vez que varios recordes brasileiros e sul-americanos foram superados. Assim é que coube a Haroldo Pereira da Silva superar o recorde brasileiro dos 100 metros rasos, com o tempo de 10"4|10, sendo igual à marca sul-americana. Deise de Castro bateu tambem o recorde sul-americano dos 200 metros rasos, fazendo a distancia em 25"4|10, sendo que Benedita de Oliveira e Melania Luz, tambem fizeram tempos melhores que o antigo recorde continental. Wanda dos Santos igualou o recorde brasileiro dos 80 metros com barreiras, o mesmo acontecendo com Elizabeth Clara Muller nos 100 metros rasos, com o tempo de 12", igual ao atual recorde nacional, da prova. Outros bons resultados ainda foram conquistados, sendo que temos que destacar os 3,90 com vara de Sinibaldo Gerbasi; a equipe do São Paulo, no revezamento 4x100 metros rasos com 42"4|10.

Como era esperado o São Paulo está vencendo a competição, sendo que dificilmente poderá vir a ser derrotado nas provas desta tarde.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais:

ARREMESSO DO PESO (moças) — 1.º — Elizabeth C Muller E.C.P., 12,00 (novo recorde brasileiro); 2.º — Vera Trezitko, E.C.P., 11,31.

800 METROS RASOS (Final) — 1.º — Agenor Silva, S.P.F.C., 1'58"; 2.º — Argemiro Roque, C.C.R.N., 1'58"1|10.

200 METROS RASOS (moças) — 1.º — Deise J. de Castro, A.D.P., 25"4|10; 2.º — Benedita S. Oliveira, A.D.P., 25"7|10.

O tempo da 1.a colocada é o novo recorde sul-americano.

SALTO DE ALTURA (Juvenis) — 1.º — Eliezer S. Cavalcanti F. P.C., 1,75; 2.º — Antonio X. dos Santos, F.P.U., 1,5.

ARREMESSO DO PESO — 1.º — Nadim S. Marreys, B.F.R., 14,24; 2.º — Emilio Ruegg E.C.P., 13,5.

400 METROS SEM BARREIRAS — 1.º — Edman A. de Abreu, S.P.F.C., 50"2|10; 2.º — Evald O. da Silva, S.P.F.C. 51"7|10.

ARREMESSO DO DISCO (moças) — 1.º — Maria L. Rangel, E.C.P., 34,21; 2.º — Cabel Zoe, Paum., 32,14.

100 METROS RASOS (Final) — 1.º — Aroldo P. da Silva, C.R.T., 10"4|10 (novo recorde brasileiro); 2.º — Helio C. da Silva, B.F.R., 10"6|10 (igual ao sul-americano).

SALTO COM VARA — 1.º — Sinibaldo Gerbasi, E.C.P., 3,90; 2.º — Raimundo Rodrigues, B.F.R., 3,90.

SALTO EM DISTANCIA (homens) — 1.º — Ademar F. da Silva, S.P.F.C., 6,96; 2.º — Geraldo de Oliveira, B.P.R., 6,82,5.

100 METROS RASOS — (Juvenis) — 1.o lugar, Pedro Rosalevikz, CAP, 11"1|10; 2.o, Sergio O. Penteado, CAP, 11"2|10.

SALTO EM EXTENSÃO — (Moças) — 1.o lugar, Wanda dos Santos, SPFC, 5,16; 2.o, Benedita S. Oliveira, ADP, 4,97,1|2.

REVESAMENTO 4 x 100 — (Homens) — 1.a turma do S. Paulo, (Edmundo A. Valente, Amaury M. Santos, Benedito Ribeiro e Francisco Assis Moura), 42"4. 2.a turma do Botafogo — (Rosalvo O. Ramos, Helio Coutinho, Alexandre P. Neto e Deniz Walter), 42"8.

3.000 METROS RASOS — 1.o lugar, Joaquim O. da Silva, Estrela, 9'3"1|10; 2.o, Romeu Gamberini, Niyro, 9'9"5|10.

80 METROS BARREIRAS — (Moças) — 1.o lugar, Wanda dos Santos, SPFC, 11"7|10, igual ao rec. brasileiro; 2.o, Deise de Castro, ADP, 12".

ARREMESSO DO DARDO — (Q classe) — 1.o lugar — Silvio S. Braga, SPFC, 59,64; 2.o, Miguel B. da Silva, BFR, 54,68.

CONTAGEM DA PRIMEIRA PARTE DO TROFEU BRASIL

1.o lugar, São Paulo F. Clube com 136 pontos; 2.o lugar — Botafogo de Futebol e Regatas, com 88 pontos; 3.o lugar — A. D. Floresta, com 84 pontos; 4.o lugar — E. C. Pinheiros, com 79 pontos; 5.o lugar — Fluminense, com 42 pontos; 6.o lugar — C. R. Tietê, com 40 pontos; 7.o lugar — C. A. Paulistano, com 29 pontos; 8.o lugar — C. R. Vasco da Gama, com 23 pontos; 9.o lugar — G. Campineiro, com 12 pontos; 10.o lugar — E. C. Estrela de Oliveira, com 10 pontos; 11.o lugar — Nitro Quimica, com 6 pontos; 12.o lugar — Aramaçan, com 3 pontos; 13.o lugar — Flamengo, com 2 pontos.

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil" — Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa para combatê-la. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos poderá sustar a marcha veloz, tremenda, implacavel, dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio à rua Barão de Paranapiacaba 73, 3.º and. salas 37 e 38 — fone 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

PELA VARZEA

Decisão do titulo do certame da Leci

Jogam esta tarde Salada e Casas Avenida — Torneio dos campeões secundários — Flamengo da Moóca vs. S. Paulo, de Itatiba — Amalia vs. Ideal de Santana — S. José do Belem vs. IX de Julho do Brás — Outros jogos

Hoje será disputada no campo do C. A. Juventus a terceira partida da serie "melhor de três, entre os campeões da Serie Branca e Azul em disputa do titulo maximo da entidade leciana. Em igualdade de condições os dois clubes deverão decidir neste encontro quem representará a Leci no Torneio dos Campeões Amadores da Capital. O primeiro jogo foi vencido pelo Salada por 3 a 2 e o segundo pelo Casas Avenida por 2 a 1. As apertadas contagens verificadas nos dois primeiros jogos atestam fielmente o equilibrio reinante entre os contendores desta tarde, sendo por isso mesmo difícil prever-se o resultado da contenda. De qualquer maneira o jogo muito promete devendo desta forma ter um desenrolar dos mais empolgantes.

TORNEIO DOS CAMPEÕES SECUNDARIOS

Salada F. C. x Laborterapica E. C. — Na primeira melhor de três prelião amanhã, os segundos quadros dos clubes acima, em busca do titulo maximo da classe de aspirantes. O encontro será realizado no mesmo local acima, como preliminar do prelio Salada x Casas Avenida Clube.

Será juiz da preliminar o sr. William Pinto da Silva, e na principal ainda não foi designado o arbitro.

Flamengo da Moóca vs. S. Paulo de Itatiba

Hoje o Flamengo rumará para Itatiba onde enfrentará o forte conjunto do São Paulo F. C., local. A comitiva flamenguista está assim organizada: diretor esportivo, Carmino Paolo; diretor, Mario Fagá; jogadores: Nene, Aldo, Abilio, Inacio, Nene, Jordão, Fleury, Orlando, Orlando II, Joano, Geldino, Mario Fuscella, Dado, Moreno, Ary, Daniel, Laranjada e Barbosa. A partida está marcada para às 7 horas, na estação da Luz.

Amalia vs. Ideal de Santana

Hoje em seu campo, à rua Rodolfo Miranda, o Amalia receberá a visita do forte conjunto do Ideal. Dado o valor das duas equipes, é de se esperar um otimo prelio. A direção esportiva do Amalia pede o comparecimento de todos seus jogadores às 13 horas.

Clubes que têm novas diretorias

S. Carlos F. C. — Presidente, Julio Izzo; vice-presidente, Paulino Pavan; secretario geral, Gil Pereira de Souza; 1.o tesoureiro, Eliotério Machado; 2.o tesoureiro, Rafael Chincher; comissão esportiva: Euclides Nunes Vivaldos e Francisco Jacomassi.

A. A. VISCONDE — Presidente, Helio Silva; vice-presidente, Paulo Loureiro; 1.o secretario, Roberto Baruzi; 2.o secretario, Nicolau De Martino Filho; 1.o tesoureiro, Osvaldo Jacob; 2.o tesoureiro, Rubens Justino Alves da Silva; diretor de publicidade, Americo Eugenio Avanzo Filho; diretor esportivo, Americo De Martino e supervisor tecnico, Expedito Orlando Nascimento.

São José do Belem vs. IX de Julho do Brás

Hoje à tarde novamente os rapazes do São José do Belem estarão em ação no campo do Abrigo de Menores desta vez recebendo a visita do esquadrão do 9 de Julho do Brás F. C.

Esta partida deverá agradar a todos aqueles que se locomoverem até o Abrigo de Menores, dado que o São José já iniciou domingo ultimo a sua nova fase de bons resultados, empatando com o Leais e 9 de Julho do Brás irá ao campo disposto a uma grande atuação para reafirmar o seu cartaz de "galo do Brás".

Por nosso intermedio é solicitado o comparecimento dos rapazes do esquadrão presidido pelo dinamico Fernando Bassi às 14 horas no campo adversario, que fica no fim da avenida Celso Garcia, 3221, pois a preliminar iniciar-se-á às 14,30 horas.

Campeonato Amizade de Vila Mariana

Hoje à tarde, no campo da rua Afonso Celso, serão levados a efeito os jogos da ultima rodada do 1.o turno, cujos prelios são os seguintes:

2.o quadro — 13,30 horas — Cruzeiro x Portuguesa de Vila Mariana, às 14,30 horas, 21 de Abril x Rubens Salles, logo a seguir, jogarão os quadros principais dos mesmos.

Silvicultura vs. Palmeiras de Tucuruvi

Em seu campo, o Horto Florestal, os quadros do C. A. Silvicultura, local, enfrentarão os valorosos conjuntos do G. R. Palmeiras de Tucuruvi. Os elementos de ambos devem estar às 12 horas, em suas respectivas sede social.

União Independente do Carandiru vs. Radium

Em seu campo, situado atrás da estação do Areal, realiza-se hoje à tarde, em disputa de duas partidas amistosas de futebol, os conjuntos dos clubes que encimam essas linhas, cujos elementos do União deverão estar às 13 horas, na sede social.

No Pacaembu o 4.º Concurso de Natação

Em confronto as equipes do Pinheiros, Tietê, Floresta e Tenis Clube Paulista — As provas

Cumprindo de forma elogiavel o programa da atual temporada aquatica vem a Federação Paulista de Natação, levando a efeito os seus concursos oficiais, que em sua maioria têm alcançado sucesso.

Hoje à tarde, teremos a realização do 4.o concurso, dedicado as varias classes e diferentes estilos e distancias. Competirão no certame as equipes do Pinheiros, Tietê, Floresta e Tenis Clube Paulista, sendo que o primeiro surge como franco favorito.

O PROGRAMA

As provas programadas são as seguintes:

1.a — 50 metros — nado livre — juvenis — seniors.
2.a — 100 metros — nado de costas — principiantes — moças.
3.a — 200 metros — nado de peito — novos — homens.
4.a — 50 metros — nado livre — meninas — juvenis.
5.a — 200 metros — nado de costas — seniors — homens.
6.a — 100 metros — nado de peito — aspirantes.
7.a — 100 metros — nado livre — seniors — moças.
8.a — 50 metros — nado de costas — infantis.
9.a — 100 metros — nado de peito — seniors — homens.
10.a — 400 metros — nado livre — aspirantes.
11.a — 100 metros — nado de costas — juvenis.
12.a — 50 metros — nado de peito — infantis.
13.a — 800 metros — nado livre — seniors — homens.
14.a — 50 metros — nado de costas — meninas — infantis.
15.a — 200 metros — nado livre — seniors — homens.
16.a — rev. 3x50 metros — três estilos — militares.
17.a — rev. 3x100 metros — três estilos — seniors — moças.
18.a — rev. 4x100 metros — nado livre — seniors — homens.

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"?. Êste livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo da epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION

Departamento G-2013

880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Veado de Ouro, Rua São Bento, 219.

BRÁS — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal, Guarani, rua Bresser, 1 405; Castor, av. Rangel Pestana, 2.258; Mercurio, av. Rangel Pestana, 1 618; Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239; S. João, rua Bresser, 710.

MOOCA — Visconde Parnaiba, rua Visc. Parnaiba, 1 085; Sto. Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 205; Machado, rua da Mooca, 197.

ALTO DA MOOCA — Roma, rua da Mooca, 2 315; Pais de Barros, av. Pais de Barros, 351; N. S. de Loreto, rua Oratorio, 1.109; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1 102; Edison, rua da Mooca, 3.899; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE — CANINDÉ — PARI — Balafarma Ltda., rua João Teodoro, 1.022; Portugal, rua Oriente, 417; Sta. Edwiges, rua Canindé, 410; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 1.091; Padre Bento, pça. Padre Bento, 41; Sta. Teresa, rua João Boemer, 710; Jurua, rua das Olarias, 309.

PARAIZO, VILA MARIANA — Caldas, Rua Humberto Primo, 333; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, Rua Paraizo, 559; Indiana, rua Domingos de Morais, 968; Landia, rua dr. Neto Araujo 433; Redentor, Rua José Antonio Coelho, 581; Tangará, rua Tangará, 124.

BARRA FUNDA — CAMPOS ELISEOS — PERDIZES — STA CECILIA — Da Paz, rua Cons. Brotero, 559; S. Lourenço, alam. Barão de Limeira, 572; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO - BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, Rua Santo Antonio, 705; Argus, Rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aquerupita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brig. Luiz Antonio, 1152; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo 510.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 153; Mauro, rua Arcoverde, 1314; Artur Azevedo rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE - CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 784; Salvavidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Alameda Santos, al. Santos 2555; Aimoré, rua Marajó, 58.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, Av Brig. Luiz Antonio, 3563; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249.

LUZ, SANTA EFIGENIA, MERCADO — Pasteur, Al Barão de Limeira, 173; Maristela, rua dos Guaianás, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto de Magalhães, 220; Do Parque, Parque D Pedro II, 348; Bue. B, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor rua Conselheiro Nebias, 308; Anhanguera rua dos Andradas, 392; Vitoria, Av. S. João, 1053; Barão de Duprat, rua Anhangabaú, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2043.

JARDIM AMERICA — Drogamerica, rua Augusta, 2.288; Internacional, rua Augusta, 2 812.

LUZ — S. CAETANO — Espirito Santo, rua João Teodoro, 166; S. Benedito, av. Tiradentes, 796; Bastos, av. Tiradentes 168.

LIBERDADE — GLORIA — Sta. Amelia, rua da Gloria, 280; Bosque, rua Glicerio, 838; S. José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI — ACLIMAÇÃO — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodoreto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno 1.488; Operaria, rua Gama Lobo, 1.171; Argus, rua Greenfeld, 149; Livieiro, rua Clemente Pereira 416.

BOM RETIRO — Drogaluz, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 565; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM — BELENZINHO — S. Luiz, av. Celso Garcia, 2 684; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, lgo. S. José do Belem, 67; Sta Maria do Belem, av Celso Garcia, 1 085; Unive, av. Alvaro Ramos, 1.053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2.526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ — Av Celso Garcia, 3.654; Dea, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Sta. Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 11; Silva, estrada Carandiru, 578; S. José, rua Maria Candida, 974.

SAUDE — Madeira, rua Domingos Morais, 2 370; Dorri, rua do Tanque, 330.

VILA MONUMENTO — Vila Boas, rua Jequitiá, 298.

MOINHO VELHO, SACOMAN — Anchieta, Vila Anchieta, 1230.

VILA ZELINA, VILA BELA — Valim, Avenida Zelina, 79-A; Ibitirama, rua Ibitirama, 789.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Curiá, Est. Sto Amaro, 510; Vila Nova, Estr. Sto Amaro, 986.

BAIRRO DO LIMÃO — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

VILA MARIA — Luzitana, Av. Guilherme Cotching, 1077; 4 Irmãos, Av. 4, 74; Drogavita, Av Guilherme Cotching, 813.

PENHA — Marques, rua Dr. João Ribeiro, 454; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 483.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teod. Sampaio, 2 897; Mourato, rua Teodoro Sampaio 1 911.

AGUA RAZA — BERTIOGA — REGENTE FEIJÓ — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1.332; Urania, rua Natal, 624; Agua Branca, rua da Mooca n. 5.014 (Lgo. Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2.115.

LAPA — Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 626; Viriani, rua Tonelero, 77 (baixos).

Leilão Judicial

MASSA FALIDA DE DAUCAN M. BUSSAB

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, autorizado por alvará firmado pelo M. Dr. Juiz de Direito da 9.a Vara Civel, venderá em leilão, no dia 11 de Novembro, às 15 horas, à rua Santo André, n.º 78 — 9.º andar — sala 906, os bens arrecadados na falencia referida, tais como: — escrivaninha americana, escrivaninha c/ 5 gavetas, cofre Nascimento n.º 2717, maquina de escrever Royal n.º 383123, sofá estofado, mezinha para maquina de escrever, fichario de madeira, cadeira giratoria, objetos diversos, chita estampada, chitão xadrez, brins diversos, etc. — O feito corre pelo cartorio do 9.º Oficio Civel.

(30—6—11)

CASA COM ARMAZEM NO IPIRANGA

Aluga-se à RUA DR. MARIO VICENTE N.º 770. — Aluguel barato. — Tratar no local, com o Snr. Manoel.

(3-6-8)

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:

VASP — Partidas às 7,15, 9,30, 11,30 e 15,00 para o Rio, chegada às 8,45, 11,13 e 16,30 hs. Partida às 8 hs. para Presidente Prudente; chegada às 17,10 hs.

VARIG — Chegada do Rio 9,00; e partida para Porto Alegre 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50.

NAB — Chegada às 15 hs de Recife.

LAB — Partida às 15,45 hs.; chegadas às 15,20 e 9,15 hs.

PAN-AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires, chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs para New York; chegada às 10,10 hs.

FAMA — Partida às 10 hs para Buenos Aires; chegada às 14,30 hs. Partida às 15 hs para o Rio; chegada às 10 hs.

REAL — Partidas para o Rio às 9,00, 11,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 10,00, 12,30, 16,00 e 19,30. Partida para Curitiba às 8,30, 10,30 e 16,30. Chegada de Curitiba às 10,10, 10,15 e 15,15. Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 10,10. Partida para Londrina às 8,20. Chegada de Londrina às 13,30. Partida para Lins Birigui e Rio Preto às 9.00. Chegada do Lins, Birigui e Rio Preto às 15,00.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegada às 8,25, 10,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 7,30 hs. para Florianopolis, chegada às 12,35 hs. Chegada às 15 hs. de Campo Grande. Partida às 8,45 hs para Salvador. Partida às 8,45 hs para Recife. Chegada às 15 hs de Cuiabá. Chegada às 15 hs de Corumbá.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6 hs para Goiania, chegada às 15,20 hs. Partida às 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17 e 13,10 hs. Partida às 9,42 para Curitiba, chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs.

PANAIR — Partidas às 8,15, 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio, chegadas às 9,12, 11,57, 13,42 e 16,40 hs. Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45. Partida às 15 hs para Belo Horizonte, chegada às 10,55 hs. Partida às 10,25 hs para Buenos Aires. Chegada às 10,10 de New York.

ITAU — Aviões de carga diariamente, para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

NATAL, BRITISH, K L M e LAP, não têm vôos para hoje.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partida às 6,10 hs para Tupã; chegada às 13,50 hs. Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs. Partida às 10 hs para Goiania.

NAB — Partida às 7 hs para Belo Horizonte e Rio; chegada às 15 hs.

LAB — Partidas às 15,45 e 11,15 para o Rio; chegada às 15,20 hs.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs para New York; chegada às 10,10 hs.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9.00, 11.00, 15,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20, 10.00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30. Partidas para Curitiba às 7,30, 10,30, 13,00. Chegadas de Curitiba às 17,30, 10,15 e 15,15.

Partidas para Porto Alegre às 7,30. Chegada de Porto Alegre às 17,15. Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 10,10. Partida para Londrina e 8,30. Chegada de Londrina às 10,40. Partida para Lins às 8,00. Chegada de Lins às 13,20. Partida para Rio Preto às 8,00. Chegada de Rio Preto às 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15. Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30. Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio, chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 9,55 hs para Buenos Aires. Partida às 7 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs. Partida às 13,30 hs para Araçatuba; chegada às 16,55 hs. Partida às 9 hs para Campo Grande. Chegada às 15,10 hs de Recife. Chegada às 13,15 hs de Cacaus. Partida às 9 hs para Cuiabá. Partida às 9 hs para Corumbá. Partida às 9 hs para Xapuri.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs para Belo Horizonte; chegada às 16,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs para Rio; chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 hs para Curitiba, chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs.

K L M — Chegada às 11,30 hs do Rio.

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio; chegada às 9,30 hs.

NATAL — Partida às 7,30 hs. para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs. Partida às 7,45 hs para Araçatuba; chegada às 12,45 hs.

PANAIR — Partidas às 8,15, 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 12,57, 13,42 e 16,40 hs. Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 hs. Partida às 15 hs para Belo Horizonte, chegada às 10,55 hs. Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; Chegada às 10,10 hs de New York.

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10; chegada em Dakar às 6,00, partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10, partida às 15,10, chegada em Paris às 22. Em Dakar correspondencia imediata para Italia, Portugal, Oriente Proximo e Extremo Oriente.

AIR FRANCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs.; chegada em Casablanca às 15,20; partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40; chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10; chegada no Rio de Janeiro às 14,20, partida às 15,20; chegada em Montevideu às 21,10, partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55.

ITAU — Aviões de carga às 5,30 horas diariamente para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

FAMA e BRITISH não têm vôos para amanhã, segunda-feira.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL 4-6000; PANAIR, 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842; REAL, 4-7166; LAB, 4-0975; LAP, 3-4268; FAMA, 4-6000; NATAL, 6-0744; VARIG 4-5000; K L M, 3-5038, 3-5166; ITAU 3-7191; NAB 4-0838; VASP 3-4134; PAN AMERICAN, 4-5148; e BRITISH 6-1353; AIR FRANCE

"Expresso Brasil"

Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.

PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 6 E 16 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 4,20 E 8 HORAS.
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS RAPIDO E SEGURO

Agencia em São Paulo, à rua da Conceição, 475

Despachos Aduaneiros e Cabotagem

EDUARDO RIZK

MATRIZ — Rua 15 de Novembro 183 - 1º-s/9 — Telefone, 2-7486 — SANTOS —

FILIAL — Lad. P. Geral 103 - 5.º - s/501-502 — Telefone, 2-3266 — SÃO PAULO —

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Veneno dos Borgias", Paulette Goddard — "Pelo amor de uma mulher" (proib. 14 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Tarzan e a montanha secreta", Lex Barker.
AVENIDA — 10 — "A governanta", Adelia Garcez — "O ultimo dos Mohicanos".
BABILONIA — 13,50 — "Apaixonados", Cornel Wilde — "Culpa dos pais" (proib. 10 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Caminho da tentação", Dick Powell — (proib. 14 anos).
BRASIL — 13,20 — "As aventuras de D. Juan", Errol Flynn — "Canção do Arizona".
BRAZ-POLITEAMA — 13,20 — "Rastro da bruxa vermelha", John Wayne — "Levanta-te meu amor" (proib. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "Passado tenebroso", William Holden — (proib. 18 anos).
CAMBUCI — 13,20 — "Jornada de agonia", Dane Clark — "Queridinha do vovô" (proib. 14 anos).
CAPITOLIO — 13,35 — "As aventuras de D. Juan", Errol Flynn — "Bandido do deserto".
CLIMAX — 14 — "Anjo perverso", Cecile Aubrey (proib. 18 anos).
COLONIAL — 13,35 — "Pegando touro à unha", Isa Bariza — "A bandoleira".
CRUZEIRO — 13,35 — "O valente treme-treme", Bob Hope — "Levanta-te meu amor".
ESMERALDA — 14 — "Anjo perverso", Cecile Aubrey (proib. 18 a.).
IDEAL — 14 — "O caçula do barulho", Oscarito — "Romantico defensor" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Anjo perverso", Cecile Aubrey (proib. 18 anos).
LUZ — 13,30 — "A culpa dos pais", Isa Pola, "Tarzan e o homem macaco" (proib. 10 anos).
MAJESTIC — 14 — "Anjo perverso", Cecile Aubrey (proib. 18 anos).
METRO — 14 — "Lábios que escravizam", Robert Taylor — (proib. 14 anos).
MODERNO — 14 — "O favorito dos Borgia", Wanda Hendrix — "Vida de cachorro".
OBERDAN — 13,50 — "A condessa se rende", Betty Grable — "Exploração" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 13,50 — "Mascote da cidade", Margaret O'Brien — "Enquanto a morte espera".
OLIMPIA — 13,20 — "O diabo no colegio", Lilla Silvi — "Mulher exotica".
OPERA — 14 — "Se eu fôra rei", Ronald Colman.
PARAMOUNT — 14 — "Anjo perverso", Cecile Aubrey — (proib. 18 anos).
PARATODOS — 14 — "Missão branca", Julio Peña (proib. 10 anos).
PAULISTA — 13,40 — "O valente treme-treme" Bob Hope — "Vida intima de uma mulher".
PEDRO II — 13,30 — "Circulo vicioso", Conrad Nagel — "Aves de rapina" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 13,20 — "Anjo perverso", Cecile Aubrey — "Ela a feiticeira" (proib. 18 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "O principe dos ladrões", John Hall — "O cofre enterrado" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 13,40 — "Sangue na lua", Roberto Mitchum — "Romantico aventureiro" (proib. 10 anos).
REX — 13,50 — "Taverna do caminho", Cornel Wilde — "Débil é a carne".
ROIAL — 13,10 — à tarde — "Num dia com você", Esther Williams — "Tarzan e o homem macaco"; à noite — "Na cova das serpentes" Olivia de Havilland; — "Bruta-montes", (proib. 18 a.).
ROSARIO — 14 — "Anjo perverso", Cecile Aubrey (proib. 18 anos).
STA. CECILIA — 14 — "Passado tenebroso", William Holden — (proib. 18 anos).
STA. HELENA — 13,15 — "Singapura", Fred Mac Murray — "Justiça a balaços".
S. BENTO — 13,45 — "Estrada de Santa Fé", Errol Flynn — "Charlie Chan e o segredo da caixa" (proib. 10 anos).
S. CAETANO — 13,35 — "Espiões", Dennis O'Keefe — "Código de honra" (proib. 10 anos).
S. CARLOS — 14 — "O favorito dos Borgia", Orson Welles — "Vida de cachorro".
S. JOSÉ — 13,30 — "O favorito dos Borgia", Tyrone Power — "Soldadinhos de chumbo".
S. PAULO — 1310 — "Apaixonados", Cornel Wilde — "Princesa boemia".
S. PEDRO — 13,10 — "Muralhas humanas" Cornel Wilde — "Armadilha fatal" (proib. 14 anos).
UNIVERSO — 14 — "O diabo no colegio" Cili Silvi — "Mulher exotica".

TEATROS

ODEON (S. Vermelha) — 15 — 20 e 22 — Companhia Italiana de Comédias.
SANTANA — 15 — 20 e 22 — "Deus lhe pague", Procópio e sua Companhia.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — 16 e 21 — "Ele" pelo Grupo de Arte Dramatica.

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca) — "Irmãos Corsos", e variedades com Thomé e Rinhô.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "Rosas de Nossa Senhora" e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — "O advogado das mulheres", e variedades com Henrique e Arrelia.

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — O FAVORITO DOS BORGIA c/ Tyrone Power e Wanda Hendrix — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela 15 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — FORMOSA BANDIDA c/ Randolph Scott, e Gene Tierney — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela 14 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — O FAVORITO DOS BORGIA c/ Tyrone Power e Wanda Hendrix — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela 13 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — O FAVORITO DOS BORGIA c/ Tyrone Power e Wanda Hendrix — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela 11 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — O FAVORITO DOS BORGIA c/ Tyrone Power e Wanda Hendrix — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela 8 — NAC. — As 13,30 — 17 e 20,30 HORAS.

SABARÁ — CIRCULO VICIOSO c/ Conrad Nagel — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 205 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

JARAGUÁ — CIRCULO VICIOSO c/ Conrad Nagel — FOLIAS NA OPERA — Proib. 10 anos — Atualidades Gauchas, 2x23 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — CIRCULO VICIOSO c/ Conrad Nagel — CASA DE BONECAS — Proib. 10 anos — Jornal da Tela, 191 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — O FAVORITO DOS BORGIA c/ Tyrone Power — O VENTO DA NOITE — Penapolis — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — O FAVORITO DOS BORGIA c/ Tyrone Power — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 113 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

D. PEDRO I — CIRCULO VICIOSO c/ Conrad Nagel — AVES DE RAPINA — Proib. 10 anos — C. Jornal 300 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — PIEDADE HOMICIDA c/ Frederic March — LOBO DO MAR — Proib. 14 anos — Atualid. Campos, 51 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — CINZAS DO PASSADO c/ Franchot Tone — UM ANJO CAIU DO CEU — Proib. 14 a. - Not. da Semana 49x41 — NAC. — As 14 e 18,40 HS.

ROXY — TRANSATLANTICO DE LUXO c/ George Brent — ALGEMAS PARA DOIS — Not. da Semana, 49x43 — NAC. — Ses. cont. As 13,30 HORAS.

ASTORIA — EXPIAÇÃO c/ Rod Cameron — TEMOR — Proib. 10 anos — Jornal da Tela 189 — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — SANGUE E AREIA c/ Tyrone Power — A CEIA DOS VETERANOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x40 — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI — CIGANA FEITICEIRA c/ Marlene Dietrich — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Proib. 10 anos — C. Jornal 201 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — FATALIDADE c/ Ronald Colman — NA JAULA DOS LEÕES — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 191 — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — A MARCA DO ZORRO c/ Tyrone Power — MÃE, filme nacional — Proib. 10 anos — As 13,30 e 18,30 HORAS.

RIALTO — SOB DUAS BANDEIRAS c/ Ronald Colman — ESCRAVO DO PASSADO — Cultura do Sinal — NAC. — As 13,40 e 18,20 HORAS.

PAROQUIAL — CADA QUAL COM SEU DESTINO c/ Anna Magnani — MUSICA, MAESTRO — Onda e Esper. Mora — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — LEGIÃO SINISTRA c/ Dick Powell — ATAVISMO — Proib. 18 anos — Noticias da Semana — NAC. — As 14 e 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — VAMOS VOAR MOÇO? c/ Cantinflas — CANÇÃO DO BOSQUE — Jornal da Tela — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — VAMOS VOAR MOÇO? c/ Cantinflas — PASTELÕES E PASPALHÕES — C. Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — CAÇULA DO BARULHO c/ Oscarito, filme nacional — ATÉ QUE A MORTE NOS SEPARE — As 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — MONSIEUR BEAUCAIRE c/ Bob Hope — ANOS DE INOCENCIA — Esp em Marcha 213 — As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS — COMPANHEIRA DE TARZAN c/ J. Weissmuller — BRUMAS NAS DOCAS — Proib. 14 anos — Brasil em Fóco 4 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

MARCONI — A FERA DE KUMAON c/ Sabú — A PORTA MISTERIOSA — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — AVENTURA c/ Clark Gable — MONSIEUR VERDOUX — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

Agravando o terrivel calor de ontem houve falta de agua em varios bairros da cidade

Quís matar o esposo porque era carinhoso em excesso

FORTO ORCHARD (Washington, EE.UU.), 5 (U.P.) — A sra. Margaret Susan Platt, de 31 anos, está presa sob a acusação de ter procurado assassinar seu marido, Wilford, de 34 anos, porque este nem por uma noite interrompia seus arroubos amarosos... A sra. Platt confessou o "complot" depois que seus dois cumplices foram presos sob a acusação de "fraude", denunciados, aliás, pela propria Margaret, que lhes pagou 1.500 dólares para massacrarem o espôso e agora os acusou de terem fugido ao compromisso! Os dois asseguram que jamais tiveram a intenção de praticar o crime.

O sr. Platt, apesar de tudo, proclamou seu "amor imorredouro" e contratou um advogado para defender a espôsa, enquanto procura arranjar 750 dólares de fiança para que ela possa defender-se em liberdade. Margaret é que não quer voltar para casa, depois duma noite passada no xadrez, porque, segundo declarou: "Sinto-me bem aqui. Acabo de passar a noite mais descansada destes ultimos quinze anos".

A infeliz espôsa informou sem rebouços ao delegado: "Tôda noite, desde que nos casamos, quinze anos atrás, êle queria dedicar-se ao amor. Eu já não aguentava mais". Acrescentou que sua vida conjugal decorrera num mar de rosas, até há alguns anos atrás, quando a felicidade começara a evaporar-se e o marido recusara concordar com o divorcio.

Wilford Platt, entrementes, declara não compreender a reação da espôsa: "Não sei porque ela há de querer livrar-se de mim, declarou. Posso dar-lhe tanto quanto qualquer outro homem..."

Cinema recreativo

O Serviço Social da Industria — SESI — promoverá, amanhã e terça-feira, exibições cinematograficas dedicadas aos operarios da industria e membros de suas familias, nos seguintes locais:

Amanhã: — rua Oscar Freire (final), Sumaré, às 19,30 horas, ao ar livre; Campo Belo, Tatuapé, à avenida Celso Garcia 3.335, no Textilia Clube, às 20 horas, e à rua Javari, 117, Moóca, no C. A. Juventus, às 20 horas

Terça-feira: — avenida Pompéia (altos), às 19,30 horas: Ipiranga — Fiação e Tecelagem Jafet, rua Silva Bueno, 528, às 20 horas; S. Caetano — Ceramica S Caetano às 20 horas; Moóca — Cia. Industria de Calçados, rua Espirita

Formulas complexas e avançadas dificultam a aplicação da Lei de Contribuição de Melhoria

Ameaçado tão salutar instituto financeiro pelo nosso idealismo utopico — Prejudicados os interesses da justiça tributaria e do erario publico — Declarações do sr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto ao JORNAL DE NOTICIAS

Sancionada pelo presidente da Republica, já está em vigor a lei dispondo sobre a contribuição de melhoria em virtude de valorização de imovel por obras publicas, de que trata o artigo 30 da Constituição Federal.

A lei dispõe, nas suas linhas mestras, de cobrança das referidas contribuições uma vez que os imoveis de propriedade particular passem a desfrutar de beneficios advindos das melhorias realizadas pela União, pelos Estados ou pelos Municipios, como seja: alargamento de praças, construção de logradouros publicos, construção de pontes, tuneis, viadutos, retificação, de realizações enfim ou de embelezamento em geral, inclusive desapropriações em desenvolvimento de plano de aspecto paisagistico.

Como já esteve em vigor, na vigencia das constituições passadas, lei analoga à presente, mas que jamais foi aplicada, apesar de sua alta finalidade, a reportagem procurou uma opinião abalisada sobre a materia em apreço, para que melhores esclarecimentos fossem trazidos a publico. Foi assim que ouvimos o sr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, que há pouco esteve representando a Prefeitura de São Paulo, na Conferencia de Assuntos Fazendarios realizada no Rio de Janeiro, apresentando mesmo uma tese sobre Contribuição de Melhoria, sendo ainda, lente de Direito das Finanças, na Faculdade Paulista de Direito da Universidade Catolica, nos declarou o seguinte:

DIPLOMA DE RELEVANCIA

«Acabo de tomar conhecimento da lei, há pouco dias promulgada pelo governo federal, regulamentando a contribuição de melhoria em nosso país. Trata-se de diploma da maior relevancia com o qual visa a administração publica tornar efetivo um interessante tributo, não só pelos seus efeitos financeiros, especialmente na orbita das administrações locais, como tambem pelo seu alcance economico-social, uma vez que corrige a injustiça de se enriquecerem alguns poucos à custa de obras custeadas por toda a coletividade. Este ultimo é um dos aspectos mais interessantes do tributo, pois ele promove a recuperação, pelo poder publico, da valorização acrescida à propriedade particular em consequencia de obras publicas, permitindo assim que custeiem parcial ou totalmente tais obras, aqueles que se beneficiam particularmente com as mesmas, aliviando dos respectivos onus os demais contribuintes».

NÃO SE PODE RECEBER A LEI NOS TERMOS EM QUE SE APRESENTA

«Entretanto — prossegue — se justissima é a fundamentação do tributo e louvavel a iniciativa em institui-do, infelizmente, não me pa-

(Conclui na 2.a pagina)

O sr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto falando ao reporter

Duzentas pessoas comeram pão com arsenico

BELO HORIZONTE, 5 — Duzentas pessoas acabam de se envenenar com pão, em Sabará. Dado o alarma, todos aqueles que, com o café da manhã, haviam ingerido o alimento fatidico, correram aos hospitais da cidade, superlotando-os. Imediatamente medicados foram postos fora de perigo. Dado o elevado numero de vitimas, partiu de Belo Horizonte para aquela cidade uma caravana de médicos, conduzindo medicamentos de urgência. O produto, ao que se acredita, continha arsênico e foi fabricado e distribuido pela "Padaria 8 de Setembro". Tambem o dono da padaria e sua familia, mulher e filha, foram vitimados. Acusando fortes dores no abdomen, o padeiro, não obstante, largou a familia em casa e saiu a prevenir a vizinhança, conseguindo ainda recolher intactas varias cestas do alimento envenenado. Falando à reportagem, declarou o padeiro não saber absolutamente a quem atribuir a lamentavel ocorrência. Disse apenas que adquiriu a farinha em Belo Horizonte. Com o exame a ser feito na farinha, no sal e no açucar, deverão ficar esclarecidas as responsabilidades.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 6 de Novembro de 1949 || N.º 1085

Participou de todas as jornadas civicas vibrantes de um idealismo que o faziam admirado e respeitado

Comemorado solenemente no Teatro Municipal o centenário de Rui Barbosa — Falaram no ato os srs. João de Deus Cardoso de Melo, Soares de Melo, Raul Briquet, Alvaro de Souza Lima e bacharelando Luiz Anhaia Melo

Varias solenidades assinalaram ontem a passagem do centenario de nascimento de Rui Barbosa, em nossa Capital.

Participando das homenagens ao grande jurisconsulto, o governo do Estado fez realizar, às 21 horas, no Teatro Municipal, uma solene sessão civica, a que estiveram presentes, alem do chefe do Executivo paulista, secretarios de Estado, D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar de São Paulo; sr. Teodomiro Dias, presidente do Tribunal de Justiça; cel. Asdrubal da Cunha, prefeito da Capital; prof. Miguel Reale, reitor da Universidade de São Paulo; gal. Honorato Pradel, representante da 2.a Região Militar, Jaime Regalo Pereira, secretario de Educação e Cultura da Municipalidade; representantes diplomaticos, das congregações da Universidade de São Paulo e autoridades civis e militares.

A sessão teve inicio ao som do Hino Nacional, tendo a seguir o sr. João de Deus Cardoso de Melo, secretario de Educação dado a palavra ao bacharelando José Luis de Anhaia Melo, presidente do Centro Academico "XI de Agosto", que discorreu sobre a personalidade do Rui.

O orador seguinte foi o prof. Raul Briquet, lente da Faculdade de Medicina, que se referiu à obra de Rui, situando-a no mesmo plano de notaveis realizações no campo da saude publica de sua epoca, ao lado da obra de Carlos Chagas e de outros.

RUI NA FACULDADE DE DIREITO

Em nome dos mestres da Faculdade de Direito, o prof. Soares de Melo proferiu brilhante oração, recordando varios momentos da vida do Rui na Faculdade de Direito, onde ocupava a cadeira n. 76 ao lado da de Castro Alves, que tinha o n. 25. Desde a sua chegada à São Paulo, em 1868, o grande brasileiro revelara raras qualidades intelectuais e morais, participando de todas as jornadas civicas sempre na primeira linha, estudando com tenacidade e zelo, propugnando as causas justas, vibrante de um calido idealismo que o faziam admirado e respeitado.

Usou da palavra, logo após, o prof. Alvaro de Sousa Lima, presidente do Instituto de Engenharia

(Conclui na 2.a pagina)

Vai nascer o filho de Gilda

LAUSANNE, 5 (AFP) — O principe Ali Khan e sua espôsa, a famosa artista Rita Hayworth, chegaram a Lausanne, onde a princesa deve submeter-se a tratamento numa clinica particular aguardando o nascimento do seu filho.

Após o nascimento, o casal se dirigará para Gsaad, onde passará uma temporada na propriedade do principe Aga Khan.

Cumpria à RAE distribuir agua em carros-tanques

Os responsaveis pelo acidente ocorrido na adutora de Cotia devem ser responsabilizados — Necessaria a obediencia à clausula contratual de fornecimento domiciliar

Espetaculos como este são vistos diariamente nos bairros paulistanos — crianças são obrigadas a ir buscar água em bicas ou fontes distantes, porque houve um desarranjo qualquer em alguma adutora. A R.A.E. limita-se a comunicar pela imprensa que não haverá água por dois ou três dias, e tudo fica por isso mesmo

Para agravar a canicula terrivel de ontem, diversos bairros de nossa Capital — Vila Cerqueira César, Pinheiros, Jardim Paulistano, Jardim Europa e Jardim America — sofreram as agruras da falta de agua. E' verdade que a Repartição de Aguas e Esgotos, através de comunicado distribuido à imprensa, informou com antecedencia sobre a falta que se verificaria do precioso liquido. E justificando essa lamentavel ocorrencia, a R.A.E. informou que ela foi ocasionada por um acidente na Linha Adutora de Cotia, provocado por obras de terraplenagem que estão sendo executadas por particulares nos terrenos situados entre o Araçá e Vila Pompéia.

PROVIDENCIA ESQUECIDA

Seja por que motivo for, essas intermitentes faltas de agua, que se vêm verificando em nossa Capital por acidentes ocorridos nas adutoras, precisam ter um paradeiro. Ao menos deveriam ser amenizadas com a distribuição de agua pelos bairros por caminhões-tanques, uma vez que, não dispondo as residencias de cisternas proprias, nem tendo meios de obter a colheita de agua indispensavel para os mais estritos e urgentes serviços domesticos, não podem as populações dos bairros atingidos ficar na expectativa de chuvas ou a servir-se de agua mineral. Reconhecemos que o motivo é de força maior. Não negamos que se trate de um imprevisto, que para as donas de casa assume a proporção de catastrofe. Mas, porisso mesmo, dada a extensão e consequencia do acidente, é que a R.A.E. deveria ter mobilizado todos os carros-tanques existentes em nossa Capital — que os há em apreciavel numero — e, por iniciativa propria, suprir essa calamitosa falta. Isto, nada mais, nada menos seria do que o cumprimento da clausula contratual de fornecimento domiciliar de agua em nossa Capital. Seria, tão-somente, mera e irrecusavel obrigação da R. A. E., se essa repartição estivesse embuida de verdadeiro espirito publico. Seria a natural e intuitiva obediencia a um imperativo dos deveres governamentais, que é o de proporcionar aos seus cidadãos o conforto cujo direito adquiriram com o pagamento pontual e obrigatorio de taxas pesadas e, ainda, para evitar que, em consequencia dessa falta de agua, advenham outros incido agua, advenham outros incidentes graves, uma epidemia por exemplo.

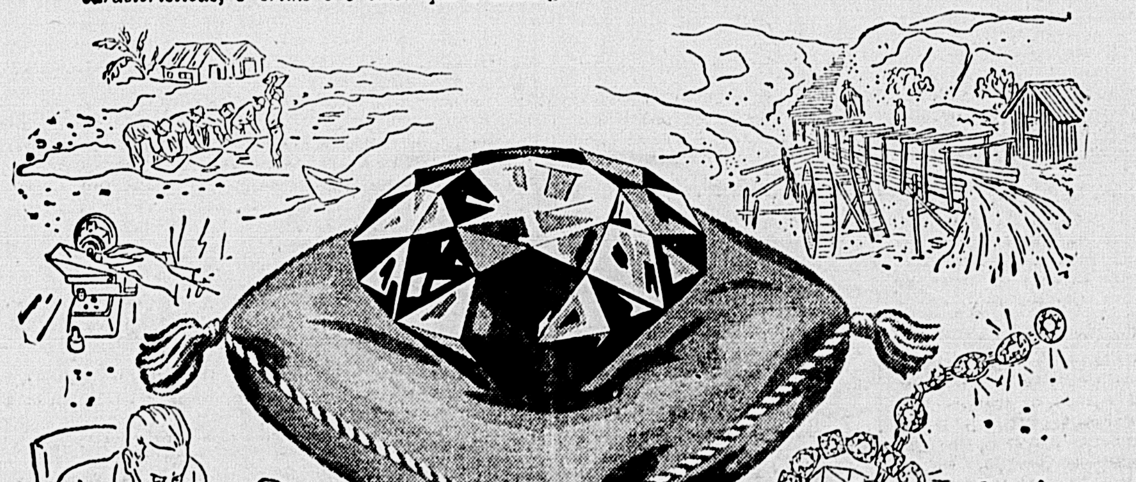
CASTIGO QUE SE IMPÕE

Não é bastante que a R.A.E. informe, laconicamente, que particulares causaram, por ne-

(Conclui na 2.a pagina)

Apuramos as virtudes dispersas da Natureza...

O "Cruzeiro do Sul" de lavra brasileira, é um dos mais célebres diamantes do mundo. Embora fossem eternas as suas virtudes de joia rara, antes de ser descoberto não passava de uma cristalização de carvão, feita pelo calor da Natureza, permanecendo incrustado, em estado bruto e inutil, no coração da terra. Somente depois de passar pelas mãos de magos joalheiros, que o lapidaram, é que o "Cruzeiro do Sul" recebeu as caracteristicas, o brilho e o valor que o distinguem em todo o mundo.



Única e favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açucar filtrado duplamente refinado e agua cristalina submetida a tratamento e gaseificada. Esse processo modernissimo, com materia-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delicia do paladar e a sensação do refrigerio que fazem com que todos digam: Igual a COCA-COLA... só COCA-COLA!

CR$ 1,50

A bebida pura para o seu paladar

Coca-Cola

MARCA REG.

deliciosa e refrescante

— COCA-COLA REFRESCOS S. A. - Rua Visconde de Parnaiba, 1486 - São Paulo —

Provoca dificuldades ao comercio de algodão a falta de guias de exportação

Assuntos debatidos durante a ultima reunião da Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo

Os assuntos que mais prenderam a atenção da diretoria da Bolsa de Mercadorias, durante a sua ultima reunião, presidida pelo sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, foi os que se acham ligados à situação economica e financeira da instituição, em face da grande paralisação de negocios verificada na Bolsa desde fins de 1947.

Iniciados os trabalhos foi dado ciencia aos presentes de que a entidade em outubro ultimo, se dirigira ao presidente da Republica, congratulando-se pela liberação dos bens dos suditos italianos e fazendo votos para que medida fosse identica aplicada aos bens dos suditos dos demais paises alcançados pelo impedimento, a fim de que melhor possam ser atendidos os interessados da produção e economia do pais. A resposta presidencial diz que o assunto fôra submetido à consideração do Ministerio das Relações Exteriores.

DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA

A Bolsa demorou-se atentamente sobre a situação criada entre nós pela desvalorização da libra, principalmente no campo algodoeiro, e negocios feitos e já com cambio fechado antes da desvalorização da libra e para os quais, até o presente, não foram emitidas as respectivas guias de exportação, provocando dificuldades faceis de ver ao respectivo comercio.

A diretoria resolveu acompanhar de perto o assunto, pois providencias já foram solicitadas ao governo, a fim de que o assunto seja regularisado com a possivel brevidade.

PADRÕES DE ALGODÃO

Atendendo a pedido feito pela Comissão Reguladora do Comercio de Algodão em Rama (Portugal), a diretoria resolveu autorizar a remessa de uma coleção dos padrões oficiais de algodão brasileiro àquela Comissão, aceitando o seu oferecimento, a titulo de intercambio, de uma coleção dos padrões de algodão colo-

(Conclui na 2.a pagina)

SIM, ECONOMIZANDO Cr$ 50,00 mensais, Você estará se habilitando à posse de um Imovel de Cr$ 400.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 correspondentes ao 1.o prêmio dos nossos sorteios mensais e Cr$ 200.000,00 decorrentes do empréstimo que oferecemos a 15 anos de prazo e sob garantia real. Outra vantagem inédita oferece-lhe o título do PLANO "SÃO PAULO": em caso de falecimento do seu portador, a família nada mais pagará, concorrendo com o título saldado a todos os sorteios e recebendo afinal o seu valor nominal acrescido de 5%. Conheça na íntegra as bases do PLANO "SÃO PAULO" e ajude-nos a resolver os problemas do seu lar ou da Casa Própria.

Procure-nos hoje mesmo!

ESTE PLANO INCLUI 24 PREMIOS MENSAIS NUM TOTAL DE CR$ 1.016.000,00 E A EXTRAÇÃO É PELA ÚLTIMA LOTERIA FEDERAL DO MÊS.

COMERCIAL, FINANCIADORA e IMPORTADORA

Feira do Lar Ltda.

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — FUNDADA EM 1946

R. 7 de Abril, 277 - 2.º and. - Fone: 6-2816 - Rua Vieira de Carvalho, 116 - Fone: 6-5786 - S. Paulo

— ACEITAMOS AGENTES VENDEDORES DE AMBOS OS SEXOS —

Batedor de carteiras generoso

CAIRO, 5 (U.P.) — O batedor de carteiras enfiou sorrateiramente sua mão no bolso do velho e surrupiou sua carteira, saltando logo a seguir do bonde.

Chegando a um jardim, o larapio sentou-se calmamente num banco e examinou o fruto de seu "trabalho".

Na carteira, encontrou 50 piastras e uma carta dobrada que sua vitima pretendia, obviamente, remeter pelo Correio a alguem. Abriu o envelope e leu a nota que êle continha

Estava endereçada a um primo de sua vitima e este solicitava que aquele seu parente lhe emprestasse uma libra esterlina, de modo que pudesse adquirir roupas. "Os tempos estão dificeis", dizia a nota, "mas assim mesmo sinto-me envergonhado de pedir-lhe esse favor."

O batedor de carteiras encontrou o nome e endereço do velho num cartão de visitas. Ao dobrar a nota, a larapio ficou a cismar sôbre o caso e, subitamente, tomou uma decisão. Levantou-se e se dirigiu para a rua mais movimentada do Cairo e lá procurou se aproximar de homens bem vestidos e bateu-lhes suas respectivas carteiras.

Assim, conseguiu "colher" algumas carteiras; dirigiu-se para sua residencia e lá escreveu uma nota endereçada ao velho Abdel Mooti Hassan, sua vitima daquela manhã.

Dizia ela: "Tenho o prazer de devolver-lhe sua carteira e os papeis que surrupiei-lhe hoje pela manhã no bonde. Incluo tambem dez libras esterlinas que, espero, lhe servirão para resolver seus problemas. Aceite este dinheiro sem qualquer receio, pois foi o fruto de contribuição publica que realizei entre contribuintes generosos".

Entretanto, o velho Hassan é honesto e entregou o dinheiro e a nota à policia, que agora se acha empenhada em encontrar esse Robin Hood dos batedores de carteiras...

Doenças do sexo e glandulares

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PELOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. PROF. HILIO DE LACERDA

Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295